Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 260 — ANO 124 — DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1948

TRUMAN ESTUDA A REORGANIZAÇÃO DO GABINETE

EXPULSOS DAS FORÇAS ARMADAS CHILENAS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (R) — O governo chileno ordenou hoje a expulsão das forças armadas de 16 altas patentes, acusados de estar envolvidos numa recente conspiração contra o regime — ao que se anuncia nesta capital.

Essa decisão segue-se á prisão do ex-prefeito de Santiago e doutras personalidades civis e militares que, segundo se anunciou, estavam implicados num "complot" contra o governo. Inumeros oficiais da força aérea acham-se entre os que foram expulsos.

O governo tambem anunciou que ordenara reforço para a guarnição de Santiago, com tropas militares das guarnições de Valparaiso e dos Andes.

PRESO O COMANDANTE DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O diario "Imparcial" informa que foi preso o diretor da Escola de Aviação, comandante Felix Olmedo.

Outras altas patentes foram reformadas, em consequencia do inquerito sobre a conspiração contra o governo.

Comemorado em Moscou o 31.o aniversário da revolução russa

Discurso de Molotov exaltando o comunismo e atacando os Estados Unidos

MOSCOU, 6 (U. P.) — Molotov, num discurso que pronunciou no Teatro Bolssoi, por motivo do 31.º aniversario da Revolução Russa de outubro, acusou indiretamente os Estados Unidos de tentarem desencadear outra guerra. Disse Molotov: "Os incendiarios da guerra, que procuram desencadear outro conflito armado, temem sobretudo um acordo com a União Sovietica para que lhes retire os argumentos para o desenvolvimento de sua politica de agressão".

Por que os Estados Unidos têm bases em todo o mundo? Por que o orçamento militar norte-americano deste ano é tão elevado quando o foi durante a guerra e onte vezes maior do que antes da guerra?

Molotov disse ainda: "Ganhar a guerra não é ganhar a paz. E' preciso que se torne impossivel o ressurgimento da agressão para sempre, pelo menos durante longo tempo. Recordemos a formação das Nações Unidas. De grande importancia foram as conferencias de Yalta, Potsdam e a decisão a respeito do Japão. Não devemos esquecer esses acordos internacionais que foram alcançados á custa do sangue dos nossos povos. Desde então a União Sovietica insistiu e continua insistindo em que essas obrigações sejam cumpridas".

Molotov defendeu a "uniformidade" da politica exterior sovietica, e acrescentou: "Por outro lado, a posição dos Estados Unidos e a Grã Bretanha mudou consideravelmente. Parecem pensar agora que passou o perigo; que é possivel esquecer a União Sovietica. Consideram que hoje o campo está livre para sua dominação em todo o mundo, embora não digam abertamente. a União Sovietica rejeitará firmemente todas as tentativas de agressão do belico incendiario".

VOLTA DE NAZISTAS

MOSCOU, 6 (R.) — O ministro do Exterior sovietico, sr. Molotov, dirigiu, hoje, a palavra ao povo russo, por ocasião da reunião anual do Soviet de Moscou, no "Bolsoi Teatri", em celebração comemorativa de mais um aniversario da revolução comunista de 1917. Molotov, que foi delirantemente aplaudido, apresentou o relato anual do quanto se realizou neste pais, em 1948.

Assim falou o ministro russo: "Dia a dia, os sucessos do povo sovietico na edificação do comunismo estão aumentando e tambem estão crescendo, dia a dia, o poderio economico e a amizade entre os povos da União Sovietica".

Referindo-se a Yalta e a Potsdam, afirmou: "Não devemos nos esquecer de que esses acordos internacionais foram conquistados á custa de sangue de nosso povo. Depois disso, a União Sovietica vem insistindo e continua a insistir em que tais compromissos sejam cumpridos".

ACONTECIMENTO ABSURDO

Queixou-se o orador de que os lideres nazistas estivessem voltando a antigas posições nas tres zonas ocidentais da Alemanha. "A União Sovietica considera isso como um acontecimento absurdo". Insistiu, a seguir, na desmilitarização e democratização tanto da Alemanha quanto do Japão, tendo declarado: "O Ruhr devia ficar sobre um controle internacional". Se parte do primeiro ano do plano quinquenal não foi plenamente cumprido em vista das circunstancias criadas pela guerra e pelas secas, a correspondente ao segundo ano melhorou de situação. Em 1947, nossa industria não somente cumpriu seu plano como no fim desse ano, nossas industrias atingiram o numero previsto. Ao mesmo tempo está em franco desenvolvimento um vasto programa de melhoria das classes operarias.

Não devemos nos esquecer de que alguns ramos da industria pesada não atingiram ainda seu nivel anterior. Nos paises de democracia, o povo está consolidando sua posição economica. Mas nos paises ocidentais, a situação é muito diferente. Os Estados Unidos não atingiram ainda os niveis de produção de pré guerra, apesar das enormes encomendas feitas durante a guerra. Os salarios dos operarios norte-amtricanos ficam muito aquem dos preços pagos em nosso pais, o que indica que piorou seu padrão de vida.

Molotov observou então que, embora as estatisticas oficiais desiem como sendo de 2 milhões o numero de desempregados nos Estados Unidos, tal cifra poderia ser triplicada, Em seguida, afirmou: "Toda a Europa está confiante na "derrama" dos creditos norte-americanos para a rehabilitação da Europa. Os dolares norte-amtricanos, entretento, não acerguem o nivel da industria na Europa. Os dolares não conseguem fazê-lo porque sua finalidade é apenas de assegurar a venda de mercadorias norte-americanas na Europa".

Falando sobre a industria e o transporte sovieticos, Molotov frisou que os novos metodos de coordenação eram importantes e estavam acelerando a mecanização em todos os setores economicos".

Referindo-se ás questões da politica internacional, Molotov disse: "Constituimos uma união multinacional e amistosa e temos um exercito forte e invencivel. Vencer uma guerra não é ganhar a paz. Devemos evitar o aparecimento de qualquer agressão se não para sempre, pelo menos durante muito tempo".

Molotov ressaltou depois a vitoria eleitoral do presidente Truman, dizendo: "O fracasso do Partido Republicano e de Thomas Dewey, que surgiu nas eleições com um programa abertamente reacionario, demonstra que a maioria do povo norte-americano rejeita semelhante programa".

"CIRCULO DE DEFESA" DA RUSSIA

MOSCOU, 6 (R.) — Num artigo publicado no Pravda, o famoso escritor Ilya Ehrenburg fez uma incomum referencia á força comunista de outras nações.

Atacando veementemente a politica exterior dos Estados Unidos, declarou que a URSS possue "um circulo de defesa". Esse circulo de defesa, diz Ilya, estende-se não apenas até a fronteira do nosso pais, porem existe na França, China, Grecia, Italia, Mexico, Inglaterra, enfim em todas as nações onde nossos camaradas vivem, pensam e lutam."

SELEÇÃO DE FILMES PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 6 (R.) — Se tudo correr bem, o publico sovietico estará assistindo, muito breve, a filmes selecionados de Hollywood.

A seleção não será feita somente pelo governo russo. Os proprios produtores norte-americanos apresentarão listas de seus filmes das quais as autoridades russas, por sua vez, farão a escolha.

Os filmes vendidos serão pagos em dinheiro.

O VOTO DE TRUMAN — Mantendo um largo sorriso, o presidente Truman chegou em Kansas City, onde uma grande multidão aguardava a sua chegada, dando-lhe as boas vindas. Aqui o presidente deixou o Hotel Muehlback protegido pelo guarda-chuva do mordomo Bob Zimmerman, a caminho de Independence, onde depositaria o seu voto como cidadão americano Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ajuda imediata e total norte-americana à China

Grave ameaça contra Nanquim

Comando de Chiang Kai Shek

NANKING, 6 (U. P.) — Em fontes oficiais, revelam-se, hoje, que o governo dos Estados Unidos, aconselhado pelo general Marshall, secretario de Estado, resolveu prestar ajuda imediata e total ao governo nacionalista da China na luta de vida e de morte contra os comunistas chineses.

A noticia em questão causou enorme satisfação nos circulos oficiais nacionalistas, dando nova animo ao governo de Chiang Kai Shek.

Acredita-se que, em face dessa resolução norte-americana, o generalissimo Chiang Kai Shek anunciará, segunda-feira, a adesão da China ao bloco ocidental.

REAGRUPA AS FORÇAS

NANKING, 6 (R) — O generalissimo Chiang Kai Shek está reagrupando febrilmente suas forças abaixo do rio Yangisé, afim de enfrentar o avanço comunista sobre a China Central.

O perigo para Nanking parece ser tão serio que há indicios de que o generalissimo está pensando em retirar o restante de suas forças do norte da China para sustentar as defesas.

Segundo se acredita, o proximo ataque comunista visará Pengpu, a 175 quilometros de Nanking. A lei marcial foi proclamada, ontem, naquela cidade onde o governo está ali organizando o comando unificado da China Central.

E' possivel que Chiang Kai Shek assuma pessoalmente o comando. As proximas batalhas prometem assumir amplas proporções.

Observadores locais não esperam que o resultado de tais batalhas sejam favoraveis ao periclitante governo do generalissimo. Apenas poderá conter aquela area com dois exercitos num total de 5.000.000 de homens do que dispõe o governo.

O comandante-chefe das forças nacionalistas, general Fu Tso, esteve hoje em Nanking e quando regressou a Peiping circulos bem informados anunciaram que o generalissimo Kai Shek tinha desistido de seus planos de defesa em Yangisé.

Não se espera um ataque frontal contra Nanking através do estreito corredor mantido pelo general Fu antes que os comunistas tenham consolidado suas posições na Mandchuria.

Anuncia-se que grandes forças comunistas penetraram na fronteira setentrional da provincia de Kiangsu, na qual está situada Nanking.

Contrabando de armas para Israel

PARIS, 6 (U.P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas abrirá debates sobre a solução do permanente problema da Palestina, na proxima semana, com a questão anunciando o contrabando de armas e aviões para Israel, feito ás ocultas.

PROMETE DESCOBRIR O "CORREDOR SECRETO"

PARIS, 6 (R.) — Um piloto de avião de caça israelita, atualmente nesta capital e cujo nome não foi revelado, segundo se anunciou aqui, declarou ontem que descobrirá o "corredor aereo" secreto entre Israel e a Tchecoslovaquia, através do qual eram remetidos para os judeus na Palestina vastas quantidades de material belico destinado á guerra contra os arabes.

Dois correspondentes norte-americanos que disseram ter entrevistado o piloto, informaram que o mesmo declarara que os russos estavam implicados no caso, prestando não pequeno auxilio aos judeus por esse meio secreto.

Tais declarações teriam sido confirmadas pelo serviço secreto das grandes potencias que mantêm agentes na Palestina.

SEGURANÇA

PARIS, 6 (U.P.) — Um porta-voz britanico revelou que além das noticias sobre fornecimento de armas da Tchecoslovaquia para o Estado de Israel, tambem ha informações sobre outros embarques da Italia e Panamá.

Os ingleses pediram ao mediador na Palestina que não divulgasse essas informações, enquanto não forem bastante concretas para permitir a intervenção do Conselho de Segurança.

Test contra os degaullistas

Um Conselho republicano

PARIS, 6 (De Harold King, correspondente da Reuter) — A França elegerá um conselho republicano — na Camara Alta do Parlamento — amanhã, pela primeira vez, desde que a mesma foi escolhida. A votação por 100 mil eleitores especiais escolhidos ha tres semanas atrás constituirá um "test" dos relativamente fortes dos partidos contra o degaullismo, tendo em vista as eleições municipais já realizadas. Os degaullistas nesta ocasião, ao se apresentaram pela primeira vez ao eleitorado lograram cerca de 40% da votação total.

Serios desentendimentos entre a organização degaullista e seus amigos radicais independentes tornaram-se aparentes em muitas ocasiões e nas ultimas semanas diminuiram as possibilidades e os degaullistas aumentaram seus exitos de um ano atrás. Ao mesmo tempo, devido a modificações no metodo de eleição, os comunistas não conseguiram senão 15 ou 20 cadeiras que poderão ser comparadas com as 85 cadeiras da atual Camara Alta. Os socialistas perderão terreno, ao que se espera. Os radicais, os independentes, por outro lado, terão, ao que se calcula, as melhores possibilidades de melhorar sua posição.

A despeito dos atuais desentendimentos entre os degaullistas e os grupos moderados, o novo Senado terá uma maioria direitista centro que será fortemente anti-comunista, se bem que não necessariamente pró-degaullista.

A atual Camara Alta é composta de 315 membros assim distribuidos: 85 comunistas, 62 socialistas, 72 republicanos populares, 42 radicais, 36 direitistas, 18 coloniais e outros membros. A nova Camara Alta será de 320 membros. Amanhã serão eleitos 269, dos quais 23 como representantes da França metropolitana. Os outros membros que representarão os territorios ultra-marinos serão eleitos no dia 14 do corrente e a 19 de dezembro.

MARSHALL DEIXARIA a Secretaria de Estado

Apresentou seu pedido de demissão o secretario da Defesa – Declaração

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman partirá, amanhã, para Cayo Hueso, na Florida, onde passará duas semanas em ferias. Contudo, mesmo durante suas ferias, o presidente Truman estudará a organização de seu gabinete em face da provavel renuncia do general Marshall, secretario de Estado; James Forrestal, secretario da Defesa; e Charles Sawe, secretario do Comercio. Informa-se, sem confirmação, que Forrestal teria solicitado já sua demissão. Quanto ao general Marshall, sabe-se que ha tempos comunicou a Truman que, em fins deste ano, se retiraria á vida privada.

CONFIRMADA A NOTICIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, revelou que apresentou ao presidente Truman seu pedido de demissão.

EXCESSO DE CONFIANÇA

ALBANY (Nova York), 6 (U. P.) — O governador Thomas Dewey, que foi derotado pelo presidente Truman nas eleições presidenciais, declarou: "O principal fator de minha derrota foi o excesso de confiança". Com efeito, a certeza de nossa vitoria fez com que, pelo menos, de dois a tres milhões de republicanos não comparecesse ás urnas.

ULTIMOS RESULTADOS DO PLEITO

WASHINGTON, 6 (R.) — Com a apuração ainda incompleta, os ultimos resultados do pleito presidencial recebidos dos distritos eleitorais do pais ão os seguintes: Truman, . . . 23.079.050; Dewey, 21.094.756; Wallace, 1.094.877; Thurmond, 925.338. Total de votos apurados: 46.193.919.

CONFIANTE NA AÇAO DO CONGRESSO

WASHINGTON, 6 (R.) — O vice-presidente eleito dos Estados Unidos, Albe Barkley, declarou, hoje, aqui, estar plenamente confiante em que o Congresso agora controlado pelos democratas, aprovará em janeiro proximo verbas suficientes para que o programa de recuperação economica da Europa atinja seus objetivos basicos.

O sr. Barkley declarou que os Estados Unidos farão tudo que estiver ao seu alcance "para auxiliar a Europa contra sua situação atual. O vice-presidente declinou de fazer comentarios sobre a questão de auxilio militar dos Estados Unidos á Europa, porquanto a mesma — segundo declarou — estava ainda em processo de negociações diplomaticas. O vice-presidente Barkley fez essas declarações numa conferencia á imprensa, nesta capital, na qual declarou que haverá "irrestrita cooperação" entre o presidente Truman e o Congresso para a consecução dos objetivos do Partido Democratico, tanto no que se refere á politica internacional como no campo da politica interna dos Estados Unidos.

Sobre a politica interna, o sr. Barkley disse que o presidente Truman cumprirá os seguintes pontos: primeiro — executará o programa que garante plenos direitos civis aos negros e outras minorias, apresentado ao Congresso em julho passado; segundo — solicitará a rejeição da "lei Taft-Hartley" e a substituirá por uma outra forma de legislação trabalhista; terceiro — seguirá basicamente o programa anti-fiscionista O sr. Barkley acrescentou que em sua opinião, o Congresso talvez conceda plenos poderes ao presidente Truman para o controle dos preços e outros fatores inflacionarios.

DESMENTE

WASHINGTON, 6 (R.) — O secretario de Imprensa, sr. Charles Rose, desmentiu a noticia de que o presidente Truman pretendia pronunciar um importante discurso em Key West, durante suas ferias.

"SADIO CETICISMO"

NOVA YORK, 6 (R.) — O Herald Tribune declarou em sua edição de ontem, que o publico americano poderá adotar uma atitude de "sadio ceticismo", relativamente ás estatisticas baseadas em consultas á opinião popular. "Se os estatisticos podem errar tão rotundamente numa questão simples como é o voto popular, é obvio que cometerão erros ainda maiores quando procurarem sondar a opinião do povo a respeito de questões mais sutis" — comenta aquele jornal. Mais adiante dis: "Têm havido uma crescente e lamentavel tendencia para fazer com que os legisladores tomem suas deliberações de acordo com as opiniões manifestadas nas estatisticas. Esta não é uma maneira democratica de agir. Depois de eleito para um mandato, o representante do povo deve agir e votar de acordo com aquilo que lhe pareça melhor para atender aos interesses nacionais".

RECONSTRUÇAO DO PARTIDO REPUBLICANO

WASHINGTON, 6 (R.) — Sabe-se que membros influentes do Partido Republicano estão instando junto ao sr. Harold Stassen, no sentido de reconstruir o partido sob linhas mais liberais, em face da luta eleitoral de 1952. Stassen, que foi derrotado por Dewey na escolha da candidatura da presidencia em junho findo, vem recebendo cartas, telegramas e telefonemas nesse sentido. O sr. Stassen recusou-se a fazer comentarios sobre os resultados das eleições.

DIVERGENCIAS NO PARTIDO DEMOCRATICO

WASHINGTON, 6 (U .P.) — Torna-se cada vez mais aparentes e profundas as divergencias no seio do Partido Democratico acerca do problema dos direitos civis e controle de preços. Os congressistas sulistas falam sobre a necessidade de harmonia do partido, no sentido de colocar fora da lei os linchamentos de negros e discriminação racial para os negros. Com relação aos preços, tambem a nova maioria democratica enfrenta uma luta nas suas proprias fileiras. O senador Thomas declarou que fará oposição a toda legislação tendente a baixar os preços dos produtos agricolas.

ESTUDARA O PROGRAMA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Uma fonte oficial declarou que o presidente Truman, durante suas ferias de 15 dias na Florida, estudará um amplo programa legislativo e possiveis modificações no gabinete. Truman partirá, amanhã, acompanhado de varios funcionarios da Casa Branca.

ASSEGURADOS AO MUNDO 4 ANOS DE PAZ

OTTAWA, 6 (U. P.) — Falando em Widson, no Estado de Ontario, o famoso "Deão Vermelho de Canterbury", reverendo Hewlett Johson, declarou que a reeleição de Truman assegurou ao mundo quatro anos de paz. Nesse prazo, o mundo deverá procurar compreender a Russia. Afirmou ainda o Deão que a vitoria de Truman é devida aos votos dos progressistas. Compreendendo que não podiam eleger seu proprio candidato Wallace, estes escolheram o melhor dentre os dois candidatos.

TIMOSHENKO VOLTA AO CARTAZ

LONDRES, 6 (U. P.) — Volta subitamente ao cenario o marechal Simeon Timoshenko, primeiro general russo que conteve os alemães, e no qual não se falava ha muito tempo.

A radio de Moscou anuncia que Timoshenko será saudado pelas forças sovietica que desfilarão na Praça Vermelha em Moscou, durante as comemorações do aniversario da revolução russa.

Debates na ONU sôbre o problema da Grecia

Refere-se Vishinsky ás acusações que lhe foram feitas – Comité balcanico

PARIS, 6 (R.) — Durante os debates de hoje na ONU sobre o caso da Grecia, o sr. Vishinsky, referindo-se ás acusações que lhe haviam sido feitas pelo fato de haver sido procurador criminal, declarou: "Minha profissão me obriga a basear minhas opiniões apenas nas provas existentes e dignas de fé.

Fui procurador criminal durante cerca de 10 anos e disso me orgulho, a despeito dos comentarios dos oradores e jornais, principalmente nos Estados Unidos. Baseiando-me em provas, acuso o comité especial balcanico de falsificar documentos".

Em seguida, o delegado sovietico dedicou grande parte de seu discurso em responder á oração ontem pronunciada pelo ministro de Estado britanico, sr. Hector Macneil. Salientando que o sr. Macneil confessara que a Inglaterra tem um interesse estrategico na Grecia, o sr. Vishinky observou: "Macneil confundiu essa confissão em frases meiosas como: "A Grecia é um país maravilhoso". "Amo a Grecia", etc.

Na verdade, o amor de Macneil pela Grecia é de carater muito especial. Um amor de ordem estrategica. O amor especial de Macneil se volta para um pequeno grupo comercial e bancario, através do qual o governo britanico procura controlar a Grecia com a ajuda da gendarmeria e da violencia". Referindo-se ao discurso do sr. Foster Dulles, pronunciado ontem, o sr. Vishinsky disse: "Um país que construiu bases nos quatro cantos do mundo não pode camuflar com explicações de que assim agiu com finalidades pacificas. Por que construiu essas bases?

Quem vos está ameaçando? Como pode a União Sovietica vos ameaçar?

Onde vêdes forças sovieticas fóra de seu territorio a não ser graças a acordos internacionais? Se os Estados Unidos não pretendem a conquista do mundo, por que estabeleceram bases?"

IRONIZOU AS DECLARAÇÕES DE TRUMAN

PARIS, 6 (De Robert Manning, correspondente da United Press) — No debate sobre a Grecia que se dava no Comité Politico da ONU, o delegado polonês Katz Suchy acusou os Estados Unidos de estarem estabelecendo bases militares na Espanha e em outras partes do mundo, para conquistarem assim o dominio do mundo.

Por sua vez, o delegado sovietico Vishinsky repetiu perante o mesmo Comité a conhecida acusação de que os Estados Unidos construiram uma cadeia mundial de bases militares, navais e aéreas dirigidas contra a União Sovietica.

Ambos pronunciaram discursos em resposta ao que ontem proferiu o representante americano John Foster Dulles que afirmou que o delegado Vishinsky havia propalado falsidades perversas quando há dias afirmara que os Estados Unidos aspiram o "dominio do mundo". O sr. Katz Suchy atacou tambem o sr. Foster Dulles. Todos sabemos que os Estados Unidos procuram erigir um imperio muito além de suas fronteiras. Sabemos que estão estabelecendo bases no Reino Unido, na Espanha, na Africa do Norte e no Pacifico. Sabemos que os Estados Unidos apesar de suas declarações negaram-se a evacuar as bases da Groenlandia. Ao mesmo tempo o delegado polonês ironizou as declarações do presidente Truman quando afirmou que seu país não quer "obter beneficios nem vantagens egoistas".

Em seguida o delegado Katz Sachy começou a atacar o sr. John Dulles acusando-o de não ter simpatias comunistas, mas sim com fascistas.

O sr. Vishinsky depois de afirmar que os Estados Unidos estão construindo uma cadeia com bases militares em todo mundo, disse que aquele país procura "manter e aumentar sua superioridade militar, cada vez maior". Qual é o objetivo de todas as bases dessa cadeia que chega aos confins do mundo?

Tenho tres paginas contendo as listas completas dessas bases. Estou cansado de enumerá-las. Em qual parte do mundo não há bases norte-americanas?

Se isso não é pretender o dominio do mundo que significa então?"

PAIRA NOVA AMEAÇA SOBRE O MUNDO

PARIS, 6 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos na Assembléia Geral, sr. John Foster Dulles, declarou, hoje, ás Nações Unidas que a America do Norte havia cessado o "desarmamento" porque uma nova ameaça paira agora sobre os povos livres do mundo. O sr. Dulles disse que a "derrota da Alemanha e do Japão não pôs termo como se esperava aos temores dos povos livres.

"Esse temor — acrescentou — não pode ser afastado pela organização internacional, porque em parte os poderes do Conselho de Segurança para tomar decisões são restringidos pela falta de contingentes militares. Enquanto esta situação perdurar, os Estados Unidos continuarão a ser fortes. E' objetivo dos Estados Unidos unir a fortalecer as forças da liberdade, afim de que estas não cedam a esse temor. Nessa ação motivada por interesses proprios está ligada aos interesses de todos os povos que repudiam os metodos de violencia, coerção e terrorismo".

O sr. Dulles fez essas declarações na Comissão Politica das Nações Unidas, durante os debates sobre a questão da Grecia, em resposta ás acusações sovieticas de que os Estados Unidos estavam fortalecendo a Grecia para transformar esse país em base de agressão contra a União Sovietica.

«New deal» mais «esquerdista» que o programa original de Roosevelt

WASHINGTON, 6 (R.) — O presidente Truman iniciará sua nova administração em janeiro vindouro, empenhado em realizar um novo "new deal" consideravelmente mais "esquerdista" que o programa original com que o saudoso presidente Roosevelt soerguera os Estados Unidos da depressão na decada passada.

Em sua campanha prometeu um plano quatrienal de reformas sociais e economicas, favorecendo o operariado. Em geral, os cinicos privilegiados se esquecem das promessas eleitorais que servem como "campanha oratoria", mas o declinio no mercado de ações em Wall Street mostra que as intenções de Truman estão sendo tomadas a serio por aqueles a quem denominou de "glutões privilegiados".

O presidente Truman tem uma reputação a cumprir nas suas promessas sem embargo do que a respeito possam dizer seus amigos ou inimigos. Alem disto, numa demonstração triunfante de como perder amigos e influenciar pessoas, revelou que tem muita gente ao seu lado, ainda, mesmo quando algumas facções do seu partido, como os conservadores, se oponham a ele. E' por isto que os negociantes e reformistas sociais estão estudando com afinco centenas de discursos de Truman pronunciados durante oito semanas da campanha eleitoral, afim de descobrirem o que lhe prometeu. De tal exame surge um programa de reformas radicais no governo com intervenção e ação coletiva, visando melhor sorte de grande parte da população.

Eis seu programa conforme delineado em discursos que proferiu: primeiro — repulsa á lei Taft-Hartley, a qual restringe os poderes sindicais. Estabelecimento de um salario minimo que de 40 passará para 75 centavos por hora; expansão e fortalecimento do Departamento do Trabalho; segundo — uma lei de controle dos preços para estabelecer e depois liberar gradualmente o controle á medida que a produção se equilibrar com o consumo; intervenção do governo para estabilizar o custo de vida; continuação do controle restritivo aos lucros; terceiro — saude e segurança; cuidados medicos da nação, apezar da oposição dos "corredores medicos"; novos hospitais, clinicas, centros sanitarios e apoio federal ás pesquisas medicas; aumentos e benificios melhores aos enfermos; quarto — direitos civis — garantia do voto aos negros e direito de emprego aos negros nas mesmas condições que aos brancos.

Preservação dos direitos do julgamento e processos decentes mesmo para as pessoas acusadas de atividades comunistas no tocante ás questões de natureza das suscitadas pelo Comité Anti-Comunista da Camara dos Representantes; quinto — negocios: — quebras dos monopolios industriais. Distribuição de energia ao publico, inclusive de propriedade federal das linhas de transmissão de grandes diques do governo. Irrigação e recuperação de terras; sexto: — agricultura: — ratificação do acordo internacional do trigo. Ampliação do esquema garantindo preços aos fazendeiros; setimo — politica fiscal: — redução das tarifas por acordos internacionais. Oposição á redução dos impostos sobre a riqueza; oitavo — bem estar social: — mais auxilio á educação e depois á construção de casas baratas.

Edifício Capibaribe

Rua da Aurora, junto ao n.º 1053

Construção e Incorporação de
FIGUEIRA & JUCÁ

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

PROJETO DO ARQUITETO HUGO DE A. MARQUES

Edifício Almare, Avenida Guararapes n.º 154 — 3.º andar, salas 305/307. Fone 6759 — End. Teleg. ENARCO — Recife, Pernambuco.

FINANCIAMENTO PARCIAL DO I.A.P.C.

Recife, afinal, vai ter um prédio de apartamentos. Porque é êsse, antes de tudo, o objetivo do arrojado empreendimento de FIGUEIRA & JUCÁ, construindo o "EDIFICIO CAPIBARIBE": — dotar a terceira cidade do Brasil de um próprio de apartamentos na moderna e rigorosa acepção dêsse tipo de edificação. E' bem verdade que o "EDIFICIO CAPIBARIBE" será também o mais alto prédio de Pernambuco, assim como do Nordeste e do Norte brasileiro. E é igualmente exato que será uma das edificações mais imponentes de quantas, pela beleza de suas linhas e pelo seu esmerado acabamento, se destacam nas Capitais de maior desenvolvimento da América do Sul. Mas, sôbre todos êsses ângulos que salientam a audácia da iniciativa de FIGUEIRA & JUCÁ, o que de fato faz ressaltar a primazia que vai caber ao monumental "EDIFICIO CAPIBARIBE" é o sentido de precisão empresiado por seus construtores á finalidade a que se destina: — um completo e perfeito edifício residencial.

A começar pela própria localização, tudo indica o empenho com que FIGUEIRA & JUCA se voltaram para o seu propósito de construir não apenas o mais alto, o mais vistoso e mais arquitetônico edifício do Nordeste e do Norte, e sim principalmente o seu mais confortável prédio de apartamentos. E, para atender a essa deliberação, nenhum local seria mais adequado nem mais convidativo do que o trecho da rua da Aurora onde vai ser construido o "EDIFICIO CAPIBARIBE". Erguido em frente á larga, mansa e bonita bacia formada pela confluência do rio que lhe dá o nome expressivo e do rio Beberibe, o "EDIFICIO CAPIBARIBE" oferece aos seus residentes tôda a espécie de bem estar possivel, rodeando-os, externa e internamente, da comodidade mais apurada que se poderia exigir de uma residência realmente confortável.

A dois passos do centro da cidade, seus moradores, ao mesmo tempo em que se beneficiam dessa aproximação, gozam do silêncio das moradias distantes porque o bulício de nossa próspera Capital não alcança áquela artéria. E, pois, completo o repouso dos residentes do "EDIFICIO CAPIBARIBE" no que atine ao rumor externo. E no que diz respeito á parte interna, a preocupação de FIGUEIRA & JUCA, construindo um edifício exclusivamente de apartamentos a fim de evitar aos seus moradores os inconvenientes que a mistura de residências com escritórios naturalmente impõe ás familias, constitue uma garantia de sossêgo. Com efeito, livres do incômodo que a movimentação dos escritórios e seu consequente civaróço provoca, livres também de grande frequência aos seus elevadores, os residentes do "EDIFICIO CAPIBARIBE" gozarão de absoluta tranquilidade combinada, ainda, com uma comodidade a tôda a prova. Nenhum, por exemplo, proprietário de automóvel, precisará de guardá-lo fora de sua morada porque FIGUEIRA & JUCA destinaram dois andares do prédio a uma ampla garage com acomodação para 50 carros. Ligada internamente ao serviço de levadores, essa garage coletiva está, portanto, ao abrigo das épocas invernosas.

Construido em dois blocos de 21 pavimentos e servido por 4 elevadores, (dois para cada bloco, um de passageiros e outros de serviço), o "EDIFICIO CAPIBARIBE" terá 80 apartamentos e 2 lojas reservadas para armazem de especiarias e bar, fatores de indiscutivel facilidade á vida nos apartamentos, bem como de real influência para o relêvo do desenvolvimento a que está fadado aquêle trecho da rua da Aurora. Cada um dos 80 apartamentos do "EDIFICIO CAPIBARIBE" disporá de 1 vestibulo, 1 sala grande, 1 terraço de frente, envidraçado, 4 quartos, 2 sanecamentos, cozinha, terraço de refeição para empregados, lavanderia e corredor de serviço independente. Os apartamentos do "Bloco A" medirão 144,00 m2 e os do "Bloco B" terão 127,00 m2.

E' êsse primoroso edifício verdadeiramente residencial que FIGUEIRA & JUCA iniciarão dentro de alguns dias e que em fins de 1950 fará parte integrante do progresso de nossa Capital.

HOMENS, COISAS E LETRAS

O MESTRE GRIECO

José Lins do REGO

(Para os "D A.")

O mestre Agripino Grieco fez os seus sessenta anos e deu festa intima no Meyer. Enquanto isto, José Olimpio publica as obras completas do terrivel critico, do homem que mais arrazou, vasculhou reputações feitas, verdadeiro matador de sub-literatos, um autentico coração de pedra para tantas valdades que cruzam os nossos céus como "papagaios" festivos.

Grieco apareceu na critica como um revolucionario, usando a veemencia de Antonio Torres, mas de gosto mais plastico, de lingua mais colorida, mais sensivel á poesia. Torres vinha das serras mineiras, daquela tristeza de Diamantina, onde as lavras marcaram os homens de ambição e desprezo pela natureza humana. Grieco nasceu á brisa do Paraiba, é, como ele mesmo disse, "poeta de agua doce", para caracterizar as suas origens ribeirinhas. O sangue italiano completa o meridional acesso de alma. E assim tivemos um critico que julgava através de imagens, uma sensibilidade de pintor veneziano, vendo mais do que ouvindo, uma prosa que, em certos sentidos, chegaria ao melhor tom dos grandes mestres.

A força de Grieco está nos sentidos, na sua maneira de reagir aos choques, aos contactos, ás alergias. E por isto a sua obra supera a uma simples função de critico, para ser uma criação do verdade. E' um erudito que absorve a erudição como a terra a agua da chuva. E quando esta natureza de artista se desespera, o seu desespero ainda assim é uma festa de luminarias. Grieco mata e esfola, dando ás suas vitimas o espetaculo de noites de São João. A gente que o mestre Grieco matou a golpes de epiteramas afiados e cruels, daria para encher um campo-santo. Ha "carcassas gloriosas" pelas paredes de sua casa, como em casa de caçador.

Ao lado do Grieco furioso, ha o Grieco idilico das recordações da infancia, o outro lado do carrasco, a alma lirica que se comove com as flores e os passaros. Para o Grieco que reduz falsos grandes homens a manipanços, ha aquele que sabe de cor o Paraiso de Dante, o tradutor de Francisco de Assis, aquele que ama os poetas e teme a Deus.

LABORATORIO NOBILIUM

Vicente Guzzi, representante e tecnico nesta cidade, do Laboratorio Nobilium do Rio de Janeiro, seguirá hoje para a Capital do País onde vai tratar de assuntos relacionados com as novas instalações a serem feitas, no Laboratorio Nobilium a seu cargo ultimamente transferido para novas e mais espaçosas acomodações no "Edificio Ao Anel de Ouro".

Com mais esta iniciativa fica o Laboratorio Nobilium aparelhado a atender as melhores condições aos seus numerosos clientes, nesta Capital, especialmente na confecção de "bridges moveis", segundo as mais modernas aquisições tecnicas.

LABORATORIO NOBILIUM — Edificio Ao Anel de Ouro — 6.º andar

(34185)

Noticias de Pernambuco e do nordeste

VICE-CONSUL DA FINLANDIA

RIO, 6 (Meridional) — O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Justiça concedendo á Charles Atkinson, brasileiro, comerciante em Recife, licença para aceitar e exercer o cargo de vice-consul honorario da Finlandia na capital de Pernambuco.

PEDIDOS DE INDULTO

RIO, 6 (Meridional) — Manifestando-se pela denegação, o Ministro da Justiça encaminhou á consideração do Presidente da Republica os pedidos de indulto de Inacio Eugenio de Lira, Luiz Silva, Manuel Soares, de Pernambuco, e de Raimundo Ferreira da Silva, do Rio Grande do Norte.

RECURSO DA PARAIBA

RIO, 6 (Meridional)— Deu entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguarda preparo, o recurso extraordinario procedente da Paraiba, sendo recorrentes José Pereira Lima e sua mulher, e recorrida a Standar Oil Cmpany Of Brazil.

CREDITO SUPLEMENTAR

RIO, 6 (Meridional) — A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool baixou resolução abrindo um crédito suplementar de Cr$ 70.000,00 para aquisição do restante do material necessario á instalação do laboratorio do Instituto destinado á pesquisas de reação, processos e métodos para descoberta de novas fontes de produção de produtos e sub-produtos do açucar.

JULGAMENTOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 6 (Meridional) RECURSOS EXTRAORDINARIOS — N.º 13.681 — Pernambuco —Relator o sr. Ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Damião Soares; Recorrido: Edgard Autran. — CONHECERAM DO RECURSO E DERAM-LHE PROVIMENTO. DECISAO UNANIME.

N.º 13.875 — Paraiba — Relator: o sr. Ministro Lafayette de Andrada. Recorrente: Bel. Joaquim Costa; Recorrdios: José Pais de Araujo e outros. NÃO TOMARAM CONHECIMENTO DO RECURSO , A DECISAO FOI TOMADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

PROVIMENTO DO RECURSO

RIO, 6 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar deu provimento a apelação da Promotoria da Audiencia da 7.ª R. M. contra Lucio Alexandre de Sousa, insubmisso absolvido anteriormente, condenando o Tribunal o acusado a 4 meses de prisão.

Comunicou ainda o Superior Tribunal Militar que negou habeas-corpus a Hibernon Mendes Sales, 3.º sargento da 7.ª Cia. de Intendencia, e não como, por equivoco, constou dos resultados de seus julgamentos.

TRANSFERENCIA DE PRISAO

RIO, 6 (Meridional) — O Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça encaminhou ao Departamento do Interior e Justiça, o processo da Presidencia da Republica em que Benedito Bento Cabral, cumprindo pena na Casa de Detenção de Recife, pede trasferencia para outro presidio.

NOVO HORARIO DOS DISPENSARIOS DE TUBERCULOSE

A Divisão de Tuberculose do Departamento de Saude Publica, avisa á população do Recife que os Dispensarios de Tuberculose dos Centros de Saude do Recife passam agora a ser das 7 ás 13 horas, diariamente.

Em busca dos aviões

SEATTLE 6 (R.) — O serviço de guarda-costas e RAF canadense continuam em buscas para encontrar dois aviões desaparecidos, levando a seu bordo 26 pessoas. Desde quinta-feira não se tem noticias dos aparelhos. Outro avião desapareceu numa area da baia de Bristol, com uma tripulação de 12 homens.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and — Fone 6070

ARQUITECTO

jovem, ativo, precisa-se para lugar de futuro. Carta para Eng.º João Victor, Caixa Postal, 1056 Recife.

O SUQUINHO, negrinho inteligente, informa:

O SUCO DE UVA CRUZEIRO é puriss imo, vendio nos postos em seu estado natural. Rico em Glicose.

Adquira novas forças e novo vigor preferindo o delicioso refrigerante — SUCO DE UVA CRUZEIRO —

SUCO DE UVA CRUZEIRO um produto brasileiro que tem a marca de garantia MICHIELON.

Procure um dos postos de venda do saboroso SUCO DE UVA CRUZEIRO para matar sua sêde e alimentar-se.

(4537)

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1848

LEILÕES

João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de uma caixa de fazendas avariadas, por conta e risco do quem pertencer, e de outras mais fazendas para liquidar contas: quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, no seu armazem, rua da Cruz.

— Quinta-feira, 8 do corrente, se fará leilão de uma porção de manteiga ingleza em barris e meios: na porta do armazem de Dias Ferreira, defronte da alfandega, em lotes á vontade do comprador.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio no dia 3 de setembro proximo passado uma preta de nome Maria, de nação Angola, feições miudas, estatura regular, levou vestido de chita, já desbotado, e panno fino; de idade pouco mais ou menos de 30 a 40 annos; tem os dedos dos pés abertos, levando em companhia um filho de idade de 10 annos, por nome Luiz: quem os pegar pode entrega-los na cidade de Areia a Manoel José Gonçalves Lisboa, que será generosamente recompensado por seu proprio senhor.

PLANTAO DE FARMACIAS

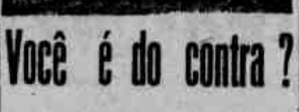
De acordo com a tabela aprovada pela Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Fernandes; Boa Vista — Boa Vista; São José — Globo e São Geraldo: Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. das Dores; C. Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo: Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem: C. Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Democrata: Arruda — Sta. Elisa; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

Concurso para médico do Exercito

RIO, 6 (Meridional) — Foi alterada a regulamentação do concurso para 50 vagas de tenentes medicos do Exercito: idade maxima 32 anos; os candidatos oficiais da reserva, de qualquer arma, escolherão para prova escrita higiene, patologia ou cirurgia; não haverá prova pratica em cadaver. As provas escritas serão realizadas nas sédes das regiões militares e as provas orais na Escola de Saude do Exercito. Os doutorandos só podem inscrever-se atestando conclusão de curso. O praso das inscrições terminará a 31 de dezembro proximo.



Você é do contra?

E' possivel que você, embora sendo "do contra", esteja cercado de parentes e amigos que concordam sempre com você, por conveniencia propria, deixando-o cada vez mais convencido de que você está certo e o mundo todo errado.

O teste de hoje vai ajudá-lo a saber se tem razão de estar sempre se queixando de que é vitima de injustiças e que os outros o ofendem deliberadamente, ou se não é você mesmo o principal culpado de suas atribuições.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Faz comentarios maldosos, quando vê alguem elogiar um rival?

2 — Fica ofendido e deixa de cooperar, quando suas sugestões não são aceitas?

3 — Acredita que a nova geração está caminhando para a ruina?

4 — Afirma que o sexo oposto é incompreensivel?

5 — Tem fama de ser um individuo desprovido de senso humoristico?

6 — Aferra-se teimosamente a metodos antiquados e pouco eficientes?

7 — Queixa-se de que seus chefes são injustos?

8 — Quando são discutidos assuntos de atualidade, pouco ou nada contribue para a conversa?

9 — Censura o fato de estarmos ajudando as nações assoladas pela guerra, porque este auxilio nos obriga a sofrer certas privações?

10 — Existe sempre incompreensão entre você e as pessoas com quem convive?

Uma contagem de 14 pontos ou mais indica que você é o principal culpado de seus aborrecimentos. Quando vai deixar de afirmar que todos estão errados e você certo?

Uma media de 6 a 13 pontos indica que você, muitas vezes, provoca ressentimentos, com seu modo de agir. Contudo, será facil corrigir-se, com boa vontade e firmeza. Se tiver uma contagem de 3 pontos ou menos, não tem problemas, neste particular.

A' PRAÇA

CASA CEILAO Importadora e Exportadora, Ltda., firma estabelecida á rua Bernardo Vieira de Melo n. 339 a 341 (antiga Guararapes), tem o prazer de comunicar o arquivamento de seu contrato social na Meritissima Junta Comercial sob o n. 704, e que continua a explorar o mesmo ramo de comercio de sua antecessora "CASA FRANÇA GOMES, LTDA. (Filial)", da qual passa a ser representante em todo o Estado de Pernambuco, da Matriz com séde no Rio de Janeiro e proprietaria da Fabrica Paranaense de Papel, no Estado do Paraná, fabricante do acreditado produto papel LIRIO. Esperando continuar a merecer a mesma confiança com que sua antecessora sempre foi distinguida pelos seus prezados amigos e clientes, confessa-se agradecida.

CASA CEILAO Importadora e Exportadora, Ltda.
Socios gerentes:
Antonio Martins de Araujo
Joel Pereira Dutra

(34297)

Associações

C. E. DO SERVIÇO DE SAUDE DA FORÇA POLICIAL

Estão sendo convidados todos os socios e pessoas interessadas para assistirem á sessão solene de posse da nova diretoria, que regerá esse Centro de Estudos no periodo de 1948-1949, na proxima terça-feira, ás 20 horas.

SOCIEDADE B. 19 DE AGOSTO

Em Limoeiro realizou-se, no dia 19 de agosto, uma sessão solene comemorativa do 25.º aniversario dessa entidade

Na ocasião tomou posse a nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Antonio Pessoa de Freitas; vice-dito, Antonio Paraiso; 1.º secretario, Venancio José da Silva; 2.º dito, José Aristides de Sousa; orador, Antonio Teixeira; vice-dito, Jocelino Lopes; tesoureiro, Nelson Pereira da Silva; vice-dito, João Baltrão da Lima; fiscal, Otavio Nunes de Souza.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, do Instituto Neo-Pitagorico, realizará hoje, ás 18 horas, em sua séde, á rua do Imperatriz n. 35-3.º andar, uma sessão de assembléia geral.

O sr. Alcides de Araujo Valença falará sobre o Pitagorismo nos tempos contemporaneos.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CULTURAL

Realizar-se-á amanhã na séde da Associação de Imprensa, á rua das Trincheiras, mais uma reunião literaria desse Centro.

Os trabalhos terão inicio ás 19.30, sob a direção do sr. Leonardo Nascimento.

TINTAS

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Medica do Hospital Pedro II e da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de senhoras — Clinica Medica
Consultorio: Rua Nova, 362 - 3.º and. - das 14 ás 18 horas

A HOMENAGEM PRESTADA AO INDUSTRIAL JOSE' PESSOA DE QUEIROZ

Discurso do advogado Antiogenes Chaves

"Sr. José Pessoa de Queiroz: — Homens do campo, homens da cidade, homens de classes diversas de Pernambuco e de regiões diferentes do Brasil reunem-se, aqui, neste salão que tanto tem de amplo como de aberto, á imagem da alma pernambucana, para prestarem uma homenagem a José Pessoa de Queiroz que é um simbolo vivo, um simbolo dinamico, de energia e de capacidade de ação, marcada na obra, já posta á prova do fogo e, portanto, indestrutivel, que ele realizou e continua realizando, como uma tarefa de sua vida criadora.

O exemplo de José Pessoa de Queiroz sugere-se a imagem canôra do cantador sertanejo que, ao contrário daquele outro poeta que lamentava os tempos saudosos "que foram e não voltam mais", sentia a "alma renovada", onde a paixão havia entrado, como o sonho, "sem ser esperada". Aqui, falo-vos — está claro — do apaixonado da ação, da alma do lutador, que nunca desanima, que sempre se renova.

A atuação de José Pessoa de Queiroz na direção da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco nós a podemos fixar em dois aspectos marcantes: o da união, do congraçamento, como base de sua ação administrativa e o do heroismo — empreguemos a palavra justa — na defesa dos interesses de toda a economia açucareira, em certa hora postos em perigo de perecimento. E bem sabeis que esses interesses, extensos e complexos, afetando a maior parcela de nossa população rural, talvez um terço da população do Estado, estão ligados, numa liga de vida e de morte, aos interesses de Pernambuco produtor, de Pernambuco consumidor, das atividades privadas e publicas do Estado.

Transpostos os perigos, sumeridas as dificuldades, os canaviais continuam verdejantes e florescentes; as moendas das usinas, mas bem ajustadas, continuam rodando dia e noite, na sua faina de transformar em mais e em melhor açucar o produto vindo da terra generosa e inesgotável: os bangués, eles tambem, continuam dando sinal de vida, simplesmente vão derivando, pela contingencia das circunstancias que variam de época a época ou peculiares a certas zonas, suas atividades, tornadas anti-economicas, para outras atividades industriais, pecuaristas, agricolas. E assim — descansem os poetas e os cronistas — não se apagará o fogo dos nossos engenhos, nem murchará dentro deles a seiva de trabalho dos homens que continuam o labor da nossa democratizada aristocracia rural.

Esta homenagem, promovida por usineiros, fornecedores de canas, bangueseiros, reflete a união da familia açucareira de Pernambuco, numa demonstração de que a comunidade dos seus interesses se alonga e se sublima em unidade moral. Secundariamente diversificados, são fundamentalmente confluentes os interesses dessas classes, a exigirem, portanto, reciproca compreensão — mais do que isso — solidariedade crescente. Já podemos nos felicitar por este saudável e promissor ambiente de confraternização.

A obra admirável que não tem autor conhecido, que será de muitos, que será filha, talvez, de erros e astrimentos, com a significação de uma experiencia vivida, a indicar o caminho certo, não fica só em Pernambuco, mas se estende, tambem, a outras regiões produtoras de açucar do país, aqui representadas.

O conhecimento que se vai aperfeiçoando entre os produtores açucareiros dessas várias regiões, com seus caracteristicos fisicos e morais inalienáveis; as adversidades agudas da experiencia, por eles adquirida, traduzindo-se em melhor compreensão dos interesses próprios e comuns; o progresso nas relações entre os homens e, até, entre os povos civilizados que evoluem da politica da boa vizinhança para a da convivencia, fesa e de esclarecimento da opinião dão a plena segurança de que nos achamos, usineiros e canavieiros pernambucanos, paulistas, mineiros, paraibanos, alagoanos, fluminenses, a bom caminho de realização do ideal da "homogeneidade na diversidade". Parece que estamos a ouvir, transplantada para o Brasil, a observação penetrante e sugestiva de Maradiaga: varia, porem una, a terra, vario, porem uno, o povo.

E' que as classes açucareiras e canavieiras estão tomando sentido da sua função relevante, não só no plano economico e social, tambem no plano politico, advertidas da ingente tarefa de organização de sua defesa e de esclarecimetno da opinião e dos poderes publicos.

Conhecendo a realidade ao vivo, em contacto com a terra, com as máquinas, com os elementos de produção e os de trabalho, sentindo-lhes as grandezas ou as deficiencias, sondando-lhes os segredos experimentando as soluções, as classes produtoras, conscientes tambem de seus deveres sociais e do interesse geral, têm uma palavra a dizer e a ser ouvida, na solução dos problemas que afetam e interessam a nossa ordem economica.

Sabeis como certas soluções preconizadas, ás vezes de boa fé, tantas outras vezes sob a inspiração de prevenções ou de preconceitos ideológicos, quase sempre através da importação de teorias alienigenas e inadaptáveis ao nosso meio ou ás peculiaridades regionais, até de zonas que variam dentro da mesma região, são falsas, são desastrosas, quando não são simplesmente impraticáveis ou irrisórias.

Quantas dessas soluções tão preconizadas, que se propagam ao modo das pragas, doem na própria terra, porque se traduzem em espoliação de muitos dos nossos solos de fertilidade rasa. De uma fertilidade á flor da própria terra.

Temos lido e temos ouvido, com insistencia pertinaz, a cantilena monotona de que Pernambuco é um Estado monocultor da cana de açucar.

No entanto, dados estatisticos recentes e autenticos, fornecidos pelo Departamento de Estatistica Estadual, falam linguagem bem diversa daquela outra.

Em 1944, a área cultivada com milho era de 155.057 hectares, a de algodão em caroço de cento e vinte e dois mil e quinhentos, superiores, uma e outra, á área da cana de açucar de cento e trese mil seiscentos e oito hectares.

Em 1947, o milho mantem a primazia com uma área cultivada de duzentos e trinta e dois mil trezentos e dezesete hectares, seguindo-se-lhe a do algodão com cento e setenta e dois mil quinhentos e dez, enquanto a do açucar ocupava o terceiro lugar com cento e cincoenta e seis mil e seiscentos hectares.

Recenseadas, alem dessas áreas, as áreas de abacaxi, mamona, feijão, café em grão, tomate, coco, mandioca e carná, encontramos uma área total, ainda em 1947, cultivada só com esses produtos, de seiscentos e trinta e seis mil quinhentos e noventa e três hectares, representando, sobre a de açucar, um excesso de quatrocentos e setenta e nove mil novecentos e noventa e três hectares.

Os mesmos dados estatisticos revelam, no periodo de 1943 a 1947, o crescimento ascensional na produção do algodão em caroço (quarenta e seis mil seiscentos e setenta e duas para cincoenta e sete mil quatrocentos e cincoenta e uma toneladas), com uma variação consideravel nos respectivos valores de quarenta e nove milhões e cinco mil cruzeiros para cento e trinta e quatro milhões de cruzeiros; do milho (168.000 para 189.197 toneladas); da mandioca, da mamona, do feijão, do abacaxi, do carná; do coco (234.010 para 290.000 centos), com majoração no respectivo valor de quase duas vezes e meia.

No mesmo ano de 1947, a produção de fiação e tecelagem, com 21 fábricas em atividade, apresentava estes numeros alviçareiros, a demonstrarem, ainda mais, que nem só de açucar se cuida em Pernambuco: cento e trinta e três milhões seiscentos e oitenta mil trezentos e vinte e nove metros de tecidos, sete milhões novecentos e vinte e sete mil duzentos e quarenta e três e quatro milhões setenta e dois mil e setenta e quatro quilos de fios, num valor global de quinhentos e dezenove milhões quarenta mil e quatrocentos e setenta e um cruzeiros.

A produção de óleo e sub-produtos, no mesmo ano de 1947, ostenta-se com o valor global de duzentos e cincoenta e dois milhões tresentos e vinte e seis mil setecentos e quarenta cruzeiros.

A produção açucareira das usinas do Estado elevou-se de quatro milhões setecentos e vinte e dois mil quinhentos e sessenta e nove, na safra 1944-45, para sete milhões setecentos e setenta e dois mil duzentos e desseis sacos, na safra 1947-48. O valor da produção dos açucares de vários tipos, alcool anidro e potável, aguardente, doces, confeitados pode ser estimada, com segurança, em mais de um bilhão e quinhentos mil cruzeiros. A falta de dados atualizados sobre o valor da produção total de várias outras industrias do Estado (tecidos, óleos, curtumes, laticinios, sabão, fumo, cimento, massa, extrato e suco de tomates massas alimenticias) não nos permite o confronto daquele valor com o da produção açucareira sub-produtos e derivados. Mas se considerarmos o aumento verificado na industria do açucar e tomarmos por base de referencia os valores da produção das numerosas outras industrias, em 1946, não estaremos afastados da realidade, prevendo saldo a favor do açucar.

Este confronto, embora impreciso, fornece-nos a perspectiva da importancia preponderante, que todos bem conhecemos, da industria açucareira na economia do Estado.

Podemos, já agora, antecipar a conclusão de que o abalo, uma depressão que seja, na nossa industria açucareira se refletirá, funestamente, em toda a economia — economia privada e economia publica, na vida mesma de Pernambuco.

Fala-se, por todos os cantos, que o Brasil é o país dos latifundios, que o latifundio é o responsável pela monocultura e é culpado de tudo quanto é mal fisico ou moral, fala-se em distribuição de terras, na fixação do homem ao campo por meio das culturas domésticas, inevitavelmente empiricas, e, em determinadas zonas, precárias, senão ruinosas; fala-se que a salvação está na pequena produção; outros não se detêm e já aconselham a destruição da grande empresa, declarando morte ao grande, até mesmo ao médio proprietário, que, em verdade, têm uma sorte comum.

Dados recentes revelam, entretanto que 90% das propriedades recenseadas no Brasil — recenseamento de 1940 — são de área inferior a 200 hectares; as propriedades em maior numero — 455.057 — são de área entre 20 e 50 hectares; apenas 37 propriedade, em todo este país, de proporções continentais, têm mais de 100.000 hectares. Em Pernambuco — Pernambuco da chamada cultura latifundiária — talvez não haja uma só empresa ou proprietário de 50.000 hectares de terras.

Salazar, economista e homem de governo, focalizou, certa vez, lucidamente, a questão da grande e da pequena propriedade, demonstrando que a existencia daquela decorre, em muitos casos, de condições naturais ou de organização economica, nem sempre fáceis de remover. Reportando-se a experiencias fracassadas em Portugal e noutros paises, observou que não se pode dividir a propriedade com a mesma facilidade com que se corta uma peça de pano. Mencionou como um dos fatores essenciais para a existencia da pequena propriedade, em certas regiões, o problema d'água que tantos de vós conheceis na sua áspera realidade. E sabeis, tambem, que o problema da irrigação, entre nós, exigindo, em numerosas circunstancias, o bombeamento d'agua a fortes alturas, exige, por consequencia, energia que é escassa e cara, tornando-se um problema, nas condições atuais de Pernambuco, ligado inelutavelmente á industria, a ser executado em larga escala com dispen-

(Conclue na 10.ª página)

FALA O SENADOR VITORINO FREYRE

O senador Vitorino Freire, representante do exmo. sr. presidente da Republica, levantou, a seguir, um brinde ao governador Barbosa Lima Sobrinho, falando de improviso, do qual destacamos os seguintes trechos:

"O sr. presidente da Republica, em cujo nome falo, fazendo-se representar nesta homenagem, quis demonstrar de publico o seu apreço e a sua gratidão aos homens que representam a lavoura canavieira e, particularmente, ao seu amigo industrial José Pessoa de Queiroz. Afirma o sr presidente que não se irrita com a impertinencia do sr. José Pessoa de Queiroz, defendendo junto á sua presença os interesses da amargurada industria do açucar.

S. excia. está examinando com especial cuidado o memorial referente ao reajustamento dos preços do açucar, que lhe foi pessoalmente entregue pelo sr. José Pessoa de Queiroz, a fim de dar solução adequada e justa, pois que s. excia., não deseja o aniquilamento dos produtores.

Fiquem certos os pernambucanos de que o presidente Dutra não teme a demagogia quando cumpre o seu dever, amparando os produtores nacionais. S. excia. deseja ver o que eu estou vendo: a lavoura canavieira aqui unida nos seus grandes valores solidários. E por isso o sr. presidente autorizou-me a declarar que apoia e confia na ação do presidente da Cooperativa dos Usineiros".

Prosseguindo, disse o senador Vitorino Freire que continuava a viver como homem da planicie, sem jamais se perturbar no clima dos altiplanos. Evocou com emoção os nomes dos homens que aqui o ajudaram: João Lopes de Siqueira Santos, Eurico Chaves e Francisco Xavier Paes Barreto, para declarar, depois, que jamais deslustraria o nome de pernambucano e conservaria sempre a sua altivez tradicional. Fez o elogio do povo maranhense, afirmando que a bancada federal do Maranhão se confunde com a de Pernambuco, exaltando, nessa ocasião, o aprumo e o cavalheirismo dos senadores Apolonio Sales, Etelvino Lins e Novaes Filho. Terminou fazendo o elogio do sr. Barbosa Lima Sobrinho, que governo exaltou, acentuando que o presidente da Republica apoia integralmente o governador pernambucano, para resolver os problemas que afligem Pernambuco. As suas palavras finais foram as seguintes:

"Orgulho-me de ver o clima de paz que Pernambuco desfruta, sob o governo Barbosa Lima Sobrinho e peço a Deus que ilumine s. excia., para maior grandeza do seu governo e para a paz e o progresso da nossa terra".

BRINDE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Finalmente, o sr. Luiz Antonio de Barros Barreto, secretário da Agricultura, levantou-se para fazer o brinde ao presidente da Republica. Declarou, de inicio, que a ausencia do governador Barbosa Lima Sobrinho fôra motivada por moléstia, mas que s. excia. estava inteiramente solidário com a grande manifestação ao industrial José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, pelo muito que tem feito em prol da nossa industria do açucar. Salientou que o sr. Barbosa Lima Sobrinho se sentia, de fato, intimamente ligado e solidário com aquelas homenagens não só por ter Pernambuco a sua economia fundada na produção açucareira, como tambem por ter exercido, durante longos anos, a presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool. Elogiou, então, a atuação do sr. Barbosa Lima Sobrinho á frente daquela autarquia, concluindo por dizer que, em nome do governo de Pernambuco, erguia um brinde á pessoa do exmo. sr. presidente da Republica.

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Do Rio de Janeiro, o sr. José Pessoa de Queiroz recebeu os seguintes cabogramas:

"Mesmo distante, considere-me presente e solidário ás justas homenagens que lhe serão prestadas pelo inestimável serviço que o pre-

(Conclue na 10.ª página)

Discurso do advogado Murilo Guimarães

"Meus Senhores:

O sr. José Pessoa de Queiroz, honrou-me com a sua confiança atribuindo-me o elevado encargo de agradecer esta explendida manifestação que lhe tributam as classes açucareiras de Pernambuco, abrilhantada com o comparecimento do ilustre representante do Exmo. sr. Presidente da Republica, do Exmo sr. governador do Estado, de outras autoridades do Estado e do país, de representantes do Instituto do Açucar e do Alcool e de distintos colegas seus de outros Estados.

O nobre ideal que congregou os elementos mais representativos da produção açucareira de Pernambuco, unidos como sempre — quer na luta para a defesa dos seu legitimos interesses, quer na paz para expressão das suas ideias generosas — tocou profundamente a sensibilidade do homenageado. A sua natureza altamente emotiva, a modestia excessiva que é um dos traços marcantes do seu caráter, levaram-no a insistir, repetidamente, por que não se realizasse a manifestação que reputava exagerada para os seus méritos. Não conseguindo vencer a resistencia dos seus amigos, delegou-me o encargo de exprimir o quanto significava essa homenagem dos seus colegas — a mais rara de todas ao seu espirito — no receio de que a sua emoção o traisse á ultima hora.

Ficamos, assim, privados de ouvir nesta solenidade, a sua palavra amiga, tão persuasiva, sempre repassada de uma inquebrantável fé nos destinos da economia açucareira nacional e na capacidade realizadora dos homens de trabalho da sua terra.

Não me passou despercebida a responsabilidade da tarefa, convencido como estive desde o primeiro momento, da impossibilidade de uma substituição capaz. Nem siquer poderia eu traduzir fielmente, com a eloquencia precisa, o imenso sentimento de gratidão que neste momento anima o homenageado. Profundamente integrado na industria açucareira a que vem dedicando toda a sua atividade há longos anos, é no convivio dos seus colegas, nas provas de afeição que eles lhe dedicam, que José Pessoa de Queiroz vive as suas horas mais felizes e sente revigorada a sua determinação de empregar os seus maximos esforços na prestação de qualquer serviços em beneficio da classe a que ele se acha tão intimamente ligado. Haveis de compreender, então, a minha dificuldade em exprimir os sentimentos de um homem de tão vigorosa personalidade, para quem esta homenagem tem um caráter de verdadeira consagração.

Nessa conjuntura, em que dificilmente não se sentiria amesquinhada qualquer pessoa de mais elevado porte do que eu, deliberei alinhavar alguns dados indicativos da situação atual da economia açucareira em Pernambuco, buscando, deste modo, aproximar-me do tom objetivo que o homenageado imprime ordinariamente ás suas palestras.

Assumindo a Presidencia da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, em dezembro de 1946, teve José Pessoa de Queiroz, que enfrentar, no decurso do seu mandato, seriissimos problemas atinentes á sorte da industria açucareira deste Estado talvez dos mais graves que a sua história registra. As grandes dificuldades financeiras, resultantes da reestruturação dos mercados internacionais após a cessação da guerra e da preocupação do Governo do Presidente general Eurico Gaspar Dutra de deter a inflação, causavam chatáculo de vulto ao equilibrio da economia do açucar, agravado pela falta de exportação do produto na época devida. A essas dificuldades, juntou-se o problema do excesso da produção nacional, em consequencia do abandono provisório pelo Instituto do Açucar e do Alcool, da politica de limitação forçado por contingencias do momento.

Foram dias atribulados em que muitos observadores tiveram duvida quanto á sobrevivencia da industria açucareira; nesta região. Era necessário conseguir grandes financiamentos para manter os enormes estoques de açucar que aqui se acumulavam, á espera da possibilidade de sua exportação para o estrangeiro. Alem disso, tornava-se imperioso auxiliar cada vez mais o produtor na realização dos seus planos de trabalho, permitindo-se, assim, que Pernambuco conservasse a sua posição de lider da produção açucareira do país.

Para aquilatar o valor do trabalho desenvolvido pela Cooperativa dos Usineiros na consecução desse objetivo, é suficiente mencionar a cifra dos financiamentos comerciais obtidos nas safras 46-47 e 47-48 em confronto com os financiamentos normais dos anos anteriores. Enquanto nas safras 44-45 e 45-46 esses financiamentos foram, respectivamente, de Cr$ 121.139.800,00 e Cr$ 140.711.320,00, nas safras 46-47 e 47-48 ascenderam respectivamente, a Cr$ 233.799.385,00 e a Cr$ 476.781.540,00 além dos financiamentos agricolas de entre-safra que atingiram na safra de 1947-48, a quantia superior a Cr$ 300.000.000,00.

A maior parte desse auxilio financeiro foi obtida do Banco do Brasil e, em parcela tambem importante, do Instituto do Açucar e do Alcool. Contribuiram decisivamente para esse resultado, a ação esclarecida do Presidente Dutra, credor do reconhecimento da industria açucareira, o prestigio do governador Barbosa Lima Sobrinho, a boa vontade do dr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil e dos senhores Esperidião Lopes e Edgard de Goes Monteiro, presidentes do Instituto do Açucar e do Alcool, durante essa dura campanha, alem do trabalho fecundo e da justa compreensão de outras autoridades e de várias colaboradores dessa ingente tarefa. Merece ainda destaque a ajuda prestada pelos Bancos particulares desta praça, notadamente da agencia do Banco do Brasil, e do Distrito Federal, que contribuiram valiosamente para a estabilidade da economia açucareira de Pernambuco.

Foram esses financiamentos que permitiram a distribuição equitativa aos industriais açucareiros do nosso Estado, dos recursos indispensáveis á manutenção dos seus serviços e á expansão das suas safras. Todos os usineiros cuidaram das suas culturas e aumentaram sua produção, mesmo os que atravessavam maior crise e que, consequentemente necessitavam de maior amparo para desenvolvimento das suas culturas, como unico meio de restaurar a sua situação financeira, dai resultando beneficios gerais, entre eles o da estabilidade do crédito de que justamente goza a industria açucareira. A liquidação já efetuada dessas financiamentos, prova a sua justa aplicação, elevando o conceito de que desfruta o órgão máximo da produção do açucar deste Estado.

(Conclue na 10.ª página)

Os meninos gostaram do Teatro de Marionetes

Impressões de dona Olga Obry, que está dirigindo o curso no Recife — Uma peça baseada na lenda do "Sacy Pererê"

Na França chama-se "guignol" e na Inglaterra "Punch and Judy". A expressão mais em uso, porem, é simplesmente "teatro de marionetes", e esta ultima é uma palavra italiana. Vê-se assim como é universal o teatro de fantoches, de que o nosso publico de suburbio conhece uma variante regional e nordestina — o mamulengo.

Teatro de gente e teatro de figuras — eis duas modalidades de representação, que a muitos respeitos se completam.

Ha varios dias encontra-se nesta capital uma "expert" no teatro de marionetes — a escritora Olga Obry, que, convidada para dar um curso no Recife, pelo Departamento de Educação do Estado, Departamento de Divulgação e Cultura da Municipalidade e SESI, fez-se acompanhar do seu "staff": o pintor e cenarista Eros Gonçalves Pereira e as senhoritas Maria Helena Amaral e Silvia Watson.

Ontem, no hotel em que se encontram hospedados, a reportagem conseguiu avistar-se com os quatro, e mais o irmão de Eros, um garoto de 12 anos, que já escreve peças para o teatro de figuras (e peças impropria para menores de 14).

Dona Olga é uma entusiasta do teatro de bonecos. Seu curso dado no Recife teve a frequenta-lo cerca de 70 alunos. Está satisfeita com o interesse demonstrado pela petizada e até mesmo pelos adultos.

O teatro de marionetes exige pericias especiais. Pode-se representar para crianças, com pequenas peças naturalmente adequadas á mentalidade infantil, ou para os mais velhos. Ha peças especialmente redigidas para o genero. Algumas até muito intelectualizadas, literarias — enfim, sofisticadas.

Dona Olga contou, em palestra com a reportagem, que um teatrologo de renome mundial, o francês Gaston Baty, abandonou, ainda ha pouco o teatro de atores e atrizes, para dedicar-se so de fantoches, por considerar que este ultimo oferece maiores possibilidades. Esse diretor de teatro prefere manejar bonecos de pau a lidar com gente de carne e osso.

MAMULENGO

O mamulengo é uma especie de variante nordestina do teatro de marionetes. A diferença essencial é que no primeiro as figuras quase que só aparecem pela metade e os bonecos são manejados com as mãos, por debaixo do palco. No outro usam-se cordeis, e o manejo é por cima. Como se vê, tecnica diferente. Ainda mais: no primeiro, é comum uma mesma pessoa fazer os movimentos e dar os tons de voz. No ultimo, essas tarefas são divididas.

Dona Olga entrou em contacto no Recife com o celebre "Dengoso", o "expert" n. 1 dos mamulengueiros da cidade. Está impressionada com a habilidade do homem, um sujeito humilde que mora num dos nossos suburbios e que manteve a tradição do falecido "Babau", assimilando-lhe o engenho e arte.

No Curso, que vem sendo dado no Recife, existem aulas de cenario (a cargo de Eros Gonçalves., de vestuario de figuras, de movimentação e de tons de voz. A petizada que se encontra matriculada, vem gostando imensamente.

Hoje, nos jardins de palacio, haverá uma demonstração dos conhecimentos adquiridos pelos alunos numa festa infantil cujo resultado financeiro se destina ademais a uma campanha nobre: a da criança.

O curso constou ainda de aulas sobre teatro de sombras e para atestar o exito alcançado basta dizer que varias alunas escreveram pequenas peças de representar: uma delas sobre a lenda nordestina de "Saci Pererê".

O "staff" de dona Olga está acostumado a levar peças de variada especie. Até de Lorca, que tambem escreveu peças para teatro de marionetes — o "Auto do tenente-coronel da guarda civil", por exemplo. Ha peças de Gil Vicente, adaptadas. E tambem de Puschin ("O Convidado de pedra" — variante da lenda de dom Juan Tenorio, em tradução portuguesa de Cecilia Meireles); e ainda de Villon, "A balada dos enforcados"). Para esta ultima, Maria Helena Amaral compos os tipos correspondentes e Eros fez os cenarios.

Dona Olga Obry regressará ao Rio na proxima quarta-feira, mas os seus auxiliares ficarão no Recife mais uns dias. Conta integrar Pernambuco na Federação de Teatro de Marionetes, já fundada no Rio.

Quanto a Eros Gonçalves, que é nosso conterraneo e passou varios anos na Inglaterra, fará, ainda, uma exposição de guaches e desenhos, no Santa Izabel, devendo a mostra inaugurar-se no dia 13 do corrente, ás 17 horas.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

SERVIÇO DE BAGAGEM

— x —

PROVIDENCIE O DESPACHO DE SUAS BAGAGENS COM A DEVIDA ANTECEDÊNCIA, EVITANDO ATROPELOS DE ULTIMA HORA, COOPERANDO ASSIM PARA A MARCHA DOS TRENS EM SEUS HORÁRIOS.

NÃO PROCURE CONDUZIR, NOS CARROS DE PASSAGEIROS, VOLUMES EXCEDENTES DE 30 QUILOS, POIS VOLUMES DE MAIOR PÊSO E GRANDES DIMENSÕES PODEM SER APREENDIDOS NOS TRENS A FIM DE SER DESPACHADOS, SENDO APLICADAS AO FRETE AS TARIFAS EM DÔBRO, COM O PÊSO MINIMO DE 50 QUILOS.

VERIFIQUE SE SUAS BAGAGENS ESTÃO DISTICADAS COM O NOME DO RECEBEDOR E ESTAÇÃO DE DESTINO, RETIRANDO DOS VOLUMES TODOS OS DISTICOS USADOS

A FALTA DE DISTICOS MUITAS VEZES RESULTA NO DESAPARECIMENTO DE VOLUMES E CONSEQUENTE ABORRECIMENTO A QUEM OS DESPACHA.

TOMAR O TREM EM MOVIMENTO E' PERIGOSO

— x —

COMODIDADE-RAPIDEZ-ECONOMIA-SEGURANÇA

123.º aniversário do Diario de Pernambuco.

Por motivo de mais um aniversario do DIARIO, o pessoal da redação, oficinas graficas e departamento comercial se reuniu numa pequena festa intima, com a presença do diretor Anibal Fernandes.

Desejamos felicidades uns aos outros, fizemos votos pela prosperidade do jornal, ergueram-se uns brindes e trabalhou-se como de habito para a edição dominguceira.

O Vassourinhas esteve em frente ao predio, cerca das 22 1/2 horas, e sua orquestra vibrante tocou uns poucos de frevos do proximo carnaval, enquanto o porta-estandarte fazia piruetas, circunvolucionando com pericia e arte. Era o primeiro ensaio do ano e uma homenagem tambem ao DIARIO.

—

O Jornal Pequeno inseriu, ontem, a seguinte nota sobre o aniversario do DIARIO:

"Registra o DIARIO DE PERNAMBUCO, amanhã, a passagem do 123º. aniversario da sua fundação. Em tão longo periodo de circulação, — o maior que assinala o jornalismo da America Latina — esteve o orgão dos Figueirôa sempre invariavelmente ligado ás causas de interesse popular, não apenas orientando a opinião publica, mas tambem servindo de vinculo interpretativo dos anseios e aspirações do nordeste a cujos problemas nunca permaneceu indiferente.

Integrando atualmente a cadeia dos Diarios Associados, o DIARIO DE PERNAMBUCO tem a dirigi-lo o jornalista Anibal Fernandes, uma das mais lucidas expressões do jornalismo brasileiro. Deve-lhe o grande orgão pernambucano, na sua feitura e no apoio que lhe reserva o publico, o crescente acolhimento das suas edições.

Entre os confrades que integram a equipe redacional do prestigioso matutino, figuram os jornalistas Mauro Mota e Laurenio Lima, respectivamente nos postos de secretario e sub-secretario.

Das homenagens prestadas ao DIARIO, no inicio do seu 124º. ano de circulação, destaca-se a "manhã de sol" que lhe dedica, amanhã, o bloco carnavalesco Batutas da Boa Vista."

—

A FESTA DE HOJE, NO "BATUTAS DE S. JOSE"

O Bloco Carnavalesco Batutas de São José realizará hoje uma festa em sua séde, á rua Direita, n. 110, em homenagem ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

Constará de uma animada manhã de sol, ao som de excelente orquestra. Foi promovida pela diretoria do tradicional bloco recifense, a qual está constituida dos srs. Luiz dos Anjos, presidente; Severino Ramos, vice-presidente; Augusto Bandeira, tesoureiro, e Otacilio Lima, secretario.

A festa promete revestir-se de grande brilhantismo, devendo comparecer, alem dos socios e familias, uma representação do DIARIO DE PERNAMBUCO.

—

Recebemos o seguinte telegrama:

"Parabens para mais um ano de serviço do seu jornal. (a) Associação Cristã Feminina."

—

Estiveram ontem em visita de cumprimentos ao DIARIO o sr. Pedro Gregorio de Souza, inspetor da Guarda Civil, e Inaldo Luiggi, nosso correspondente em Quipapá.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALAS 1-2 - FONE 7197

SEGUIU PARA JOÃO PESSÔA O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Pelo Constellation da carreira, chegou, ontem, á noite, do Rio, o deputado federal Argemiro de Figueiredo, ex-governador da Paraiba e figura de relevo politico nesse Estado.

Ontem mesmo, seguiu para João Pessoa, de automovel.

Ameaçadas as industrias

PARIS, 6 (R.) — Tres das principais industrias da França estão ameaçadas de ficar paralizadas por greves em consequencia das decisões dos sindicatos dos ferroviarios, siderurgicos e texteis, ao ordenar uma greve geral das ferrovias, industrias de aço e ferro e tecelagem.

CENTENARIO DA REBELIÃO PRAIEIRA

Sessão solene, hoje, no Teatro Santa Isabel

Transcorre, hoje, o primeiro centenario da Rebelião Praieira.

As comemorações desse acontecimento historico constarão, em Pernambuco, de conferencias a cargo dos escritores Silvio Rabelo, Olivio Montenegro e Estevão Pinto, em dia e lugar que ainda não foram fixados. Serão estudadas de preferencia figuras ligadas á Rebelião e o papel que exerceram no movimento, tanto n terreno da ação politica como no da atividade jornalistica do tempo.

Tambem serão republicados documentos da época, sobretudo jornais, que constituem uma fonte segura de interpretação da Praieira.

Em solenização á data, haverá hoje, ás 20.30, uma sessão magna no Teatro Santa Isabel, sob a presidencia do governador Barbosa Lima Sobrinho, na qual fará uma conferencia o professor Amaro Quintas. Não houve convites especiais para a referida sessão, sendo franca a entrada.

EM VITORIA DE SANTO ANTÃO

A Sociedade de Cultura Joaquim Nabuco realizará hoje, ás 19.30, no salão do forum de Vitoria, uma sessão magna comemorativa do Primeiro Centenario da Rebelião Praieira.

O prof. Jorge Cau' pronunciará, na ocasião, uma conferencia sobre o grande acontecimento historico.

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659 Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00 Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1948

A MARCHA SECULAR DO "DIARIO"

No dia de hoje, quando este jornal entra no seu 124º ano de vida ininterrupta, voltamo-nos para quantos nos precederam nessa jornada; para quantos sustentaram nas mãos a flamula do seu idealismo; para quantos superaram todas as dificuldades; e venceram todos os obstaculos e enfrentaram todas as vicissitudes. Para esses nos voltamos em primeiro lugar, debruçando-nos sobre a sua obra, sobre tudo o que imaginaram e realizaram, no interesse publico, para manter este jornal como uma tradição de Pernambuco e do Nordeste do Brasil.

O que vale salientar na vida do DIARIO é que é um jornal de opinião, não é um jornal "neutral", não é um jornal que se tenha encolhido na hora do perigo, para mergulhar no quietismo e na agua morna das indecisões cobardes.

Ainda agora, lançando os olhos para o ano de 1848, vemos o DIARIO, um jornal de opinião definida, enfrentando os acontecimentos daquele tempo e dizendo, alto e bom som: "...o DIARIO DE PERNAMBUCO jamais se conservará silencioso quando aperceber que alguem ha tão pouco cuidadoso do futuro da patria e por conseguinte da propria sorte".

E retomando o pensamento de nossos antepassados, ouvindo as vozes que vêm do fundo dos seculos, é que sempre o DIARIO teve uma opinião e nunca se acastelou na confortavel e comoda "neutralidade".

Neste meio seculo da nossa era, assim e sempre encontramos o DIARIO; e basta que se consulte a sua historia. Sem nenhuma jactancia e orgulho, mas com a humildade de quem sempre cumpriu o seu dever para com a opinião do seu pais e do seu Estado, sem estar ligado a nenhum partido ou grupo politico, mas com o pensamento voltado para os interesses da Patria, é que o DIARIO lutou na jornada constitucionalista de São Paulo — lutou com as armas que podia — na memoravel campanha presidencial de Armando Sales de Oliveira, na batalha pela reconstitucionalização do pais, nos duros "entreveros" de 1945, no levante de brocado do brigadeiro Eduardo Gomes e agora no combate ao comunismo russo, que ameaça o nosso pais.

Isso se quizermos falar apenas dos acontecimentos internos, porque estivemos com as nações aliadas na guerra de 1914, como estivemos com o ideal democratico contra o fascismo na de 1939 e quando tudo parecia perdido e quando as esperanças para muitos se haviam dissipado.

Neste dia, mandamos tambem a todos os jornais e emissoras e emprezas de publicidade da cadeia dos "Diarios Associados" o nosso abraço fraternal, empenhados que estamos no grande ideal que nos congrega, ou seja a unidade do Brasil e os interesses da colectividade brasileira.

O CENTENARIO DA "PRAIEIRA"

Da Rebelião Praieira recolhamos sobretudo o exemplo de intrepidez, de bravura e espirito de sacrificio de alguns de seus "capitães". Suas raizes são um tanto nativistas e xenofobas. Na realidade, a Rebelião visava a recuperação das posições perdidas. Apenas isso. Nem foi republicana, nem foi socialista. E por mais incrivel que pareça, foi uma Rebelião que um de seus proprios chefes desaprovara.

Todo o mundo sabe que Nunes Machado, que é uma das figuras mais altas do movimento, não se inclinava por qualquer insurreição armada. Vindo para Pernambuco, previu o seu proprio sacrificio, como chegou mesmo a dizer; e se entrou na revolta é que não quis ficar suspeito aos seus proprios amigos.

— "Ele tinha todas as coragens — escreveu um historiador; menos a de resistir aos seus amigos".

Isso de se dizer que a Rebelião tinha fins "socialistas" não passa de uma invencionice, não obstante ser um dos pontos do seu programa a "nacionalização do comercio a varejo" e até a "expulsão dos portuguezes".

Ninguem iria hoje propor que se expulsassem daqui a estrangeiros, radicados, e empregando o seu tempo em atividades uteis. O problema do Brasil ainda hoje é atrair as boas correntes imigratorias e distribui-las pelas regiões não povoadas. Não devemos esquecer que 64,1% da superficie do Brasil está á espera de gente para trabalhar.

E quanto á nacionalização do comercio a verejo, é cousa que nem mesmo a Constituição de 18 de setembro de 1946 cogita, pois no seu art. 141 "assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no pais a inviolabilidade dos direitos concernentes á vida, á liberdade, á segurança individual e á propriedade".

E' oportuno salientar que a Rebelião se desencadeou no governo de um homem que buscava administrar com imparcialidade e tolerancia. Até parece que ha muitos pontos de contacto entre Herculano Ferreira Pena e o governador Barbosa Lima Sobrinho. Imaginemos se o sr. Neto Campelo, por ter perdido a eleição, viesse para Pernambuco levantar "as massas" e jogar o seu competidor fora do poder?

Por esse motivo é que o DIARIO DE PERNAMBUCO, comentando na sua edição de 13 de novembro de 1848 os acontecimentos, que se desenrolaram no Estado, dizia que "receber uma mudança politica com placidez e resignação era proprio do sistema monarquico representativo" Como é proprio do sistema republicano; e ai de nós se assim não fosse.

FESTINA LENTUS
Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, outubro.

As Nações Unidas acabam de comemorar o terceiro aniversario de sua instalação.

Na sessão plenaria do Palais de Chaillot, varios oradores ilustres, entre os quais os srs. Shumann e Spaak, põem em relevo o papel desempenhado pela grande instituição no curto e dificil periodo da sua existencia.

A ONU está longe ainda de ser o que deveria. Não é a Sociedade Internacional do sonho de Wilson e Roosevelt. Mas seria injusto e mesmo criminoso negar que ela deixou a maior esperança da humanidade.

• • •

Três dias após completara-se o primeiro mês dos trabalhos da Assembléia Geral e uma parte da imprensa francesa cobriu de ironias os resultados desses trinta dias de esforço.

De fato, considerando-se, por exemplo, que a terceira comissão discutiu apenas os três primeiros dos vinte e sete artigos da Declaração dos Direitos do Homem, não parece que as perspectivas de conclusão da sua tarefa justifiquem o otimismo de muitos.

E' preciso porém não esquecer que cincoenta e oito nações, através dos seus delegados, debatem principios de ordem filosofica e politica da maior transcendencia para cada uma delas. Um labor dessa natureza tem que ser lento para ser ao mesmo tempo solido e duradouro.

• • •

A ONU é um parlamento mundial com todas as vantagens e defeitos de uma instituição dessa natureza. Se os homens estivessem de acordo a respeito dos seus problemas comuns e fosse facil e rapido e facil conduzi-los no mesmo rumo, então uma sociedade internacional de genero das Nações Unidas seria dispensavel.

E' da propria natureza das condições da humanidade, com a enorme divisão dos seus interesses de toda ordem, que dimana a aparente ineficacia da ONU.

Descobrir os caminhos da paz, congregar as vontades, achar uma formula que exprima o maior numero de opiniões, através de crenças e ideologias em conflito, eis o grande obstaculo e a fonte da lentidão que a tantos preocupa.

O RECIFE DE 1848

Naquele longinquo ano de 1848, o recifense morava em boas casas na Capunga, por 10 mil réis mensais, comprava na rua Direita ou no pateo do Terço uma garrafa de vinho português por 160 réis e si queria vestir-se ao rigor da moda era só ir á rua do Queimado, nos Quatro Cantos, e comprar toda a sorte de pechinchas.

Si desejava um corte de casemira, isso lhe saia por 5 mil réis; bretanha de linho fino, a 640 réis a vara; esguião de primeira qualidade a 16 mil réis a peça; luvas de seda preta, a 320 réis; camisas de meia americanas, a 1.600; lenços brancos de cassa a 200 réis.

Os homens de grande tom usavam abotoaduras amarelas francesas nas suas casacas, adquiridas á rua do Cabugá, e á mesa tinham garfos e colheres de prata de lei, comprados a 200 réis a citava na loja da rua Direita. E si queriam boas meias de seda de Lisboa iam á casa do Duarte, tambem na rua do Cabugá, pois só com a vista poderiam conhecer a duração do artigo. Lindos moleques de 14 a 16 anos sem vicios nem achaques encontravam-se na rua Direita 88. As senhoras traziam no peito alfinetes com o retrato verdadeiro de Pio 9º., "unico papa liberal que tem havido no mundo", comprados na rua larga do Rosario. Sapatões de tres solas, no aterro da Boa Vista, eram vendidos a mil réis e os elegantes travam-se na rua Direita 88. As senhoras traziam no peito alfinetes com o retrato verdadeiro de Pio 9º., "unico papa liberal que tem havido no mundo", comprados na rua larga do Rosario. Sapatões de tres solas, no aterro da Boa Vista, eram vendidos a mil réis e os elegantes poderiam adquirir finos chapéus de castor branco, a 4 mil réis na rua do Queimado.

As damas encontravam na loja do Martin, á praça da Independencia, chapéus de seda, vindos de Paris, do mais distinto gosto, tambem de palhinha aberta e lisos, manteletes, palitós de gros de Napoles, ondeado e liso, então no furor da moda, cortes de seda para vestidos, de padrões os mais modernos, mantas de seda e de "foulard", bordadas de ouro e de matiz.

Engomados com acelo e perfeição se faziam na rua do Fogo; e quem quizesse comprar azeite de carrapato o encontraria á rua das Cruzes nº. 36. Na padaria da rua da Guia, no bairro do Recife, se poderia encontrar, todos os dias, o novo pão de Provença, da melhor farinha que havia no mercado, a 40, a 80 e a 100 réis, isso mesmo por ser cousa superfina. Os amantes da boa mesa e da boa pinga achariam na rua Nova nº. 69, na casa de sucessores de Hebrard, latas de sardinha, ervilhas e couve-flores, cognac velho, kirsch e absinthe, vermouth, vinho de Bordeaux, licores finos em riquissimas garrafas, aguardente de Dantzig, azeite doce de Plagnol, tudo vindo da França, sem falar nos charutos regalia baianos e nos regalos de Havana.

Dinheiro se encontrava a juros de um e meio por cento ao mez, sobre penhores de ouro, mas ás vezes se dava por hipoteca uma bonita moleca de 20 anos. Eis o que era o Recife de 7 de novembro de 1848.

Um retrato de Euclides da Cunha

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Do estudo do Professor Silvio Rabelo sobre Euclides da Cunha não há exagero em dizer-se que é obra indispensável ao brasileiro ou ao estrangeiro interessado em conhecer, em páginas de síntese, a personalidade mais dramática que já passou pela literatura do nosso pais. A personalidade exquisita de Euclides da Cunha: espécie de revolucionário pernambucano de 1817 ou de 1848 apreciado fora de tempo e de meio, no Rio de Janeiro do fim do século XIX.

Socialista, sim, mas socialista personalista e até nacionalista e de modo nenhum o "socialista marxista" que nele parece enxergar o Professor Silvio Rabelo e que talvez o próprio Euclides tenha se imaginado no fim da vida, o autor d'Os Sertões foi tambem um patriota quase belicoso. E no estudo do escritor pernambucano ele aparece retratado em algumas de suas atitudes mais caracteristicas de anti-burguês que guardava na pessoa e nos modos tanta cousa dos fidalgos mais rusticamente brasileiros.

Não que essas páginas nos revelem de Euclides da Cunha aspectos ignorados ou lhe ilumine a personalidade ou o drama com interpretações novas ou originais. O merito do novo livro do Professor Silvio Rabelo está em ser uma síntese admirável. Sua maior virtude reside na sistematisação inteligente de vasto material disperso. Esta sistematisação, sob a forma de um ensaio que é erudito sem ser pedante, cientifico sem ser cientificista.

Da primeira á ultima página do estudo do Professor Silvio Rabelo sente-se a presença inconfundivel de um professor habituado a expor com clareza suas lições e a desdobrar com método os resultados de suas pesquisas. Nunca o assunto se perde noutros assuntos, como nos livros escritos sem pericia didática ou sem tino pedagógico. Nunca a obscuridade envolve o leitor. Nunca o autor, esquecido do seu publico, se entrega como um George Saintsbury, diante dos estranhos, a aventuras de descobrimento de aspectos imprevistos do assunto — que é tambem o que faz Proust nos seus romances. Aventuras nas quais nem todos os leitores acompanham com gosto os autores assim desordenados e incorretos. Grande numero de leitores parece preferir a comida feita a ver como ela se prepara. Outros não: gostam de acompanhar os autores sem ordem em suas aventuras como que de criação ou de descobrimento.

No estudo do Professor Silvio Rabelo não há imprevistos nem surpresas, nem inacabado nem desordem: é todo ele uma obra correta e elegante de composição, de ordenação e de sistematisação de material. Uma obra em que tudo está no seu lugar exato como num jardim copiado dos franceses. De modo que o farto material por ele reunido não ousa nunca revoltar-se, num transbordamento selvagem de vida, contra o autor ou o método do autor que, juntos, contêm e disciplinam qualquer incontinencia dos fatos mais crús. Tem-se a impressão de que o próprio Euclides, desordenado como era a despeito de sua obsessão de bacharel em matemática, pelas linhas retas, comporta-se em face do Professor Silvio Rabelo como um aluno em face de um preceptor. Ou como um adolescente em presença de uma governante.

Do ponto de vista metodológico, uma vitória do autor sobre a rebeldia agreste do assunto, que ele limita, disciplina e comanda. Do ponto de vista da arte de revelação que é, em ultima análise, a arte da biografia, uma deficiencia, tal o sacrificio, que ás vezes se verifica, da expansão dos acontecimentos ou dos traços caracteristicos da personalidade estudada, ás preocupações de lógica, de ordem e de método na composição do livro, seguidas rigidamente pelo autor, como bom pedagogo que é.

A verdade, porem, é que, a despeito dessa ordenação pedagógica do material, o Professor Silvio Rabelo nos apresenta, no seu livro, um Euclides da Cunha em mais de um traço copiado do natural. Grande foi a paciencia com que procurou estudar em Euclides não só o homem como o ambiente da obra que tornou imortal o autor d'Os Sertões: obra, escritor e ambiente tão dificeis de ser compreendidos por quem não os veja, sinta e interprete em conjunto.

Consegue o Professor Silvio Rabelo escrever estudos sobre personalidades mais ou menos vulcanicas — Farias Brito, Silvio Romero, Euclides da Cunha — sem se deixar contagiar pela dramaticidade ou impetuosidade dos assuntos. Neutralisando-a com sua anti-dramaticidade de pedagogo e de critico. O que representa ao mesmo tempo — repita-se — uma virtude e uma deficiencia em especialidades do genero da sua: o ensaio biografico.

Tendo me aventurado ai anos a interpretar certos aspectos entao um tanto obscuros ou irreveladores da personalidade de Euclides, regozijo-me com o fato de ver algumas dessas interpretações, ás vezes audaciosas, confirmadas agora por um paciente e lucido investigador do assunto como o Professor Silvio Rabelo. Escreve o ensaista pernambucano: "Até mesmo no casamento (Euclides) sentia o seu destino truncado: idealizara a mulher e deixara-se vencer por sua mulher. Só no sertão — no seu "deserto bravio e salvador" — encontrara a alma irmã da sua". E parece reconhecer que em Euclides houve sempre a tendencia para dramatisar, engrandecer e glorificar paisagens, pessoas e até animais. O que o autor d'Os Sertões fazia conformando-os narcisisticamente á sua imagem de brasileiro magro: quase de asceta que fosse tambem um fidalgo, como o célebre heroi espanhol. Como que procurava Euclides completar-se por meio de projeções empáticas de sua personalidade de incompleto naquelas expressões de vida em que descobria parentesco com seu sentido heroico, dramático e ao mesmo tempo, simples e reto, da existencia. Com seu sentido nada burguês, antes aristocrático ao mesmo tempo que popular de vida e do Brasil.

Augusto dos Anjos via sua "sombra magra" pelas pontes e ruas do Recife; Euclides da Cunha, pelos sertões da Bahia e confundida com as sombras dos mandacarus, dos chique-chiques, dos cabocios, dos sertanejos, de herois obscuros que tornou imortais. Tinha um sentido não só nada burguês como telurico da sua condição de brasileiro. Houve aliás entre os dois — Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos — muitas semelhanças de temperamento ou personalidade. O confronto de um com outro é um estudo a fazer-se, sendo lamentável que a idéia de tal confronto não tenha ocorrido a um professor de psicologia como o Professor Silvio Rabelo.

Como observa magistralmente o sr. Alvaro Lins, em artigo sobre o ensaio do Professor Rabelo, o que este mais destaca em sua página de remate sobre a personalidade e a vida de Euclides é "a sensação de alguma coisa de frustrado, falhado, incompleto, inacabado..." E' tambem o que me parece que deve ser mais destacado no grande autor d'Os Sertões. Apenas o seu inacabado se assemelha ao dos estátuas de Rodin: dá-lhe vida. E esse aspecto não foi bem compreendido pelo Professor Silvio Rabelo no seu inteligente ensaio.

Debates sobre a sucessão presidencial

RIO — (Meridional) — Debates na Camara em tôrno da futuar sucessão presidencial, sendo o orador o sr. Café Filho:

O Sr. Deocleclo Duarte — O povo perde a confiança nos seus dirigentes politicos, porque os homens que pensam exclusivamente no interêsse eleitoral esquecem tôdas as agruras passadas e se apressam em fazer concessões ocasionais para dominar o poder. Por isso, o povo brasileiro não confia mais nos democratas e pseudo-democratas que se arvoram em seus mentores e fazem pura demagogia.

O SR. CAFE' FILHO — Não sei a quem V. Excia. se está dirigindo.

O sr. Deocleclo Duarte — Estou dizendo que as combinações politicas visando exclusivamente poder e dominio ocasional e efemero, fazem o povo perder a confiança no espirito democratico de seus lideres. Se o Brizadeiro Eduardo Gomes, para alcançar a Presidencia da Republica, usar de tais processas visando exclusivamente o poder rá essa fé, passando a incluí-lo entre os exploradores efemeros da verdade eleitoral.

O sr. Antônio Corrêa — V. Excia. considera o General Dutra explorador efemero, porque foi solicitar os votos de Sr. Getulio Vargas?

O sr. Abelardo Mata — Foram solicitados na casa do Sr. Napoleão de Alencastro.

O sr. Deocleclo Duarte — Aceitou, naturalmente, os votos que não poderia deixar de aceitar.

O SR CAFE' FILHO — V. Excia. considera, pelo que estou ouvindo, um homem publico da estatura moral do Brigadeiro Eduardo Gomes, capaz de cambalachos?

O sr. Deocleclo Duarte — Não fui eu, mas o nobre Representante da Paraiba, membro brilhante da União Democratica Nacional quem afirmou, na sua entrevista, ser possivel uma união das fôrças brigadeiristas com as do Sr. Getulio Vargas.

O sr. Plinio Lemes — Não pretendia tomar parte no debate, mas o Deputado Deocleclo Duarte, para fugir ás responsabilidades de suas afirmações levianas, em entrevista publicada na imprensa desta Capital, deturpa as expressões da que concedi á "Folha Carioca". Não declarei, de maneira alguma — e ninguém poderá chegar, de boa fé a essa conclusão — que o Brigadeiro Eduardo Gomes, ou o seu Partido, a União Democratica Nacional, estava em entendimentos com o P. T. B., com o sr. Getulio Vargas ou com qualquer outro partido.

O sr. Abelardo Mata — De minha parte, sentir-me-ia muito honrado.

O sr. Plinio Lemes — Afirmei apenas o seguinte: interpelado pelo jornalista sobre a U. D. N. teria candidato próprio á sucessão do Presidente da Republica, eu disse que — pessoalmente assim entendia — meu partido deveria ter candidato próprio. Interrogado a seguir sôbre qual seria, então êsse candidato, declarei ainda pessoalmente, que achava devia ser o Brigadeiro Eduardo Gomes. Nessa oportunidade, o jornalista fêz uma interpelação de caráter eminentemente politico: se eu julgava possivel uma aproximação entre o meu partido e o Partido Trabalhista Brasileiro. Disse, então, que não via nenhum motivo que nos impedisse de aceitar apoio de qualquer partido politico, para um candidato apresentado pelo nosso, desde que êsse partido aceitasse o nosso programa e dêsse compromisso nascessem responsabilidades definidas a fim de que, no futuro não se viesse sacrificar, pela traição, a nenhum dos dois. Êste o ponto de vista por mim expendido e que não pode ser deturpado de nenhuma maneira pela palavra do Sr. Deputado Deocleclo Duarte ou de quem quer que seja que procure tirar conclusões a seu belprazer em proveito próprio ou para fazer confusões.

O sr. Paulo Sarasate — Isso, rigorosamente, o que saiu publicado, na "Folha Carioca", atribuido ao senhor Deputado Plinio Lemos.

O sr. Deocleclo Duarte — A Camara ouviu, e o nobre Deputado senhor Café Filho, as afirmações que acaba de fazer o ilustre Representante da Paraiba, sr. Deputado Plinio Lemos. Não foram, portanto, levianas as minhas declarações. Como S. Excia. também te-

(Conclue na 8.ª página)

Homenagem a Clemente Ferreira

Laurenio LIMA

RECIFE — novembro — Dê programa do IV Congresso Nacional de Tuberculose consta uma homenagem á memoria de Clemente Ferreira. E essa homenagem foi prevista — como o foi aquela que será prestada a Otavio de Freitas — com o mestre ainda vivo, durante o III Congresso realizado na Bahia. Queriam significar os tisiologistas brasileiros que rendiam um preito ao homem que, apesar de não ter descoberto uma eficiente terapeutica contra a tuberculose, de não ter revelado aspectos ainda desconhecidos da tisiologia, dedicara sua longa vida, sem esmorecimentos ou recuos, á luta contra a "peste branca" no Brasil.

Na verdade, Clemente Ferreira foi um desses homens a quem uma ideia ou uma causa empolgam de forma a tornar-se, essa ideia ou essa causa, parte de sua existencia, e sua preocupação primeira. Raríssimos são os exemplos de alguem que se tenha preocupado tão intensamente com um problema.

Clemente Ferreira pertencia á classe daqueles em quem não esmorece a fé e não se extingue o entusiasmo, mesmo quando tudo parece perdido, sem solução. Era um daqueles raros que acreditam no impossivel justamente porque é impossivel.

Estão ai os que o conheceram e dele receberam palavras de estimulo e perseverança na luta em que se empenhavam. E essas palavras não foram inuteis porque á sombra do seu nome a tisiologia brasileira tem visto marchar figuras extraordinarias nesse restrito campo de atividade cientifica. E' que a sua capacidade de crer induzia nos que lhe estavam proximos uma extranha confiança no trabalho com a esperança de que um dia fosse a tuberculose assunto do passado. Tendo organisado varios serviços e fundado diversas instituições de combate á tuberculose, não se deixou ficar comodamente a gozar a gloria que o seu trabalho lhe permitia; ao contrario, falou e escreveu até o ultimo dia.

Agora, lembro as palavras que o dr. Paulo Seabra pronunciou á beira do seu tumulo como um tributo ao homem que fôra um infatigavel trabalhador na luta contra a tuberculose no Brasil. Compreendo que essas palavras valem como um testemunho porque são de um discipulo que sempre encontrou em Clemente Ferreira aquela confiança que sabia transmitir a qualquer um que tentava se aproximar do mestre á espera duma palavra de estimulo.

Diz o dr. Seabra: "Quando me iniciava na rota da terapeutica da tuberculose, e, por isso, recebia os mais tarrivais anatemas, chegou-me do sr., que eu não conhecia, uma carta de aplauso e vi assim, que estavam a meu lado não apenas alguns amigos, mas o Mestre da Tisiologia, e isto me clareou o horizonte, definitivamente."

São essas as palavras de um discipulo daquele cuja memoria se pretende homenagear com um tributo ao esforço ininterrupto e ao entusiasmo por uma causa que se identifica como um dos maiores problemas nacionais.

As eleições americanas e o Brasil

Murilo MARROQUIM
(Para os "D. A.")

As ultimas eleições, nos Estados Unidos, poderão ter sensiveis e imediatas influencias sobre o comercio deste hemisferio: portanto, sobre o desenrolar da politica latino-americana, e, especialmente, do Brasil. Os delegados brasileiros á Conferencia de Comercio e Produção de Chicago puderam observar um pouco do que os reserva a economia norte-americana: diante de um Truman estatico e ultra-conservador, na sua visão do que seja intercontinentalismo, um Dewey mais audacioso, prometendo revoluções: prometendo menos isolacionismo, pelo menos no que diz respeito á America do Sul. Eis o principal aspecto das eleições americanas, nas relações imediatas das mesmas com o Brasil. Falavam sinceramente Dewey e seus porta-vozes ou apenas cediam ás naturais influencias dos homens de oposição, lutando pelo governo contra o governo?

O fato é que os republicanos indicaram aos nossos delegados que a politica latino-americana do Departamento de Estado não estava certa; e adiantaram que, no poder, Dewey, modificaria a situação. Que especie de internacionalismo poderá realizar um partido isolacionista? Os republicanos continuam cautelosos; não chegam ao ponto de afirmar que, sob seu governo, os Estados Unidos se responsabilizem pelos quatro cantos do mundo; mas, admitindo que os Estados Unidos, pelas condições internacionais, se comprometeram muito para que haja um definitivo recuo, acenam com um semi-isolacionista — o isolacionismo continental.

• • •

Em Quitandinha e Bogotá, Marshall insistiu: na tese governamental de que a Europa é a primeira linha de defesa e a America a segunda: o Plano Marshall é a munição em dia, para as trincheiras européias. Os republicanos de Dewey, na suas diretas conversações com os delegados latino-americanos, em Chicago, insinuaram uma segunda estrategia: fazer de todo o continente americano a principal linha defensiva do ocidente, de modo que as posições atuais, na Europa, na Africa e na Asia, não passarão de pontas-de-lança, poderosas como sejam. E' evidente que essa revolução na estrategia militar implica numa revolução identica na estrategia economica. Em torno disso, os delegados brasileiros trouxeram para o nosso pais, importantes revelações. Revelações que precisam chegar ao governo e ao Parlamento, a fim de que se torne possivel uma coordenação mais efetiva na politica economica do continente.

• • •

Dewey prometeu aos nossos delegados, conforme informei em reportagem anterior visitar a America do Sul e especialmenteo Brasil, caso seja eleito. Manifestou, ao sr. João Daudt de Oliveira, chefe da nossa delegação a Chicago, um particular interesse pelos problemas sociais no Brasil; inqueriu acerca das inversões do capital americano em nosso pais e quis informar-se sobre as relações de simpatia ou antipatia existentes entre os brasileiros e os americanos que trabalham no Brasil. Os seus porta-vozes, inclusive o sr. Kemper, um mestre das finanças americanas, tiveram inumeras respostas bem francas. Souberam, por exemplo, que o sentimento anti-americanista não decorre de propaganda dos partidos extremistas; souberam que esse sentimento, ainda inconsciente, deve no entanto ser considerado como um problema grave para as relações continentais. Com efeito, a luta está aberta, hoje, não entre as massas brasileiras e o capital americano: está aberta entre os capitalistas brasileiros e os capitalistas dos EE. UU. — o que é um fator inteiramente novo e perigosamente inedito, para o balanço politico continental. A conferencia de Chicago foi, em sua essencia, um duelo entre o fraco capital sul-americano e o forte capital dos Estados Unidos. As trincheiras continuam abertas.

• • •

Essas revelações, ditas cruamente, causaram impressão ás dezenas de capitalistas americanos. Constituiram uma excelente base para novos e mais proveitosos entendimentos entre os dois paises. Os circulos responsaveis brasileiros não devem perder a oportunidade com o resultado das eleições de hoje, para uma nova realistica politica com os Estados Unidos. As informações que o sr. Daudt de Oliveira colheu, são de excepcional interesse — e o governo precisa conhecê-las.

O Momento Internacional

Comemorando mais um aniversario da revolução sovietica, os leaders russos se reuniram e o sr. Molotov pediu a palavra. O seu discurso é uma obra prima de cinismo. Imagine-se que, á certa altura, tem a audacia de declarar que dia a dia aumenta o exito do regimen comunista. E como comprovante, cita os casos da Polonia, da Rumania, da Bulgaria, da Albania, da Iugoslavia e da Hungria.

Eis os paizes que Molotov tem a petulancia de mencionar no seu discurso, como tendo aderido á mistica sovietica. Si perguntarmos a Molotov como é que eles aderiram ao comunismo, não poderá responder. Porque todo mundo sabe que uma a uma caíram na orbita comunista pela violencia. Os golpes de Estado, processados nesses paizes, resultaram da interferencia da Russia nos seus negocios internos.

Mas desde que um povo é chamado livremente a pronunciar-se repudia o comunismo. Assim foi na Italia, assim tem sido na França, assim o foi nos demais paizes democraticos, como a Suecia, como a Noruega, como a Suissa, como as nações do Benelux. E agora mesmo, nos Estados Unidos, o povo repeliu de uma maneira decisiva ao sr. Wallace, que não é comunista, mas comunistisante.

Os paizes mencionados por Molotov não contam, no rol das cousas. São paizes escravizados pela mão de ferro russa, são paizes que ou caiam no raio dos soviets ou perdiam a sua independencia.

Todo mundo sabe que a guerra civil ateada na Grecia é toda de inspiração comunista dos paizes vizinhos. A avançada comunista na China tambem é estimulada, amparada e ajudada pela Russia. E o poderio de Staline é tão opressivo e tão tiranico que o proprio ditador da Iugoslavia foi obrigado a rebelar-se contra ele.

A Russia está fazendo o possivel para expulsar ao general Tito de Belgrado e não o fez ainda por não ser a hora bastante oportuna.

E' desse modo que o comunismo marcha no mundo. Neste momento, uma organisação internacional, o Kominform, dirige a propaganda comunista, paga a espionagem, estimula os "golpes de Estado", porque a Russia precisa de maior numero de aliados.

A sua espinha de garganta são os Estados Unidos. Por isso, todo comunista é um anti-americanista nato, repetindo as mesmas ideias, as mesmas palavras, os mesmos slogans, condimentados em Moscou. Na propria Russia, o comunismo não resistiria 24 horas, si o regimen fosse objeto de um plebiscito. E' que ninguem se conforma com a servidão.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Designações de promotores publicos

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

designando o promotor publico da comarca de Gravatá, bel. Antonio Paulo do Nascimento Feitosa, para, como representante do Estado, assinar as escrituras de doação de terrenos localizados em Mandacaru', Urussu'-Mirim e Fraizeiras, daquele municipio, destinados á construção de escolas rurais;

nomeando Belarmino Alves da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de oficial de justiça e porteiro dos auditórios da comarca de Agrestina, ficando sem efeito o ato n. 4.634, de 27 de outubro ultimo, por não ter Julio Marques de Almeida aceito a sua nomeação para o referido cargo;

designando o promotor publico da comarca de Jurema, bel. José Fulco, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de terrenos localizados em Jurema e Cascuda, daquele municipio destinados á construção de escolas rurais.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou as seguintes portarias:

designando Moacyr Santa Cruz, para exercer a função de investigador especial, referencia II, na vaga de Bartolomeu Amaro dos Santos, que foi nomeado para outro cargo;

criando, no municipio de Salgueiro, por conveniencia do serviço, o comissariado de Lagôas, com séde no povoado de igual nome e os seguintes limites: a Leste (Nascente), partindo da foz do riacho Boa-Vista até encontrar o riacho do Limoeiro, daí segue riacho acima até o sitio Tiririca e daí, pelos dispendos de aguas até o lugar Riachinho, limites do Ceará. A Oeste (Poente), do depende de aguas da Lagôa do Mormelindo extremo do Ceará com Pernambuco, pelo lado direito da Rodovia transnordestina, até a cabeceira do riacho da Formiga. Ao Norte, descendo o referido riacho até a sua foz e daí á nascente do Salgueiro, em linha reta á foz do riacho do Paulo.

PREFEITURA

Diretoria Geral da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — A Diretoria da Fazenda está recebendo, até o dia 11, o imposto predial, taxa de iluminação, limpeza e calçamento das zonas de Poço e Casa Amarela; impostos de licença, letreiros, empanadas, motores, etc., taxas de aferição da zona de Santo Antonio, (comercial); e até o dia 25, o imposto predial, taxa de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Varzea; imposto de terreno não edificado e não murado da zona do Poço, conforme edital n.º 19, de 25-10-48, da 2.ª Secção.

— A Diretoria da Fazenda continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a remessa para juizo. Para pagamento em domicilio, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones ns. 2207, 2508 e 4001, das 11 ás 17 horas.

— Pela lei 137, foram prorrogados os favores da lei 71, até o dia 31 de dezembro de 1948.

— A Diretoria da Fazenda está chamando a atenção dos contribuintes para o edital n. 17, de 19-10-48, da 3.ª Secção, publicado no Diario Oficial, sob pena de remessa das contas para juizo.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, afim de tratar de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Artur Napoleão Goulart, Antonia Bernardina de Negreiros, A. Paiva & Cia. e Labyb Guedes Dueyre.

COMISSÃO DE CONCESSÃO E FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DO ONIBUS

A Comissão de Concessão e Fiscalização do Serviço de Onibus está tornando publico que realisará na proxima terça-feira, ás 8,30, mais uma reunião.

Estão sendo convidadas todas as pessoas que já requereram concessão para explorar o serviço de transporte por onibus.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Manoel Francisco Sales, Antonio Magalhães dos Santos, Antonio Gomes de Mélo, Gedioni Marques da Cunha, Antonio Paes Barreto, José Zacarias da Silva, Valfrido Gomes da Silva, Raimundo Pereira de Andrade, João Alfredo da Silva, Joel Ferreira de Moraes, Antonio Souto Neto e José Antonio Lopes.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está relacionando para cobrança judicial os debitos resultantes do não pagamento do imposto de industria e profissão (parte-fixa) e taxa de bombeiros relativos ao corrente exercicio.

Enquanto se processa o referido expediente, poderão os contribuintes liquidar seus debitos na mesma repartição, com a multa de 10%.

A FAVELA RURAL

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, — Por favela designa-se qualquer sitio, dentro da cidade, sobretudo nos morros onde habite a extrema pobreza do Rio. As favelas constituem uma especie de pequenos, minusculos povoados embutidos no quadro geral da metropole e contudo opostos inteiramente opostos, já por sua natureza, já por sua miseria ao aspecto maravilhoso que se atribui á capital do pais e ela realmente possui, vista apenas em conjunto.

Figuremos uma bela senhora bem favorecida pelos milagres de seu costureiro, de seu cabeleireiro e de seu joalheiro — uma dessas finas obras de arte enfim, da elegancia feminina que encontramos com frequencia nas exibições da vida social — mas que sofresse de um mal repugnante oculto. A cidade do Rio de Janeiro é essa senhora. Sob a cambraia da roupa de baixo, ela dissimula algumas feridas que ninguem vê de fóra, é claro, mas que profundamente a molestam: são as favelas, isto é os morros onde, sob telheiros e barracões, vegetam familias numerosas.

A' proporção que a vida urbana crescia, que os confortos surgiam, que as ruas novas se abriam, toda uma classe de individuos, formada pelos deserdados, pelos falhados ou simplesmente pelos infelizes, ia sendo empurrada. Recuando hoje aqui, amanhã ali, e não havendo mais onde recuar, ela acabou tangida de baixo para cima, para os morros e assim nasceram as favelas.

Chamaram-se favelas por extensão, lembrando o morro da Favela, o primeiro onde a vida pareceu possivel em ranchos de folhas de Flandres. Mas o proprio morro da Favela tirara seu nome de outra reminiscencia. Vale tal

FATOS DIVERSOS

Morte natural ou envenenamento do comerciário?

"Farreou" durante a noite anterior com dois amigos, um dos quais o deixou depois de uma hora – Antes do meio-dia de ontem, no Pronto Socorro, faleceu, apresentando sintomas de ter sido sua morte provocada por envenenamento – Outras ocorrencias policiais

A's 16 horas de ontem, o sr. Amancio Ferreira, casado, do comércio e residente á rua Augusta n. 456, em S. José, procurou o delegado de plantão, na Secretaria da Segurança, para notificar-lhe a seguinte ocorrencia:

A's 19 horas do dia anterior, Eurico Amancio Ferreira, solteiro, menor de 18 anos, seu filho, saira de casa a passeio e não regressou.

Todas as pessoas da familia decidiram, então, sair á procura do parente e quando já estavam desanimados, ali apareceu Luiz Gonzaga Rocha Pinto, para comunicar-lhe que êste se encontrava morto, no Pronto Socorro.

Contidade a comparecer á presença da autoridade, Luiz Gonzaga declarou-lhe que tivera um encontro com Eurico, minutos depois das 19 horas de ante-ontem, em frente á A Primavera, na rua Nova. O amigo estava em companhia de Bitamar Bezerra Barreto. Resolveram todos fazer uma "farra" e estiveram em diversos lugares, tendo êle, declarante, deixado os dois amigos na mais perfeita camaradagem no recinto da pensão de "Chiquinha", á avenida Marquês de Olinda. Isso se verificou já á 1 hora de ontem, pormenorizou o declarante, que foi embora pr'a casa. Daí por diante não soube informar mais nada estranhando que seu amigo houvesse encontrado a morte de modo tão rápido, quando tudo lhe indicava que Eurico ainda muito teria de viver.

Depois de exaustivas investigações, a cargo do comissário Onésimo de Mélo, então responsável pelo serviço da Permanencia Geral de Policia, chegando a autoridade á seguinte conclusão:

A's 6 e meia de ontem, depois de terem percorrido outras pensões, no recinto das quais sempre se serviam de bebidas geladas e de frios, Eurico Amancio Ferreira e Bitamar Bezerra Barreto chegaram á residencia de dona Ana Estelita Marques Vogeney, esposa do sr. George Vogeney, ajudante do tesoureiro da Alfandega do Recife, que ora se encontra no Rio em gozo de licença e residentes á rua Oscar Pinto n. 249, em Casa Amarela, e de cujo casal Eurico era intimo.

Ouvida na policia, aquela senhora confirmou a chegada do rapaz em sua casa, e declarou que o mesmo apresentava sintomas visiveis de achar-se alcoolizado. Pouco depois, principiou a gemer balzinho e da sua boca se via escorrer uma espuma esbranquiçada e espessa. Aflita, tratou de avisar o Pronto Socorro, sendo Eurico conduzido para aquele hospital já em estado de coma. Todos os esforços empregados pelo pessoal do serviço na Assistencia resultaram inuteis, pois, antes das 12 horas, Eurico Amancio Ferreira faleceu na enfermaria onde estava em observações. Nada se pode dizer, por enquanto, a respeito da morte misteriosa do malogrado rapaz.

A despeito dos indicios claros de envenenamento, considera-se uma hipotese apressada afirmar-se que Eurico Amancio tenha falecido em consequencia de uma edéma agudo do pulmão, ou de uma congestão cerebral ou, ainda, intoxicado por grande quantidade de alcoool. Interessante seria que a autoridade, nas averiguações que ora está procedendo, e isso mesmo para adiantamento do inquérito, ouvisse as pessoas (mulheres e "garçonettes") que atenderam a Eurico Amancio e a seu amigo de "farra", afim de saber qual a espécie de alimentação de que o mesmo se servira nas pensões. Só depois das 16 horas é que o cadaver foi transferido do Pronto Socorro para o Necroterio, onde será feito, na manhã de hoje, o exame de autopsia. Enquanto isso, á noite de ontme, o sr. Apulcro de Assunção ordenou fossem notificados os nomes das testemunhas, para proseguimento do inquérito na delegacia de policia do 2.º distrito.

Capturados, na madrugada de ontem, dois "punguistas" do sul

Há 8 dias, desembarcaram no porto desta capital, procedentes do Rio, os individuos Lourival Andrade da Silva e Ariston Feliciano de Freitas, sendo êste natural do Estado do Rio e aquele nascido no Ceará. Ambos, conhecidos ladrões inter-estaduais, são hábeis na modalidade da "lança" e, ás vezes, costumam agir no "descuido" e na "ventana".

Desconhecidos da policia desta capital, a "dupla" de "patoteiros", foi estabelecer-se no arrabalde do Pina. Antes, porém, deixaram seu "cartão de visitas" com o embarcadiço Luiz Francisco dos Santos, residente á rua 21 de Abril n. 316, em Afogados. Desse marítimo os "lanceiros" furtaram os seguintes objetos: um anel de ouro, com uma pedra de topázio; um relogio de pulso, em metal amarelo, com pulseira do mesmo metal e a importancia de 350 cruzeiros em dinheiro. Acidentalmente, o comissário Hotton Cousseiro, da jurisdição policial do Pina e que tem residencia em Afogados, soube do fato e logo suspeitou que a "dupla" fosse homisiar-se no Pina. Tratou, porisso, aquela autoridade, de desobrigar-se das rondas noturnas habituais com toda atenção. Graças ao cuidado que teve, pela madrugada de ontem, o comissario Cousseiro encontrou ambos á rua Comendador Morais, perto do Cassino Americano e na ocasião em que estavam prontos para agir. Presos, não ofereceram resistencia e deixaram-se conduzir passivamente; durante o ligeiro interrogatorio a que a autoridade os submeteu, tanto Lourival como Ariston negaram que tivessem nomes de "guerra", ou houvessem sido batizados pela giria da "malandragem" aqui, no Recife, com a qual, aliás, não tiveram oportunidade de entrar em contacto. Pela manhã de ontem, com ofício daquele comissário, os "malandros" foram conduzidos á presença do sr. Edson Maranhão, delegado de Investigações e Capturas, que mandou recolhê-los ao xadrez da Secretaria da Segurança. Posteriormente, serão interrogados e num dos cartórios daquela "especializada" acha-se aberto inquérito contra a perigosa "dupla" de batedores de carteira.

Assaltada a Farmacia N. S. da Saude, em Casa Forte

Na madrugada de ontem, os ladrões arrombadores praticaram um assalto na Farmacia N. S. da Saude, localizada na praça da Casa Forte, no suburbio deste nome e pertencente o comerciante Donino da Costa Lima.

Agindo calmamente, os salteadores cometeram o arrombamento pelo telhado e desceram ao interior do predio por intermédio de uma corda, que amarraram nos caibros. De um movel que forçaram, os gatunos roubaram cerca de 10 mil cruzeiros, além de arrobarem, tambem, a gaveta do balcão principal, de onde retiraram Cr$ 1.000,00.

Finalmente, depois disso feito, revolveram tudo, conseguindo levar certa quantidade de produtos farmaceuticos. O caso foi notificado na Permanencia Geral de Policia, por intermédio de uma queixa ali apresentada pelo comerciante prejudicado, achando-se em campo uma turma de investigadores, que estão incumbidos de identificar, localizar e prender os autores do arrombamento e roubo, processados, aliás, sob as vistas de sonolentos guardas-noturnos, permanentes na praça da Casa Forte.

Lutaram os populares na Estrada da Imbiribeira

Na madrugada de ontem, á Estrada da Imbiribeira, na jurisdição policial de Afogados, os populares

Impressionados os medicos

SOUTHPORT, (Lancashire), 6 (R.) — Os medicos andam interessados no caso de Robert Muir, carpinteiro de 52 anos, que conseguiu andar sem auxilio de muletas ou bengalas ao ser hipnotizado num teatro local. Muir fora operado de osteo-artrite e, desde então, não mais poude andar sem muletas. Muir, ao ser hipnotizado, não só andou como tambem correu para espanto de toda a assistencia. Entretanto, os medicos afirmaram que o caso era de lesão fisica e que o paciente usaria muletas para o resto da vida.

Antonio Brasil dos Santos, solteiro, de 24 anos, operarios, e Arlindo Corrêa de Vasconcelos, de 28 anos, solteiros, carpinteiro, ambos moradores naquele suburbios, por questões de pouca importancia, empenharam-se em luta.

Estavam alcoolizados e depois de violenta altercação, entraram num terrivel "corpo-a-corpo", durante o qual Antonio Brasil, então armado de faca, vibrou vários golpes no couro cabeludo, além de deixá-lo cheio de escoriações. Por sua vez, o carpinteiro reagiu e feriu o agressor durante a luta. Estavam ainda lutando, quando apareceu o investigador n. 170, que apreendeu a arma de Antonio Brasil e efetuou a prisão em flagrante dos arruaceiros, conduzindo-os á presença do delegado de plantão. Depois de medicados no Pronto Socorro, retornaram á presença da autoridade, que mandou lavrar o respectivo laudo de prisão em flagrante contra ambos.

DECOLINDA

ENSINO PROFISSIONAL – SUBTERRANEOS – RELIGIÃO

Recebemos do sr. J. A. Barreto Guimarães: "Partindo do governo ou de particulares, uma obra que tenha por finalidade atenuar a situação quase provocada pelo descaso reservado ao problema de educação e saude, somente pode merecer a simpatia e o amparo de todos.

Contudo, queremos salientar o quanto se torna desaconselhavel um trabalho intenso de alfabetização, desde que não seja acompanhado ou dirigido para o ensino profissional. Desprovida deste sentido, a obra, ao invés de beneficiar, prejudica. Contribue para que o desajustamento social se intensifique, com todas as suas graves consequencias.

Daí considerarmos justo o proposito dos que dirigem a Escola Profissional Dr. Guedes Alcoforado, ou seja a obtenção de um auxilio do Estado, para ampliação de suas instalações.

Supomos que não poucos menores e adultos se abrigaram sob o tecto da benemerita instituição e hoje, na luta pela vida, desfrutam os conhecimentos ali adquiridos. Mas o numero dos que necessitam tambem fugir á condição de paria, que lhes está reservada, é muito maior. Assim não devem hasitar aqueles de que dependem a aprovação do projeto, não somente não restringindo a verba solicitada, como, ainda, ampliando-a, para que produza melhores frutos a sua aplicação".

Coisas de Olinda

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Alguem contestou, pela secção religiosa do "Jornal do Comercio", a minha cronica sobre os subterraneos de Olinda, alegando a sua não existencia com ponderações sem fundamento.

Devo esclarecer que, por esquecimento, não foi citado o subterraneo existente em Maranguape, pertencente ao municipio de Paulista, aumentando assim o numero daqueles que poderei mostrar a quem interessar possa (inclusive o existente no Seminario, dado que não me apresentem dificuldades).

O colegio dos Jesuitas já existia em 1571, embora em carater provisorio. A capela de Nossa Senhora da Divina Graça foi terminada pelo padre João de Melo em 1567, na qualidade de superior da Ordem. Em 1589 chegaram a Olinda os padres jesuitas Rodrigues de Freitas, como superior; e Amaro Gonçalves, como pregador.

Em 1573 existia no colegio 4 padres e 5 irmãos, sendo um deles o irmão João Martins. Em 1574, tomou posse do reitorado o padre Melchior Cordeiro, constando a classe de latim com 30 alunos. Em 1575, chegou a Olinda o padre Gregorio Serrano, eleito procurador geral da Ordem. E, em 1.º de janeiro de 1576, por alvará regio de d. Sebastião, rei de Portugal, foi mandado fundar o referido colegio. Quanto aos padres da igreja de Santo Amaro, no sitio Olha, houve, apenas, pequeno engano.

E' logico que na vila Olinda não havia dois conventos, pertencentes a uma só comunidade. A situação dos subterraneos já foi discutida e reconhecida em sessão do Instituto Arqueologico e Geografico de Pernambuco, logo, é um fato consumado.

Alguns padres jesuitas foram martires a serviço das Missões. Todavia, a maioria da comunidade parece que não cumpriu religiosamente sua finalidade.

A tentativa contra a vida do rei d. José, á noite de 3 de setembro de 1758, foi atribuida aos jesuitas. Em razão disto, foram eles, por cartas regias de 19 de janeiro e 3 de setembro de 1759, banidos e proscritos de Portugal e suas possessões declarados rebeldes e traidores. Já em 1594, haviam os padres jesuitas sido expulsos da França (em consequencia do assassinato de Henrique IV); da Inglaterra, em 1581; da Russia em 1719, até que foi a ordem abolida em 1773, pelo papa Clemente XIV. (Rev. N. 49, pag. 108, do Inst. Arq. e Geog. de Pernambuco).

Já se vê que as pobres vitimas do rancoroso Marquês de Pombal e nem tão pouco os evangelizadores do bem e anunciadores da paz (o grifo é nosso), segundo o articulista, invocando os conhecedores da nossa historia, para advertir-me como se eu não tivesse conhecimento da existencia dos padres jesuitas, da sua vida particular. Da tragedia sangrenta da noite de São Bartolomeu, na França. Dos 3 seculos de terror da Inquisição, onde o seu primeiro inquisidor, o iniquo Thomás de Torquemadas, de tão triste celebridade, falecido em 1498, mandou atirar á fogueira milhares de vitimas, sendo que até 339 brasileiros foram sacrificados pelos seus infames continuadores.

Só poderia ser justo o rigoroso castigo imposto pelo Marquês de Pombal á famosa comunidade".

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o sr. Gerson Crisostomo da Silva, membro da Schola Cantorum S. Pedro Martir.

— Faz anos, amanhã, o sr. Severino Ramalho da Silva, do nosso comercio.

— Fez anos, ontem, a srta. Celicia Celina Celia Queiroz, filha do sr. Alfredo Augusto Queiroz e de sua esposa, sra. Rosalina Nunes Queiroz.

Religião

CONFRARIA DO AMPARO — Reune-se, hoje, ás 15 horas, a Confraria de Nossa Senhora do Amparo, afim de proceder á eleição da sua Mesa Regedora, para o ano compromissal de 1948-1949.

A festa da padroeira se realizará no dia 21 do corrente, havendo o hasteamento da bandeira no dia 12, seguindo-se o novenario.

São os seguintes os juizes: juiz da festa — dr. Antonio Lacerda Galvão; juiza da festa — Elza Amorim Guimarães; juiza da bandeira — a menina Maria Lucia, filha do sr. José Apolinario Guedes Alcoforado; juizes por devoção, dr. Clotario de Barros Lima e a sra. Berther Gatis Mendes.

SEMINARIO DE OLINDA — A direção do Seminario de Olinda está solicitando dos parocos e vigarios, que enviem, em tempo, os papeis dos candidatos á matricula naquele estabelecimento. Outrossim, lembra que os candidatos deverão submeter-se ao exame d esadmissão, a ter lugar em janeiro proximo, em hora, local e dia previamente designados.

MISSAS FUNEBRES — Na matriz de S. Pedro, amanhã, ás 6 horas, serão celebradas missas pelo descanso eterno de Maria Izabel Barcelos, na passagem do 7.º dia do seu falecimento.

— Serão celebradas, amanhã, ás 7 horas, na matriz de S. Pedro, missas funebres pela passagem do 7.º dia do falecimento de Lidia Ramos de Vasconcelos.

— Na igreja do mosteiro de São Bento, na proxima terça-feira, ás 6 horas, serão celebradas missas pelo descanso eterno de Maria Luiza da Rocha e Silva, na passagem do 8.º dia do seu falecimento.

Espiritismo

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

— Visitou, segunda-feira ultima, a Cruzada Espirita Olindense, o interno do Abrigo Bezerra de Menezes, Vicente José Leal da Silva. Comentando o visitante o ponto de estudo da noite: "Não vim trazer a paz, porém a divisão".

Encerrou a sessão o dr. Pedro Correia, atual presidente da Cruzada. Amanhã, ás 20 horas, fará uma palestra a sra. Otilia Carneiro, em torno do mesmo tema do Evangelho. A sessão será presidida pela sra. Leonisia de Carvalho, diretora da Cruzada, sendo franca a entrada.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São José, á rua do Sol.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Nascido para matar", com Lawrence Tierney.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Capitão dos cossacos, com José Mojica.

Feira livre

Por ser dia feriado municipal o proximo dia 10, a feira livre desta cidade se realizará na quinta-feira.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: urgente Segurador para Alcindo Guimarães: Tiburcio Mendes — rua Djalma Dutra, 280; Zezé Alves — rua Santa Isabel, 90.

Aguarde a visita do nosso Agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de Vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte ás suas necessidades.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1920 APRESENTA EM 31-12-1947:-

ATIVO	Cr$	167.668.148,20
RESERVAS	Cr$	155.034.953,50
SINISTROS PAGOS	Cr$	46.218.248,80
SEGUROS EM VIGOR	Cr$	1.116.677,353,80

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE
Rua 15 de Novembro, 330 - São Paulo

SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 3.º andar

CLARIM

NOTICIAS DO PORTO

"Rio Gurupi" e "Loide-Perú", os navios entrados ontem – Esperados hoje o "Rio Raza" e o "Barroso" – Amanhã, "Silvestre" e "America"

Ontem, foi registrada a entrada — Rio Gurupi, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de varios generos. Atracou ao cais do armazem 9, onde está operando.

— Loide-Perú, do Loide Brasileiro, procedente dos portos da Europa, conduzindo carga diversa. Atracou ao cais do armazem 2. Após a indispensavel demora, marpará para os portos do sul.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores:

— Rio Raza, procedente dos portos dos Estados Unidos, conduzindo numerosa carga. Atracará ao cais do armazem 1.

— Barroso, do Loide, procedente dos portos da Europa, conduzindo numerosa carga de varios generos, devendo atracar no armazem 8.

Amanhã, estão sendo esperados:

— Silvestre, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 10.

— America, norte-americano, procedente dos portos dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 1.

A bordo do vapor Itapé, que saiu do porto do Rio de Janeiro, anteontem, sob o comando do capitão Miguel Francisco Pereira Junior, viajam para o Recife: Jayme Miranda, Otavio de Holanda Cavalcanti, Manoel Antonio dos Santos, Mercês de Carvalho Santos, Irani Mercedes Santos, Alberto Viana, Benedito Toledo Ribeiro, Erina Laurenmzetti, Otavis Teles, Ligia, 3 anos, Liega 1 ano, Nelsina de Almeida Silva, Olimpio Elisio Dornelles Wanderley, Antonio de Albuquerque Montenegro, Augusto Cesar da Cunha, Emilia Barbosa Viana Marchisini, Argentina Barbosa Viana Maciel, Maria Clara Pragana de Almeida, Luiz Fernando, 3 anos, Claudio Jorge de Almeida, Arcelina de Freitas Gomes, José Luiz Corrêa de Oliveira, Adalgisa Gouveia Corrêa de Oliveira, Alda Rosemberg Moletta, Dorival Dantas Corrêa de Góes, Hilda Rangel de Góes, Raquel 2 anos, Carlos Alberto Rangel de Góes, Maria José Rabelo de Andrade, Maria Assunsa Guadagnano Rabelo, Roberto, 6 meses, Ana Maria Guadgnano, Agripino Crispim de Soura, Estevão Gibaldi, Oscar de Souza Lima, Isinia Lira de Nauta Lima, Jane Maria de Souza Lima, Oswalter Martins Andrade, Maria de Lourdes Clemeiros Wanderley, João Zecchi, Idelvita Lima, Helena Gonçalves de Toledo e Amanda Galvão de 84.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O juiz da 6.ª vara presidirá, amanhã, audiencia na ação e despejo movida por Julia do Carmo Sousa contra Aldir Marrocos Freire e seu marido, inquilinos da casa n. 571, da rua Gervasio Pires. A autora adquiriu esse imovel para uso proprio.

— Nos autos da ação de despejo proposta pelo Sindicato de Construção Civil, perante o juizo da 11.ª vara, contra o inquilino da casa de sua propriedade, sita á rua da Caixa Dágua, em Beberibe, por falta de pagamento de alugueis vencidos, o juiz proferiu despacho, julgando o juizo competente.

— O comerciante Walter Medeiros, estabelecido á rua da Concordia agravou do despacho do juizo da 11.ª vara que decretou a falencia de sua firma.

O instrumento do agravo está sendo processado para subir á superior instancia.

— O Banco do Brasil apresentou embargos de terceiro, na ação executiva proposta por Maximiano Domicio Batista perante o juizo da 3.ª vara contra Luiz de Andrade Lima, com relação ao gado penhorado.

— O juiz da 3.ª vara presidirá amanhã, ás 14 horas, audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria proposta por Luiz de Andrade Rodrigues contra a Autoviária: e ás 15 horas, na ação de nunciação de obra nova, movida por Artur de Sá Pereira contra Noemia de Barros e seu marido.

— Os autos da ação de despejo proposta por Danilo Costa Lima contra Carlos Guimarães, julgada pelo juiz, com as razões de apelação, foram com vista ao advogado do autor.

— Foi lavrado o termo de ratificação das partilhas do inventario de Romilda Barbosa.

— Pelo juiz da 11.ª vara foi proferido despacho saneador nos autos da ação executiva proposta por Francisco Sales da Silva contra Pedro José de Matos, estabelecido á estrada de Belém n.º 964, devedor de promissoria no valor de Cr$ .... 21.000,00.

— O juiz da 11.ª vara mandou que fossem designados dia e hora para audiencia de instrução e julgamento do artigo de atentado, suscitado contra E. Mario e sua mulher.

— Assis Dutra & Cia., réus numa ação de despejo proposta por Mario Ribeiro de Sousa, proprietario da casa n. 60 da rua Direita, objeto da demanda, requereram para remir o pagamento do aluguel relativo ao mês de outubro.

— Foi expedido mandado de avaliação do predio n. 72 da rua Benfica, pertencente ao espolio de Fernando de Castro Leão.

— Pelo juiz da 11.ª vara serão presididas amanhã, audiencia de instrução e julgamento nas ações de despejo movida por Mendonça & Cia. contra Antonio Pedrosa de Andrade; e ás 15 horas, na ação ordinaria proposta por Oscar Olimpio de Carvalho Mendonça contra Sousa Leão.

— O juiz da 11.ª vara mandou que fosse designado dia para instrução e julgamento da ação de nunciação de obra nova proposta por Bernardino Albuquerque contra Euclides Manoel de Sousa.

— O juiz da 6.ª vara proferiu nos autos do mandado de segurança requerido pela Autoviaria contra a lei n. 171 relativa a tarifa de passagem de onibus o seguinte despacho:

"Nos autos do mandado de segurança requerido pela "Pernambuco Autoviária Limitada", contra a lei municipal 171, tambem chamada "Lei dos Transportes", o dr. Pedro Cabral, juiz da 6.ª Vara, proferiu a seguinte sentença:

— "As razões aduzidas na reclamação retro não me convencem da necessidade de reformar o despacho anterior que negou o pedido de suspensão in-limine do ato reclamado no presente processo de mandado de segurança.

Alega a requerente perturbação da ordem e ameaças ao material da empresa, por agitadores interessados na anarquia.

Trata-se, é bem de ver, de um caso de policia a quem, na sua função preventiva, compete tomar providencias enérgicas, decisivas e mesmo drásticas, no sentido de manter a ordem que não pode estar á mercê de agitadores irresponsaveis. Si o patrimonio da impetrante está ameaçado, si se tenta perturbar a ordem publica, deve a policia agir rigorosamente contra os desordeiros, prendendo-os, castigando-os e até destruindo-os si necessario, para conservar o prestigio do poder publico que deve ser intangivel dentro de suas atribuições legais.

Mantenho o despacho inicialmente proferido e determino que se oficie ao exmo. sr. secretario da Segurança Publica, remetendo-lhe copia deste despacho e solicitando as necessarias garantias para os bens patrimoniais da impetrante".

MME. BETTY

Tem o prazer de comunicar as suas amigas e distinta clientela que está a inteira disposição das mesmas no ITAJUBA-HOTEL — Rio de Janeiro, e que dentro em breve estará de volta trazendo rica coleção de VESTIDOS e CHAPEUS — Ultima palavra da Moda atual. Casa Betty-Modas, Edificio S. Marcos 1.º andar — Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 7 de novembro de 1948.

Lua e Venus radiam magicos fluidos para tudo! Para o lar, a familia e alimentação. Amizades, amores, uniões, romances, poesias, musica, reuniões sociais, passeios, modas, joias e diversões.

OS NASCIDOS HOJE — São espiritos de elite; bondosos, justos, nobres, benevolos, e sinceros. Possuem capacidades juridicas.

—

2.ª feira, 8 de novembro de 1948.

Lua, Marte e Neptuno garantem um dia magnifico para tudo! Para generos de primeira necessidade, liquidos, rios, mares, viagens por todas as vias. Neptuno inspira poesia, sonhos, presagios e favorece psiquicas. Marte favorece curas por eletricidade, novos metodos em tudo, grandes e audazes iniciativas, importantes descobertas, notaveis feitos politicos e militares.

OS NASCIDOS HOJE — A experiencia da vida lhes promete felicidade. São aptos a descobertas uteis, ciencias, artes e a inventar novos metodos praticos.

O RETRATO DO DIA — Senhorita Hilda Leite

"COCK TAILS"

Eis a receita dos mais conhecidos:

"WHISKY SOUR"

Dissolva ½ colher de chá de açucar no sumo de ½ limão.

Adicione 42 gramas de "whisky" escocês.

Misture agitando, vigorosamente, com cubos de gelo e ponha num copo de 112 gramas, depois de coar.

Encha o copo com soda, adicione uma rodela de limão e sirva.

"OLD FASHIONED"

Junte a ½ colher de chá de açucar um pouco de Angustura Bitters e 6 gotas dagua.

Misture bem para dissolver o açucar.

Adicione 56 gramas de "whisky".

Enfeite com 1 rodela de laranja, 1 rodela de limão, 1 rodela de abacaxi e 1 cereja.

Adicione gelo, mexa com cuidado e sirva.

"YANQUI Y SODA"

Adicione bastante gelo a 42 gramas de "whisky" num copo grande.

Encha o copo com soda.

Bote a casca de meio limão dentro do copo.

Agite e sirva.

E' bom notar que os tres estão na base do "cock-tail" para uma pessoa. — P.

GOLF

Hoje, ás 8 horas, com sol ou sem sol, o inglês Charles Tassell e o irlandês Barney Hope vão se defrontar num "match" de golf, em Casangá, na final de um espetaculo privado em que ambos têm tido "ups and downs". Ambos são acabados golfistas e se acham em "top notch shape". Em comum possuem a gordura, os dois beiram os 40 quilos. Hope tem sangue irlandês de uma geração de 300 anos e Tassell não lhe mete medo com sua cara agressiva de "buldog". O senhor Eugenio Antunes oferece ao vencedor uma taça, que lhe será entregue no "Town Club", num almoço com discursos e outras formalidades.

CAMPANHA DA CRIANCA

Hoje, ás 16 horas, no jardim do Palacio do Governo, durante a festa que ali se realiza em beneficio da criança, será apresentado o Teatro de Figuras, orientado por Silvia Watson, Olga Obry, Eros Gonçalves e Maria Helena Amaral. Será encenada a peça de Olga Obry: "Quin-Quin e o Arco Iris".

• • •

A Diretoria de Documentação e Cultura, cooperando com a Campanha, apresentará, hoje, no Parque 13 de Maio, ás 20 horas, o maracatú de Dona Santa, o mais tradicional do Nordeste pela pureza de suas caracteristicas até hoje conservadas. O ingresso será vendido a cinco cruzeiros.

• • •

No proximo domingo, ás 9.30, a Associação de Cultura Franco-Brasileira promoverá a exibição, no Art Palacio, do filme francês "A Gaiola dos Rouxinóis", filme que foi exibido na Grã Bretanha simultaneamente em 160 cinemas. O filme é um vigoroso libelo contra os metodos usados nas prisões e reformatorios para menores. No mesmo programa será exibido um filme documentario sobre "Matisse", sua vida e sua obra.

Todo o apurado reverterá em favor da Campanha da Criança.

RECEPÇAO

A Associação de Cultura Franco-Brasileira oferecerá, terça-feira proxima, uma recepção ao prof. René David, na "Notre Maison", ás 20.30.

PALESTRA

A Escola de Belas Artes, da Universidade do Recife, convida os interessados a assistirem á palestra que o engenheiro Ivan de Aquino Fonseca pronunciará, ás 20 horas, no dia 11 de novembro, sobre o tema: "Arquitectura barroca em Minas Gerais".

"SHOW" NO JARDIM DO PALACIO

Entre os entretenimentos programados para hoje, ás 16 horas, no jardim do Palacio, na festa em beneficio da Campanha da Criança, figura um "show", a cargo de artistas da PRA-8.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: Maria do Carmo Neves de Carvalho, esposa do sr. Alberico Tolentino de Carvalho; Zilda C. de Amorim, esposa do sr. Murilo de Amorim; Judith dos Anjos e Silva, esposa do sr. Antonio da Silva; Tessalonica Arcoverde da Silva, esposa do sr. Jorge F. da Silva; Ana Cavalcanti Lira, esposa do sr. Leopoldo Araujo Lira.

As senhoritas: Gilda, filha do sr. Saul Fernandes da Cunha e de sua esposa, sra. Marieta Moreira da Cunha; Maria da Guia Oliveira, filha do sr. Severino Barbosa de Oliveira e de sua esposa, sra. Severina Moreira de Oliveira.

Os senhores: Valdomiro Gomes; Severino Barbosa de Oliveira; Mario Antonio de Melo; dr. Craveiro Leite.

As meninas: Maria Olga, filha do sr. Mario Albert e de sua esposa, sra. Sebastiana de Souza Albert; Telma, filha do sr. Rafael Pereira de Arruda e de sua esposa, sra. Iracema Oliveira Arruda; Joyce, filha do comerciante José Alves e de sua esposa, sra. Narcisa Vanderlei Alves; Maria do Rosario, filha do sr. Ibanez Pessoa de Araujo Lima e de sua esposa, sra. Ilka Guamão de Araujo Lima.

Os meninos: Otonio e Otoniel, filhos do sr. Sergio Rocha e de sua esposa, sra. Beatriz Rocha.

AMANHA:

As senhoras: Lucia de Barros Cavalcanti, esposa do sr. Antonio Barros Cavalcanti; viuva Maria Emilia Medeiros; Olga de Sá Leitão, esposa do dr. Pedro de Sá Leitão; Analia T. da Cunha Melo, esposa do dr. Gercino Tavares da Cunha Melo.

As senhoritas: Inalda Infante de Albuquerque Silva, filha do sr. Francisco Hermenegildo Silva e de sua esposa, sra. Maria Infante de Albuquerque Silva.

Os senhores: Manoel Artur de Sá Pereira Filho; Armando Carneiro Pereira; eng. Batista Salas; Severino Tolentino de Pontes; José Leite Medeiros.

As meninas Alci, filha do sr. Pedro Olimpio de Santana e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Damasceno Santana; Inês, filha do sr. Mamede Pereira Gomes e de sua esposa, sra. Ester Marques Gomes.

Os meninos: Fausto, filho do cap. da Policia Militar Misaeh de Oliveira Correia e de sua esposa, sra. Lourdes Paixe Correia; Antonio, filho do sr. Antonio da Costa Filho e de sua esposa, sra. Edith Costa.

NOIVADOS

Com a srta. Zulaide Emerenciano, filha do sr. Amaro Elisio Emerenciano e de sua esposa, sra. Doralice Emerenciano, ajustou casamento, nesta cidade, o sr. Eurides Sergio de Melo.

NASCIMENTOS

Nasceu a 30 de outubro ultimo, na Maternidade do Derbi, o menino Manoel, filho do sr. Sancliva de Vasconcelos, diretor da revista Vitrina, e de sua esposa, sra. Mirtes Tenorio de Vasconcelos.

BATISADOS

Serão batisados hoje, na matriz de São José, os meninos Decio e Dés Maria, filhos do casal Dagoberto F. Lira-Maria do Carmo F. Lira.

— **Será batisada hoje,** na matriz de Palmr, a menina Ana Maria, filha do sr. Carlos Pereira Lago e de sua esposa, sra. Maria Luiza Lago.

— Foi batizado ontem, o filho de padrinhos o sr. Genival da Silva Gomes e as srtas. Dircs Silva, Maria José Gomes e Adelaide Albuquerque Santos.

Carlos, filho do sr. Carlos Pereira Lago e de sua esposa, sra. Maria Luiza Lago.

VIAJANTES

Do Ceará regressou ontem, via aerea, a esta cidade, o sr. F. J. Barbosa Pires.

CONFERENCIAS

O sr. Otavio Coutinho fará uma palestra no Sindicato dos Empregados no Comercio hoje, ás 20 horas, sobre **Fenomenos objetivos e metapsiquicos.**

DIVERSAS

As professorandas de 1948, pelo Instituto de Educação, prestaram ontem uma homenagem a prof. Amerina de Lins Barreto, da cadeira de Metodologia, por motivo de seu aniversario.

Em nome da turma, saudaram a aniversariante as professorandas Ana Merina de Abreu e Lima e Maria Alice Agra Guimarães.

— **Por motivo de seu aniversario,** deverá receber muitas felicitações hoje, a sra. Maria Odila Garcia Drunen, esposa do sr. Albert Augusto van Drunen, gerente da firma Alberto Lundgren & Cia. Ltda., desta praça.

— **Deverá receber** cumprimentos amanhã, por motivo de seu aniversario, o sr. Severiano Tolentino de Freitas, secretario da Escola de Engenharia.

— **Pelo aniversario,** hoje, da sua filha Haizinete, aluna da Academia Santa Gertrudes, o casal Milton Lopes-Hilda Lopes recebera as pessoas amigas em sua residencia na cidade de Paulista.

— **Ao escritor José Carlos Cavalcanti Borges,** por motivo do aparecimento de seu livro **Padroá G.** será oferecido depois de amanhã, ás 12 horas, um almoço no Palace Hotel.

Essa homenagem é de iniciativa de amigos e admiradores do conhecido contista e tem á frente da comissão promotora, os srs. Luiz Delgado, Odilon Nestor, Paulino de Andrade, Austro Costa, Silvino Lopes, Lucilo Varejão, Nilo Pereira, Araujo Filho, Otavio de Freitas e Manuel Cavalcanti.

— **No dia 12** do corrente deverá chegar a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, um representante do Serviço de Alimentação da Previdencia Social — SAPS — que realizará uma prova de seleção vocacional das candidatas ao Curso de Visitadoras da Alimentação da Escola "Agnes Juna Leitão".

O referido curso corresponde á 16.ª turma e terá inicio a 5 de janeiro do proximo ano, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

— **O casal Juvenal Alves do Nascimento-Petronilla do Nascimento** recebe hoje as pessoas amigas em sua residencia, á rua 12 de Outubro, em João Pessoa, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Maria Lucia.

— **Deverá receber** felicitações hoje, por motivo de seu aniversario, a sra. Maria do Carmo Costa Magalhães, esposa do sr. Vicente Magalhães, funcionario do Banco do Nordeste.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, ás 21.15, na residencia de seu filho, sr. Carlos de Almeida Oliveira, á rua Permiuio de Pigueiredo n. 70, Afogados, a sra. Inês de Almeida Oliveira.

A extinta era viuva do sr. Manoel Tiburcio de Oliveira e deixa os seguintes filhos: sra. Manoel de Almeida Oliveira, comerciante no Rio de Janeiro; Augusto de Almeida Oliveira, funcionario da Italcable, tambem no Rio; Alfredo de Almeida Oliveira, funcionario da Standard Oil; e Artur d'Almeida, publicitario nesta cidade; e a sra. Laura de Oliveira Carneiro, esposa do sr. Alfredo de Medeiros Carneiro, residentes em Olinda.

O enterramento efetuar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— **Faleceu, ontem,** em sua residencia, á rua Samuel de Farias n. 166, antiga travessa 17 de Agosto, em Santana, nesta cidade, o dr. Manuel Artur de Sá Pereira Filho, advogado nos auditorios desta capital e livre docente da Faculdade de Direito da Universidade do Recife.

O extinto era solteiro, contava 29 anos de idade, sendo seus pais, o dos. Manoel Artur de Sá Pereira e a sra. Helena Maciel de Sá Pereira, já falecidos. Deixa os seguintes irmãos: sra. Anete de Sá Pereira Freire, esposa, do des. Genaro Freire, do nosso Tribunal de Justiça; sra. Helena de Sá Pereira Neto, esposa do dr. Evandro Neto, juiz de Direito nesta capital; sra. Mercedes de Sá Pereira Maia, esposa do sr. Leopoldo Luiz Bandeira Maia, despachante estadual; sra. Maria Amelia de Sá Pereira Costa, esposa do sr. Alfredo Costa, do Telegrafo Nacional; srta. Celestina de Sá Pereira, dr. Paulo de Sá Pereira, juiz de direito de Quipapá; e sr. José de Sá Pereira, escriturario do Tribunal Regional Eleitoral.

O enterramento realizar-se-á ás 10 horas de hoje, saindo o feretro da casa onde se deu o obito, havendo carros á disposição na Casa Batista, á rua da Conceição.

— **Faleceu a 4 do corrente,** na Torre, a srta. Maria José de Andrade Santos, filha do casal Leonilo José dos Santos-Argentina Borges de Andrade Santos.

Deixou uma irmã, a srta. Julieta de Andrade Santos e dois tios, srs. Severino Santos Torres, caixa do Banco de Credito Popular de Pernambuco, e Paulino Santos Tavares, comerciante no Pina.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

7 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora o V domingo depois da Epifania.

EPISTOLA (Apoc. 7, 2-12) — Naqueles dias: Eu João vi outro Anjo, que subia do oriente e tinha o selo de Deus vivo, e clamou com grande voz aos quais fôra dado poder para danificar á terra, e ao mar, dizendo: Não danifiqueis á terra, nem ao mar, nem as arvores, até que não hajamos assinalado em suas testas os servos de nosso Deus. E ouvi o numero dos assinalados, e foram cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribus dos filhos de Israel. Da tribu de Judá doze mil assinalados. Da tribu de Gad doze mil assinalados. Da tribu de Aser doze mil assinalados. da tribu de Nephthalt doze mil assinalados. Da tribu de Manassés doze mil assinalados. Da tribu de Simeão doze mil assinalados. Da tribu de Issachar doze mil assinalados. Da tribu de Zabulon doze mi lassinalados. Da tribu de José doze mil assinalados. Da tribu de Benjamin doze mil assinalados. Depois destas cousas olhei, e eis aqui uma grande multidão, a qual ninguem podia contar, de todas as regiões, e tribus, e povos, e linguas, que estavam diante do Trono, e perante o Cordeiro, vestidos de roupas brancas compridas, e com ramos de palmas em suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Gloria ao nosso Deus que assentado está sobre o Trono e ao Cordeiro.

E todos os anjos estavam ao redor do Trono, e dos Anciãos e dos quatro animais e se prostaram sobre seus rostos diante do Trono, e a Deus, adoraram, dizendo: Amen. Louvor e gloria, e sabedoria, e ação de graças, honra e potencia e força seja a nosso Deus para todo sempre amen.

EVANGELHO (Math. 5, 1-12) — Naquele tempo, vendo Jesus as turbas, subiu a um monte e assentando-se, chegaram-se a ele seus discipulos e abrindo a boca, os ensinava, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito, porque destes é o reino dos céos. Bemaventurados os mansos, porque elles possuirão a terra. Bemaventurados os que choram, porque serão consolados. Bemaventurados os que teem fome e séde de justiça, porque eles serão saciados. Bemaventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericordia. Bemaventurados os que teem o coração puro, porque estes terão a Deus. Bemaventurados os pacificos, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bemavanturados os que padecem perseguições por causa da justiça porque deles é o reino dos céos. Bemaventurados sois vós outros quando vos injuriarem e perseguirem e contra vós todo o mal falharem, por minha causa, mentindo. Gosai-vos e alegrai-vos que grande é vosso galardão nos céos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, durante o dia de hoje na basilica do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Realizar-se-á no dia 14 do corrente, ás 15 horas, no Circulo Catolico, a assembléia geral de 1948 da Obra das Vocações Sacerdotais. Como tem acontecido nos anos anteriores, a reunião terá caracter festivo e será presidida pelo arcebispo, d. Miguel de Lima Valverde.

Com a leitura do relatorio, serão conhecidos os resultados da campanha deste ano, conferindo-se dois premios — medalhas de ouro — aos dois estabelecimentos de ensino secundario e primario que maiores contribuições tiverem enviado á tesouraria da Obra.

Para a sessão, bem como á missa que se celebrará ás 7 horas, na capela do Colegio Eucaristico, a Obra das Vocações Sacerdotais está convidando o clero secular e regular, a Ação Catolica, as associações religiosas, os colegios e escolas e todos os catolicos.

CONFRARIA DAS MÃES CRISTÃES

A Confraria das Mães Cristãs, está convidando as associadas para a missa e reunião a se realizarem amanhã, ás 7 horas, na capela do Colegio Eucaristico.

FESTIVAL NO CONVENTO DA PENHA

Será realizado, hoje, ás 19 horas, um festival ao salão do Convento da Penha, em beneficio das crianças pobres do Seminario de Contenda.

LIGA CATOLICA DA BASILICA DO CARMO

Hoje essa Liga levará a efeito a sua romaria anual ao Convento do Carmo, na praia da Piedade.

Os ligueitas partirão da basilica ás 8 horas, em omnibus e em Piedade será celebrada missa com comunhão geral, devendo ás 14 horas, regressar a esta cidade.

PADRE CARLOS BARRETO

Estão sendo convidadas as confrarias e irmandades cretas na freguesia de S. José, cuja relação vai abaixo publicadas, para que participem da reunião a ser realizada hoje, ás 15 horas, na igreja de Santa Rita, na qual serão tomadas as providencias para a execução do programa de homenagens ao saudoso vigario, padre Carlos de Barros Barreto, no primeiro aniversario de sua morte, á 27 do corrente.

A essa reunião devem comparecer os provedores, presidente ou representantes credenciados das confrarias de São José de Riba Mar, Bom Jesus dos Aflitos, SS. Trindade, N. Sra. do Terço e Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martirios.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES

Estão sendo convidados todos os irmãos para uma reunião de mesa regedora hoje, ás 8 horas, afim de serem tomadas as devidas providencias para a festa da padroeira, a realizar-se no dia 8 de desembro e outros assuntos.

O presidente está esperando a presença de toda a mesa regedora á aludida reunião.

LIGA DA PAROQUIA DE AFOGADOS

Dando cumprimento ao que preceitua o manual das Ligas Catolicas Jesus, Maria e José, a de Afogados, no dia 18 de novembro, realizará a sua romaria em visita ao Santo Cristo de Ipojuca.

Partirão os romeiros da matriz de Afogados, ás 5.30 daquele dia, em omnibus especialmente contratados.

Os ligueitas de outras paroquias e catolicos poderão tomar parte, na excursão, para isso inscrevendo-se antes. Informações na matriz.

MISSAS

Terça-feira proxima, ás 8 horas, na basilica do Carmo, serão celebradas missas de 7.º dia, por alma de Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque.

A Firma Pedro Bruno da Silva, convida o seu funcionario de nome Gerson N. de Menezes, a voltar ao trabalho no prazo de 8 (oito) dias sob pena de sofrer as penalidades impostas pela lei

Pedro Bruno da Silva.

(4510)

TEATRO

J. B.

TEATRO DE FIGURAS

Com o lançamento da barraca do Teatro do Estudante, inaugurou-se, no Recife, o chamado teatro de bonecos, com a peça de José de Morais Pinho "Haja Pau", que Capiba musicou especialmente, de acordo com a lenda que lhe deu origem.

Ainda está na mente de todos os que compareceram á Praça 13 de Maio, no dia 13 de setembro, o sucesso da representação da peça do jovem goianense. Pascoal lá estava e testemunhou o entusiasmo das crianças nos galhos das arvores, sentadas no chão e na propria ribalta da barraca, de boca aberta, queixozinhos caidos, admirando os titeres manejados por Epitacio Gadelha, Maria Teresa Leal e o proprio autor da peça.

Depois disso, isto é, daquela representação inicial, novas representação se fizeram e continuam a ser feitas, sempre com sucesso crescente, retribuindo o esforço desses abnegados moços e moças que fazem o Teatro do Estudante de Pernambuco. Ainda ontem, á noite, o espetaculo, que marcou a inauguração da barraca, foi levado á cena no palco do nucleo do SESI, em Sitio Novo.

Não fui ao espetaculo, á falta de tempo, porque não me canso de assistir ao trabalho dessa gente desinteressada. Mas gostaria de ter estado lá, novamente, para experimentar a sensação renovada da primeira representação e participar da alegria dos que fazem o T. E. P. na difusão do bom teatro, na aproximação da arte com o povo, na ida daquele a este, ou melhor, na volta do teatro do meio de onde saiu.

E não falemos das marionetes e do curso de marionetes de Olga Obry, Eros Gonçalves, Maria Helena Amaral e Silvia Watson. Esta gente boa, bem intencionada e idealista, veio ao Recife ministrar um curso de teatro de figuras e sombras, agora já colhendo os frutos mais sazonados do árduo trabalho empreendido entre nós. Quando aqui chegaram, inauguraram uma exposição de trabalhos trazidos do Rio. Mas ontem tiveram oportunidade de apresentar uma amostra bem significativa do que já realizaram os alunos do curso, na Escola Industrial da Encruzilhada. E as aulas ainda não terminaram. A exposição foi apenas uma demonstração do quanto podem fazer em pouco tempo. O mais vira depois.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

MARIA CRISTINA

Maria Cristina, filha do casal Luiz Maranhão-Julieta Maranhão

Não; o nome que serve de titulo a estas apressadas notas não é de nenhuma cantora lirica, popular ou radio-atriz. Apenas está diretamente ligado ao radio, razão por que, com o retrato, aparece, hoje, na secção radiofonica do DIARIO. E ela poderá ser tudo isso, amanhã, porque é filha de um grande "broadcaster". Trata-se de Maria Cristina, filhinha de Luiz Maranhão, a figura mais conhecida do radio pernambucano. Um dia, quando se tiver de escrever a historia de nossa radiofonia regional, o antigo diretor do radiatro A-8 não poderá ser esquecido, a menos que se cometa a maior injustiça.

Maria Cristina fez anos ontem; completou um ano de vida, e revela desde agora bastante inteligencia, pois que já balbucia "papá" e já fala com o "velho" pelo telefone. Um encanto de garota, que perfaz o total de oito filhos dessa velhote amigo e distinto que, em novelas radiofonicas, incarna o papel, vezes sem conta, de rapazinhes de 18 anos. E não falemos nas fans que tem o "velho", porque causaria inveja aos filhos e daria dores de cabeça em madame Julieta Maranhão. E' melhor calar, J. amigo.

Vamos ao que serve; deixemos de indiscrições. Luiz Maranhão, aproveitando o aniversario da filhinha, reuniu, ontem, num almoço, em sua residencia, á rua da Alegria, a gente que faz radio no Recife, inclusive a cronica especializada da cidade, que anima e dá vida ás coisas de nossa radiofonia. Lá estiveram, entre outros, a começar pelo "maior" Arnaldo recem-saido do ovo, mandachuva A-8: Nelson Ferreira, diretor-artistico da emissora de Cruz Cabugá; Geraldo Mendonça, ás vezes impiedosamente espinafrado pelo cronista G. H. que, para não ser identificado, deixou de comparecer, mandando, todavia, um telegrama de felicitações ao casal e á garota; Manaris Ribeiro, José Edson, do Miscelanea Sonora; Joel Pontes, "big-shot" do radiatro L-6; Ubirajara Mendes, Carlo Pousada e Y, três pessoas distintas numa só verdadeira, como na divina trindade; Luis Campos e Ziul Matos que, no fundo, são "la misma persona"; Bandeira Costa, o B do Jornal do Comercio que, por estar em plena lua de mel (15 dias apenas), assinou o ponto na "Pitú" e deu o fóra, para ir almoçar com "his wife"; Seabra, o homem da "cidade encantadora" e este colunista, afora as pessoas da familia e outras cujos nomes não conseguimos anotar.

Só não houve tempo de tratar-se da fundação da Associação dos Cronistas Radiofonicos de Pernambuco. Mas o Silvio, que assina as cronicas de radio da Folhinha e que não é outro senão o proprio Luiz Maranhão, marcou para outro dia uma reunião preparatoria, afim de serem lançados os fundamentos da organização.

E para Maria Cristina, a quem não levamos o classico presente de aniversario, desejamos todas as felicidades possiveis e imaginaveis, numa existencia maior do que e de sua avó e tia-avó lá presentes, as quais já estão muito além dos oitenta. — J.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.00 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Musica em três tempos; 12.15 — No mundo da bola; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album Sonoro; 12.45 — Momentos musicais Scott; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.15 — Audições Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Ritmos variados; 15.30 — Raios de Luz; 18.00 — Ave Maria e Comissão de Fé e Moral; 18.30 — Palestra sobre a semana anti-tuberculosa do Estado; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Programa Céu e Inferno; 20.00 — Resenha mensal Autoviaria, com os violonistas Cristancho e Mussapére; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.15 — Sorvete-dansante A-8; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. Sorvete-dansante A-8; 22.00 — Encerrando, Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.45 — Bom dia: 8.00 — Jornal da manhã e Reporter Esso; 8.30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — No mundo da opera; 9.45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Broadway Melody; 10.30 — Melodias preferidas; 10.45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — Palestra sobre a campanha da criança; 12.03 — O que ouvi no cinema; 12.15 — O catner do dia; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Maxime Sullvan; 12.50 — Imperio Argentino; 13.00 — Jornal da tarde 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Azes de musicas brasileiras; 14.30 — Ritmos variados; 15.30 — Panorama musical do Brasil; 16.00 — Conjuntos vocais do Brasil; 16.30 — Voz feminina; 17.00 — Ritmos variados; 17.30 — Curso pratico de francês; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Melodias pelo ar; 18.30 — Clarino e sax. Antonio Medeiros; 18.45 — Jornal esportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.02 — O que todos cantam, Alaide Parisio; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Numa loja de instrumentos. "Script" de Severino Barbosa; 20.30 — Samaba e outras coisas, Maria Celeste; 21.00 — Teatro fantastico Anhangá; 21.30 — Concertos, direção Caparrós; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. da novela "Duas mascaras"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 9.00 — Musica variada; 9.30 — Ritmo das Americas; 10.00 — Brasiliana; 10.40 — Musica dos grandes filmes; 11.55 — Os filmes do dia; 11.00 — Cancioneiro Italiano; 11.15 — Audições Moreira Junior; 11.30 — Instantes Musicais Sabá; 11.45 — As melhores criações; 12.00 — Musica, poesia e perfume; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Diario da noite no ar; 12.45 — Momentos musicais Scott; 13.00 — Carnet Social; 13.15 — Musica do Jazz; 13.30 — Vale Tudo; 14.00 — Está na hora; 15.00 — Sala de Espera; 15.20 — Transmissão do jogo entre America x Nautico; 17.10 — Melodias variadas; 17.45 — Natal da Côra Cristal; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radiatro Hepatina; 18.30 — Luzes da Broadway; 19.00 — Principe Maluco; 19.30 — Despedida de Fernandez Valencia; 20.00 — Pé de Anjo; 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Programa de Alberto Ribeiro; 21.30 — Sorvete-dansante Marca Olho; 22.30 — Gravações; 23.00 — Encerramento.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 126, das 15 ás 18 horas. Rua. Conde da Boa Vista, 820 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Aulas de amor", com Alida Valli.

Amanhã — "Reliquias de amor", com Paulette Goddard.

TRIANON — Hoje — "Mulher desejada", com Joan Bennett.

Amanhã — "Alma torturada", com Alan Ladd.

PARQUE — Hoje — "Olhai os lirios do campo", com Silvana Roth.

Amanhã — "Jassy", com Margaret Lockwood.

MODERNO — Hoje — "Eterno conflito", com Lana Turner e Spencer Tracy.

Amanhã — "O fim do rio", com Sabu e Bibi Ferreira.

ROIAL — Hoje — "O crime do presidio", com Faye Emerson.

Amanhã — "Sendas tortuosas".

BOA-VISTA — "A mulher de todos".

POLITEAMA — "Mercador de ilusões", com Clark Gable.

TORRE — "O exilado", com Maria Montez e Douglas Fairbanks Jr.

IDEAL — "Escandalos romanos", com Eddie Cantor.

ELDORADO — "Escrava sedutora", com Ivone de Carlo.

REAL — "Orquideas brancas", com Barbara Stanwyck.

S. MIGUEL — "As garçonetes de Harvey", com Judy Garland.

POPULAR — "Estranha jornada" e a 4.ª serie de "A sangue e espada".

ESPINHEIRENSE — "A sereia das ilhas", com Dorothy Lamour.

ENORUZILHADA — "O fanfarrão", com Red Skelton.

S. JOSE' — "Quando as nuvens passam", com Judy Garland.

IMPERIO — "Vitoria amarga" e a 4.ª serie de "O tesouro do pirata".

IMPERIO — "Escorpião vermelho" e a 4.ª serie de "O tesouro do pirata".

S. JOÃO — "A carga da Brigada Ligeira", com Olivia de Havilland e Errol Flynn, e o inicio do seriado "O codigo secreto".

CASA AMARELA — "Campeão inesquecivel", com Cary Grant.

STO. AMARO — "Vidas solitarias", com Mario Brazini, e a 4.ª serie de "O guerreiro relampago", com George Brent.

MIRA MAR — "A gaivota negra", com Arturo de Cordova, e a 6.ª serie de "O sertão desaparecido", com Clyde Beatt.

AREIAS — "A rua dos conflitos", com Randolph Scott.

GLORIA — "Amar foi a minha ruina", com Gene Tierney.

OLINDA (FESTOSA) — "Areias escaldantes", com Philip Dorn, e a 2.ª serie de "Codigo secreto", com Paul Kelly.

RIVOLI — "Esta é fina", com Mesquitinha.

AO COMERCIO DO NORDESTE

Comunicamos ao Comércio em geral que, o Sr. José de Souza Freire, deixou de ser n/empregado, motivo porque não está absolutamente autorizado para qualquer transação em nome desta firma.

ARAUJO, ODIESTI & CIA. LTDA.

(4533)

COLEGIO NOBREGA

FESTA DO ANTIGO ALUNO

15 NOVEMBRO 15

8 horas — missa.
12 almoço.
Inscrição na Portaria do Colegio Nobrega e na Casa Ferreira
Rua Duque de Caxias n. 210

(34321)

CURSOS DE GUARDAS E VISITADORAS DO D. S. P

Estão sendo avisados os candidatos á matricula nesses cursos, dependentes de exames que deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, ás provas de admissão a se realizarem na Escola Industrial, no Derbi.

— **AMANHA:** 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio musical; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Ritmo das Americas; 10.00 — Temas brasileiros; 10.30 — Novela "Devolve o meu filho"; 11.00 — Brasiliana; 11.30 — Melodias em desfile; 12.00 — Cherinhos brasileiros; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.47 — Momentos com Artie Shaw; 13.00 — Carnet Social; 13.15 — Conjuntos vocais; 13.30 — Tangos e boleros; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Valsas e canções brasileiras; 15.30 — Tapete magico; 16.00 — Bouquet musical; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — Cock-tail sonoro; 17.30 — Cadencia tropical; 17.45 — Novela O Aguia de Prata; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para Jantar; 18.25 — Clubes da Colher; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Entrevista com Celestino Silveira; 19.15 — Desportos em revista; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Canavials; 20.30 — Novela "Diario de uma mulher"; 21.00 — Audição de Alberto Ribeiro; 21.30 — Despedida de Principe Maluco; 22.00 — Gravações; 22.30 — Jornal do Comercio no ar.

B. B. C.

Hoje!:

-9.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios sôbre a Musica — "Um Fracasso Historico: Carmen, de Bizet", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Artes e Artistas" ,de Ianias Teitelroit. 20.45—Musica da America Latina — Recital pe Tom Bromley. piano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando a suite "Os Planetas", de Gustav Holst. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da tranamissão.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO

As 15 horas

3.º LEILÃO JUDICIAL

Espolio de José DOMINGOS

Ainda o 20.º aniversário das atividades comerciais de Carvalho & Cia.

ENTREGUE, ONTEM, AOS FELIZARDOS, O AUTOMOVEL AUSTIN-A-40, SORTEADO A 30 DO MÊS PASSADO, ENTRE OS CLIENTES, AUXILIARES E AMIGOS DAQUELA CONCEITUADA FIRMA PERNAMBUCANA, E POR ELA OFERECIDO PARA ASSINALAR A PASSAGEM DE SUA GRANDE DATA ANIVERSARIA.

O bilhête premiado, de numero 5451, achava-se em poder da Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro, sediada no Rio de Janeiro

Flagrante apanhado por ocasião da entrega da chave do carro, pelo sr. Milton Percinio, em nome de Carvalho & Cia. ao representante dos premiados com o Austin-A-40

O vigesimo aniversario das atividades comerciais da poderosa organização pernambucana Carvalho & Cia., ocorrido em dias do mês passado, foi assinalado, entre nós, por varias festividades, a que, numa justa demonstração de simpatia, se associaram figuras destacadas do comercio, da industria e da sociedade pernambucana.

Essa elevada prova de consideração, estima e prestigio em torno de uma instituição comercial reflete perfeitamente bem a identificação publica com as suas atividades, com o espirito progressista dos seus dirigentes e a importancia de sua projeção na vida do Estado.

E isto ficou comprovado no entusiasmo e simpatia com que os convidados do sr. Adelmar Costa Carvalho compareceram ao churrasco oferecido por Carvalho & Cia. na inauguração das obras do imponente deposito que constroi á rua do Peixoto, nesta cidade, de que os jornais se referiram longamente, e nas inumeras mensagens de felicitações recebidas de todas as partes do pais e do mundo.

Foi em atenção a tudo isto, numa homenagem muito simpatica aos seus numerosos amigos, clientes e auxiliares, que Carvalho & Cia. tomaram a deliberação de fazer sortear entre os mesmos, um automovel Austin-A-40, de sua distribuição exclusiva no nordeste.

Assim, foram impressos cerca de 2 mil bilhetes devidamente numerados com sorteio anunciado para 30 do mês passado, de acordo com o milhar da Loteria Federal.

A iniciativa em apreço, pelo seu ineditismo, entre nós, pela repercussão natural do premio conferido, um automovel de afamada marca e cujas remessas a esta capital têm sido disputadissimas pelos interessados, obteve o maior exito, sendo recebida com intensa curiosidade.

A cerca de mil e quinhentas clientes, auxiliares, fornecedores e amigos, Carvalho & Cia. fizeram dirigir uma carta com a oferta de um bilhete numerado, sendo que, para os fregueses, adotou o sistema de remeter tantos bilhetes numerados quantos fossem bastante para assegurar-lhe um para cada cem mil cruzeiros de compras efetuadas em seus varios departamentos.

Finalmente, com o milhar 5451 da Loteria Federal do dia 30 ultimo, saiu o feliz possuidor do belo automovel Austin A-40, oferecido por Carvalho & Cia.

E a escolha da sorte recaiu nos dirigentes da prestigiosa firma carioca, Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro, sediada no Rio de Janeiro, á Avenida Graça Aranha, 327, 7.º andar.

Entre a firma Carvalho & Cia. e os felizardos foram trocadas mensagens de felicitações, de que damos, nesta reportagem, em facsimile, e concebidas nos seguintes termos:

— Dos srs. Carvalho & Cia. á Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro:

"MERCAFERRO — RIO — CONGRATULAMONOS C O M VV SS POR TEREM SIDO SORTEADOS COM O AUSTIN QUE OFERECEMOS PARA SORTEIO ENTRE NOSSOS FREGUESES E AMIGOS POR MOTIVO PASSAGEM 20 ANIVERSARIO NOSSA FIRMA PT AUTOMOVEL SERA' ENTREGUE SEU REPRESENTANTE NESTA PRAÇA SR. JOSE' DE BARROS SILVA PT ALMARE.

— Em resposta, os dirigentes da firma premiada com o Austin A-40 enviaram aos srs. Carvalho & Cia. o seguinte telegrama:

ALMARE — RECIFE — AGRADECEMOS ESSA CONCEITUADA FIRMA FELIZ OPORTUNIDADE CONCEDIDA ESTA COMPANHIA SER PREMIADA AUTOMOVEL AUSTIN MESMO TEMPO QUE ENVIAMOSLHES SINCEROS PARABENS TRANSCORRER VIGESIMO ANIVERSARIO SUA FUNDAÇÃO FAZENDO VOTOS CRESCENTE PROGRESSO ESSE MODELAR ESTABELECIMNTO PT JA TRANSMITIMOS INSTRUÇÕES NOSSO REPRESENTANTE RECEBER NOSSO NOME AUTOMOVEL SORTEADO PT SAUDAÇÕES — MERCAFERRO.

A ENTREGA DO AUSTIN A-40

A entrega do automovel Austin-A-40 aos felizardos, teve lugar, ontem, nas dependencias já prontas do monumental edificio que os srs. Carvalho & Cia. constroem, no momento, á rua do Peixoto, nesta cidade, para deposito da firma.

Em nome da Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro recebeu-o o sr. José de Barros Silva, seu representante autorizado nesta capital, sendo as chaves do carro entregue pelo gerente da firma Carvalho & Cia., sr. Milton Percinio da Silva, que disse da satisfação que tinha naquele instante, desincumbindo-se da agradavel missão de entregar o automovel Austin que Carvalho & Cia. destinara a festejar o seu vigesimo ano.

Referiu-se após elogiosamente á Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro, do Rio de Janeiro, á sua organização modelar e sua projeção no comercio nacional, para focalizar a aproximação comercial entre as duas firmas, ao mesmo tempo que se congratulava com aquela oportunidade felicissima para estreitar as relações cordiais e comerciais entre ambas.

O sr. José de Barros Silva, após receber as chaves do automovel, pronunciou algumas palavras de enaltecimento ao vigesimo aniversario da firma Carvalho & Cia., congratulando-se em seu nome e no de sua representada pelo brilho das comemorações, culminaram com o sorteio de um automovel de marca das mais disputadas, e atualmente em grande procura.

— "Em nome de minha representada, a Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro — concluiu o sr. José de Barros Silva — e tambem em meu nome pessoal, agradeço á firma Carvalho & Cia. pela oportunidade que nos proporcionou de concorrermos ao sorteio do carro Austin A-40 de sua exclusiva distribuição, instituido pela referida firma entre seus fornecedores, clientes, amigos e auxiliares, por motivo de seu 20.º aniversario de fundação. Portanto, mais uma vez, os nossos agradecimentos, que são extensivos, particularmente á pessoa do sr. Adelmar Costa Carvalho, dignissimo chefe da referida firma".

O QUE E' O AUSTIN A-40

O automovel Austin A-40 oferecido por Carvalho & Cia. para o aludido sorteio é de duas portas, tipo 1948, da ultima remessa chegada a esta cidade, e de distribuição exclusiva da mesma firma, do nordeste.

Apesar de grande procura em torno das remessas importadas por sua firma, os srs. Carvalho & Cia. não se escusaram a separar um para o sorteio efetuado, indo assim ao encontro da simpatia e curiosidade geral em torno da marca Austin, considerada a melhor em automoveis, no mundo inteiro, sendo um orgulho legitimo não só da industria automobilistica inglesa como mundial.

Os automoveis Austin A-40 apresentam caracteristicas magnificas que lhe asseguram cada vez mais uma preferencia maior dos automobilistas, sendo assim muito justo o interesse que despertou em todos os circulos a enquête promovida por Carvalho & Cia. comemorando, de maneira original, o vigesimo ano de sua instalação.

Não poderiamos, entretanto, encerrar esta reportagem sem transmitir aos nossos leitores, em primeira mão, a agradavel noticia de que, dentro de breves dias, antes mesmo do fim do mês, os srs. Carvalho & Cia. receberão nova partida do Austin A-40, com que serão satisfeitos os inumeros interessados na obtenção de um carro da grande marca inglesa.

Fac-simile do telegrama recebido pelos srs. Carvalho & Cia. da Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro, do Rio de Janeiro

NO HIPODROMO DA MADALENA

Principe, Penedinho, Risete e Diamante Negro na prova básica

Equilibrada luta em 1.600 metros — Três dezenas de pareIheiros funcionarão no "meeting" turfistico de hoje — Programa de sete pareos — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco organizou mais um atraente programa de sete pareos para a tarde turfistica de hoje, no hipodromo da Madalena. Nada menos de tres dezenas de pareIheiros estarão em ação medindo forças num dos mais animados meetings da temporada oficial de 1948.

Como principal atração da tarde será disputado o sexto pareo, onde forma um dos mais credenciados quartetos da pista do Lucas. Teremos, portanto, o esperado duelo entre **Principe, Penedinho, Risete** e **Diamante Negro**, uma equilibrada luta sem favorito.

PROGRAMA DA REUNIÃO

O programa da reunião turfistica de hoje está assim formado:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Cuquita" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Atrevida	48
2—Surubim	50
3—Pinguim	50
4—Judá	50

2.º pareo — 1.300 metros — Premio "Favorito" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Favorito	50
2—Thais	48
3—Daybul	48
4—Dacia	54

3.º pareo — 1.000 metros — Premio "Duquesa" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Biriba	54
2—Macujina	54
3—Dalila	48
4—Condor	50

4.º pareo — 1.000 metros — Premio "Farnamirim" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Campo Grande	52
2—Boa Viagem	48
3—A Suma	50
4—Malaguena	48
5—Duquesa	48

5.º pareo — 1.500 metros — Premio "Deryabar" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Carau	54
2—Dilinger	54
3—Dorica	48
4—Deryabar	48
5—Rio Chic	52

6.º pareo — 1.600 metros — Premio "Aporé" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Principe	52
2—Penedinho	56
3—Risete	46
4—Diamante Negro	56

7.º pareo — 800 metros — Premio "Delila" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Varzea	52
2—Cuquita	48
3—Agua Fria	50
4—Telmosa	52

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — PINGUIM e JUDA'.
2.º pareo — THAIS e DAYBUL.
3.º pareo — MACUJINA e CONDOR.
4.º pareo — MALAGUENA e BOA VIAGEM.
5.º pareo — DELINGER e DERYABAR.
6.º pareo — PENEDINHO e RISETE.
7.º pareo — CUQUITA e VARZEA.

PENTEADOS BONITOS?...
ZORAIDE e ESMERALDA agora no ARABELA
— INSTITUTO DE BELEZA —
Edificio Santana — Rua Nova, 306 — 1.º andar — Sala 102
— Entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança).

TEMPORADA DE BASQUETE

Aguardado com ansiedade o Clube Bahiano de Tenis

Jet, Esporte e Nautico serão adversarios do campeão do "boa-terra" — Temporada patrocinada pelos alvi-rubros

Cresce animadoramente o interesse do nosso publico esportivo em torno da temporada de "Bola ao cesto" que por iniciativa do Clube Nautico Capibaribe, virá realisar entre nós o clube da elite de S. Salvador que é o Bahiano de Tenis.

Efetivamente, em muito boa hora o clube dos Aflitos deu curso aquele seu velho projeto, pois merece da verdadeira dedicação que se vêm constituindo o desenrolar do nosso campeonato de foot-ball profissional, bem assim do movimento que se processa, entre nós, para soerguimento dos esportes amadores, nenhuma oportunidade seria melhor para chamar a atenção do nosso publico esportivo, para uma de suas mais atraentes modalidades.

Aliás, já por diversas vezes, ficou demonstrado que o "bola ao cesto" conta com grande numero de aficionados em nosso meio esportivo, tal o sucesso que tem cercado outras iniciativas anteriores do mesmo genero. Os jogos aqui realisados pelo "scratch" brasileiro por exemplo, asseguraram assistencias que superlotam as espaçosas arquibancadas da quadra do alvi-rubro, sendo uma das melhores senão a melhor quadra descoberta do Brasil.

Tudo está a indicar, portanto, que o esforço do clube dos aflitos será perfeitamente compensado pelo brilhantismo que sem nenhuma duvida, oferecerão os tres jogos que constituem a temporada.

Vale notar ainda que Jet, Esporte e Nautico, perfeitamente conscios da responsabilidade do seu compromisso, de defenderem o nome esportivo de Pernambuco, de frente a um dos quadros mais credenciados do Brasil, vêm submetendo-se a rigoroso treinamento. Contra o Bahiano de Tenis pois, se alinharão nos dias 11, 13 e 15 proximos, as três forças maximas do nosso "basket", em sua melhor forma.

E temos por certo tambem que esta temporada atingirá em cheio um dos seus principais objetivos, qual o de aproximar esportivamente baianos e pernambucanos, cuja rivalidade em sido pretexto para excessos francamente condenaveis.

O Nautico sabrá por certo receber cavalheirescamente a embaixada da "boa terra" e a nossa torcida, sem nenhuma duvida, manter-se-á fiel ao titulo que lhe é devido de uma das mais "bem-educadas" dos campeões esportivos brasileiros.

O MÁU HALITO
desaparece com o uso constante da
MAGNÉSIA S. PELEGRINO
que facilita a digestão, desinfeta o estomago e os intestinos. Uma colher das de chá, tomada em um copo com agua, da resultados surpreendentes.
E' de gosto muito agradavel.
Em todas as farmacias e drogarias.
Representante: Joaquim Souza Netto — Rua da Palma, 460 1.º — s. 2 — Tel. 7413 — Cx. Postal 1040. Recife — Pernambuco. (4525)

Uma Graça Alcançada
Eu vinha sofrendo dôres no utero, recorri a varias consultas medicas e não obtive resultado, recorri á Rua Visconde de Goiana n.º 305, a casa da caridade e Graças a Deus as dores desapareceram que não houve remedios que melhorasse. a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua 19 de Novembro n. 194. — Madalena, Recife. — Jadir Ferreira. 5-11-48.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

CAMPEONATO SUBURBANO

Guararapes x Farroupilha no principal encontro

Em duvida a liderança e a invencibilidade do Guararapes — Dois jogos de menor importancia na zona sul

Guararapes e Farroupilha, jogando no gramado do Salgadinho, constitue a grande atração de hoje, na rodada do campeonato da segunda divisão suburbana. Trata-se de um cotejo de grande importancia para a colocação dos concurrentes ao titulo maximo, na zona norte, desde que o Guararapes ostenta a invejavel posição de líder invicto do returno. Os tricolores surgem como adversarios perigosos e poderão descolocar o clube da Iputinga.

A rodada da zona sul consta de duas partidas de pouca importancia para a colocação dos principais concurrentes, pois o **Atlantico** e o **Estudantes** estarão de folga esta tarde. Assim, teremos o duelo entre **Odeon** e **Locomoção**, seguindo-se a disputa entre **Yolanda** e **Oriental**.

PROVIDENCIAS DA ENTIDADE

Para os jogos que serão realizados hoje, o poder competente da FPD tomou as seguintes providencias:

ODEON x LOCOMOÇÃO.
Campo do Yolanda.
Juiz dos 1os. quadros, Joaquim Antonio de Lira.
Juizes de linha, Antonio Aratakis e Severino Pereira.
Juiz dos 2os. quadros, Eugenio Sebastião da Silva.
Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

YOLANDA x ORIENTAL.
Campo do Yolanda.
Juiz dos 1os. quadros, Jonas Ferreira da Silva.
Juizes de linha, Etelvino José da Silva Filho e João Vicente de Oliveira.
Juiz dos 2os. quadros, Amadeu Boumann.
Horario: 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegados, pela manhã, o representante do Botafogo e á tarde o representante do Atlantico.

GUARARAPES x FARROUPILHA.
Campo do Tacaruna.
Juiz dos 1os. quadros, Oscar Macedo.
Juizes de linha, José Gomes de Silva e José Evangelista.
Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão.
Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delezndo, o representante do Ateniense.

NOSSOS PALPITES
LOCOMOÇÃO, 4 x ODEON, 1.
YOLANDA, 3 x ORIENTAL, 2.
GUARARAPES, 3 x FARROUPILHA, 0.

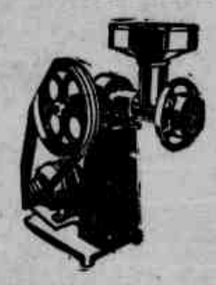
Professora

Arací Garra é uma professora de Grupo Escolar que se interessa muito pelos seus alunos. Recomenda-lhes goma de mascar, que proporciona às crianças um exercicio bucal valioso. E "Chicletes" é a deliciosa goma de mascar que ela sempre aconselha.

Chiclets

56 Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

Uma Graça Alcançada
Eu sofria do utero ha 6 anos, fui a varios medicos e não tirei resultado. tomei bastante remedios e nada serviu. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada sem remedios. Minha residencia: Rua de Santa Cruz n. 130. Limoeiro do Norte. — Damazia Ferreira Souza. 5-11-48.



Máquinas de Picar Carne "LILLA"
VÁRIOS TIPOS
Para Açougues, Fábricas de Linguiça, Laboratórios, Pastelarias, Hoteis, Colégios, Hospitais, etc.
Solicite-nos prospetos
Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Tomadores, moinhos e elevadores para café. Engenhos para cana. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas e ingrediente para matar formigas. Cilindros e moinhos de rosca para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

Uma Graça Alcançada
Eu Edisete Costa de Oliveira tendo sofrido 5 anos de dôres nas pernas e tendo esgotado os tratamentos medicos e tomado bastante remedio fui procurar a casa de caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita estou completamente curada sem gastas e sem remedio. Considero minha cura um grande milagre. Publico minha cura para que outros leem e procurem curasse como eu. Aqui está meu testemunho da verdade. Minha residencia: Rio Branco n. 430 - Campina Grande - Paraiba.

Uma Graça Alcançada
Eu me achava doente de uma dôr na barriga ha 20 anos, usei varios medicamentos, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade e fiquei completamente curada sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Publico minha cura para que outros leem e receba a caridade como eu recebi Graças a Deus e Ariete filha de Mme. Jael. Minha residencia: Rua do Futuro n. 4. Bairro Aflitos. Recife. — Theodora Maria Reis. 6-11-48.

COMPLETOS OS DOIS QUADROS PARA O AJUSTE

MAIS BICICLETAS "FLANDRIA" Á SUA DISPOSIÇÃO

"FLANDRIA"

A bicicleta que se impôs pelo seu esmerado acabamento e material de primeira qualidade

Procurem os nossos revendedores

Distribuidores Exclusivos:

Sociedade de Representações Gerais Ltda. SOCIERGE
Rua da Moéda, 149 - 1.º andar - Fone 9422 - Recife

Nos bastidores esportivos

1 — A data de hoje assinala a passagem do aniversario do dr. Craveiro Leite ou simplesmente o popularissimo ALADIM, chefe do Departamento Esportivo da Radio Clube de Pernambuco e uma das figuras mais discutidas da cronica esportiva de Pernambuco, nos ultimos mezes. Por este motivo o confrade vem recebendo expressivas demonstrações de apreço, devendo ser alvo de uma manifestação popular, esta tarde, no estadio dos Aflitos, durante a realização do jogo **America x Nautico.**

XXX XXX XXX

2 — Os funcionarios da Federação Pernambucana de Desportos prestaram á tarde de ontem, expressiva homenagem ao presidente Osvaldo Salsa. Uma atitude que revela o quanto é querido no seio da entidade regional o seu grande presidente. A homenagem constou de um **cock-tail** no "Escondidinho", onde compareceram autoridades esportivas, cronistas esportivos e amigos do presidente da F.P.D.

XXX XXX XXX

3 — Ainda á noite de ontem, num dos restaurantes da cidade, o desportista Osvaldo Salsa recebeu mais uma expressiva demonstração de amizade de parte dos seus amigos militantes do esporte. Um grupo de desportistas, á frente Geraldo Correia Araujo (Japoroca), ofereceu um jantar ao presidente da Federação Pernambucana de Desportos, comparecendo ao mesmo os jornalistas especializados da cidade.

XXX XXX XXX

4 — Esteve em festas, ontem, o pessoal que compõe a "Bandeira Branca" que disputará a "I Olimpiada Alvi-Rubra". O jantar americano oferecido no Parque de Tenis do Estadio dos Aflitos decorreu animadissimo, quando a turma comandada por Lulinha traçou o caminho da vitoria na grande competição organisada e dirigida pelo incansavel baluarte Carlos Guimarães.

XXX XXX XXX

5 — O sr. Brito Bastos, presidente do Conselho Regional de Desportos, informou á reportagem do DIARIO que já está de posse da permissão do Conselho Nacional para que o desportista portuguêz Vitorino Maia, destacado procer **alvi-rubro**, figure na chapa encabeçada pelo rubro-negro Leopoldo Casado á presidencia da Federação Pernambucana de Desportos. Assim, teremos Casado para presidente e Vitorino Maia para vice-presidente como candidatos da chapa oficial.

XXX XXX XXX

6 — O desportista maranhense Cesar Aboud, maioral do **Moto Clube**, dirigiu ao nosso companheiro Helio Pinto, o seguinte telegrama: "Ciente seu telegrama considerando demora devido sua permanencia Rio aceitamos proposta intermedio Palmeira contratando jogadores Laerte e Galego, pertencentes **Santa Cruz**, mediante cinco mil cruzeiros "passe" e 10 mil "luvas" cada um. Agradecido sua interferencia, informe possibilidade **Moto** excursionar Recife."

XXX XXX XXX

7 — O desportista potiguar Rui Paiva, presidente do America, telegrafou ao chefe de reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO, informando a impossibilidade de levar o Nautico a Natal para se exibir nos dias 14 e 15, devido o andamento retardado do campeonato natalense.

America e Nautico pelejando pela vice-liderança da tabela

Interessante a peleja de hoje, nos Aflitos, onde surgem os alvi-rubros como favoritos — Reaparecerão Zeca e Carlos Alberto — Todos os titulares alvi-verdes em ação — Sherlock na direção do prelio — Amadores do Nautico e do Ibis na preliminar

Prosseguindo na disputa do campeonato pernambucano de futebol da categoria de profissionais, jogarão, hoje, no estadio dos Aflitos, os quadros titulares do *America* e do *Nautico*, vice-lideres da tabela. Este é o penultimo jogo da primeira rodada do returno, onde aparece o *Esporte* como lider e os adversarios desta tarde em igualdade de condições com dois pontos perdidos, na vice-liderança. O quadro vitorioso ainda poderá aspirar uma disputa mais igual com os rubro-negros o que não acontecerá ao vencido, pois que ficará com quatro pontos perdidos, bem distanciado do lider. Dai porque a peleja entre alvi-rubros e alvi-negros está despertando algum interesse entre os aficionados.

O esquadrão do veterano está sendo apontado pelos "hinchas" como provavel vencedor da luta de hoje, levando-se em conta que possue uma melhor e mais adestrada seleção de jogadores. Embora não tenha sido feliz no presente campeonato, quando se viu mais de uma vez, traido pela fatalidade, o Nautico continua figurando como real candidato ao titulo maximo. Sua derrota frente ao Esporte foi uma destas aberrações do futebol e todos viram como se revestiu. Mas os alvi-rubros não desanimam e continuam perseguindo os que se colocaram na dianteira da tabela como aconteceu no primeiro turno.

Após vencer a etapa inicial do campeonato o America caiu bruscamente de produção. Não mais parece aquele "eleven" que se constituia a sensação da torcida e que proporcionou as grandes arrecadações deste ano. O campeão do Centenario atravessa uma fase tecnica das mais criticas, embora seja evidente o trabalho do sr. Alberto Cristiani, seu diretor de esportes, no sentido de reabilita-lo. E' possivel que hoje, contando com todos os seus titulares, volte o America a brilhar no campeonato.

REAPARECERAO ZECA E CARLOS ALBERTO

O quadro do Nautico sofrerá ligeira alteração no cotejo desta tarde, quando defenderá a vice-liderança da tabela, frente ao seu companheiro de colocação. Assim, segundo nos declarou o desportista Virgilio Machado Alves, está definitivamente determinado o reaparecimento do goleiro Zeca e do extremo esquerda Carlos Alberto, já que o primeiro está livre da contusão recebida ainda na ultima temporada baiana e o atacante ocupará seu antigo posto, já que Jorginho não se adaptou no posto.

O veterano contará com todos os seus titulares, onde salientamos o centro-medio Zeleão como um dos mais perfeitos "cracks" dos nossos gramados. A torcida alvi-rubra confia especialmente no trabalho de Zeleão e de meia Ivanildo, indiscutivelmente os "pivots" da produção do Nautico.

Para o jogo de hoje, portanto, contará o Nautico com o seguinte quadro:

Zeca — Sidinho — Lula — Jasminho — Zeleão — Dico — Zezinho — Ivanildo — Genival — Fernandinho — Carlos Alberto

COMPLETO O QUADRO ALVI-VERDE

A torcida americana sentirá a satisfação de assistir, hoje, pela primeira vez no returno, o esquadrão americano completo. Realmente, graças a um esforço pessoal da direção de esportes do clube, estarão em ação todos os titulares, exceto apenas Julinho, ainda em divergencia com o tecnico Navamuel. Portanto, alinhará o campeão do primeiro turno uma equipe categorizada e que poderá fazer uma bela figura diante do seu poderoso adversario. Aliás, louvemos o desempenho do quadro que atuou domingo ultimo, vencido nos ultimos instantes de luta e graças a uma falha de arbitragem.

Buarque voltará a comandar a ofensiva americna, ladeado pelos meias Toia e Alexandre, enquanto Jonjoca e Dija formarão nas extremas. A linha media ainda aparecerá com Doutor e Astrogildo nas laterais e Zai no "pivot", credenciada á sustar as investidas da dianteira comandada por Genival. O trio final será o mesmo de sempre, onde se torna dificil apontar qual o melhor; se Amaury, Almir ou Cido.

Para o jogo de hoje, portanto, alinhará o America o seguinte quadro:

Amaury — Almir — Cido — Doutor — Zai — Astrogildo — Jonjoca — Alexandre — Buarque — Toia — Dija.

JUIZ E PRELIMINAR

Para a direção da peleja principal foi designado pelo departamento competente da F. P. D. o sr. Argemiro Felix (Sherlock), inegavelmente o nosso mais credenciado mediador. Sherlock constitui motivo de garantia para a boa marcha disciplinar da partida.

A preliminar será jogada pelos quadros de amadores do Nautico e do Ibis, em prosseguimento ao campeonato de sua categoria. Trata-se de uma peleja de grande importancia para decisão do referido certame, pois o Nautico defenderá sua posição de campeão do primeiro turno e lider invicto do returno. Na direção da partida estará o sr. José Francisco de Melo.

PROVIDENCIAS DA F. P. D.

Para os jogos que serão realizados hoje, a divisão de futebol da F. P. D. tomou as seguintes providencias:

Nautico x America.
Campo do Nautico.
Juiz — Argemiro Felix de Sena.
Juizes de linha, Tong Viana e Leon Markman.
Horario: 15,15 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante da "Great-Western".

Ibis x Nautico (amadores).
Juiz, José Francisco de Melo.
Juizes de linha, Lindolfo Messias, Antonio Pereira.
Horario: 13,30 com 10 minutos de tolerancia.

UNIVERSAL Genève

RELOGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO

UNICOS DEPOSITARIOS
REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, 223 — FONE: 6091

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Campeonatos Internos

O diretor dos desportos da A.E.A.M. está avisando a todos os associados inscritos nos diversos campeonatos internos que hoje, ás 8 horas da manhã, no Colegio Marista do Recife, deverão ser realisados os diversos treinos de jogos de salão e sorteadas as diversas équipes de voleí, basquete e futebol, pelo que solicita a presença de todos os interessados no local acima referido.

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

Praticamente, a semana que ontem findou foi curta de dois dias. Os negocios não tiveram nenhuma compensação quanto á intensidade e ao vulto, permanecendo, assim, nos estreitos limites da rotina ou numa atmosfera de inteira apatia. Houve, contudo, uma nota que vale a pena destacar pelo seu encanto, por seu conteudo e pela beleza incomparavel de seu conjunto. Referimo-nos ao numero vultoso de barcaças, — quase a totalidade das que se movimentam como borboletas na nossa estreita faixa litoranea, — que amanheceram fundeadas, quarta-feira, entre as pontes Giratoria e Mauricio de Nassau.

Todas carregadas de açucar, de velas arriadas e de mastaréos esgulos, vindas, umas do Sul, outras do Norte, acostadas ao longo do cais da antiga Alfandega, fundeadas em desordem, ora isoladas, ora aos pares ou em grupos, — era de encantar a vista e de encher de alegria o coração, o exame desse quadro magnifico de beleza e de significação que nenhuma outra cidade do Brasil pode oferecer aos seus visitantes.

Desgraçadamente, parece que não sabemos realmente o que possuimos ou não temos siquer sensibilidade para sentir o que ha de profundamente caprichoso e poetico nos angulos, nos cortes, nos detalhes, na perspectiva, no movimento, no colorido e na luz maravilhosa que envolve esse quadro tão nosso e que é ao mesmo tempo, sintese e o reflexo da nossa propria vida, de hoje e de trezentos anos, capaz, por assim dizer, de dar maior gloria a pintores de fama e de empolgar a cinegrafistas de renome.

Quando estivemos ali, pela manhã de quarta-feira, começava o desembarque da sacaria alva do açucar novo e cheiroso. Mulheres de vestidos coloridos se embalavam levemente em redes estendidas ao longo da toldos improvisados, enquanto barcaceiros fatigados pachorrentamente dormiam sobre montões de cordoalhas ou em cima de bolinas. Pelo cais, havia seis a oito fotografos estrangeiros, e, entre eles, um cinegrafista amador. A luz branca e cosda de um céu de nuvens altas, era um convite e uma ajuda. E Deus queira que tenham levado o melhor desse quadro, afim de que possam ir mostrando por onde forem, um pouco daseu conteu'o de vida e de beleza inegualavel.
quilo que possuimos de intrinsecamante pernambucano com o

• • •

Na praça, os quatro dias uteis da semana decorreram calmos. A cotação dos titulos, na Bolsa de Valores, manteve-se inalterada. O mercado cambial não apresentou modificação. Apenas o franco francês não poude manter a sua posição anterior, registrando-se uma pequena alteração para menos no seu valor. O peso argentino continua instavel. As cotações são momentaneas e para negocios prontos. Sua cotação caiu em trinta dias de Cr$ 4,90 para Cr$ 3,80, esperando-se, ainda, maior baixa. A escassez de dolares permaneceu na ordem do dia, estimando-se todavia que as nossas importações do estrangeiro cairam de cêrca de 50 por cento nos ultimos tempos. As remessas, para manutenção de familia no estrangeiro, a contar de 1º. de janeiro proximo, terão de passar por novas exigencias. Em tal sentido, ao que sabemos, acaba a fiscalização bancaria de baixar, no Rio, novas instruções.

• • •

No banquete que os plantadores de cana e os industriais de açucar ofereceram ao sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros, ficou positivado que o nosso Estado encabeça um movimento de profundidade para obter uma revisão nos preços do açucar, conforme noticiamos em nota anterior. O caso, segundo declarou o senador Vitorino Freire, está sendo acompanhado de perto pelo presidente Eurico Dutra que a ele dispensa atenção e apoio. Esta noticia, que foi a melhor da semana para os nossos industriais açucareiros, coincidiu com outra que vamos dar em primeira mão para os habitantes da cidade. E' a do proximo inicio dos trabalhos de construção da ponte do Pina, agora, que já foi assinado, no Rio, o contrato celebrado para esse fim entre os governos do Estado e da União. — **OTAVIO MORAIS.**

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRA:	
Libra a/v ou Cabo, entrega até 90 dias	74.6716
30 d/v entrega até 60 dias	73.9489
60 d/ entrega até 20 dias	73.8245
90 d/v entrega pronta	73.7010
Dolar a/v ou Cabo, entrega até 180 dias	18.38
30 d/v, idem	18.3638
60 d/v, idem	18.3455
90 d/v, idem	18.3273
Peso Chileno — entrega pronta	0.5029
Franco francês — idem	0.0357
Escudo — idem — aéreo 0.7441 TT.	0.7472
Corôa Dinamarquesa — idem	3.8300
Corôa Tchecoslovaca — idem	0.3676
VENDAS:	
Dolar	18.72
Peso Chileno	0.6035
Libras	1 7006
Franco Francês	0.711
Escudos	0.7578
Corôa Dinamarquesa	3.9008
Corôa Tchecoslovaca	0.3744
Corôa Sueca	5.2109
Francos Suiços	4.3733
Francos Belgas	0.4271
Libra	75.4618

Ouro Fino — Comprado a grama na base de 1.000/1.000 á Cr$ 20.81,75
Corôa Sueca — idem — 5.1162
Franco Suiço — idem — aéreo 4.3296 TT. — 4.2736

DJALMA

Quarta-feira, 10 de Novembro
As 15 horas
MAGNIFICO LEILÃO
Ao Correr do Martelo
NA AGENCIA — RUA CONDE DA BOA VISTA, 157
Moderna Sala de Jantar em imbuia c/12 peças, Radio, Maquina de escrever portatil, Piano, Cofre, Vimes, Mobiliarios para Dormitorios, Grupos estufados, Artistico Relogio para mesa, Serviço de louca, Serviço de cristal, Metais, loucas avulsas, Bateria de Aluminio, Dormitorio laqueado para criança, Sapateira, Bufet, Cristaleiras, Miudezas, Tintas, etc. etc.
Aguardem descrição detalhada. Na Agencia Djalma

Terras para a Fundação da Casa Popular

GOIANIA, 5 (U. P.) — O governador encaminhou um projeto de lei, á Assembléia, doando 490 lotes no bairro de operarios á Fundação da Casa Popular, para construção de residencias.

um DOXA PARA CADA GOSTO

SAJOREL S.A.

ARTES E ARTISTAS

O CONCERTO DE HOJE, DA "SINFONICA"

A "Amigos da Sinfonica" realiza, hoje, ás 16 horas, mais um concerto da serie social.

Sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, e atuando como solista a pianista Raquel Canen, será executado o seguinte programa:

I — Beethoven — 1.ª Sinfonia.
II — Gershwin — Rapsodia Azul.
III — Fittipaldi — Acalanto; Saint-Saens — Danse Macabre.

Os socios que ainda não retiraram os ingressos gratuitos a que têm direito poderão fazê-lo hoje, na bilheteria do teatro.

No mesmo local, serão aceitas inscrições ao quadro social, com isenção do pagamento da joia de ..... Cr$ 100,00.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Empresa Auto-Viação Progresso

AVISO AOS ESCOLARES

Esta Empresa avisa aos escolares que já podem ser adquiridas no escritorio, á avenida Cruz Cabugá, 330, cadernetas de passagens com 50% de abatimento, conforme a Lei n. 471 do municipio do Recife.

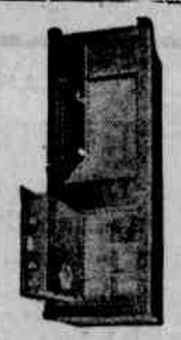
As cadernetas contem 50 passagens e custam Cr$ 25,00.

Avisa ainda que, os candidatos, no ato de adquirir as cadernetas, devem apresentar documentos que provem sua condição de estudantes de acordo com a lei, assim como, solicitados, em viagem pela fiscalização, são obrigados a apresentar suas credenciais de identidade escolar.

A ADMINISTRAÇÃO.

(4541)

COFRES "NEVE"



O unico cofre que tem o "SEGREDO TRAVADO".

STOCK PERMANENTE AOS MELHORES PREÇOS.

— Distribuidores: —

CAMPELLO, ANTUNES & CIA.

Rua Diario de Pernambuco, 123 — Recife
Telefone: 6666 — Telegrafico: CAMTUNES

(4536)

Combate á broca

SAO PAULO, 6 (Meridional) — Um grupo de lavradores de café na região de Pirajui comunicou á FARESP que, dando prosseguimento ao combate á broca, haviam adquirido material necessario para o polvilhamento bem como aviões e helicopteres. No dia 4, em face do bom tempo que fazia porvilharem abundantemente 2 milhões de pés.

Debates sobre, etc.

(Conclusão da 4ª pagina)

nho o direito de manifestar-me individualmente, e sem interpretar o pensamento de meu partido, cujos diretores não ouvi. Quando examino o panorama social, quando discuto problemas de ordem econômica, quando estudo os principios da sociedade e a história do meu país, como já tenho por diversas vezes aqui afirmado, posso opinião pessoal, e tenho o direito de tirar as conclusões que julgar lógicas. Em outras palavras o nobre Deputado Plinio Lemos declarou que o candidato de seu partido deveria ser — e tem absoluta razão, nem eu a contesto — o Brigadeiro Eduardo Gomes, sem duvida o simbolo de sua organização politica; como eu poderia dizer que o sr. Nereu Ramos, de acôrdo com os desejos e aspirações do P. S. D., deveria ser o seu candidato natural. Afirmou ainda o ilustre Deputado Plinio Lemos que, o Partido Trabalhista Brasileiro, chefiado pelo Sr. Getulio Vargas, poderia se aproximar das fôrças comandadas pelo Brigadeiro Eduardo Gomes e juntos apresentarem a êste como candidato á Presidencia da Republica. Apesar dos antagonismos violentos que existem no plano federal entre o Partido Trabalhista Brasileiro e a União Democratica Nacional, para alcançar a vitória em vários municipios, a União Democratica Nacional, na Paraiba, não resistiu ao desejo de fazer aliança com o Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho, hoje suplente da União Democratica Nacional da Paraiba. Por conseguinte, o partido de V. Excia., na Paraiba, não pode ter o direito de arvorar uma bandeira idealista naquele Estado e, no cenário federal, ostentar outro pavilhão. Não sei, Senhores, por que se criticam como levianas as minhas palavras quando interpreto os fenomenos politicos e sociológicos do país e eu, individualmente, a minha opinião, que julgo perfeita, lógica. Mas, infelizmente, o ilustre Deputado Plinio Lemos, que é ainda um reflexo dos elementos politicos que não se desenvolveram suficientemente, entenda que são levianos aquêles que repetem em outras palavras as expressões da entrevista que S. Excia. concedeu á "Folha Carioca".

Um seguro de saúde para seu filho.

Criado especialmente para purificar o sangue das crianças, Lactargyl é um composto de hidrargirio iodado e vitaminado.

Seu efeito imediato — estimular o apetite e auxiliar a digestão faz-se sentir dentro de poucos dias. E a indicação especifica — purificar o sangue — valerá para seu filho como um seguro de saúde para a vida inteira.

LACTARGYL

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS INFANTIL

FARINHA DAS MERCES

71 anos de existência

PRODUTO SABINO PINHO

FUNEBRES

MARIA LUIZA DINIZ FERNANDES

30.º DIA

João Crisostomo Fernandes (ausente), Alfredo Antonio Fernandes, esposa e filhos, Eugenio Diniz Fernandes e familia (ausentes), José Diniz Fernandes e familia (ausentes), Antonio Diniz Fernandes e familia (ausentes), Domingos Diniz Fernandes e filhos (ausentes), Joaquim Costa e familia (ausentes), Amelia Diniz Fernandes (ausente), Roberto Coutinho Fernandes e familia, Lourival Coutinho Fernandes e familia, Isnard Coutinho Fernandes e familia, José de Luna Pedrosa, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, no dia 9 do corrente, ás 8 horas, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, avó e bisavó, MARIA LUIZA DINIZ FERNANDES. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (4493)

DR. JOÃO PEREIRA DA COSTA PINTO

(JONNY)
1º. ANIVERSARIO

Risete Pereira da Costa Pinto e filhos, dr. Alberto Pereira Pinto e Agnes Pereira Pinto (ausente), João Alves Barbosa, dr. Rivadavia Alves Barbosa e Risolete Alves Barbosa, Philamon Duarte de Almeida convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na matriz de Santo Antonio, no proximo dia 10, ás 8 horas, por alma do seu inesquecivel Jonny. A todos que comparecerem, a sua eterna gratidão. (34296)

FREDERICO ALVES DO REGO MACIEL

30º. DIA

Maria Eulalia Falcão Maciel, Frederico do Rego Maciel Filho, esposa e filhos, dr. Paulo do Rego Maciel, esposa e filhos (ausentes), dr. Zacarias do Rego Maciel, esposa e filhas, dr. José do Rego Maciel, esposa e filhos (ausentes), Daniel do Rego Maciel, esposa e filhos, dr. Lucio do Rego Maciel, esposa e filhos, Aurea do Rego Maciel e Candido Vita e esposa, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica de N. S. do Carmo, no dia 9 do corrente (terça-feira), ás 7 e meia horas, pelo descanso eterno da alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, FREDERICO ALVES DO REGO MACIEL. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (34287)

HILDA PINTO SORIANO DE OLIVEIRA

Gustavo Pinto e esposa, viuva Bento Marques dos Santos e filhos, Selva Junior, esposa e filho, Justino Marcila de Souza e esposa (ausentes), Jorge Muniz de Souza Mendes, esposa e filho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aqueles que compareceram ao enterramento de sua querida e inesquecivel HILDA, aos que assistiram ás missas de setimo dia e aos que, por telegramas, cartas e cartões, ou por outro qualquer meio, demonstraram seu pezar, vêm faze-lo agora, convidando-os para assistirem ás missas de trigesimo dia, que, pelo descanso de sua alma, serão rezadas, no dia 8 do corrente (segunda-feira) ás 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima.

Manifestam, desde já, sua eterna gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (34312)

AGRADECIMENTO
EVARISTO MOREIRA DE SOUSA

Leite Bastos & Cia., Mercedes Almeida de Souza e filhas, Justino Moreira de Souza e esposa, Alberto Moreira de Souza, esposa e filhas, Antonio Lima, esposa, filhas e genros, Maria Moreira de Souza, filha e genro, Olivia Moreira de Souza e filhos, Manoel Moreira de Souza e filho, Abilio de Souza Magalhães, Marcelino Ferreira Passos, Raul Dias Pires de Almeida e esposa, vêm testemunhar seus sinceros agradecimentos a quantos participaram no seu imenso pezar pelo falecimento de seu inesquecivel — EVARISTO — manifestando-o por cartas, telegramas, cartões e pessoalmente, como pelo comparecimento ás missas de 7º. e 30º. dias, bem como aos demais parentes e amigos que o acompanharam nos funerais e, muito especialmente, ao seu primo Luiz Sabino de Lyra Passos e exma. familia pelo desvelo e carinho com que prestaram durante a sua enfermidade ao saudoso extinto. (4538)

MARIA ELYSIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

7º. DIA

José Maria Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filho, Hernani Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Jeannette Cavalcanti de Albuquerque, dr. Giovani Cavalcanti de Albuquerque, e esposa, Paulo Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filha, Walter Cavalcanti de Albuquerque e esposa, Jorge Elysio Bezerra Cavalcanti, esposa e filhos e Eulalia Elysia Bezerra Cavalcanti, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que mandam celebrar, na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 9 do corrente, pelo descanso eterno de sua inesquecida mãe, sogra, avó, irmã e tia — MARIA ELYSIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

Antecipam seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esses atos de fé e piedade cristã. (34313)

JOAQUIM VIEIRA DE MELO

7º. DIA

Jesuina de Melo Vieira, Manoel Joaquim da Silva e familia (ausentes), José Joaquim da Silva e familia, Antonio Manoel da Silva e familia, dr. Severino Vieira e familia, Manoel Vieira Sobrinho e familia, dr. Tercio Bacelar e Silva e familia, José Joaquim da Silva Filho e familia, Severino Alves da Silva e familia, dr. Benone Minelau e familia, João Della Santa e familia, Severino Vieira da Silva e familia, José Lins de Carvalho e esposa, Adalberto da Silva e familia, tenente Benedito Silva e esposa, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º. dia, que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 7 e meia horas do dia 8, segunda-feira, por alma de seu esposo, cunhado e tio JOAQUIM VIEIRA DE MELO. Acs que comparecerem a este ato de religião cristã, os seus agradecimentos. (34327)

INEZ DE ALMEIDA OLIVEIRA

(CONVITE — ENTERRO)

Manoel, Augusto, Alfredo, Artur, Carlos de Almeida Oliveira e respectivas familias; Alfredo de Medeiros Carneiro, esposa e filhos; convidam os seus parentes e amigos para o enterramento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — INEZ DE ALMEIDA OLIVEIRA — falecida ás 21,15 de ontem, á rua Firmino de Figueiredo, 79 — Afogados.

O feretro sairá da residencia onde se verificou o obito, ás 16 horas. Carros á disposição em frente á Casa Agra da rua da Conceição, até as 15,30 horas.

DR. ESTACIO COIMBRA

A familia do dr. Estacio Coimbra convida seus parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar por sua alma na matriz de Santo Antonio, ás oito horas da manhã, no dia 9 (terça-feira), decimo primeiro aniversario do seu falecimento.

Agradece. (34317)

NOTICIAS DA MARINHA

Está sendo convidado a comparecer á tesouraria da Capitania dos Portos, afim de tratar de assunto referente a aforamento de terreno da marinha, o sr. Mario Santiago da Silva.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a Orita, filha de Mme. Jael estou curada do estomago há 14 anos e do intestino, 10 anos do ovario e dôr de cabeça. Esgotei os tratamentos medicos, tudo foi inutil e sem remedios estou completamente curada, considero minha cura um verdadeiro milagre. Agora nada mais sinto e publico esta grande graça como testemunho de minha gratidão e para que outros tambem alcance a caridade como eu alcancei, aqui está meu endereço: R. 15 de Novembro n. 7. — Maria Paulina Nola Procopio. Campina Grande. Paraiba. 8-11-48.

Uma Grande Graça

Hofria do intestino ha varios anos e durante este periodo, experimentei as melhores medicações e uma rigorosa diéta, sem nenhum êxito. Procurando Madame Jael a quem externo minha sincera gratidão, fiquei curada no espaço de quinze dias graças a misericordia divina. Limoeiro, Rua Vigario Pinto. 434. — Argemira de Barros, (Contabilista).

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Aladim, A. Carneiro, Augusto Climaco de Lima, Allança Produtora, Amil.

C — Caixas postais de ns. 44, 1056 e 1009, Cial, Celia, C. A. M., Clovis Santos Filho.

D — Drogsa.

F — Farma.

H — Hercules, Hilda Rosas.

I — Ismael Ferreira da Silva, Imprela.

J — José Patrocinio Gomes, João Franquilino de Oliveira.

M — M., M. Morais, M. C. S., Manoel Lopes.

O — Oficina.

R — Rodolfo Freitas.

S — Santos, Silvio.

U — Urano, Urbano.

V — Vendedor Pracista, Vital.

— Telegramas para os srs.: José Inacio, Pedro Albino, Sociedade. Guia de recolhimento do Ins. de Prev. dos Servidores do Estado; uma chave Yale encontrada em frente ao Correio Geral.

"A EQUITATIVA"

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, com séde na Capital da Republica, á avenida Rio Branco n. 125, torna publico haver se extraviado a apolice n. 223.681|2, emitida sobre a vida de JOSE' FELIX DE FARIAS, pelo que procederá a emissão da respectiva segunda via, que anulará, para todos os efeitos a anterior.

Recife, 6-11-1948.

(ass.) Ivet Benazio
Chefe do Escritorio no Nordeste

(4560)

Joaquim Guedes Sobral

30.º DIA

Francisca Cabral Guedes Sobral e filhas, Tecotonio Guedes Sobral, Cacar Guedes Sobral e esposa, Amaury Vasconcelos, esposa e filhos, Antonio Francisco da Nobrega, esposa e filhos (ausentes), Ana do Carmo Sobral (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente (segunda-feira), 30.º dia do falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô e irmão — JOAQUIM GUEDES SOBRAL.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Lidia Ramos Vasconcelos

7.º DIA

José Inaldo Ramos de Vasconcelos e familia, Alcides Ramos de Vasconcelos, Naide Ramos de Vasconcelos (ausente), Antonio Orlando Ramos de Vasconcelos e familia (ausentes), João Severiano de Souza Ramos e familia, Luiza e Inês da Mota Silveira Ramos, Abelardo Ramos da Costa e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — LIDIA RAMOS VASCONCELOS — no dia 8, ás 7 horas, na matriz de São Pedro, em Olinda e ás 6.30 horas, na igreja de Sto. Antonio, em Limoeiro e, no dia 9, ás 10 horas, na matriz de São José, á rua da Misericordia, no Rio de Janeiro.

Agradecem aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã. (34317)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS
Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

LOJA DA CHINA

FUNDADA EM 1872

Sementes novas de Hortaliças e Flores de germinação garantida. Artigos para florista. Completo sortimento de Papel Plisse. Panos envernisados. Boleadores e Ferros para Flores.

Fazemos remessa pelo Reembolso Postal.
A mais antiga casa de São Paulo.

LOUREIRO COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL, 676 — SAO PAULO

LIVROS ITALIANOS

Literários, Técnicos, Cientificos
CATALOGOS GRATIS — Reembolso
EDITORA "LEIA" — R. 7 de Abril, 176-4.º
CAIXA POSTAL 129-A — SAO PAULO

Artigos para Esportes
pelo REEMBOLSO POSTAL

Bola Indiana, Juvenil, de atacar	Cr$ 50,00
Bola Indiana, n.º 5, de atacar	Cr$ 65,00
Bola Indiana, Juvenil, tipo argentina	Cr$ 80,00
Bola Indiana, n.º 5, tipo argentina	Cr$ 95,00
Chuteiras Paulistas, reclame, par	Cr$ 67,00
Chuteiras com fibra, tipo argentina	Cr$ 90,00
Camisas futebol, reclame, jogo	Cr$ 250,00
Camisas futebol, cores firmes, jogo	Cr$ 450,00
Calção em brim, diversas cores, um	Cr$ 15,00
Caneleiras vime e couro, par	Cr$ 12,00
Meia algodão e lã, artigo de 1.ª, par	Cr$ 18,00
Joelheiras com feltro, par	Cr$ 20,00
Tornozeleiras elásticas, especiais, «S», par	Cr$ 18,00
Redes para goal, alcatroadas, par	Cr$ 480,00

Indiana
Av. Marechal Floriano, 100/2
RIO

IPÊ -- INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S. A.

apresenta:

A PENICILINA E SUAS APLICACÕES PRATICAS, de Sir Alexander Fleming e 26 outros especialistas de renome mundial — Em esmeradissima tradução, a obra máxima da medicina moderna, que revolucionou os conhecimentos médicos em grande extensão, num volumoso impresso em fino papel, 540 páginas, 59 ilustrações.
Encadernado Cr$ 130,00
Brochura Cr$ 110,00

A FEB PELO SEU COMANDANTE, do Marechal Mascarenhas de Morais — Narrativa rigorosamente exata e completa da expedição vitoriosa das Fôrças Brasileiras nos campos da Europa. Um dos livros mais vendidos no Brasil nos ultimos dois meses. Cr$ 55,00

PEQUENOS DICIONARIO INGLES-PORTUGUES DE TERMINOLOGIA, do Prof. Raul Briquet Jr. Uma iniciativa editorial de preenche uma lacuna: o vocabulário de zootecnia, citologia, genética, estatistica e zoognósia. Cr$ 40,00

A PREVIDENCIA SOCIAL NO BRASIL, do Deputado Federal Aluisio Alves — O projeto de lei de maior alcance e mais esperada realização, na visão documentada do parlamentar que propô-lo-á á Camara. Cr$ 12,00

IPÊ — CAIXA POSTAL 8521 — S. PAULO

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os seguintes livros

....
....
....
....
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

NOSSA CASA

Magnifico album com 40 projétos de Casas terreas, geminadas e de dois pavimentos. Cálculo completo do Material. A venda em qualquer Livraria ou pedidos pelo Reembolso aos distribuidores.
LIVRARIA LEALDADE
Rua Bôa Vista, 216 - S. Paulo

Ferramentas para Relojoeiros e Gravura
Fornituras e peças para Consertos de Relogios
CASA MARCEL KAHN — C. P. 1824 — São Paulo
Vidros Inquebraveis "G-S" Plano Cryspais
Importação Direta — Pedam catalogos e preços

JOIAS E PRESENTES

OFERTAS que fazem AMIGOS

N.º 301
Guarnição de Mesa
1,45x1,45 c/ 6 guarda. Granité estampado nas côres: azul, verde, vermelho ou marron. Indanthren — Fundo branco.
Cr$ 68,00

N.º 302
FRONHAS
Com ajour em toda volta de cretone branco superior Paulista
40x60 Cr$ 27,50
50x50 Cr$ 27,50
60x60 Cr$ 29,50
45x70 Cr$ 29,50
LENÇÓIS
C/ ajour do mesmo cretone
1,40x2,50 Cr$ 78,00
1,60x2,50 Cr$ 88,00
2,20x2,50 Cr$ 110,00

N.º 303
Opala ESTAMPADA
Com flores miudas. Fundo: rosa, salmon, azul, bronze, amarelo. Artigo fino de grande utilidade. Largura 80cm.
Metro Cr$ 12,80

N.º 305
ANGUAS
A MODERNA SAIA DE MOIRÉE C/ RENDA FRANCEZA
Branco, rosa, salmon, marron, cinza, azul marinho, preto.
TAM. 42-50
Cr$ 78,00

N.º 306
Toalhas felpudas
Qualidade muito boa e absorvente: branco com barra de varias côres delicadas.
Rosto, 45x90 Cr$ 16,80
Banho 70x1,40 Cr$ 42,00

Atendemos pelo Reembolso Postal - Encomendas acima de Cr$ 200,- estão livres de despesas de remessa.
Queira indicar côr e tamanho desejado e N.º do artigo.

A º Bicho da Seda
MATRIZ: RUA OUVIDOR 169 - RIO DE JANEIRO

BRASOLAN 2091

SEMENTES
de Hortaliças, Flores e Florestais
Se não encontrar no seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á Dierberger Agro Comercial Ltda.
Caixa Postal, 458 S. Paulo

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto de Educação está avisando ás alunas dos diversos cursos que as provas praticas de Educação Fisica terão inicio no dia 9 do corrente, ás 7 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Serão encerradas, no dia 14 do corrente, as inscrições para exames finais das cadeiras dos diversos cursos professados nesse estabelecimento.

Os candidatos deverão satisfazer as exigencias do edital que está sendo publicado no Diario do Estado e que se encontra afixado nesta escola. Só serão chamados á 2.ª prova parcial, que terá inicio no dia 16 do corrente, os alunos que estiverem devidamente inscritos.

Os alunos beneficiados pela lei 42 e todos aqueles cujas taxas são pagas pelo Estado, estão da mesma maneira obrigados á inscrição.

ESCOLA POLITECNICA

Estão se realisando os trabalhos mensais de novembro e continuam abertas as inscrições para as provas parciais e exames finais.

Só poderão tomar parte nesses atos os estudantes que requererem e estiverem quites com a tesouraria da Escola.

As distribuições de horario estão afixadas no placard da portaria.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 6-11-48:

22653 — Rio	2.000.000,00
01319 — Rio	400.000,00
34496 — Porto Alegre	200.000,00
10662 — São Paulo	100.000,00
20807 — São Paulo	80.000,00
01751 — São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 07305 — 07426 — 07875 — 20106 e 28453 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2 estão premiados com .. 400,00.

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo dôr nas costas ha 1 ano, recorri a diversos medicos, remedios muitos, recorri as melhores casas espiritas de Pernambuco e não obtive resultado, fui a Casa da Caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem remedios. Rua da Lama n. 1752. Paulista. Pernambuco. — Maria Lucia. 5-11-48.

RELOGIOS

CASA MASETTI
A Casa dos bons relogios
QUEIRA PEDIR LISTA DE PREÇOS QUE SERÁ ENVIADA PELO CORREIO
SEMINÁRIO, 131 • MARCONI, 44
S. PAULO

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto matutino, no templo desta igreja, á praça Joaquim Nabuco, seguir-se-á o estudo biblico sobre Um quadro da atualidade, consoante os vs. 1-13 do capitulo XL de Isaias.

Para cumprimento do seu programa litero-devocional, deverá reunir-se ás 18.15, no "Pavilhão Mary Elizabeth", a União de Moços Presbiterianos.

A' noite, com os exercicios correlatos, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O nucleo religioso sediado á rua do Principe n. 323, no Pombal, realizará, pela manhã, meditação biblica firmada no ponto central: Hoje é o dia aceitavel.

Haverá, a seguir, explicação verbal do tema estudado.

Precedida de exercicios liturgicos haverá, á noite, pregação do Evangelho.

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19.30, na rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

Haverá hoje, ás 18 e 19 horas, as reuniões do conselho de representantes e diretoria, respectivamente

IGREJA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, no Zumbi, haverá uma reunião doutrinaria a cargo do nucleo feminino, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

CAIXA DE SOCORRO MUTUO

Efetuar-se-á hoje, ás 9 horas, uma reunião da Caixa de Socorro Mutuo, á rua Uriel de Holanda n. 624, em Beberibe.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Hoje, ás 16.30, deverá reunir-se o Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Uriel de Holanda n. 624, em Beberibe, sendo comentado um trecho do Evangelho.

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realizar-se, hoje, ás 9 horas, na rua da Concordia n. 533, uma reunião do Nucleo Juvenil dessa associação, em que se estudarão as lições do Evangelho, segundo o Espiritismo.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Pelos Legionarios do Quilo dessa associação, realizar-se-á hoje, das 8 ás 11 horas, nos bairros da Encruzilhada, Peitosa, Hipodromo e Campo Grande, a coleta de donativos em beneficio das criancinhas internadas no Orfanato Ceci Costa, de Salgadinho.

Amanhã, á hora regulamentar, na séde do T. E. A. C., á rua Domingos Bastos n. 140, na Encruzilhada, realizar-se-á a habitual sessão de estudos evangelicos.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira ás 19.30, á rua dos Pescadores n. 41, falará no Grupo Espirita Regeneração Cristo e Caridade, o sr. José Encarias, representando o Centro Pedro, o Apostolo, que dissertará sobre um tema evangelico.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 275, Estancia, realizará sessões publicas de limpeza psiquica ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

ESCOLA MARIA DE NAZARE'

Na Escola Espirita Maria de Nazaré terá lugar hoje, ás 6 horas, a reunião habitual dos Legionarios de Maria, componentes da Campanha do Quilo, e ás 9 horas, haverá mais uma aula de moral cristã e de musica, para criancas e jovens.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, na rua Augusta n. 477-1.º andar, falará no Centro União dos Espiritas, o sr. Amaro de Souza, representando o Centro João Batista, Verdade e Luz, que dissertará sobre um tema evangelico.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 267, Iputinga, haverá, hoje, ás 15.30, a reunião mensal da União de Moços.

CRUZADA ESPIRITA

Haverá hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Departamento Feminino, servindo de lição uma mensagem do Evangelho.

EDUCANDARIO JOANA D'ARC

Na séde desse Educandario, á rua 4 de Outubro n. 83, no Sitio do Berardo, haverá hoje reunião de estudos do Evangelho.

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO Nº 133 - 2º ANDAR - TELEFONE 23-3896 - END. TELG. RADBILL
RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISSOS

Cronografos Relogios
DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, Cr$ 1.200,00
FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS: PARA PULSO DE HOMENS Cr$... 300,00
IDEM PARA PULSO DE SENHORAS Cr$... 350,00

GARANTIMOS O PERFEITO FUNCIONAMENTO E QUALIDADE
REMETEMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL
SEM AUMENTO DE PREÇO

BELEZA E TOUCADOR

É sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477, Tel4 48.30.87.

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA PRODUTOS PILAR S. A.

FUNDADA EM 1875

A MAIS ANTIGA E MAIS MODERNA FABRICA DE BISCOITOS DA AMERICA DO SUL

UNICA POSSUIDORA DE 4 INSTALAÇÕES AUTOMATICAS E CONTINUAS PARA FABRICACÃO DE BISCOITOS

Fotografia n.° 1

Fotografia n. 2

FOTOGRAFIA N.° 1

CONJUNTO CONTINUO PARA FABRICAÇAO DE BISCOITOS CREAM CRACKER, MARIA, PETIT BEURRE E OUTROS, INAUGURADO EM 1947

FOTOGRAFIA N.° 2

ESTAMPADORA AUTOMATICA E CONTINUA PARA FABRICAÇÃO DE BISCOITOS EM ALTO RELEVO TAIS COMO WEMBLEY, RIACHUELO, CHOCOLATE E VARIOS OUTROS TIPOS AINDA NÃO LANÇADOS NO MERCADO, O QUE FAREMOS AINDA NO CORRENTE ANO. ESTE CONJUNTO FOI POSTO EM FUNCIONAMENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO.

Discurso do advogado Antiogenes Chaves

(Conclusão da 1ª página)

dida vultosa, inacreditável a grande número das nossas agriculturas.

A prática da irrigação não pode, tão pouco, ser realizada, a torto e a direito, mas só será compensadora ou justificável em determinados tipos de cultura.

E' um problema, essa da grande propriedade, a ser estudado, serenamente, objetivamente, à vista de condições naturais locais, em muitos casos irremovíveis. E a ser estudado, também, em conjunto com os problemas do crédito barato, dos tipos de cultura, da assistencia técnica, de tantos detalhes pormenorizados. Não é, em todo caso, problema a mão da iniciativa particular: será um problema para os governos, para gerações.

Impõe-se, então, repetir, com energia e sobranceiramente, a tese desvaliada de que a existencia da grande propriedade, entre nós, será obra da fatalidade ou da ambição pessoal de alguns poucos homens.

Poderiamos dirigir aos profetas da propriedade a tipo-lho uma pergunta contundente. Qual será mais estimável, não só do ponto de vista economico, como do ponto de vista social: a grande e média propriedade, produzindo tecnicamente, conservando os solos pela adubação, defendendo-os da erosão, praticando o reflorestamento, corrigindo os efeitos das longas estiagens, dando assistencia aos trabalhadores, ou a propriedade em pequenos pedaços, improdutiva, abandonada, a terra como se estivesse morta?

Na companhia ilustre do professor Daniel Villey, notável economista e que tem realizado estudos e investigações pessoais, em nosso país, visitei recentemente Pesqueira, onde uma familia empreendedora — a familia Brito — plantou, em pleno sertão, uma "Bandeira" de trabalho e de progresso, realizando ali, a experiencia, unica no mundo, da sua fabulosa tomatada em terras tropicais.

As experiencias realizadas, no decurso de nove anos, por um técnico competente, dr. Moacir Brito de Freitas, com o conhecimento exclarecido e experimentado das condições regionais — zona de agreste, de clima adoo e solo arenoso, com a declividade, se não me engano, de 11% — ofereceram resultados que prestaram se tornar conhecidos, pela contribuição valiosa que trazem no estudo realistico da organização economica e social desta região.

Sabemos, então, que a cultura empirica do tomate, sem os cuidados técnicos de conservação do solo — essa é preocupação dominante entre os empresarios de Pesqueira — se constitui em espoliadora da fertilidade, registrando-se quedas de produção vultosas, em menos de um quinquenio, de trinta toneladas para uma, ao lado de casos de áreas que foram encontradas completamente esgotadas ou irresuperaveis.

Tambem, a rotação das culturas — exigente, no entanto, de maiores áreas — é outro fator de conservação do solo, sendo apreciáveis as diferenças da redução de perda d'agua e de terra, ao lado do aumento considerável da produção unitária, entre o cultivo rotativo e o intensivo e ainda, entre a rotação bienal e anual.

Explica-se, assim, que a empresa agro-industrial que pratica a cultura racional obtenha, na metade da área cultivada, correspondente á exploração propria, dois terços da produção da área total, sendo a outra metade explorada por pequenos agricultores.

Atentam, todos, homens das atividades privadas e homens de governo, na gravidade desse problema — o da exaustão dos solos pela agricultura empirica, em alguns casos tornada irreparável. E consideram, sobretudo, as culturas grandemente entenuantes, ao contrário da cana de açucar que, pelo aproveitamento das caldas, recitui ao solo, num ciclo benfazejo, muitos dos elementos de fertilidade a ele roubados.

Meus senhores:

Impressiona-me pela digressão nessas assonicas, que têm o travo da saudade, que, sem duvida, não são de bom paladar.

Mas todos somos sensiveis á realidade de que o problema da produção constitui, nesta hora universal, o problema fundamental da humanidade. Um problema que está assumindo aspectos trágicos e do qual dependem o da nutrição, o da saude do povo, a maior parte das outras nossos problemas primários ou comezinhos.

Ainda em data recente, num Congresso de cientistas, realizado nos Estados Unidos e referido pela notável comentarista Dorothy Thompson, os homens de ciencia chegaram á conclusão que nem a bomba atomica representava á humanidade problemas tão sérios quanto o do contraste entre o excesso de população e o decrescimo de recursos naturais que urge conservar e preservar como condição do sobrevivencia das próximas gerações.

O dr. Osborn observou que, nos ultimos trés séculos, a população da terra aumentou de 400 milhões para mais de dois bilhões e que, na proporção atual de desenvolvimento, pode chegar a 3 bilhões dentro de 50 anos, excedendo as possibilidades das áreas cultiváveis para a subsistencia.

Cuidou-se, naquele congresso, em apelos dramáticos, da necessidade de conservação dos recursos naturais e da correção, a todo custo, do esgotamento dos campos. Cuidou-se, especialmente, do problema da erosão.

A admirável comentarista, depois de referir que os homens poderão muito em breve, construir aviões que lhes permitam escapar da força de gravidade da terra, observa, com malicia, que não há, todavia, "nenhuma indicação de que eles encontrarão subsistencia ou qualquer vida organica fora deste planeta". E lança a pergunta que deve penetrar nas entranhas de todos os brasileiros que tenham uma parcela de responsabilidade nos destinos do nosso país, na salvação de nossa gente: "o homem precisa de fugir da terra ou de voltar a ela?"

No Brasil, meus senhores, estatisticas divulgadas por um extraordinário batalhador em boa causa, pregoeiro de soluções construtivas, fundadas no conhecimento da realidade — Rafael Xavier — revelam que, no periodo de 1938-39 a 1948, a população, no país, aumentou de 19%, enquanto a produção primária geral teve um acrescimo, apenas, de 8% e a de generos alimentícios se reduziu de 15%. Outras informações dignas de fé, que estão ainda esta manhã na secretaria do I. B. G. E., denunciam que, em certas regiões, a produção de subsistencia sofreu reduções muito maiores, especialmente maiores, ao passo que, pela influencia do fenomeno da guerra, cresceram, de modo consideravel, a produção de matérias primas e a produção industrial.

Temos, sem duvida que voltar urgentemente a terra, que cuidá-la, conservá-la, recuperá-la. E um dos caminhos abertos é o do municipalismo, da "revitalização do municipio brasileiro" na pregação de Rafael Xavier.

Urge, tambem, para o êxito dessa campanha redentora dos nossos destinos, que cesse o fogo dirigido a esmo contra os produtores, contra os proprietários, contra os empresarios. Porque, aqui, se produz sob malsinações, no meio de pedradas vindas de diferentes lados. No entanto se examinarmos, com maior profundeza e serenidade, o problema brasileiro, haveremos de confirmar o conceito, já histórico de que "o Brasil é obra do particular".

Hé ainda, entre muitos outros, um aspecto que não podemos preterir, nos esforços a empreender pelo crescimento da produção, o aspecto fiscal.

Sabemos que modernamente, o problema da produtividade fiscal está posto em equação com o problema da produção, preconizando os autores mais em dia, com este assunto, em vez do lançamento de novos ou majoração dos antigos impostos, um melhor arranjo dos sistemas obsoletos que precisam ser reformados.

Paul Hugon — mestre universal, atualmente professor da Universidade de São Paulo — preconiza, em obra recente: "Nesta reorganização, um principio não se deve perder de vista: é que a produção, quando conforme com o interesse geral, nunca deve ser diminuida pelo imposto, porque toda a perda de produção é um empobrecimento para a nação e seus homens".

Meus senhores:

Após tantas experiencias de estatização e socialização, em fragoroso descrédito no mundo de hoje, algumas delas crueis que vincaram a alma humana, a ultima, ainda em estado de damação, tentando destruir valores permanentes e imperecíveis da civilização — refiro-me ao regime soviético — retomemos a palavra oracular de Proudhon ao predizer que o problema que se impunha não era o de destruir as forças economicas existentes, mas de conservá-las, equilibrando-as e controlando-as nos seus excessos.

Sr. José Pessoa de Queiroz:

Esta festa não é uma formalidade: traduz um ato consciente de justiça, de reconhecimento, de compromisso. Os serviços que, com o vosso denodo, a vossa tenacidade, vossa eficiencia pessoal, prestastes, em hora perigosa, á economia açucareira, parte vital da economia nordestina e parte ponderável da economia nacional, estão na consciencia de todos nós. E' que vos coube, como pesada tarefa, a ingrata oportunidade da prestação desses serviços, de que temos a visão exata e a justa estimativa.

Impõe-se, assim a todos nós como um ato de consciencia, o grato dever de prestar-vos esta homenagem, na qual, simbolicamente, se juntam os canaviais pernambucanos, os banguezes dos engenhos as casamatas das usinas".

FALA O SENADOR

(Conclusão da 1ª página)

zado amigo tem prestado á nossa querida terra. Abraços. (a) **Renato Carneiro da Cunha**".

"O sr. Waldemar Rezende representará a Caixa de Crédito na homenagem que lhe será prestada amanhã. Abraços (a) **Edgard de Goes Monteiro**".

"Sabendo que a classe e todos os elementos que labutam na lavoura da cana em Pernambuco estão com justiça homenageando o ilustre brasileiro, solidarizo-me com a mesma, desejando ao presado amigo muitas felicitações. (a) **Vieira Filho**".

Do Recife, o sr. José Pessoa de Queiroz recebeu os seguintes telegramas:

"Aceite o prezado amigo o nosso sincero e afetuoso abraço de felicitações pelo seu natalicio e nossos melhores votos de felicidade. (a) **familia Henrique Diniz; familia Alvaro Oliveira; familia Nelson Ferreira; e familia Viuva Antonio Gonçalves Ferreira**".

"Impossibilitado de comparecer, pessoalmente, á manifestação no Internacional, apresento, por este meio, ao prezado amigo a minha solidariedade á justa homenagem. Abraços (a) **Virginio Novais**.

"Em nome da Cooperativa dos Proprietários de Veiculos, apresento a vossa excelencia as expressões de sua solidariedade á justissima homenagem que será prestada hoje a v. excia. pelas industrias açucareiras e plantadores de cana, classes a quem v. excia. vem prestando inestimáveis serviços. Esta Cooperativa augura a v. excia. toda sorte de felicidades, a bem das coletividades integradas na industria açucareira. (a) **Nelson de Castro e Silva**".

Do Rio de Janeiro, o dr. Gil Maranhão recebeu o seguinte cabograma:

"Em virtude de motivo superior impedir o afastamento daqui do dr. Mota Maia, que estava designado para representar-me na homenagem ao sr. José Pessoa de Queiroz, solicito ao prezado amigo aceitar essa delegação. Cordiais saudações (a) **Edgard de Goes Monteiro, presidente do I. A. A.**

De Campos, Estado do Rio de Janeiro, a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda. recebeu o seguinte telegrama:

"O Sindicato da Industria do Açucar do Estado do Rio de Janeiro, como órgão de representação dos usineiros fluminenses, interpretando o pensamento de todos os seus associados, participa das justas e expressivas homenagens que serão prestadas pelas classes açucareiras e canavieiras do país ao esforçado presidente dessa Cooperativa, dr. José Pessoa de Queiroz, como demonstração do seu reconhecimento á maneira patriótica, pela qual vem defendendo os legitimos anseios das industriais e lavradores vinculados á produção açucareira.

"Lamenta a presidencia deste Sindicato não poder, por motivo de molestia, comparecer, pessoalmente, a essas demonstrações de apreço que não só refletem a confiança no seu valoroso "leader", mas, tambem, o espirito de coesão dominante, indispensável ao bom êxito da missão que lhe está confiada na defesa dos seus direitos. Saudações cordiais (a) **Julião Nogueira**, presidente".

De São Paulo os srs. Antiogenes Chaves, João Santos, Romero Costa e Leoncio Araujo receberam o seguinte cabograma:

"Acusamos o recebimento do telegrama dos prezados amigos, transmitindo aos usineiros paulistas o honroso convite para o comparecimento ao banquete que as classes açucareiras e canavieiras oferecem ao comum amigo, José Pessoa de Queiroz, a 5 do corrente. O referido telegrama, em face da incidencia dos feriados, só chegou ás nossas mãos ontem, 3, impossibilitando a viagem e o comparecimento dos representantes paulistas á justa e merecida homenagem ao ilustre atual presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, lamentando sinceramente nossa ausencia ao banquete de confraternização dos usineiros do país em torno da distinta personalidade do homenageado. Transmitimos a José Pessoa de Queiroz, por intermédio de vossas senhorias, a solidariedade inteira dos usineiros paulistas a s. s., incontestavelmente, grande "leader" de nossa classe. Atenciosas saudações (ass.) **A. C. de Sales Filho**, presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo; **Fulvio Morganti, Otávio de Lima e Carlos Pinto Alves**".

Do Rio de Janeiro, os srs. Romero Santos e Leoncio Araujo receberam o seguinte cabograma:

"Agradecemo o convite, lamento não estar presente, amanhã, á justa homenagem ao sr. José Pessoa de Queiroz, cuja atuação na presidencia da Cooperativa assinala grandes serviços á produção açucareira nacional. Recebam meu abraço de solidariedade. (a) **João Cleofas**".

De João Pessoa (Estado da Parahyba), os srs. Antiogenes Chaves, João Santos, Romero Costa e Leoncio Araujo receberam o seguinte telegrama:

"Sensibilizado, agradeço o convite á justa homenagem que será prestada hoje ao sr. José Pessoa de Queiroz. Impossibilitado de comparecer, pessoalmente, telegrafei ao dr. Benicio Dias, a fim de representar-me. (a) **Renato Ribeiro**.

Do Rio de Janeiro, o dr. Leoncio Araujo recebeu o seguinte cabograma:

"Acuando o convite para a homenagem que ao senhor José Pessoa de Queiroz prestarão amanhã as classes canavieiras, tenho o prazer de comunicar que á mesma estarei presente na pessoa do dr. Gil Maranhão, a quem delleguei a incumbencia de representar-me. Atenciosas saudações. (a) **Edgard Goes Monteiro**, presidente do I. A. A.

De Timbauba, Pernambuco, o sr. José Pessoa de Queiroz recebeu o seguinte telegrama:

"Associa-me de coração ás justas homenagens que lhe serão prestadas hoje, enviando-lhe um grande abraço, (a) **Julio de Queiroz**".

O sr. José Pessoa de Queiroz recebeu ainda numerosos outros telegramas, os quais deixamos de publicar, devido o adiantado da hora.

Discurso do advogado Murilo Guimarães

(Conclusão da 3.ª página)

Ao homenageado jamais seduziu a hipótese de solucionar a crise com a redução das safras de Pernambuco, preocupado sempre em manter a liderança do Estado como o maior produtor de açucar do país, aumentando, assim, o pontencial economico da região. A sua atuação se exerceu no sentido de facilitar o escoamento da produção, propondo ainda medidas que auxiliavam esse programa, entre elas a instituição de uma taxa sobre as vendas de açucar no país, destinada a compensar as eventuais preços de sacrificio das exportações para os mercados estrangeiros. Bateu-se tambem, corajosamente pela organização de um plano que, através da valorização do alcool anidro possibilitasse a sua fabricação com os excedentes das safras, sem prejuizo para os produtores.

As suas propostas foram vitoriosas. Criou-se a taxa de Cr$ 2,00 por saco de açucar sobre as vendas nos mercados internos e o plano de alcool foi aprovado por decreto assinado pelo Presidente Dutra quando da sua visita a Pernambuco, em julho deste ano.

Essas medidas alcançaram resultados positivos na debelação da crise, restabelecendo a tranquilidade entre os produtores e assegurando o equilibrio da economia açucareira nacional. Contribuiram poderosamente para que se mantivesse o nivel ascencional da produção de açucar neste Estado, nos ultimos anos, expressa em cifras que excederam a previsões de todo o país. A produção de açucar das usinas de Pernambuco que foi de 4.843.494 sacos na safra 45-46, elevou-se para 5.955.991 na safra 46-47, para .. .. 7.771.369 sacos em 1947-48 e atingirá, segundo cálculos conservadores, a 8.500.000 sacos na safra 48-49.

Ninguem ignora que o açucar representa o principal esteio da economia pernambucana. A sua produção, incluindo os diversos tipos de açucar e os sub-produtos aqui fabricados, pode ser estimada em cerca de Cr$ 1.500.000.000,00. Os cofres publicos do Estado têm, na produção açucareira, a principal fonte da sua arrecadação. Na safra 1947-48, somente o imposto de exportação para o estrangeiro produziu cerca de Cr$ 40.000.000,00 — Mais de 10% do orçamento da receita — e ainda se estima o recolhimento este ano em perto de Cr$ 30.000.000,00. Sobe a cerca de Cr$ 20.000.000,00 anuais a arrecadação do imposto e vendas e consignações. Adicione-se ainda os impostos de industrias e profissão, impostos territoriais e outros vários tributos e taxas pagos diretamente pelas classes açucareiras ao Estado e aos municipios, além de muitos outros impostos que decorrem indiretamente da atividade dos produtores de açucar e terse-á uma visão clara da importancia da industria açucareira para as finanças estaduais.

E' incalculável a contribuição da industria açucareira para a grandeza desta região, no desenvolvimento de várias atividades que prepararam á sua sombra. Somente em transportes, incluindo fretes marítimos e terrestres dispendeu essa industria na safra-47-48, quantia que orça em Cr$ 7.000.000,00. A Cooperativa dos Usineiros pagou na mesma safra, Cr$ 5.600.000,00 de premios de seguro. Muitas regiões de milhares de pessoas vivem diretamente ás custas da produção açucareira em Pernambuco, calculando-se em cerca de Cr$ .. .. 500.000.000,00 os salários pagos aos operários da industria e aos trabalhadores empenhados na tarefa da cultura da cana.

Lamentavelmente, apesar dessa colaboração valiosa que empresta á prosperidade desta região, não obtem, a industria açucareira pernambucana os justos resultados do seu esforço auferindo sempre lucros reduzidissimos, sem poder constituir qualquer reservas para melhoria dos seus processos agricolas, para reforma das suas fábricas, dependendo permanentemente do crédito, por falta de meios próprios para execução dos seus serviços. Durante todo o periodo da guerra em que a industria nacional floresceu mercê da melhor remuneração dos seus produtos, os preços do açucar foram sempre rigidamente tabelados, só se alterando depois que a autarquia açucareira chegava a conclusão de que a alta verificada na mão de obra e nos materiais diversos utilizados pela industria, tornava insustentável a situação do produtor.

A industria açucareira está sujeita a despesas consideráveis que determinam o alto custo da produção de um saco de açucar. A fim de que se tenha uma idéia aproximada do assunto, já que a oportunidade não comporta exame detalhado do problema, basta referir que, para uma produção de oito milhões de sacos as usinas de Pernambuco terão de dispender com a matéria prima aos preços atuais, cerca de quinhentos milhões de cruzeiros.

E' desnecessário acentuar a injustiça desse tratamento, o perigo que decorre da situação deficitária de uma industria que constitui a base economica de uma extensa região do país. Pleiteou novamente agora, a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco em conjunto com os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas, Minas Gerais, Sergipe, Bahia, Paraiba e Sta. Catarina, que o Exmo. sr. Presidente da Republica ordenasse a realização de um inquérito sobre o custo da produção do açucar, orientado por pessoas idoneas, da sua confiança, fixando-se um preço que permitisse aos produtores um lucro razoável, sendo de esperar do patriotismo dos responsáveis pelo estudo do problema, uma solução que acautele o futuro dessa importante industria.

Esses dados aqui, sucintamente expostos, se representam muito do trabalho desenvolvido pelo homenageado, pouco valhem para ele. E' próprio da formação do seu espirito jamais se deter sobre as suas realizações e as suas preocupações se dirigem principalmente para o que ele desejaria haver feito e que julga indispensável que se faça. A elevação do preço do açucar a ampliação do crédito agricola e industrial para os produtores, a realização de planos para o aumento do consumo nacional do açucar, o estimulo para a renovação dos processos agricolas e industriais, a construção de armazens para a guarda do açucar — assunto já em vias de solução parcial com as obras iniciadas pelo Instituto do Açucar e do Alcool, em consequencia do apelo que lhe foi dirigido pela Cooperativa dos Usineiros —, o desenvolvimento das obras sociais de que constitui marco valioso a instituição, sob seus auspicios, da Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açucar de Pernambuco, são todos esses problemas que dominam totalmente o seu espirito, convertendo no ideal com que vive sonhando a ser realizado num ambiente de sólida e estreita união das classes açucareiras do Estado.

Inatou comigo **José Pessoa de Queiroz**, para que eu destacasse a ação patriótica do Exmo. sr. Presidente da Republica e Exmo. sr. governador do Estado que empreenderam seu apoio decisivo aos pleitos por ele encaminhados, a ajuda prestimosa de outras autoridades e homens publicos do país, com uma menção especial á dedicação e ao esforço construtivo do senador Vitorino Freire; a colaboração e a justa compreensão que sempre mereceu o Instituto do Açucar e do Alcool, do Banco do Brasil e de outros órgãos e estabelecimentos bancários com que teve de tratar no interesse da industria açucareira deste Estado; á boa acolhida e á solidariedade dos expoentes máximos das classes açucareiras dos demais Estados produtores do país; e, finalmente, num registro todo especial, a confiança com que sempre o distinguiram os seus colegas de Pernambuco, esses homens tenazes que, revelando uma fibra inegualável, conseguiram elevar a sua terra, realizando o milagre de quase duplicar a sua produção em pouco tempo, sem aumento da área anteriormente utilizada, sob as mais adversas condições economico-financeiras. A todo esse auxilio atribui o homenageado a razão principal, o motivo quase unico do sucesso dos seus planos de ação.

Permiti, senhores, — e permita-me tambem o homenageado — que, mesmo a risco de uma leve impropriedade, eu me alheie por momentos, da minha missão, para associar-me com entusiasmo, á justa manifestação aqui tributada a José Pessoa de Queiroz. Testemunha do esforço inaudito por ele empreendido em defesa dos interesses da industria açucareira, revelando uma energia impar nos momentos supremos da crise, foi o homenageado a mola central de todas as campanhas realizadas durante a sua gestão, o espirito que persuadia as autoridades da indeclinabilidade das medidas que ele pleiteava, que estimulava os produtores e alimentava a sua fé, que impunha confiança aos órgãos financiadores da produção, que assegurava a tranquilidade indispensável ao trabalho fecundo das industriais açucareiros desta região.

Dizia Emerson no seu estudo sobre os homens-simbolos, que não se pode ver de perto a montanha. A obra realizada por José Pessoa de Queiroz crescerá de vulto á medida que os acontecimentos dela se distanciarem.

Meus Senhores:

Por solicitação de **José Pessoa de Queiroz**, eu agradeço esta manifestação, prometendo-vos, em seu nome, tudo quanto seu temperamento dinamico de homem de ação for capaz de realizar em proveito das classes açucareiras de Pernambuco e assegurando-vos o penhor de tudo quanto o seu coração profundamente humano contiver em sentimento de gratidão imperecivel".

Um Aspecto da Administração Paraibana

Serviço de abastecimento dagua de Alagôa Grande e aumento de capacidade para o da capital.

Governador Oswaldo Trigueiro

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Assinado o contrato com o Escritório Saturnino de Brito.

O plano de saneamento das cidades do interior.

Alagôa Grande dispõe de condições para se desenvolver e tornar-se um dos maiores nucleos de civilização do nosso interior.

A cidade fica situada no centro de um municipio de terras prodigiosamente ferteis, com uma parte na zona da caatinga e outra nos limites dos brejos, recebendo a sua influencia verdejante. Alem do desenvolvimento de uma pecuária intensiva podem ali ser explo-

Trecho da vala para assentamento da linha adutora do abastecimento dágua de Alagôa Grande

radas com vantagem as mais variadas culturas agricolas.

Ponto [illegible] de uma linha da Great [illegible]ern e geograficamente [illegible]alizada nas proximidades dos centros economicos mais importantes do Estado, a cidade já teve o seu esplendor e foi outrora o mais movimentado empório comercial do interior. Grande parte da produção algodoeira dos sertões de Ficuí, de Patos, Princesa e até mesmo Cajazeiras convergia para os seus grandes armazens de cereais. "Tropas" de muares conduzindo pelos seus "tangerinos" chegavam ali diariamente, vindas daqueles pontos afastados, trazendo algodão e levavam de volta generos de alimentação, tecidos, calçados e outras utilidades adquiridas pelos estabelecimentos comerciais [illegible], na praça do Recife.

Entre os muitos comerciantes que vinham de fóra lembram, as crônicas o Coronel Pedro Caetano, hoje milionario e grande comprador de algodão em Patos, o qual, naquela época, vendia esse produto em Alagôa Grande, e dali levava os artigos reclamados pelo consumo dos sertões.

Com a ligação das linhas da Great Western a Campina Grande, em 1907, começou esta, como porta dos sertões pela sua posição geografica, a surgir no cenario economico do Estado, e Alagôa Grande foi decaindo aos poucos. Não é que o progresso daquela determinasse necessariamente o seu asfixiamento economico. A falta de boas rodovias, o abandono em que foi deixado até bem pouco o municipio, que nunca recebeu da administração do Estado nenhum melhoramento, a não ser um Grupo Escolar, e outros fatores contribuiram para sua decadencia.

Em 1940, a cidade apresentava quase trezentas casas fechadas e as demais, mal cuidadas e na maioria estragadas, lhe imprimiam a fisionomia urbanistica um aspecto esmaecido de aniquilamento.

Mas a cidade, atualmente, ressurge para o progresso. Com o agave lhe dando uma base economica e a politica de revalorização do interior, adotada pelo Governo do Estado, [illegible] poude observar ali um ritmo de trabalho e progresso que abrirá, sem duvida, novas perspectivas para o futuro.

Alagôa Grande tem, atualmente, perto de oito mil habitantes e mais uma população adventicia de cerca de mil. No serviço do abastecimento dágua, que o Governo está executando, trabalham mais ou menos quatrocentos operarios, os quais somados aos trabalhadores da Estrada direta de Alagôa Grande-Campina Grande e outros serviços formam um total de quase seiscentas pessoas ocupadas em obras publicas.

A cidade apresenta agora, um intenso movimento. Surgem novas residencias e as já existentes encontram-se bem cuidadas, tendo sido inaugurado um cinema falado, magnificamente instalado. A crise de habitação cria problemas semelhantes aos dos grandes centros, e os alugueis atingiram preços que rivalizam com os de João Pessôa.

Deverá, sem duvida, despertar a repercussão merecida, notadamente por parte da imprensa honesta, o amplo programa que o Govêrno do Estado vem executando, no sentido de dotar de serviços de água e saneamento nossas principais cidades do interior.

Entre os problemas que devem preocupar a administração do Estado, dentro de suas possibilidades financeiras, nenhum o excede em importancia, nem reclama mais urgente solução. Dispomos atualmente apenas de duas cidades, que possuem serviços de abastecimento dágua. A exceção de Campina Grande e Bananeiras, dada a ausencia dessa condição elementar de higiene e de civilização, encontram-se incapacitadas de se desenvolver e de atingir o ritmo de progresso que lhes proporcionam suas verdadeiras possibilidades.

A instalação de serviços de água e saneamento, sobre constituir um minimo sanitario, sem o qual não é possivel a sobrevivencia dos aglomerados urbanos, quando atingem certa densidade de população, representa uma condição indispensavel para a solução de outros problemas, entre os quais os relacionados com o desenvolvimento industrial.

Nenhum Governo, é de justiça salientar, cuidou entr nós do assunto com a objetividade o acêrto da administração atual que o encontrou na base de um plano de ambito estadual. O Govêrno do sr. Oswaldo Trigueiro teve a preocupação de evitar os empreendimentos isolados. Vem enfrentando o problema, através de um plano amplo, meticulosamente elaborado, onde se acham previstos os recursos necessarios e os limites exátos de cada atividade projetada.

Tratatou o executivo estadual inicialmente de imprimir obrigatoriamente á execução do plano e dar-lhe carater permanente, encaminhando para isso á Assembléia Legislativa o ante-projeto, hoje convertido na Lei n. 44, de 25 de novembro de 1947, que criou o fundo especial para financiamento das obras de abastecimento dágua no interior do Estado.

Os serviços de abastecimento dágua das cidades de Guarabira, Souza, Cajazeiras, Santa Rita, Sapé e outras, cujos projetos estão sendo elaborados pelo Escritório Saturnino de Brito, nos termos de contrato celebrado com o Governo do Estado, serão executados com os recursos desse fundo especial, constituido pela dotação de Cr$ 2.000.000,00 consignada obrigatoriamente nos orçamentos estaduais durante vinte anos, por força do art. 2º da citada lei, e mais dos saldos que se verificarem nos serviços de água e saneamento existentes e das operações de crédito.

Com a execução das linhas desse plano deverão ser dotadas de abastecimento dágua as nossas cidades mais importantes. Mesmo aquelas que não estão incluidas nos contratos já firmados, poderão obter financiamento para construção de obras de saneamento, por intermedio do conselho de Administração do Fundo Especial, criado naquela lei, e ao qual os serviços concluidos e que se organizarão como autorquias ou subordinados diretamente á administração municipal, restituirão o capital empregado, sob a fórma de mensalidade, de acordo com a tabela Price.

Como não é possivel localizar em cada repartição um engenheiro, encarregado da assistencia tecnica aos respectivos serviços, o Govêrno, para completar o seu plano, encaminhou á Assembléia o ante-projeto que acompanha a Mensagem de 30 de junho deste ano, propondo a criação do Departamento de Saneamento do Estado.

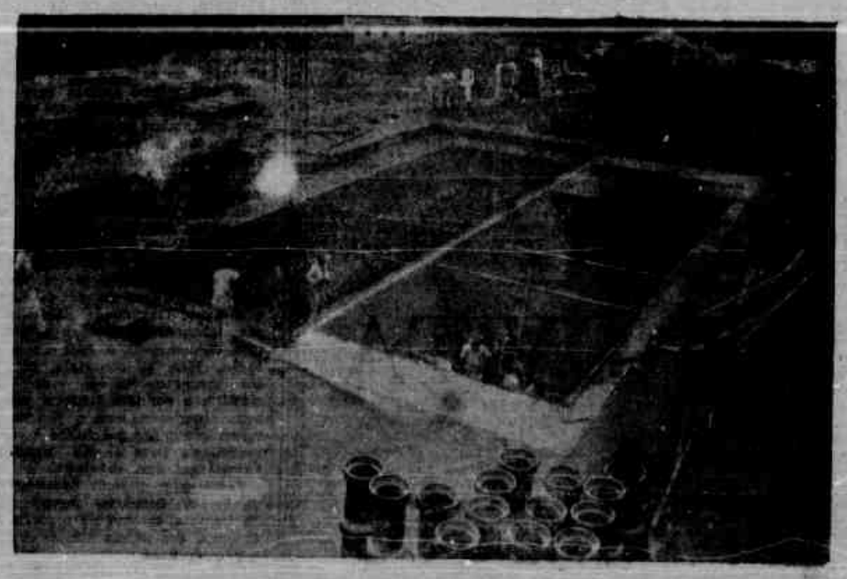
A criação desse orgão se impõe como uma solução pratica e economica, porque o mesmo, além de outras atribuições, orientará e fiscalizará as atividades dos serviços de saneamento existentes e as obras projetadas e em execução.

Já podemos sentir os resultados do plano do Governo. Acham-se em face de elaboração os projetos para abastecimento dágua de diversas cidades do interior. O serviço de Alagôa Grande deverá inaugurar-se no proximo ano. O reforço do abastecimento desta Capital, problema para cuja solução não havia si quer sido elaborado projeto pela administração anterior, tiveram as suas obras iniciadas a 1 de outubro passado, segundo noticiou o orgão oficial. Esse empreendimento, orçado em doze milhões de cruzeiros, deverá ser concluido dentro de dezoito mêses.

A segurança com que vem sendo atingidos os objetivos traçados revela o acêrto do plano elaborado pelo Govêrno e, folgamos em registrar, o seu decidido propósito de solucionar um problema de importancia fundamental para a coletividade.

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA

O abastecimento será alimentado pelo manancial de Serra Grande, no rio Mundaú, de onde está sendo feita uma tomada dágua, que seguirá pela linha adutora de cinco quilometros até o reservatorio de distribuição, localizado na cidade, no alto do Cruzeiro. Esse reservatorio, com capacidade para um milhão de litros, acha-se com a estrutura metalica iniciada, assim como os tanques de decantação para 156m3, destinados ao tratamento da agua que ficam juntos do mesmo. Tivemos oportunidade de verificar tambem os trabalhos da construção da linha adutora, já estando concluidos alguns quilometros de valas para colocação dos tubos, que se encontram ao pé da obra.



Tanques de decantação para 165m3, destinados ao tratamento da água

O Govêrno do Estado contratou com o Escritorio Saturnino de Brito, a 5 de dezembro do ano passado, a elaboração do projeto para ampliação dos serviços de água e esgotos de João Pessoa.

Executando o encargo que lhe foi confiado, o referido escritório, por intermedio de seu representante o engenheiro Rodrigo Lopes, apresentou no dia 1 do corrente, o projeto para reforço do abastecimento dágua desta Capital, o qual compreende a construção de uma barragem no rio Marés, de uma estação de tratamento e filtração da água, uma usina de recalque e uma linha adutora de cinco quilometros de extensão, com diametro de quinhentos milimetros.

A execução dessas obras assegurará o fornecimento de mais de doze milhões de litros por dia, elevando para dezessete milhões o volume diário de água disponivel para o abastecimento da Capital, que é atualmente de cinco milhões.

O relatorio apresentado incluiu um minucioso orçamento das obras cujo custo total está previsto em Cr$ 12.305.000,00.

Em 13 de Outubro do ano em curso foi assinado com o Escritorio Saturnino de Brito, representado pelo referido engenheiro o contrato para administração das obras projetadas, nos termos da Lei nº 21, de 3 de novembro de 1947.

O engenheiro Rodrigo Lopes deu inicio aos trabalhos preliminares e já elaborou as plantas para desapropriação dos terrenos necessarios á construção da barragem.

Já se acham abertas as concorrencias para aquisição do material destinado á execução dos serviços, as quais foram publicadas no Diário Oficial de 6 do corrente.

Outro trecho da vala da linha adutora

O serviço de abastecimento dágua, quando estiver concluido, será de conservação e manutenção pouco dispendiosa. O manancial fica localizado a 206 metros acima do nivel do mar, saindo a água, por gravidade, para o reservatorio do Alto Cruzeiro a 147 metros acima do mesmo nivel, o qual domina toda a cidade, e de onde, sem necessidade de qualquer recalque, será feita a distribuição para todas as ruas e bairros. Segundo estimativa dos tecnicos, o manancial tem capacidade para abastecer um numero de habitantes superior varias vezes á atual população da cidade.

Colhemos a melhor impressão do andamento das obras, sobretudo da organização de trabalho do Escritorio Saturnino de Brito, o que assegura sem duvida, a conclusão daquele empreendimento no inicio do proximo ano.

Pelos Municipios

GARANHUNS

Raimundo de MORAIS

(Para o "D. P.")

Muitos temos escrito a respeito da vida economica destes municipio, cuja administração coloca o seu prefeito numa bem difícil conjuntura, senão nas malhas de uma pesada responsabilidade. Na altura em que se encontram os acontecimentos, cada dia mais agravados pelo jôgo dos numeros, no tocante ás verbas esgotadas, só mesmo a renuncia do cargo que vem ocupando seria capaz de oferecer por alguns dias a calma de que o seu espirito está precisando. Deve ser bem difícil, tambem a situação do progressista governo do Estado, diante de desajustamentos econômicos tão acentuados. Não deixa de constituir uma continua dôr de cabeça ter-se a ousadia de marchar passo a passo no caminho administrativo, ao lado de uma gente que não trepida em sacrificar o dinheiro arrecadado ao pôvo através dos mais pesados tributos.

O documento enviado á camara de Vereadores, em data de 15 de outubro proximo findo, contendo a assinatura do próprio punho do prefeito Jortalece sobremodo a nossa opinião, talvez a mais acertada no momento, quando sustentamos que somente a renuncia do cargo seria capaz de redimir o nosso pôvo desse inferno onde se queimam malvadamente as suas contribuições. Ou o prefeito assinou, sem ler, o referido documento, que é, sem duvida, o maior atestado de falta de senso administrativo, ou alguma coisa de anormal está se processando na sua vida. De qualquer modo, porém, o caso está reclamando muito cuidado dentro da própria esfera da administração publica, porque a respeito desse acontecimento já circulam rumores pouco abonadores, sem duvida oferecendo ensejo a comentarios, em nada interessantes á vida do municipio.

Para que não se faça um juizo apressado, passamos a transcrever o teor desse precioso documento, em que o prefeito atendia a uma solicitação da Camara de Vereadores." Em resposta ao oficio ..... CVMG n. 225, de hoje datado, tenho a satisfação de informar a V. Excia., que a disponibilidade da Fazenda Municipal, em data de hontem, apresenta-se como abaixo se segue, consoante demonstração exata da Contabilidade desta Prefeitura: Receita arrecadada no exercicio, 1.804.378,30. Despesa efetuada no exercicio, 1.511.898,40. Saldo do exercicio 282.480,30. Reconstituição do saldo geral: do corrente exercicio, 292.480,30. Do exercicio de 1947, 42.046,20. Total .... 334.526,60. Saldo especial: Em dinheiro no Banco, 108.000,00. Em adiantamento a funcionarios por conta dos seus vencimentos neste mês, 26.133,50. Em documentos, aguardando a abertura dos respectivos creditos, 200.393,10. Total .. 334.526,60. Pelo exposto, verifica-se a evidencia do equilibrio da situação economica e financeira desta edilidade, com um saldo liquido, disponivel, de Cr$ 108.000,00, saldo que traduz, realmente, honestamente, verdadeira previsão administrativa, especialmente, quando num orçamento, a Receita é igual á Despesa, como no nosso. Ressalte-se, ainda, que, apezar de um Saldo Liquido, atual, de Cr$ 108.000,00, disponivel a qualquer momento, esta Prefeitura, ainda assumiu os encargos de creditos especiais, abertos por esta Ilustre Camara, num total de Cr$ ..... 158.907,00, e, por eles, já dispendeu a quantia de Cr$ 83.246,60, até Setembro ultimo, numa demonstração de eficiencia legal efinanceira, sem prejudicar, qualquer um dos seus serviços ordinarios, previstos no Orçamento a par dar necessidades e beleza de nossa cidade e dos distritos. Relativamente aos documentos existentes em cofre, cujos pagamentos, têm sido efetuados por necessidade imprescindivel desta adminiaração, no afan de melhor corresponder a espectativa das prerrogativas dos varios serviços, podemos esclarecer, que as rubricas movimentadas, foram á margem de estudada carencia.

O "superavit" na arrecadação da Receita, é o maior penhor de garantia de uma situação economica e financeira bem cuidada, que a esta altura do exercicio, quase cobriu o total do Orçamento vigente, quando ainda, é absolutamente certo, que os melhores mêses de arrecadação, são justamente, Outubro, Novembro e Dezembro.

Pela demonstração acima, vê-se que, o adocumentos existentes em cofre, são de natureza integralmeite justificavels, especialmente, quando o aumento de Despesas, é matematico em face do Aumento da Receita Arrecadada, não só pela dilatação de inumeras rubricas inerentes a esta mesma Receita, como pelas injunções de uma administração mais ampla, á altura das nossas necessidades e da nossa capacidade. Assim explicado absolutamente, o quantum da Disponibilidade da Fazenda Municipal, é firme o equilibrio, com um saldo apreciavel e distinto, certo estou que essa Presidencia, na sua sábia orientação, congregando todos os seus ilustres pares, acatará o meu justo pedido. — Dr. Luiz da Silva Guerra, Prefeito."

Respeitamos o estilo, os erros e a ortografia. Do mesmo modo, que nos faltou coragem para pôr o nosso pé nos grandes e imperdoaveis escorregos. Vejam só. Um tal oficio é assinado por um cidadão portador de um titulo cientifico.

Daí, o nosso juizo de que as coisas na prefeitura municipal estão relegadas a um plano secundario, em caso contrario, o prefeito que é médico, observaria, pelo menos, essas imperdoaveis redundancias, que atentam até contra o cunho de seriedade de que deve revestir-se um documento oficial. Quem se dêr ao pequeno trabalho de ler o exposto acima, demorando-se na parte das cifras, cêdo chegará á evidencia de que não existe nenhuma disponibilidade. O saldo existente no Banco está sujeito aos creditos especiais já determinados pela Camara. Por outro lado, temos em mãos todos os dados a respeito das diversas verbas estouradas, nos faltando todavia a explicação oficial de como isso vem acontecendo. Diante de fato tão grave, somente podemos adiantar que os encôstos nos cargos publicos, a titulo de diaristas, concorreram para essa lastimavel situação. Nunca se viu, em parte nenhuma do mundo, tamanho escandalo, culminando com um adiantamento a funcionarios, conforme se afirma em documento. O povo,porém,no seu juizo mais equilibrado, não faz reserva do seu pensamento, no tocante a encontrar-se num paradeiro para esse desajustamento.

A renuncia, certamente, é o conselho popular. Já registamos um caso muito perto de nós, ali no municipio de S. Bento do Una, onde o prefeito, que por sinal é médico tambem, se licenciou, deixando que outrao melhor orientado em assuntos administrativos conduzisse os destinos da sua terra. Isto sim é que constitue um belo gesto de senso patriotico, e que afinal somente serviu para elevar o ilustre médico do municipio sertanejo a um plano que engrandece.

E', sem duvida, uma tristeza para nós, mas o certo é que estamos diante da mais fria realidade. Especialmente quando temos a considerar, que carta vez já fôra decretada, pela Camara de Vereadores, a responsabilidade de um antigo prefeito deste municipio, que não havia praticado nem um décimo das tolices administrativas, que a nossa história vem registando, e nem por isso deixou de sofrer as consequencias do seu ato, que passou para os anais do municipio, como uma feia lição para os provindouros.

SABÃO CABOCLO LBC

DR. GERSON BARBALHO

CIRURGIÃO DENTISTA

BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: justa posição e sem abobada palatina

Os melhores resultados
Esteticos e funcionais

Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6924

Á PRAÇA

Por Distrato Social de 7 de Outubro de 1948 arquivado na Junta Comercial sob o n. 650.

Foi dissolvida a sociedade por cótas, "Corticeira do Norte Ltda.", desta praça, ficando o ativo e passivo a cargo exclusivo do Snr. Serafim Pereira de Amorim, tendo-se retirado os socios Snrs. Manuel d'Oliveira Ramos Jnr. e Bernardino de Souza, que continuam na praça do RIO DE JANEIRO com a sua antiga Fabrica de Rôlhas e artefatos de cortiça sob a razão social "OLIVEIRA RAMOS & CIA. LTDA." sita á rua São Januario n. 335-A — fone 28-6210.

Ficando o nosso representante nesta praça, a "Organização de Representações Industria e Comercio Ltda. (O. D. R.I.C.), Edificio Banco Auxiliar do Comercio, 5.º andar - salas 58/59 — fone 6435.

Na expectativa de continuarmos a merecer a mesma consideração e preferencia que até aqui nos dispensaram, antecipadamente apresentamos os nossos agradecimentos.

Rio de Janeiro, Outubro de 1948.

OLIVEIRA RAMOS & CIA. LTDA.

(4444)

CASA J. LOPES, S.A.

FERRAGENS DE ALTA QUALIDADE ATACADO E A VAREJO

DESDE 1876

Fechaduras La Fonte — YALE — e nacionais. Cadeados PADO — "ARTEB" "A. B. C." "YORK" — Serras de fita e circulares para madeira — Ferramentas "Stanley" e "Anchor" — Dobradiças Palméla e suécas — Micrometros e artigos de precisão.

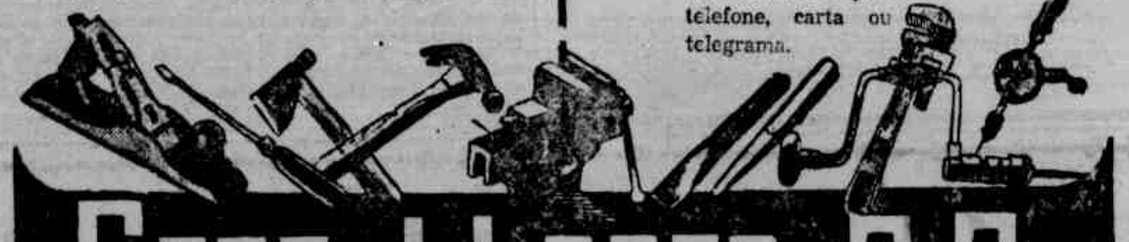
Esquadros suécos — Bombas para água de vários tipos — Chaves "Stillson" para cano — Serrotes belgas, ingleses, americanos e suécos — LIMAS K&F — Plainas "Stanley" e suécas — Compassos de centro, pé e volta — Calibradores, etc.

Completo sortimento de ferragens, ferramentas e artigos para construção pelos menores preços da praça.

Mantemos grande estoque de chapas pretas e galvanizadas, cabos de aço — Tubos de cobre — Chapas de cobre, latão e para caldeira.

Preços baixos e descontos para revendedores.

Rapidez e presteza em atender consultas por telefone, carta ou telegrama.



CASA J. LOPES, S.A.

★ 72 ANOS DE TRADIÇÃO E EXPERIÊNCIA NO RAMO ★

RUA DA CONCÓRDIA N.º 225/235 — RUA DA PALMA N.º 350 — RECIFE — PERNAMBUCO

CASAS EM RECIFE, FORTALEZA E RIO DE JANEIRO

Grandes Moinhos do Brasil S. A.

"MOINHO RECIFE"

MOINHO RECIFE GMB S.A.

FARINHAS DE TRIGO

OLINDA -- NORTISTA -- PILAR

x

Rações Balanceadas

AVEVITA

BOVINOVITA

EQUINOVITA

SUINOVITA

RECIFE PERNAMBUCO

NÃO HA DIFERENÇA ENTRE O REGIME SOVIÉTICO E O NAZISTA

Bispos, padres e demais dignatarios da Igreja foram fria e barbaramente passados pelas armas

RIO — (Meridional) — A bordo de transporte de guerra norte-americano "General Stewart", procedentes de Bremen chegaram a esta capital 225 familias de diversas nacionalidades: russas, polonêsas, hungaras, rumenas, iugoslavas, etc., que são tôdas refugiadas da guerra, que vão fazer um breve estagio na Ilha das Flores para, em seguida, viajar para o interior.

Muitos desses refugiados, abordados pelos jornalistas que lhes faziam perguntas acerca do regime sovietico, negavam-se de responder, alegando terem deixado parentes e temerem represalias; outros, porém, que não tinham mais ninguem no país de onde vieram, quer pelo regime nazista quer pelo sovietico, não vacilavam em proclamar que ambos os regimes se equivaliam, ou se equiparavam.

O sr. Waldemar Skrull, por exemplo, natural da Polonia, declarou que os parentes que tinha haviam sido assassinados pelos alemães, ou os soviets fizeram desaparecer. De 1939 a 1945, ele, a esposa e uma filhinha menor viveram escravizados pelos alemães que os tinha surpreendido na defesa da patria contra a invasão. Quando as nações unidas ocuparam a Alemanha, julgavam eles chegada a hora da libertação. Mas, ao contrário, os russos tornaram-lhes a vida novo martirio e por isso fugiram para a zona americana, com o fim de viverem como homens feitos á semelhança de Deus e não como um animal ou uma máquina.

Tambem o diacono Batachnivsky, da Igreja Ortodoxa Autocefaliana da Ucrania, revelou ao reporter sua dolorosa experiencia sob o dominio dos stalinistas.

— Quando em 1917 — disse ele — a minha pátria foi sovietizada e tôdas as Igrejas Ortodoxas russas transformadas em estabulos, a vida humana na Russia passou a ... pala se debateu até 1924. Foram fuzilados padres e demais dignatarios da Igreja foram fria e barbaramente passados pelas armas. ... não valer nada. E' escusado falar nos anos de perseguição, de cujos rios da Igreja ... do mar de sangue em que o meu ... selvagem, sobretudo aos religiosos. ... ramente passados pelas armas.

Djalma — QUARTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1948 — Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Ação Executiva Hipotecaria que promove JOSE' ACACIO DE LUCENA E MELO e sua mulher contra o BEL. ARISTEU PIRES RAPOSO e sua mulher NA AGENCIA DJALMA — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: UM TERRENO SITUADO A RUA TELES JUNIOR, no bairro das Graças desta cidade, medindo VINTE E OITO METROS de frente por TRINTA E OITO METROS de fundo (M.28,00x28,00) AVALIADO EM SETENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 70.000,00)

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara substituto do da Decima Primeira e do Civel, venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionado.

— CAUÇÃO 20 % —

ATENÃO - A RUA TELES JUNIOR fica proxima dos AFLITOS transversal Av. Santos Dumont.

Djalma — Quarta-feira, 17 de Novembro de 1948 — Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Bens imoveis pertencentes ao espolio de SATIRO COSTA

Na Agencia — Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de:

Uma casa terrea de alvenaria, situada á rua do Socego, numero 743, setecentos e quarenta e três, Freguezia da Boa Vista, recuada, com dois portões de entrada, tendo de frente uma janela e uma porta sob terraço, porta ... terraço, piso de taco, mosaico e cimento, tendo duas salas conjugadas, três quartos, cópa, cozinha, um quarto sanitario, garage, um quarto para empregados, e um quar... e pequeno quintal, mede de frente sete metros, por dose metros de fundos, avaliada por CENTO E CINCOENTA MIL CRUZEIROS CR$ 150.000,00.

Uma casa terrea de alvenaria, situada á rua do Socego, numero 788 (setecentos e oitenta e oito, Freguezia da Boa Vista, recuada, com um portão de entrada, tendo de frente uma porta sob terraço e uma janela, portas e janelas laterais, piso de taco, mosaico e cimento, com duas salas, conjugadas, quatro quartos, cópa, cozinha, um quarto para banheiro, um quarto para empregado, garage, quarto sanitario, externo, e pequeno quintal, mede de frente, seis metros, por quatorze de fundos, avaliada por CENTO E QUARENTA MIL CRUZEIROS CR$ 140.000,00.

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara, substituto legal do da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os bens imoveis no dia, hora e local acima mencionados.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL!!!

— Caução no ato do leilão —

ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro.

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria ha 2 anos e meses de uma dôr e uma agonia, esgotei a medicina não obtive resultado, tomei muitos remedios e de nada serviu, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, fiquei curada sem tomar remedios. Minha Residencia: Rua Dias Cardoso n. 183. São José. Recife. 5-11-1948. Maria Anunciada Feitosa.

Uma Graça Alcançada

Grenanta Martins Reis, casada, residente á Rua Pandiá Calogeras, 185, no Prado, declara que sofreu de uma forte dor de cabeça durante mais de 20 anos, tendo consultado varios medcos e tomado alguns remedios espiritas, tudo sem resultado. Hoje sinto-me inteiramente curada, graças a Deus e a caridosa Mme. Jael.

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria da uréta ha varios meses. Estive com alguns medicos e não obtive resultado. Hoje porém, sinto-me feliz, porque visitei á Casa da Caridade, sita á Rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado. Meu esdereço: Travessa do Forte n. 18, S. José. — Antonia Ribeiro de Queiroz. 5-11-48.

Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha doente do sistema nervoso e nestes ultimos meses ia se agravando que já não podia dormir, fui a varios medicos especialistas no Rio de Janeiro e esnambuco não obtendo resultgotando a medicina em Pertado quando inesperadamente um amigo convidou-me o ir a Mme. Jael e Graças a Deus estou completamente curado e feliz. Minha residencia: Rua 12 de Outubro n. 49. Afilitos. Recife. — Oficial da Marinha Mercante Aluizio de Avelar. 5-11-48.

Uma Graça Alcançada

Ha 3 anos eu vinha sofrendo de um seio fui a varios medicos especialistas usei muitos remedios e pomadas não sei a quantidade, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus, Mme. Jael e Ozita fiquei completamente curada, a fistula fechou Graças a esta grande Graça. Minha residencia: Avenida José Rufino n. 3411, Tigipió. Fernandina Lima. 5-11-48.

Uma Graça Alcançada

Declaro eu Odete Munix de Matos sofria de uma tosse na 2 anos que vinha sem sentir cheiro, recorri a varios medicos especialistas e os melhores medicamentos e nada serviu. Lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da cardade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Arlete estou completamente curada sem remedios. Minha residencia: Rua Almirante Barroso n. 312, Campo Grande. Recife. 5-11-48.

Uma Graça Alcançada

Eu me achava doente ha 4 anos de impaludismo, usei varios remedios e frequentei muitos centros espiritas não consegui resultado, leido o Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade e fiquei completamente curada sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Publico a minha cura para que outros recebam a caridade como eu recebi Graças a Deus e Ariete filha de Mme. Jael. Minha residencia: Avenida 15 de Novembro n. 29. Limoeiro do Norte. — Severino Oliveira. 6-11-48.

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo ha 13 anos de uma congestão, recorri varias consultas medicas e não obtive resultado, tomei bastante remedios e nada vi, resolvi ir a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, fiquei completamente curada sem remedios Graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: Edilia Maria da Silva, Travessa Nova Descoberta n. 70. Bairro Arruda. 6-11-48.

DR. GENARO BARBOSA

Cirurgião-Dentista

Rua Duque de Caxias, 205 - 2.º andar - fone: 6746 - Recife

Diariamente das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas

Raios X, Infra-Vermelhos e Ultra Violetas

DIATERMIA E ANALGESIA GASOSA

LABORATORIO DE PROTESE ANEXO
PEÇAS MOVEIS COM METAL "ROYALOY"

(3906)

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

PARA FORNOS ELETRICOS INDUSTRIAIS

fogões, fogareiros, aquecedores, soldadores, chuveiros, ferros de engomar e quaisquer resistencias para aquecimento eletrico.

"GROMALOY V" E' O MELHOR NIQUEL-CROMO
Fabricado e exportado por
A. C. SCOTT & CO. Ltd.,
Manchester, Inglaterra
Representante da fabrica: N. OZOLINS
Av. Angelica, 2140 — Tel. 51-7484 — São Paulo

AVISO

A Glor.: do Gr.: Arch.: do Univ.:

Estão sendo convidados todos os Obreiros de todas as Lojas da Grande Loja de Pernambuco para uma reunião no templo da Rua Marquês de Olinda 67, domingo 7 do corrente, ás 14 horas.

Recife, 4 de novembro de 1948.

Grande-Secretaria.

(4513)

MOTORES "NATIONAL"

Baixa rotação — 12 — 16 HP.

Rua João Pessoa, 117/123

Campina Grande — Parahyba

M. F. COSTA NETTO & CIA.

(34159)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1948
As 15 horas
2.º LEILAO JUDICIAL

Espolio de dona MARIA DO CARMO CAVALCANTE
NA AGENCIA
RUA CONDE DA BOA
VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa sob o numero oitocentos e doze (812) sita no Beco do Quiabo, na Macaxeira, nesta cidade, construida de taipa, coberta de telhas de barro, capim, sob vigas, de madeira, piso de barro, com uma porta e uma janela, de frente, tendo duas salas, dois quartos e dependencias, edificada em terreno alugado, medindo quatro metros e vinte e seis centimetros de frente. Avaliada por Cr$ 8.000,00 (CR$ 8.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo Snr. Dr. Juiz de Direito do o mandado do Exmo. da Decima Primeira Vara e do Civel da Comarca de Recife capital do Estado de Pernambuco venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionado. Caução 20%

ENGLISH BOARDING HOUSE

has available comfortable single and double rooms with board — apply Mrs. Sawbridge, Vivenda Londres, rua Dona Bemvinda, 383, Boa-Vista. (34217)

Alcance a Felicidade que aspira !

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE, Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital de Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

DANIEL RODRIGUES S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 do corrente, ás 15.00 horas, na séde social, no Largo do Paraiso n. 306, afim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito do seguinte:

a) — Proposta da Diretoria, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do capital social, mediante subscrição privada e incorporação de reservas livres, e consequente alteração dos estatutos nesse ponto;

b) — Preenchimento de cargo vago na Diretoria.

Recife, em 6 de novembro de 1948.

Daniel Antonio Rodrigues
Diretor-Presidente

(4521)

GANHE DINHEIRO aprendendo RÁDIO POR CORRESPONDÊNCIA

Você montará êste magnifico receptor, podendo obter ótimo lucro com êle.

Enviaremos GRATUITAMENTE um jogo completo de ferramentas e este valioso aparelho para medir ohms, volts, provar bobinas, condensadores, etc.

NAS HORAS VAGAS, EM SUA PRÓPRIA CASA, TORNE-SE UM COMPETENTE TÉCNICO DE RÁDIO.

Com o moderno, prático, e fácil metodo IBET, Você será em pouco tempo e sem nenhum esforço, um competente profissional em consertos e montagens de rádios, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e cine-sonoro.

Nosso sistema exclusivo, não exige nenhum conhecimento especial, bastando que Você saiba ler e escrever.

Você poderá ganhar dinheiro desde o início dos estudos tornando o curso gratuito.

Não perca tempo! Conheça, hoje mesmo, os planos da maior e mais antiga escola por correspondência do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO
ENSINO POR CORRESPONDENCIA DESDE 1938

PEÇA ESTE FOLHETO GRÁTIS!
I.B.E.T.
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157
CX. POSTAL 3182 - SÃO PAULO
Peça enviar-me o folheto com todas as informações
NOME
RUA ... Nº.
CIDADE ... ESTADO

Mantemos também estes outros cursos:
- ELETRICIDADE
- CORTE E COSTURA
- INGLÊS
- CONTABILIDADE
- TAQUIGRAFIA

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DO CORRENTE, AS 3 HS DA. TARDE — TERÇA-FEIRA
NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 ——— FONE 2006
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR, SALA DE VISITAS E TERRAÇO; FOGÃO Á CARVÃO, SEMI-NOVO; MAQUINA DE ESCREVER; RADIOS; BUREAUX; MOVEIS DE VIME; CAMAS "PATENTE"; BERÇOS; CADEIRAS "GERDAU"; LUSTRES FLUORESCENTES, DE LUXO; MAQUINA PARA ARROLHAR GARRAFAS; MUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS
TUDO SEM PREÇOS LIMITADOS

Cotonificio da Torre S. A.

Capital Realizado Cr$ 70.000,000,00

Rua José Bonifácio, 944 — End. Teleg. «COBASI»
Caixa Postal, 103 — Telefones: 28336, 28111 e 3782

RECIFE — PERNAMBUCO

COMPLETO E MODELAR ESTABELECIMENTO TEXTIL DO NORDESTE

FABRICACÃO ESPECIALIZADA DE:

ATRAENTES, PADRONAGENS — BRINS, BRAMANTES, CRETONES, MORINS, TRICOLINES, XADREZES, ZEFIRES, ETC. — EXCELENTE ACABAMENTO

Marca "TORRE"

Garantia de otimos tecidos aos melhores preços

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com a rua da União Telefone 2466. (2846)

A' VENDA — Otimos terrenos. A tratar à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. (33409)

ALUGAM-SE — Na Pensão Vitoria otimos quartos, todos com janelas a casal, moças e rapazes, com refeições; a tratar na RUA DA UNIÃO n.º 471. (33955)

ALUGA-SE ou vende-se a casa, ainda não habilitada, à RUA VIRGINIA LORETO n.º 154 — PARNAMIRIM. Informações pelo telefone 28.180. (33768)

ALUGA-SE um galpão, otimo para industria ou vacaria, com agua propria, um vasto terreno, sito à RUA 4 n.º 817 — ESTANCIA. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 960. (34141)

ALUGA-SE CASA — Preocupe-se com casa, mas não esqueça os seus encantos de mulher — ARABELA — Instituto de Beleza — fará realçar os seus atrativos. Limpeza de pele — penteados — permanentes — tinturas — manicure, etc. — EDIF. SANTANA — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4487)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA BEBERIBE n.º 2338, com 6 quartos internos, 2 externos, 3 salas, toda de taco e mosaico, forrada, oitões livres, lavandaria, 2 gabinetes sanitarios e garage. A tratar na mesma avenida n.º 2360, diariamente. (33892)

ALUGAM-SE salas para escritorio de 300 cruzeiros a 600 cruzeiros no EDIF. S. JOSE', à rua da Palma n.º 294. A tratar com o proprietario da "Galeria Brasil", à RUA NOVA n.º 359 — fone 6460. (33725)

ATENÇÃO — Aluga-se metade de uma casa, a pequena familia, sem refeições ou sem refeições. A tratar à RUA NOGUEIRA LIMA n.º 185 — HIPODROMO. (34100)

ALUGAM-SE OTIMOS QUARTOS NA BOA-VISTA — Aos preços de Cr$ 150,00; 180,00 e 450,00. Casa grande, com poucos hospedes, oitão livre e grande sitio arborizado. RUA DA SOLEDADE n.º 433. (Defronte da Igreja). Aluga-se a solteiro ou casal sem filhos. (34113)

ARMAZEM PARA DEPOSITO — Aluga-se um com capacidade para dez mil sacos no inicio da rua Fernando Vieira de Melo (antiga Guararapes). Tratar em WILLIAMS & CO., à Avenida Rio Branco n.º 50 — 1.º andar. Fones 9375 e 9197. (34205)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um [illegible], com 30 quartos bem arejados à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385. (34149)

ALUGA-SE — O primeiro andar da casa sita à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 654, a familia que não tenha crianças. (34172)

ALUGAM-SE quartos na RUA DO LIMA n.º 74, puramente familiar. (34121)

ALUGA-SE um aposento, moderno, confortabilissimo e bastante arejado, com varanda de cimento armado, janelas e porta de frente, com piso de taco, forrado, tomada de corrente para radio, instalação sanitaria completa e fogão à gás. Casa de luxo e rigorosamente moralizada. Tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 617 — fica perto do Serviço de Saude da 7.ª R. M. — BOA-VISTA. (34120)

ALUGA-SE à casal sem filhos, um quarto de frente com direito a cozinha, à RUA REAL DA TORRE n.º 1396. (34318)

ALUGA-SE em um apartamento um quarto de parede com janela para casal ou uma moça que trabalhe fora ou rapaz solteiro, e de bom comportamento não é pensão. Ver e tratar no EDIF. N. S. DO CARMO — RUA DIREITA n.º 147 — 3.º andar. (34285)

ALUGA-SE grande quarto de varanda independente a rapaz ou casal sem filhos. Cr$ 200,00; a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (34325)

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia; a rapaz, moças e casais. RUA DO PRINCIPE n.º 106. (34326)

ALUGA-SE — Pertinho do LARGO DA PAZ, uma casa moderna, com 3 quartos internos e duas salas, piso taco e mosaico e ainda toda forrada; aluguel Cr$ 1.300,00; fiador idoneo, ou caução; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (34322)

ALUGAM-SE — Varias casas. Os interessados devem procurar com urgencia SILVA — EDIF. SAEL — sala 408, unico autorizado neste ramo e que brevemente, irá receber varios predios em diversos bairros, aproveitem. (34322)

ALUGA-SE — Otima casa na RUA DO BENFICA n.º 973, aluguel Cr$ 2.000,00, todo conforto e pode ser vista diariamente; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (34322)

ALUGA-SE — Importantissimo palacete, pertinho do Hospital Centenario, com 6 quartos, duas salas e dois terraços, garage, jardim, etc., aluguel Cr$ 2.300,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (34322)

ALUGAM-SE 2 casas recem-construidas, na ESTANCIA. Preço Cr$ 400,00 e 250,00. A tratar a qualquer hora na RUA DA MATRIZ n.º 15 — terreo. Fone 2.224. (34314)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA [illegible] FORTUNA n.º 199, no aprazivel arrabalde de CAMPO GRANDE, com 3 quartos, 2 terraços, sala unica, aparelho sanitario completo, um rôl, jardim e lavanderia, estucada e forrada. Aluguel Cr$ [illegible]. A tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º [illegible] — [illegible] (34310)

ALUGUEIS — O. Oliveira, encarrega-se de alugueis, cobranças e vendas de imoveis, garantindo presteza e segurança nas documentações. RUA DO PAISSANDU' n.º 735 — das 8 às 9 e das 16 às 18 horas, nos dias uteis. (34273)

ALUGA-SE confortavel residencia, na RUA PADRE IBIAPINA n.º 218 — SANCHO, com acomodações para grande familia, com um sitio todo plantado de arvores frutiferas, salrejando prestando-se para uma granja. A casa está localizada no centro de um terreno, com jardim na frente e fica à tres minutos da estação do trem e ponto de onibus, podendo ser corrida à qualquer hora. Chaves junto, ao numero 224. Chaves junto, ro 224. A tratar na RUA 13 DE NOVEMBRO n.º 217 — OLINDA. (34143)

ALUGA-SE por Cr$ 2.100,00 uma casa com cinco quartos, duas salas, dois saneamentos, lavandaria e garage, na BOA-VISTA. A tratar à RUA DO RIACHUELO n.º 267. (34235)

ALUGA-SE um otimo quarto com porta e janela e outro externo em predio confortavel e ambiente exclusivamente familiar, bem perto da cidade e tem telefone. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90. (34162)

ALUGA-SE uma casa à RUA DO ESPINHEIRO n.º 462, com 6 quartos internos, 2 externos, 3 salas, cozinha, com fogão de ferro, WC, um grande quintal com fruteiras e entrada para automovel. (34183)

ALUGA-SE uma casa, por contrato de um ano, perto da praça Dantas Barreto, em OLINDA, a tratar à AVENIDA RIO DOCE n.º 142 — OLINDA. (34186)

ALUGA-SE uma sala de frente para escritorio e otimos quartos para casal e para solteiros. RUA DE HORTAS n.º 23 — 1.º andar — junto à praça do Carmo. Meio familiar. (34170)

ALUGAM-SE quartos independentes, a casal sem filhos, por não ser pensão, cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 639 (casa terrea). (34139)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa à RUA DE SANTA CRUZ, na BOA-VISTA; a tratar na mesma n. 101. (34129)

ALUGA-SE um otimo quarto em casa de familia, à RUA CONSELHEIRO DE AGUIAR n.º 6[illegible]2 — PINA. (34266)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, uma otima casa, com 3 salas 5 quartos, 2 terraços e oitões livres, toda murada e ajardinada. Entrada para automovel. A tratar na RUA PADRE LEMOS n.º 281 — CASA AMARELA. Aluguel Cr$ ... 800,00. (34221)

ALUGA-SE a casal ou a solteiro, ou a moças que trabalhem no comercio, otimo quarto bem arejado, agua farta, casa terrea, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100, com direito a casa toda. (34247)

ALUGA-SE uma sala e um quarto ambos amplos, de tacos e forrados, independente, de preferencia para escritorio, atelier ou casal sem filhos. Falar com Guimarães à RUA DO ARAGÃO n.º 50. (34174)

ALUGAM-SE otimos quartos a rapazes, moças, ou casal sem filhos, com ou sem refeições. Ambiente exclusivamente familiar. SOLEDADE n.º 340. (34174)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar. Alugam-se quartos de frente com janela a casal, senhores ou senhoras idoneas; a tratar na mesma. (34176)

ALUGAM-SE DUAS CASAS — Ainda não habitada, sendo uma na RUA SEBASTIÃO GALVÃO, outra na RUA JAMUEL. 2 terraços, 3 quartos, sala unica, gabinete sanitario e cozinha, todas estucadas, e instalações imbutidas. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 847 — CAMPO GRANDE. (34260)

ALUGAM-SE — Confortaveis quartos e comodos, à casais sem filhos, moças do comercio e colegiais. Ambiente puramente familiar, otima vivenda e local de absoluto sossego. Onibus e bonde à porta. Tratar com ALZIRA, RUA DA PALMA n.º 267 — 1.º andar — das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, nos dias uteis. (34272)

ATENÇÃO — Vende-se uma pensão no bairro da BOA-VISTA, com dez quartos, todas bem alugadas. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 79 — terreo. (34269)

ALUGA-SE — A casa à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 5, de dois pavimentos, com otimas acomodações, para familia de tratamento. 1º pavimento: sala de visita, de jantar, hall, copa, cozinha, um quarto, dois banheiros, dois saneamentos, dois quartos de empregado garage, terraço, 2.º pavimento: quatro grandes quartos, gabinete quarto de banho completo. Ver e tratar na mesma — das 9 horas às 16 horas. Aluga-se com contrato. (34281)

ALUGAM-SE 3 quartos a casal ou a moça, se mrefeições e direito a cozinha, à RUA DO PROGRESSO n.º 368. Casa de familia. (34265)

ALUGA-SE o 1.º andar sito à RUA DA PENHA n.º 71; a tratar no mesmo (terreo). (34301)

ALUGA-SE um apartamento para casal ou solteiro, na RUA BISPO CARDOSO AYRES n.º 100 — bairro da BOA-VISTA. (34310)

ALUGA-SE uma boa casa na BOA-VISTA, à rua de São Gonçalo, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, chuveiro eletrico no banheiro e pequeno quintal; a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 188. (34307)

ALUGA-SE — Em casa de familia à RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar, um otimo quarto com janela, a casal sem filhos ou a rapazes de responsabilidade. Entrada em frente ao Hotel Central. (34153)

ALUGAM-SE em casa confortavel otimos quartos, a casais, moças, rapazes, com ou sem refeições, dispomos de cozinha, para quem queira cozinhar. RUA DO ALECRIM nº 148 (esquina com à rua de São João). Tem telefone. (34161)

ALUGA-SE a metade da casa n.º 182, na RUA JOÃO DE DEUS na TORRE. (34237)

ALUGAM-SE uma sala e quartos desde 120 cruzeiros. RUA DO RANGEL n.º 165. (34078)

ALUGUEL EM BOA-VIAGEM — Procura-se sublocar parte de casa, mais ou menos modesta, em casa de pequena familia, para casal idoneo, com direito a dependencias, sem refeições. Cartas para LEITE na posta restante deste jornal. (34302)

ALUGAM-SE — Quartos, apartamentos em grande sitio com otimo clima. Onibus, bondes e belicadas. RUA SOARES DE AZEVEDO n.º 117 — CASA FORTE. Ver a qualquer hora. (34305)

ALUGA-SE uma boa casa em AFOGADOS, à rua 5 de Novembro n.º 145, recuada, oitão livre, para pequena familia. Aluguel Cr$ 600,00. Chaves na RUA S. MIGUEL n.º 219. Tratar com Dr. Clovens, LARGO DA PAZ n.º 424 — das 16 às 18 horas. (34295)

ALUGA-SE — Uma boa casa, recem-construida, à RUA DR. EDUARDO VANDERLEI n.º 145 — transversal à Avenida Beberibe, proxima a Encruzilhada — com 3 quartos internos, 2 gabinetes sanitarios, quarto de empregada, 3 terraços, recuada, oitões livres e otimo quintal. Chaves e informações à RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 406 — ESPINHEIRO. (34293)

ALUGA-SE uma casinha moderna com um ano de construida, a quem comprar os moveis de um quarto de casal no valor de Cr$ .. 2.000,00, negocio urgente. Informações com Zezé, no EDIF. SAEL — sala 202 — 2.º andar. RUA DA PALMA. (34299)

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, saneamento, agua e luz, a casal sem filhos ou moças empregadas do comercio, sito à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 57. (34179)

ATENÇÃO — Otima casa, com [illegible] sitio, pertinho da Estação de Tigipió, vende-se por 170 mil cruzeiros e facilita-se o pagamento e ainda dois importantissimos palacetes, nas GRAÇAS e nos AFLITOS, entrega imediata e com facilidade no pagamento; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (34322)

CASA EM OLINDA — (Vende-se) BAIRRO NOVO — Proxima do onibus — recentemente construida, 200 mts. de área coberta, instalação, agua quente e fria, estucada e a taco, amplas dependencias, sala de jantar, gabinete estudo, 3 alpendres, corredor, 4 quartos, banheiro, completo, cozinha toda azulejo, fogão moderno e balcão com pratileiras, dispensa, lavandaria, garage, quarto e banheiro empregado, correspondencia para H. M. Caixa Postal n.º 817 — RECIFE. (34303)

CASAS — Vendem-se tres à rua transversal à RUA DE SANTANA em CASA FORTE. Duas das quais são pequenas e conjugadas, tem agua, luz e acabamento fino; a terceira é maior, tem garage e oitões livres. Bonita confortavel e completa. Informações no local. (34306)

CR$ 450,00 — E' quanto a Pensão Recife, cobra por cada hospede, oferece conforto e higiene. RUA DO HOSPICIO n.º 226 — 1.º andar. BOA-VISTA. (34180)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se no segundo jardim em BOA-VIAGEM, um otimo apartamento, recentemente construido, dispondo de todo conforto. Aluguel Cr$ ... 2.000,00. Contrato minimo de um ano. A tratar com Guilherme em Ayres Son & Co. Ltd., telefone 9587. (34294)

CASA — Alugo por 470 cruzeiros com 3 quartos, alpendre e demais dependencias, com direito a agua e luz, está em limpeza até o fim do corrente mês. Dou de graça uma pequena casinha a uma senhora para por vigia em um sitio. Tratar com o capitão Pessoa à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (34288)

CASAS E TERRENOS — Alugam-se modernas e ainda não habitadas, com bons comodos, na RUA BELO JARDIM no oitão do predio n.º 2131, à AVENIDA BEBERIBE. Chaves na casa n.º 181. Terreno com área de 3.000 m2 na AVENIDA JOAO DE BARROS, adiante da casa n.º 960, já aterrado, vende-se por preço razoavel. Tratar na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (34128)

CASA — Aluga-se, pela temporada veranear, uma confortavel casa com moveis, num dos mais aprazíveis bairros de OLINDA.
Os interessados poderão se entender com o sr. Victor, pelo fone 7607. (4500)

CASA NO PINA — Passa-se uma com 3 salas, 2 quartos, terraço, jardim, a quem comprar os moveis semi-novos; aluguel baratissimos 250,00. A tratar na mesma à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 231. (34118)

CASA DE COMODOS — Vende-se uma, à RUA DA AURORA n.º 79 — 3.º andar. (34245)

CASA NA VARZEA — Vende-se, bem na praça, uma confortavel residencia, por Cr$ 200.000,00, sendo 40% a vista; o restante em prestações modicas, com 2 amplas salas, 5 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, garage, 2 bons sanitarios, toda mosaicada, taco, forrada, agua encanada, jardim e grande quintal todo murado fruteiras de qualidade, frente para 3 ruas. Tratar na mesma praça n.º 169, de preferencia no 1.º expediente. (34253)

CASAS — Vendem-se urgente quatro por preço de ocasião nas seguintes ruas: Boa-Vista: RUA DO SOSSEGO n.º 203; preço 75 mil cruzeiros. S. José: RUA DO FORTE n.º 95 e 101 preço 45 mil cruzeiros cada. RUA DE S. JOSE' n.º 101, preço 45 mil cruzeiros. Ver e tratar diariamente com o sr. Amorim, no ARMAZEM CAXIAS (rua Duque de Caxias n.º 350) (34165)

CASA — Permuta-se uma, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, agua, luz e grande quintal, aluguel Cr$ 330,00, na TRAV. DOS PESCADORES n.º 40 — PINA a um minuto da praia e da condução, por outra até Cr$ 500,00, com comodos semelhantes, no centro da cidade ou arrabalde proximo. Tratar na mesma das 8 às 10 horas. (34230)

CASA EM S. JOSE' E NA TORRE — Vende-se a casa n.º 163 à rua Imperial (desocupada) e a 143 à rua Tomaz Gonzaga na TORRE, a tratar na RUA DO NOGUEIRA n.º 244 — S. JOSE', negocio urgente. (34236)

CASA NO BARRO — Vende-se com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, quarto de empregado, alpendre, sala unica, instalação de agua quente, construida de novo e desocupada. AV. JOSE' RUFINO — defronte ao n. 2881. A tratar com ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4483)

CASA NO BARRO — Vende-se à RUA ANDRE' DE ALBUQUERQUE n.º 105, (antiga Vila Uchoa). Com terraço, duas salas, dois quartos, cozinha, saneamento interno, oitões livres, murada, toda construida de alvenaria. Tratar na mesma. (34288)

CASA NO PINA — Aluga-se uma mediante contrato com ou sem moveis, à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 571, com terraço, 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C. Tratar junto no n.º 581 (Serraria). (34257)

CASA NA ENCRUZILHADA — Vende-se muito, confortavel, centro de terreno, 4 quartos, 3 salas, demais dependencias, entrada para automovel, quintal e jardim. Pertinho do Mercado. Baratissima. RUA M'RANDA CURIO n.º 101. Entrega imediata. (34267)

CASA EM OLINDA — Na margem da linha de bonde e onibus, aluga-se metade de um aprazivel BUNGALOW, com agua e luz, a casal distinto ou moças que apresentem referencia, como unicos hospedes. Aluguel baratissimo. A tratar na AVENIDA OLINDA n.º 380 — SANTA TEREZA. (34268)

CASA MODERNA, E CASA DE CAMPO — Vende-se uma casa moderna no ROSARINHO, com 3 quartos, terraço e demais dependencias. Tem grande terreno proprio de 16x35 metros. Preço Cr$ ... 135.000,00. Uma otima casa de campo, com mais de 1 hectare de terra propria, um grande jardim, com venda de flores, regular, casa de pedra e cal, terraços, luz eletrica e agua encanada propria, toda cercada, com riacho perene, preço Cr$ 85.000,00. Ordens para correr na RUA DA SOLEDADE n.º 433, com Mario Uchôa. (34280)

CASAS NA BOA-VISTA — Vendem-se duas novas com fino acabamento à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO, com tres quartos, uma sala, um terraço, dois saneamentos, cozinha e lavanderia. Preço 140 mil cruzeiros e 130 mil cruzeiros. Pode ser parte pela Caixa Economica. Ver e tratar com BORBA à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192, por trás da casa n.º 960, à avenida João de Barros ou pelo fone 28.480. (4508)

CASA EM PARNAMIRIM — Aluga-se a tratar na Fabrica de Fogões TIGRE, à avenida Cruz Cabugá nº 211, a casa n.º 98, na avenida Parnamirim, tendo 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros, quarto para empregado e garage. (34270)

CASA NO DERBY — Aluga-se ou vende-se magnifica casa no DERBY. Aluguel Cr$ 3.000,00. A tratar na RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 229 — das 14 às 15 horas. (34137)

CASA BARATA — Vende-se na praia dos MILAGRES, em OLINDA; a tratar na rua Santa Tereza n.º 146, em RECIFE. (34164)

COMPRA-SE UMA CASA — No Jardim São Paulo ou imediações, com facilidade de pagamento. Tratar no O CRISANTEMO, a loja de miudezas da rua das Calçadas n.º 108. (34252)

EDIFICIO COMERCIAL — Na rua Imperial n.º 1934; com oitões livres, salão amplo, porta de aço, 1º andar, dependencias, terreno 17x45 mts., desocupado. Entrega imediata das chaves. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar com CAMARA na AGENCIA FORD FONSECA IRMÃOS — Fone 6427. (33753)

EM BOA-VIAGEM — Vende-se um terreno, de 19x35, na RUA DOS NAVEGANTES, entre os predios ns. 1449 e 1423, pouco antes do ABC, prestando-se à construção de 2 otimas casas. Tratar na RUA GERVASIO PIRES n.º 741. (34207)

EM CASA DE FAMILIA — Alugam-se quartos a rapazes ou moças do comercio, com ou sem refeições. Preços modicos, boa alimentação. RUA DA CONCORDIA n.º 593 — 2.º andar. (34311)

LUXUOSA RESIDENCIA — Vende-se no aprazivel bairro de CASA AMARELA, uma casa construida num lote de 24x80 metros, com todo requisito exigido por pessoa de fino tratamento, toda estucada, tendo na parte interna 5 espaçosos quartos com tacos de acapu', sala de visita, sala de jantar, sala de copa, cozinha, dispensa com pratileiras de azulejo, 3 grandes terraços com piso de ceramica, tendo na parte externa um apartamento e mais um quarto para empregado, sanitario e banheiro. Quintal ajardinado e arborizado com varias fruteiras de qualidade. Preço e mais informações com NAPOLEÃO NOVAES. Rua do Imperador n.º 303. (34223)

OLINDA — PRAIA DO RIO TAPADO — Vende-se excelente lote de terreno de 12x33 na aprazivel praia do RIO TAPADO, onde tem uma enseada, pronto para ser construido, frente para o mar. Preço Cr$ 12.000,00. Tratar no BANCO DO BRASIL — expediente da tarde, com Anisio Portela, ou pelo fone 9142. (34030)

PERMUTA-SE em OLINDA uma casa pequena por outra na ENCRUZILHADA ou nas imediações até Cr$ 600,00; tratar à RUA S. MIGUEL n.º 81. (34041)

PENSÃO — VENDE-SE — Otimamente instalada, com todos os quartos mobiliados, refrigerador e telefone. Tratar à AVENIDA RUY BARBOSA n.º 470. (34076)

QUINZE MIL CRUZEIROS — Vende-se à TRAV. 13 DE MAIO n.º 23, em BEBERIBE, uma casa de taipa, coberta com telhas francesas, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, cacimba com boa agua, casa nova ainda não habitada, entrega imediata de chave; a tratar na TRAV. DA CARIOCA n.º 31 — 1.º (34231)

SALAS de 6 metros de largura e 18 de fundo, alugam-se várias num 1.º andar no centro da cidade, podendo, caso o pretendente deseje mais de uma, abrir comunicação internamente. A tratar com ALMEIDA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (33535)

SITIOS — Vendem-se dois magnificos sitios situados no IBURA e PONTEZINHA, ambos à margem do calçamento. O 1.º tem ... 150x220mts. Casa nova, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e 2 terraços, linda vista para o mar, muitas fruteiras. Abundante barro vermelho. 12 onibus à porta. O segundo tem, cerca de 22 hectares, distando 2 quilometros da estação do trem. Agua abundante, onibus à porta. Magnifico para vacaria, aviario ou exposição de gado. Preço baratissimo, facilitando-se o pagamento. Tratar com TOMAZ na RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar. (34046)

SALA DE FRENTE — Aluga-se sem moveis e sem refeições, em casa de pequena familia, a um senhor de respeito. Exigem-se referencias. RUA 7 DE SETEMBRO nº 347 — das 10 às 14 horas. (34178)

TERRENOS — Vendem-se os lotes 11, 12 e 13, de 12x30, na AV. S. PAULO, confronte à casa 308, perto da Estação Edgar Werneck e dos onibus "Jardim S. Paulo". Acham-se delimitados por marcos de alvenaria, 1 por Cr$ 20.000,00 e Cr$ ... 50.000,00 pelos 3. Tratar na RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 35. (34207)

TERRENO NOS AFLITOS — Vende-se um lote medindo 15x25, sito no prolongamento da RUA ESMERALDINO BANDEIRA. (Transversal à rua Amelia). Tratar com João Henrique (Joca). RUA PAULA BATISTA n.º 145. (34274)

TERRENO — Vende-se um lote na ESTRADA DO ARRAIAL, em CASA AMARELA, junto ao n.º 3389, todo murado, medindo 11x50x70 metros, pronto para construção. A tratar com Napoleão Novaes. RUA DO IMPERADOR n.º 503. (34258)

VENDE-SE uma casa de taipa, com 2 quartos, cozinha, terraço, 2 salas, grande terreno de fundo e de lado, por preço razoavel. Tratar na 3.ª travessa da RUA DE S. PEDRO n.º 68 — MANGUEIRA. (34261)

VENDE-SE uma casa de comodo, à RUA 1º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (34028)

VENDE-SE um terreno, baratissimo, medindo 17x38, com frente para o nascente, situado atrás do Ginasio da Madalena. O motivo da venda é a proprietaria ter de retirar-se desta cidade. A tratar à RUA ADERICO MENDES n.º 96 — CAMPO GRANDE, até às 8 horas da manhã, das 12 às 14 e das 18 às 20 horas, diariamente. (4507)

VENDE-SE a casa n.º 50, em TIGIPIO', à rua 13 de Maio; a tratar na mesma. Entrega-se a chave logo que seja lavrada a escritura. (34227)

VENDE-SE — Uma casa, no largo de PARNAMIRIM, com um sitio com cerca de 300 metros. A casa tem sete quartos internos e externos. A tratar à RUA S. JOSE' n.º 207 ou na EST. DE BELE'M n.º 45 — ENCRUZILHADA, das 8 às 12 e das 12 às 14 horas. (34304)

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA — Uma casa de residencia, construção antiga, à AVENIDA NORTE — proxima a estação do trem. Preço [illegible]. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4527)

VENDE-SE CASA NA ENCRUZILHADA — Rua Artur Azevedo n.º 98 (defronte do Mercado). Com terraço, sala jantar, tres quartos internos, copa, cozinha, saneamento interno e externo, quarto externo. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega imediata. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4527)

VENDE-SE uma casa de madeira, coberta de telha; a tratar na AV. NORTE n.º 2922 — ENCRUZILHADA. (34292)

VENDE-SE uma casa desocupada e limpa, proxima à praça Maciel Pinheiro. Informações com CORINTHO, à rua São João n.º 504 — das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (34229)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE — Otimo ponto para negocio, escritorio ou moradia. Sito à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 113. Tratar na mesma 2.º andar. (34240)

ALUGAM-SE otimas salas para escritorios e consultorios no EDIF. SAEL, rua da Palma n.º 295. Aluguel desde Cr$ 400,00. Ver e tratar diariamente na sala 316 do mesmo Edificio. (34168)

ALUGA-SE — Ampla sala de frente servindo para atelier ou familia. E vagas a rapazes. Localizada bem proximo ao Cine Boa-Vista. Otima para estudante. Tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão travessa da Alegria n.º 8. (33897)

ALUGA-SE uma otima sala da frente com 3 janelas e forrada, para consultorio ou casal sem filhos, em casa de familia, à RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 348 — TIGIPIO'. (34239)

BAR E RESTAURANTE — Vende-se um, em CASA AMARELA, na EST. DO ARRAIAL, fazendo bom negocio; otimo emprego de capital. A tratar no EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. (34181)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se uma sem luvas, acabada de construir, em uma esquina da avenida, calçamento, bonde e onibus à porta, com 1 salão de 80 mts. quadrados, quarto, banheiro, dependencia e quintal murado. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar com D. Adyr à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo — ou à AV. BEBERIBE n.º 2339 — AGUA FRIA. (34119)

ESCRITORIO PARA ADVOGADO — Aluga-se na RUA DO IMPERADOR, com telefone e todas as instalações necessarias, em predio servido por elevador, tudo por quinhentos cruzeiros mensais. Cartas para ARIEL — posta restante deste jornal ou falar pelo telefone 3741. (34177)

INDUSTRIA — Vende-se uma industria em perfeito funcionamento, maquinarios toda nova, equipada por 4 motores, praça organizada, veiculos de transporte, etc. Negocio com lucro certo de Cr$ 8.000,00 mensal, com capacidade para melhor rendimento. Tratar com J. BATISTA à travessa São Miguel n.º 223 — AFOGADOS. (34276)

NEGOCIO RENDOSO — Seja inteligente, empregando o seu capital com sabedoria. Não perca tempo. Aprenda a ganhar dinheiro, comprando hoje mesmo as mais bem instaladas casas de negocio em CASA AMARELA. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar com URGENCIA, no Armazem e Bar Central, à rua Guimarães Peixoto n.º 15, ponto terminal do onibus de Tamarineira. (34130)

QUER COMPRAR UM OTIMO NEGOCIO? Procure o sr. José de Almeida à AVENIDA NORTE n.º 592 — STO. AMARO, que ele informará um grande estabelecimento de varios tipos de negocios, com porta larga e otimamente localizado. A quem interessar, o proprietario cederá a sua casa de moradia em OLINDA — FAROL, bem perto da praia, com ou sem moveis. Negocio urgente, motivo viagem. Horario: das 9 às 12 e das 14 às 17 horas nos dias uteis. (33978)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma maquina de pautar e uma guilhotina. Para detalhes procure a CASA RAMIRO, à rua 1.º de Março n.º 14. (34253)

VENDE-SE — Uma Sorveteria e Bar bem instalada no bairro da BOA-VISTA, sem cinema ao lado, facilita-se o pagamento. O motivo da venda explica-se ao interessado: a tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — com o sr. Gomes. (33896)

VENDE-SE UMA SERRARIA — No ponto mais central do Recife, com as seguintes maquinas: 1 serra de fita de 80, com motor de 10 cavalos; 1 desempenoso e desempeno (plaina) com carretas duplas em bronze, motor em V de 8 cavalos; 1 desempeno com motor de 6 cavalos; 3 tupias, sendo uma toda de ferro, com motor; 1 serra circular com motor; 1 maquina de furar madeira, completa, com empurrador; 1 maquina de furar ferro (manual); 1 esmeril com motor e seis (6) bancos de carpina e 2 maquinas de soldas eletricas. Vende-se com ou sem o estoque de madeira. A' VISTA OU A PRAZO. Ver e tratar no CAIS DR. JOSE' MARIANO n.º 82 (BOA-VISTA). (34132)

VENDO ou arrendo bôa barraca perto da Central e mais um filteiro de cigarro, na RUA DA CONCORDIA. A tratar na barraca da Coca-Cola. Na praça da Estação Central e se a barraca da Coca-Cola tiver se mudado procure no CAIS SANTA RITA. (33983)

EMPREGOS

COSTUREIRA — Precisa-se de uma, que seja competente, à RUA DOS COELHOS n.º 212 — BOA-VISTA. (34219)

ATENÇÃO — Precisa-se de rapazes de 20 à 30 anos, de boa aparencia e bem relacionados para ocupar um cargo de responsabilidade. EDIF. ANEL DE OURO — 2.º andar — sala 23 — tratar com o sr. Nyrthon. (34320)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 2.000; dois dacti-correspondentes com redação propria — Cr$ 1.500; uma taquigrafa — Cr$ 1.000; uma dactilografa de grande agilidade — Cr$ 1.000; duas auxiliares de contador com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; um dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; dois dacti-faturistas-correntistas, com boa letra — Cr$ 800-1.000; um almoxarife, solteiro, com pratica, para trabalhar numa usina proxima — Cr$ 800; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ ... 600-800; um rapaz até 17 anos, que resida no centro, com pratica como continuo. — Cr$ 200. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (4528)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissões. Tratar à AV. GUARARAPES n.º 80 — 9.º andar. Sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3536)

COM grande reconhecimento, venho publicar uma graça que, em aflição, alcancei do glorioso S. Judas Tadeu, em beneficio de Luiz Cadete. CECILIA MELO VIEIRA. (34283)

EMPREGOS — Serviço externo, a rapazes e moças que disponham de relação nesta capital e tenham uma boa presença, conhecida Cia. do sul do pais oferece 5 cargos, cuja remuneração é de Cr$ ...... 1.000,00. Informações: EDIF. DOS BANCARIOS — sobre-loja. (34186)

ESTENO-DACTILOGRAFA — Procura-se uma moça, com pratica de correspondencia comercial, para serviço de escritorio, com conhecimento perfeito de português. Cartas sob G. H. nesta folha, indicando idade, referencias, ordenado desejado. (34316)

EMPREGADO — Para encerar, tratar de jardim e demais serviços domesticos, precisa-se na AV. BUENOS AIRES n.º 212 — ESPINHEIRO. Exige-se conduta. (34262)

GERENTE — Uma moça de interior com aptidões para tomar conta da casa e um campo de fruticultura de um cidadão de responsabilidade proprietario e solteiro e que precisa viajar, direito a tudo e ordenado a combinar, as interessadas poderão candidatar-se até o fim do corrente mês. Preciso de um rapaz e uma ama cozinheira para sitio. Dirigir-se ao Capitão Pessoa de Sá à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (34288)

MOTORISTA — Oferece-se para trabalhar aqui na cidade ou no [illegible]. Sabe bem ler e é dactilografo. Sendo um otimo viajante [illegible] comerciais. Cartas para MOTORISTA VIAJANTE, na posta restante deste jornal. (34309)

PRACISTA — MOTORISTA — Oferece seus serviços, dando fiança ou referencias. Escreva, por favor, para VOLANTE, na posta restante deste jornal. (4384)

PRECISA-SE de uma arrumadeira de cor escura, até 30 anos de idade, boas referencias, que saiba bem o serviço de arrumação. A tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 822. (34233)

PRECISA-SE de uma manicure que trabalhe bem, ordenado Cr$ 250,00 a Cr$ 300,00; na RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (34173)

PRECISA-SE de um tirador de leite que tire no minimo 80 litros em 2 horas, que saiba ler, escrever e dar injeção. Dá-se preferencia aos casados. Preço: Cr$ 120,00 semanais com casa e leite. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. (34131)

PRECISA-SE de uma moça honesta, ativa e desembaraçada, que tenha boa caligrafia e saiba bem as quatro operações para serviços rurais (vendas, anotações e pagamentos). Dá-se preferencia a pessoas que possam viajar para o interior e queira aprender a dirigir automovel para facilidade do serviço. Preço: de Cr$ 400,00 à Cr$ .. 600,00 mensais. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (34131)

PRECISA-SE de uma copeira, cozinheira e de uma lavadeira. A tratar na praça São José dos Manguinhos n.º 45 — RECIFE. (34315)

PRACISTA — Precisa-se de um com pratica de miudezas, exigem-se referencias e conhecimento do ramo. Tratar à RUA DIREITA n.º 201. (34290)

RAPAZ — Contador, com largo conhecimento de inglês (traduções, correspondencia etc.), procura colocação. Cartas a EAGER. TRAV. DO FORTE n.º 67, nesta. (34293)

RAPAZES E MOÇAS — Precisa-se que sejam bem apresentaveis e desenvolvidas, para serviço a domicilio. Otimas condições. E' função distinta. Tratar com Enéas Queiroz — PATIO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas. (34215)

VIAJANTE — Rapaz viajando por conta propria para o interior e Paraiba oferece-se para novas representações. Cartas portaria deste jornal. (34333)

AUTOMOVEIS

BARATA COUPE CHEVROLET 37 — Vende-se uma de cor azul, em boas condições, com pneus novos, bateria nova, etc. Preço Cr$ .. 15.000,00. Tratar à RUA GOMES PACHECO n.º 214 — transversal à rua Marquês do Paraná — ESPINHEIRO — RECIFE. (34234)

CARROÇAS — Manuais de pneus, vendem-se duas; a tratar à RUA SANTA TEREZA em RECIFE. n.º 148. (34164)

CAMINHÃO — Vende-se um otimo caminhão marca DE SOTO, ano 1946, maquina queimando oleo 30, bem conservado, pneus novos. Preço Cr$ 42.000,00. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o sr. Luiz, à RUA S. MIGUEL n.º 102 — AFOGADOS. (34248)

CAMINHONETE — FORD 38 — Vende-se, bom preço propria para entrega, fone 2361. (34177)

CAMINHONETE FORD 29—Vende-se, em perfeito funcionamento, queimando oleo 40. Ver e tratar à RUA NATIVIDADE SALDANHA n.º 1400 (Ponte do Maduro — STO. AMARO). (34218)

CARRO ECONOMICO — Rapido, só PEUGEOT — GARAGE PALACE — Rua das Ninfas n.º 275. (34211)

MOTORES ELETRICOS "CEB" TRIFASICOS E MONOFASICOS — Monofasicos desde 1/6 a 1 HP. Trifasicos desde 0,5 a 100 HP., em baixa, media e alta rotação 220, 380 e 440 volts. Além dos motores semi-fechados a prova de goteiros, na fabricação normal; fabricamos tambem Motores à prova respingos, Motores blindados com ventilação canalizada, Motores com flange, Motores de duas ou mais velocidades, Motores para teares blindados e abertos com ou sem suporte elastico e Motores com arranque especial reforçado para: prensas excentricas, elevadores, centrifugas, compressores. Apresentamos atestados de uso com eficiencia das mais importantes industrias de diversos Estados do pais inclusive de Pernambuco e Paraiba — Industrias Texteis, Usinas de Açucar, Curtumes, Ceramicas, Serrarias, Fundições, Fabricas de Cigarro, Oficinas de Refrigeração e Vendedores de Maquinas em geral. Orçamentos sem compromisso. Descontos especiais para revendedores. Estoque e exposição: "CASA SOBRASIL". Representantes e distribuidores exclusivos para Pernambuco, Paraiba e Sergipe: SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. Caixa Postal, 622 — Telegrama "SOBRASIL". (4403)

MOTOCICLETA — Vende-se uma da afamada marca VITORIA, com chapa de 1948, pintada recentemente, com pneus e camaras de ar novas, 250 cc. e 9 HP, em perfeito funcionamento. Preço Cr$ .. 4.000,00. Ver e tratar à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 136. A qualquer hora. (34187)

PEUGEOT, o carro mais economico e rapido. GARAGE PALACE — Rua das Ninfas n.º 275. (34211)

PECHINCHA — Vende-se por Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), um automovel PLYMOUT 29, motor de 4 cilindros, freio a oleo, prestando-se bem para uma caminhonete. Tratar com RUBENS à rua da Detenção n.º 319 — MERCABIA. (34127)

VENDE-SE — Uma boa caminhonete FORD 29, usando oleo 30, a tratar à RUA SANTA TEREZA nº 148, em RECIFE. (34164)

VENDE-SE um FORD-DE-LUXE 40, queimando oleo 40, em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DO ARAGÃO n.º 94. (34255)

VENDE-SE um Caminhão FORD, reduzido, 46, com 9 mil quilometros rodado, negocio sem intermediario e a vista; a tratar na AV. CAXANGA' n.º 2036, diariamente — das 17 horas em diante ou nos domingos o dia todo. (34220)

VENDE-SE uma bicicleta Americana, para moças. Perfeitas condições, nova, marca COLUMBIA. Ver e tratar à RUA DO RANGEL n.º 165 — ARMAZEM DE MIUDEZAS. (34301)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇAO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. (4316)

AULAS PARTICULARES — Em domicilio ou em casa do professor: de Aritmetica, Algebra, Geometria, Latim, Português, Francês, etc. Tratar das 11 horas às 13 e das 5 horas às 7 horas da noite, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 80. (33750)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos à RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29936)

PIANO — Alemão de afamadissimo fabricante, com cordas cruzadas, cepos de metal, cor clara, etc. RUA DO ALECRIM n.º 245. (33961)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um otimo piano alemão, do afamado fabricante RICH RITTER, com cordas cruzadas, cepo de metal, caixa de imbuia clara, em estado de novo. Ver e tratar à RUA NOVA nº 276 (loja). (34289)

DIVERSOS

A rifa com o titulo ESTE E' SEU, a extrair-se no dia 10 de novembro fica transferida para 11 de dezembro proximo. Responsavel: José Miranda. RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 156 — TORRE. (34249)

AQUECEDORES A' GAS — Fogões à gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO, n.º 136. (4140)

ACHADO — Foi encontrada, e entregue, pelo jovem ANGELO RAFAEL, residente à rua Gervasio Pires n.º 94, uma pulseira de ouro, contendo varios brilhantes e que se achava perdida, conforme vinhamos anunciando. Ao jovem ANGELO RAFAEL, os nossos agradecimentos. (34225)

AO glorioso Santo Amaro agradece uma graça alcançada. LUIZ GENUINO DA SILVA. Recife, 6-11-1948. (34324)

ATENÇÃO — Vende-se em perfeito estado, uma sala de visita, 4 peças, 1 sala de jantar 7 peças, 1 penteadeira e duas mesinhas, tudo por Cr$ 1.200,00. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (34322)

CACHORRO POLICIAL — Vende-se um puro, com 11 meses de idade. Tratar na RUA REGO MONTEIRO n.º 11 — MADALENA. (Por trás do Colegio das Doroteias). (34279)

CABELOS BRANCOS? Loção "Inovação", mata o branco dos cabelos em 8 dias. Use e abuse, ainda melhor depois do banho, com o cabelo ainda humido. Aplique Inovação e fique sapéca, mande ao Diabo a velhice. Inovação", não é oleo, nem graxa, não suja a cabeça e usa-se como qualquer loção, encontra-se à venda na DROGARIA VILAÇA — ali, na Rua Nova nº 300. (34242)

COMPRAS E VENDAS — Refrigeradores, Radios, Maquinas de escrever, de costura, moveis usados, etc. Consertos em geral com presteza e garantia. Entendimentos com OLIVEIRA, à RUA DO PAISSANDU' n.º 735 — das 8 às 11 e das 14 às 17 horas diariamente. (34272)

COCO ANÃO — Recebemos a variedade gigante Nyor Gardeng, produção até 400 nozes anuais, fator tempo 3 anos. Temos tambem o KIN para pomares de jardim. Enxertos de abacateiros, mangueiras Itamaracá, sapotas, jaboticabas, sabará, kaki do Japão, jambeiros e outras variedades de elite tropical. CHACARA DAS ROSAS à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — A. Pessoa de Sá Irmãos. (34266)

CASQUINHOS — Aceitam-se encomendas. Croquetes. Bolos, etc. RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6046. (4530)

ESCADA DE VOLTA — (Espiral) — Compra-se uma usada, à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 108. (34300)

FARINHA PANIFICAVEL — Parelo de mandioca. PINTO, ALVES & CIA. Rua do Brum n.º 27 — RECIFE. (34238)

FOGÃO E COMODA — Vendem-se dois, sendo um a carvão e outro a oleo e uma comoda antiga de amarelo. A tratar na EST. DE BELE'M n.º 43 — ENCRUZILHADA. (34304)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda, meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para —

(Conclue na 15.ª pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda. 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação sairá amanhã a noite, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 11, sairá amanhã a noite para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz.

"SANTOS"

12.000 tons. deslocamento

Esperado no dia 10 de novembro, para:

Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"TUPIARA" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 14, sairá após indispensavel demora, para:

Fernando Noronha.

"ALMIRANTE JACEGUAY" 12.000 tons. deslocamento

Esperado dia ... para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"POCONE"

13.075 tons. deslocamento

Esperado dia 10 de novembro, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 12, sairá hoje ás 16 horas, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO DOCE" (CARGUEIRO) - Esperado dia 9, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"PARA"

5.219 tons. deslocamento

Esperado dia 1º, para:

Cabedelo e Natal.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CANADA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 7, sairá apos indispensavel demora, para HAVRE, TENERIFE, LISBOA, ANTUERPIA, ROTERDAM, HULL e HAMBURGO.

"CUIABA"

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 2, sairá amanhã a tarde, para: RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

"BARROSO" (CARGUEIRO)

Esperado dia 7 ás 17 horas, para: RIO, SANTOS e Esperado hoje ás 17 horas, para: RIO, SANTOS e MONTEVIDEO.

"CANTUARIA"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 2 de dezembro, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 10, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

ITAPE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 11, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

RIO GUAPORE (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul 14, sairá para: Cabedelo e Natal.

ITAHITE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 23, stirá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 11, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 12, sairá para: Rio de Janeiro.

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 13, sairá para: Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua e Antonina.

ITAPURA (Cargueiro) — Esperado dosportos do sul no proximo dia 16, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Sastos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUICE (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre

INFORMAÇÕES COM O AGENTE

ARY DE MATTOS FARO

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACSTAR — Descarregar n/porto em 11.11.48, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

MORMACPINE — Descarregará n/porto em 15.11.48, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

MORMACTERN — Descarregará n/porto em 15.11.48, seguindo para: Maceió, Bahia, Vitoria, Paranaguá e Porto Alegre.

OS NAVIOS ACIMA DISPOEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. ACEITAMOS CARGA P/ O RIO DA PRATA

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO

BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

Buenos Aires

Rápido vapor de passageiros

"RIO SANTA CRUZ"

Esperado neste porto do Recife, no proximo dia 11 de Novembro, saindo no mesmo dia para:

LAS PALMAS, onde chegará a	21 de Novembro
BARCELONA	27 de Novembro
MARSELHA	29 de Novembro
GENOVA	1 de Dezembro

Saindo de GENOVA a 8.12.48 escalará em Marselha, Barcelona, Las Palmas e Recife, onde chegará a 24 de Dezembro, saindo no mesmo dia para Rio, Montevideo e Buenos Aires.

Para outras informações sôbre cargas e passageiros com o agente local:

CARLOS A. A. MÉDICIS

"Agência MÉDICIS"

Travessa do Amorim n. 90 - 1.º and. (bairro do Recife)
Fone n.º 9688 — Caixa Postal n.º 22
Endereço Telegráfico "Medici"

RECIFE — PERNAMBUCO

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14.ª página)

BANDA DE MUSICA ou JAZE, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. Lá, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil.

(3238)

MME. ALBUQUERQUE — Convida as distintas senhoras e senhorinhas da nossa sociedade a fazerem uma visita ao seu Atelier de alta costura. Confecciona pelos modelos mais recentes vestidos para noivas, passeio, baile, tailleurs, etc. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (33412)

MANCAIS E SOLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6380.

O petroleo venezuelano e outros "petroleos"... Ver a chave do enigma no clarividente livro de Manoel Bomfim A AMERICA LATINA. Todas as edições d'A NORTE-EDITORA, obtenha na RUA RIACHUELO n.º 309. (4385)

O LIVRO PORTUGUES — Traduzindo o lirismo e a cultura do velho e sempre novo Portugal. Apresentação sistematizada da Agencia Cultural Brasileira Limitada. RUA DO RIACHUELO n.º 309. (4385)

PENTEADOS — ZORAIDE E ESMERALDINA, eximias artistas em pentedos estão á sua disposição no ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4449)

PONIT-A-JOUR — Vende-se uma maquina em otimo estado e com perfeito funcionamento; a tratar na RUA VELHA n.º 251. (34160)

PORTÕES — Vendem-se 2 de madeira, quase novos sendo um para entrada de automovel. Ver e tratar á rua Viscondessa do Livramento n.º 174 — DERBY. (34250)

RAIOS X — Vende-se um aparelho de RAIOS-X, com seis meses de uso, apenas, capacidade de 30.000 ampéres e todo o material para camara escura. Qualquer informação á RUA DO GIRIQUITI nº 43 — BOA-VISTA. (4457)

REFRIGERADOR — Vende-se um "PHILCO", 9 pés, estado novo, fone 2361. (34177)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 43 pagam-se os melhores preços para tudo que representte valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 43 — BOA-VISTA. (25853)

RADIOLA — Vende-se uma radiola de marca SPARTON, sendo o aparelho receptor de 3 bandas e toca 10 discos automaticamente. Preço unico: Cr$ 4.000,00. Ver e tratar á qualquer hora á AV. BEIRA-MAR n.º 978 — PINA. (34286)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos, em perfeito estado de funcionamento. Tratar na OFICINA FRANCO. Rua da Imperatriz n.º 76 — fundos do andar terreo. (34291)

REPRESENTANTES — Em Maceió, João Pessoa e Campina Grande precisam-se de representantes para vendas de produtos de otima qualidade e regular consumo. Escrever para A. VILA NOVA, rua Cotunguba n.º 95 — ESTRADA DOS REMEDIOS — RECIFE. (34273)

TACHOS A VAPOR — Para fabricação de doces, vendem-se ou trocam-se por casas ou terrenos 2 novos com todos os pertences e uma despolpadeira, uma caminhonete FORD 37, em perfeito estado, rodagem nova. Trata-se HOTEL COMERCIAL. Rua Larga do Rosario. (34264)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada do estomago que sofria há 3 meses, tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas e não tendo nenhuma melhora fui procurar a casa de Ozita e fiquei curada. Zuleide Carneiro Alabi de Sousa. RUA MARTINS JUNIOR n.º 376 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da cabeça já há 5 anos e tendo recorrido todos os meios clinicos e remedios dos melhores, sem obter melhora, já desenganada fui procurar a casa da caridade e fiquei completamente curada quando esperava não ter cura mais, considero minha cura um grande milagre, a graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, posso publicar mais esta cura este milagre. Severina Isaias de Sousa. RUA ALMIRANTE BARROSO n.º 11 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curado completamente dos rins que sofri durante 5 anos sem que os medicos desse jeito, tomei bastante remedio tudo que fiz foi inutil e hoje me sinto curado sem remedio e sem gastar, considero minha cura um verdadeiro milagre. Publico minha cura agradecendo a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael. João Juvenal de Melo — BAIXA VERDE. (34186)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curado completamente do estomago que me atormentou durante 10 anos e tambem dos rins. Tinha já esgotado todos os meios medicos e remedios tudo sem resultado, então fui a casa da caridade e fiquei curado sem remedio e sem gastar. Graças a Deus e a Ozita filha da Madame Jael. José Benedito Galante. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Rosa Maria Justina estou curada de um escurecimento de vista e agonia que vinha sofrendo há 2 anos, sem ter melhora com os tratamentos medicos e remedios. Então vim a casa da caridade e fiquei curada. Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael. RUA PRATA — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Amelia Sergio estou completamente curada da dor nas costas que sofria há 3 meses. Tinha esgotado os tratamentos medicos e tomado bastante remedio e não tendo melhora nenhuma resolvi procurar a casa de Ozita, filha da Madame Jael e sem gastos e sem remedio estou curada. Graças a Deus e Ozita — RUA FIRMINO LEITE n.º 81 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada da cabeça que sofria há 4 anos. Tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas sem ter o menor resultado, fui a casa da caridade e estou completamente curada. Publico minha cura para que outros que se achem doentes e queira curar-se procure a casa de Ozita, Maria Tereza da Conceição. RUA MANOEL PEREIRA DE ARAUJO nº 153 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me sinto curada de um terrivel reumatismo que há 3 anos que sofria já sem esperanças de ficar boa, esgotei todos os meios medicos e remedios sem obter nenhum resultado, então sem esperar fiquei completamente curada, sem tomar remedios e sem despesas, graças a Deus e a filha da Madame Jael. Publico minha cura considerando esta um grande milagre. Maria José. RUA TAMANDARE'. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael fiquei curado do coração que sofria há 2 anos. Tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas e não tendo nenhuma melhora, fui a casa de Ozita, filha da Madame Jael e estou curado, graças a Deus e Ozita, estou curado. João Veles do Egito, GRAVATAS n.º 56. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada da cabeça que sofria há 22 anos sem ter melhora com os tratamentos medicos, pois tinha esgotado todos os meios e tomado bastante remedio, tudo sem obter uma pequena melhora, então vim procurar Ozita, filha da Madame Jael e estou completamente curada. Publico minha cura agradecendo a Deus e Ozita. Alaide Pereira Barros. RUA 2 DE JULHO n.º 71 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada dos rins que sofria há 2 meses, já tinha tomado muitos remedios e sem ter obtido nenhum resultado, então resolvi procurar a casa de Ozita e sem gastar estou curada. Graças a Deus e Ozita — RUA PEDRO I n.º 345 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA — Maria Delmira da Conceição. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada da cabeça que vinha sofrendo há 3 anos sem ter mais o que tomar, pois tinha tomado bastante remedio e feito varias consultas medicas, sem também ter melhora nenhuma, já sem esperanças fui a casa da caridade e estou curada, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Severina Soares da Silva. AV. ARRUDA CAMARA n.º 67 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Severina Fedilina sofria de estomago há 3 anos, tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas sem obter nenhuma melhora. Depois de tudo fui a casa da caridade de onde sai curada, sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. Hoje graças a Deus e a filha da Madame Jael, publico minha cura completa. RUA ESTACIO DE SA' — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada da cabeça que sofria há 2 meses e tendo esgotado os meios medicos e tomado muito remedio fui a casa da caridade e fiquei completamente curada sem gastar dinheiro e sem tomar mais remedio. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Minervina Barbosa. RUA VIGARIO VIRGINIO n.º 176 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael estou completamente curada de um cansaço e de uma dor de lado que sofria há 2 anos. Tinha feito varias consultas medicas e tomei bastante remedio sem ter nenhuma melhora resolvi vim a casa da caridade e fiquei curada sem remedio e sem gastar. Maria Brito. RUA SANTO ANTONIO n.º 334 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria das Dores Guimarães estou completamente curada, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, de uma dor no lado direito que sofria há 1 ano, tendo já esgotado os tratamentos clinicos e tomado muitos remedios sem obter nenhuma melhora. Considero minha cura um verdadeiro milagre. RUA CAMPOS SALES, 111 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada de uma grande intoxicação no sangue que há 3 anos sofria. Tinha esgotado todos os meios clinicos e tomei bastante remedio e não tive melhora nenhuma e hoje sem remedio e sem gastar estou curada. Graças a Deus e a filha da Madame Jael. Dionisia Rodrigues. RUA STO. ANTONIO n.º 433 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada do ovario que sofria há 3 anos, tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas, sem ter nenhuma melhora, foi procurar na casa da caridade cura e hoje me sinto completamente curada, sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. Tereninha Queiroz. RUA NOVA ALMEIDA n.º 230 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Julia Medeiros estou curada graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael. Tinha esgotado todos os meios clinicos e tomado bastante remedio sem nenhum resultado. Sofri do figado então 6 anos até que fui a casa da caridade de onde sai boa. RUA JOSE' DO PATROCINIO n.º 264 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Manoel José da Silva estou curado do estomago que há 1 ano vinha sofrendo. Depois de ter esgotado os meios medicos e remedios fui a casa de caridade e hoje me sinto curado. Graças a Deus e a Ozita filha da Madame Jael — GALUSTE. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, estou curada de uma grande dor de lado que há 1 ano vinha sendo vitima. Tinha feito varias consultas e tomado bastante remedio sem obter melhora. Hoje me sinho boa sem gastar e sem remedio. Maria Ceci Costa. RUA OLEGARIO MACIEL n.º 366— CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Ana Maria do Carmo estou curada do intestino e dor nas cadeiras que sofri durante 8 anos sem ter melhora com os medicos vim a casa da caridade e fiquei curada sem gastar e sem tomar remedio, graças a Deus e Ozita a filha da Madame Jael e que publico minha cura. LAGOA DE DENTRO. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada da cabeça que sofria há 2 meses e tendo esgotado os meios medicos e tomado muito remedio fui a casa da caridade e fiquei completamente curada sem gastar dinheiro e sem tomar mais remedio. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Minervina Barbosa. RUA VIGARIO VIRGINIO n.º 176 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada da ureira que há 2 meses vinha sofrendo tomei bastante remedio e não tendo melhora fui a casa de caridade e estou curada sem gastar e sem mais tomar remedios. Severina Moura. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 36 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada de uma grande intoxicação no sangue que há 3 anos sofria. Tinha esgotado todos os meios clinicos e tomei bastante remedio e não tive melhora nenhuma e hoje sem remedio e sem gastar estou curada. Graças a Deus e a filha da Madame Jael. Dionisia Rodrigues. RUA STO. ANTONIO n.º 433 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou completamente curada de uma grande dor que sofria há 5 anos, á tinha recorrido aos melhores clinicos e tomado os melhores remedios sem obter nenhum resultado. Então resolvi recorrer a casa da caridade e sem gastar nada estou curada. Maria Pessoa dos Santos. RUA DOS CANARIOS n.º 217 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 5 anos de falta de ar esgotei a clinica medica e já sem esperanças fiquei curada sem remedio, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Para melhor esclarecimento minha residencia: RUA DA FLORESTA n.º 109 — Maria José de Moura — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor na cabeça e nas pernas há 3 anos e tendo esgotado os meios medicos e remedios e já sem esperanças fui recorri a casa da caridade e estou curada. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, publico minha cura e considero esta cura, como um grande milagre. Ana Cabral. RUA SOLON DE LUCENA n.º 131 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou completamente curada de uma dor na costas que sofria há 1 ano, tomei muito remedio e sem ter resultado nenhum, fui procurar Ozita, filha da Madame Jael e estou completamente restabelecida, sem tomar nada e sem nada gastar. Natalia Pereira. RUA PELEGRINO DE CARVALHO n.º 193 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Flora Bispo há 2 anos que sofria de uma dor no estomago e depois de ter esgotado os meios e tratamentos medicos e já sem esperanças fiquei completamente curado sem gastar e sem tomar remedio, considero minha cura um verdadeiro milagre, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Publico minha cura para que todos saibam mais deste milagre. RUA AFONSO CAMPOS n.º 24 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curado de reumatismo que sofria há 1 ano, tomei muito remedio e fiz varias consultas medicas tomei muito remedio e fiz varias consultas medicas, sem ter melhoras fui a casa de Ozita, onde se encontra a caridade e fiquei curado sem gastar, publico minha cura em agradecimento a Deus e Ozita. Diocleio Alves da Silva. JOSE' PINHEIRO n. 25 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de reumatismo já há 5 anos já sem esperanças, tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas, depois de tudo ser inutil, recorri então a casa da caridade e estou curado. Publico minha cura graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael. José Rosa da Silva. RUA ARGOLO LUIZ BOA n.º 1247 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu José de Melo me acho completamente curado de diarreia que sofria há 15 dias, esgotei todos os tratamentos medicos e remedios tudo sem obter melhora nenhuma. Fui procurar Ozita e estou curado. Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael. RUA OLEGARIO MACIEL n.º 500 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita eu estou completamente curada de erupção na pele que sofri 1 ano, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio fiquei curada. Carolinda Pereira. RUA CORONEL LINDOFO n.º 69. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, estou curada do estomago que sofri durante 1 ano, fiz varias consultas medicas, tomei bastantes remedios, não tive resultado nenhum, já sem esperanças fiquei curada, sem remedio. Maria de Nota. RUA STO. AUTONIO n.º 29 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada do estomago que sofri 6 anos, esgotei a clinica medica e sem remedio estou curada, considero minha cura um grande milagre. Nadir Almeida Melo. RUA SOLON DE LUCENA n.º 197 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completamente curada graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada do estomago que sofria há 4 anos, tomei bastante remedios e fiz varias consultas com os melhores clinicos, sem obter resultado nenhum, então recorri a casa da caridade e da verdade de onde sai completamente curada sem remedio e sem gastar, para melhor esclarecimento minha casa: JOAO DA SILVA PIMENTEL nº 150 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. Francisca Pajilino da Costa. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu José Benicio Vitorino vinha sofrendo do ouvido há 3 anos, tomei bastante remedio e fiz varias consultas e não tive melhora, recorri a casa da caridade e sem remedio e sem gastar estou curado. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. RUA GENERAL MITRE n.º 114 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada sem remedio, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, pois esgotei a clinica medica, não tive resultado nenhum já sem esperanças fiquei curada do figado, que sofri 5 anos. A Deus e Ozita minha eterna gratidão. Vitorina Barreto de Oliveira. RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 262 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita eu estou completamente curada do estomago, que sofri 15 anos, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios não tive resultado nenhum sem remedio e sem gastar dinheiro fiquei curada. Para melhor informação minha residencia: RUA DA INDEPENDENCIA n.º 93 — Quesubina Feliciano de Brito — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completamente curada do estomago que sofri durante 1 ano. Tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas sem obter nenhum resultado e hoje graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita estou curada sem tomar remedio. Edite Silva. RUA LARGO DA LUZ n.º 110 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael. Ozita estou completamente curada de uma terrivel erisipela que sofria há 5 meses. Esgotei os tratamentos medicos e remedio, tomei os melhores, sem ter resultado algum. Procurei então a casa da caridade e fiquei curada, sem tomar remedio. Terezinha Mendes. RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO n.º 72 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Francisca de Melo, tenho a alegria de publicar minha cura de uma constipação que sofria durante anos depois de tantos remedios e clinicas medicas, tudo sem resultado e hoje graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada sem tomar remedio nenhum. RUA OLEGARIO MACIEL n.º 572 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completamente curada de dor na cabeça e dor de dente que há 8 dias vinha sofrendo, tomei muito remedio sem que tivesse melhora, fui a casa de Ozita, filha da Madame Jael e sem remedio e sem gastar já estou boa. Terezinha Barbosa Cavalcanti — C. ZE' VELHO. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Josefa do Carmo fiquei completamente curada do figado que sofri durante 3 anos, sem ter mais meios na medicina que não tivesse esgotado, fui então a casa de Ozita, filha da Madame Jael, onde se encontra a verdade e caridade e sem gastar e sem remedio estou boa. RUA DA BORBOREMA n.º 249 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

VINHOS DE CASTA FINA — Recordando regiões da França, Italia, Alemanha e Grecia peça os afamados vinhos "Cabernet", "Merlot", "Trebiano", "Riesling" e "Malvasia de Candia". Atende-se a pedido pelo telefone. Caixa com 12 garrafas Cr$ 130,00. Representantes e distribuidores. SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. (4405)

VINHOS "CASTELO": Produtos da Sociedade Vinicola Rio Grandense Ltda. Vermuts, Quinado, Vinho de Mesa, Clarete, Grande Vinho, Reserva, Moscatel e o insuperavel e muito procurado Cognac — todos produtos CASTELO". A venda em todos os armazens, mercearias e bars. Menor preço e melhor qualidade. Representantes: SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. (4405)

VENTILADOR GRANDE — Vende-se, proprio para cinemas, hoteis, etc., perfeito funcionamento, fone 2361. (4361)

PARQUE

2.ª FEIRA

As 2,40 - 7,30 - 9,30

Uma emocionante história de amor, mistério e intriga-!

Margaret LOCKWOOD Patricia ROC — e — ennis PRICE — em —

JASSY

HOJE — 2,30 - 4,45 - 7 - 9,15

OLHAI OS LIRIOS do CAMPO

MODERNO

2.ª FEIRA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

O drama de duas almas virgens em contáto com a civilização-! SABU' e BI FERREIRA — em —

O FIM DO RIO

HOJE — 2,20 - 4,40 - 7 - 9,20

O ETERNO CONFLITO

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas Matinée e Soirée

A DIFILMES apresenta uma das suas mais destacadas peliculas

A MULHER DE TODOS

— com —

Maria FELIX

ART-PALACIO

AMANHÃ

Ultimatum de Cupido: arrancar o marido dos braços da rival... ou perdê-lo para sempre!

PAULETTE GODDARD em

RELIQUIAS DE AMOR

com FRED MAC MURRAY — "Paramount"

Direção de MITCHELL LEISEN

HOJE — O NOTAVEL FILME ITALIANO "AULAS DE AMOR" com ALIDA VALLI

TRIANON

AMANHÃ

Ele nasceu para matar... Estava escrito... Era o seu destino...

ALAN LADD

VERONICA LAKE

ALMA TORTURADA

com LAIRD CHEGAR — Imp. até 18 anos

Filme da PARAMOUNT

HOJE — JOAN BENNETT (Imp. 18 anos)

"A MULHER DESEJADA" (RKO-RADIO

PAQUETE "IMPERIO"

18.586 TONS.

Grande e luxuoso transatlantico, em sua segunda viagem ao Brasil, tocará neste Porto, no proximo dia 13 do corrente, com destino a Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Dispõe de excelentes acomodações em cabine de grande luxo, cabines de luxo, 1.ª classe especial, 1.ª classe simples com banheiro privativo, classe turistica e 3.ª classe.

Os srs. Passageiros dispõem de capela, cinema, piscina e de todos os requesitos de moderno transatlantico.

Para passagens dirigir-se aos Agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.

Telefone 9333 — Rua Maria e Barros n. 328-4.º

(4518)

MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom Jesús, 226

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FRENTE ANTI-COMUNISTA E ANTI-GETULISTA

O AMOR 48 EM TODAS AS LATITUDES

Guia para os divorcios nos EE.UU.

REPORTAGEM INTERNACIONAL ORGANISADA POR PIERRE DANINOS, DO "FRANCE SOIR" DE PARIS

Concorrencia desagradavel do México no horizonte do divórcio americano – Espelho de puritanismo e não de imoralidade – Automovel, lugar onde a intimidade é tão sagrada como num quarto de dormir

Georges-Henri MARTIN
(Enviado Especial)
(Copyright dos "Diarios Associados" e da A. Scoop)
VII

Pelo primeira vez, nas anais da imprensa, uma equipe de reporteres realizou para o "France-Soir" uma enquete internacional sobre o amor e que O DIARIO vem publicando em edições sucessivas. Uma enquete que não revela somente elementos pitorescos sobre o assunto, mas contem igualmente cifras reveladoras, estatisticas muitas vezes impressionantes e fatos concretos.

Sobre a direção de Pierre Daninos, autor de "Meridiens" e de "Carnet du Bon Dieu", premio inter-aliado de 1947, doze enviados especiais, dispersos através do mundo, prepararam depois de muitos meses de um trabalho insano, a vasta reportagem que vimos publicando e que constitue uma imagem do universo sentimental de nossa época.

Existem, dentro do mundo, cem maneiras diferentes de dizer "eu te amo". Todos os segundos, de Buenos Aires a Paris, de Nova York a Shangai, em Sydeny e Zanzibar, milhões de criaturas pronunciam ao mesmo tempo as três palavras mais velhas do planeta. Embora essas silabas tenham sempre a mesma causa, e se elas produzem sempre o mesmo efeito, elas refletem através dos meridianos, dos ritos, dos costumes e igualmente dos dramas, que nunca possuem o mesmo significado Aqui provocam um casamento, ali são palavras que o vento leva. Há paises puritanos e paises frios, há terras voluptuosas e há climas austeros. Mas o amor, em todas as latitudes, é sempre o amor.

Mas vejamos, a seguir, o amor de 1948.

NOVA YORK, outubro — O numero de divorcios nos Estados Unidos varia de acordo com a prosperidade financeira dos cidadãos. Atualmente, as irradiações do "broadcasting" americano estão cheias de noticias relativas á interpretação dada pela Corte Suprema dos Estados Unidos ás diferentes leis sobre o divorcio Essas noticias tomam lugar naturalmente entre os comentarios sobre o plano Marshall e as previsões sobre a campanha contra o cancer e pode-se ter certeza que elas interessam a um numero consideravel de ouvintes.

RAIDE A NOVA YORK PARA UM FLAGRANTE DELITO DE ADULTERIO

Prevê-se que durante o ano fisca de 1 de julho de 948 a 30 de junho de 1949 quinhentos mil casais requererão divorcio nos Estados Unidos, o que é uma consequencia da prosperidade, já que quando se tem dinheiro, as pessoas podem dar-se ao luxo do divorcio. O numero de divorcios decresceu muito durante a crise economica, aumentando gradualmente com a melhoria dos negocios, chegando a atingir 244.000 (maximo de antes da guerra) em 1938. Se este ano se passar de meio milhão, como é provavel, isso se dará como resultado de duas inflações paralelas: circulação fiduciaria e divorcios.

LEIS DIFERENTES NOS QUARENTA E OITO ESTADOS

As leis sobre o divorcio são diferentes nos quarenta e oito Estados e a Corte Suprema faz atualmente um louvavel esforço para ver mais claro nessa "jungle" juridica. Ela acaba de dar uma serie de sentenças que constituem o "manual do juiz da provincia" e que contribuirão para diminuir o numero de casais legalmente divorciados num Estado, mas vivendo em concubinagem em outro Estado.

Em Nova York as leis são rigorosas e o adulterio deve ser provado por testemunhas. Ainda recentemente, o "Daily News" referia-se ao verdadeiro raide empreendido por uma grande dama da aristocracia novaiorquina, acompanhada de 2 fotografos, no quarto de seu marido, no hotel Marguery, em frente ao Waldorf-Astoria, em pleno coração de Parque Avenue e das elegancias...

— Abra, disse ela.

— Meu Deus, meu Deus! Exclamou uma voz feminina do outro lado da porta.

....

Nesse momento, da porta de um apartamento vizinho, surgiu uma fisionomia irritada.

— Que barulho é esse ? Há alguem que quer forçar uma das portas de comunicação do meu apartamento!

— E' o meu marido que tenta escapar pela tangente, exclamou a esposa legitima que dava as ordens aos seus fotografos e os colocava em pontos estrategicos

Será inutil dizer que, nesse meio tempo, os empregados do elevador alertaram a imprensa. E o reporter do "New York Daily News" teve tempo de constatar a porta barricada que foi finalmente aberta, deixando ser vista no interior uma mulher em "desabillé" e um cavalheiro forte, convenientemente vestido.

— Sim, exclamou a esposa legitima, sem se perturbar, mas ele tem o aspecto de quem acaba de se vestir precipitadamente. Tire uma fotografia dele.

Em Carolina do Sul, entretanto, tais cenas são inconvenientes pela simples razão de que, nesse Estado, situado na "cintura biblica" dos Estados Unidos, o divorcio é proibido. Em consequencia, para evitar a preparação delicada de raides novaiorquinos, os casais vão se divorciar nos Estados especialistas nesse grande negocio. Em Nevada, por exemplo, a lei não exige mais do que seis semanas de residencia legal na sede do tribunal do divorcio e a cidade de Miami não exige mais do que esperar-se noventa dias tomando-se banho de sol na praia.

SOLUÇÃO MEXICANA

No horizonte do divorcio americano surge atualmente a concorrencia desagradavel do Mexico, onde os advogados preparam tudo com uma grande antecedencia, de forma que basta aos candidatos ao divorcio atravessar a fronteira do Rio Grande por uma noite a fim de consumar a separação. Não é preciso falar das facilidades concedidas aos cidadãos que querem se casar de novo. Os artistas de cinema, hoje, procuram intensamente Reno onde esperam conseguir as soluções mexicanas para os seus problemas conjugais. A Corte Suprema já definiu quais os tipos de divorcio que podem ser contestados, por exemplo, se uma das duas partes somente é representada e se a outra só comparece através de um representante legal, bem como os que permanecem validos em todo o curso da causa, notadamente quando as duas partes são representadas pelos seus respectivos advogados

O DIVORCIO DAS PESSOAS ABASTADAS

Os divorcios sobre os quais mais se fala são naturalmente aqueles relacionados com uma minoria: as pessoas abastadas. Vê-se mesmo ao ponto de acompanhar a temperatura das suas relações pessoais. Assim é que já se anunciou que Lana Turner, em viagem de nupcias, teve a sua primeira briga com o seu marido. Bob Toping. Ela exigiu dele cem mil dolares para pagar dividas de jogo que fizera em diversos cassinos de Nevada. Bob, magnata do bronze, ficou furioso. Entretanto, a lua de mel deles continuou. Ao lado disso, existem milhões de pequenos e grandes burgueses que possuem lares harmoniosos.

O divorcio americano propriamente dito não é bem a consequencia de uma imoralidade especial na America, mas antes disso, é o espelho do seu puritanismo. A natureza encontra sempre corretivos num pais onde profundas tradições puritanas obrigam um rapaz de vinte anos a se casar numa situação que, na Europa, ele não faria mais do que realizar uma ligação banal. E' preciso que o divorcio tenha as suas facilidades para corrigir o que poderia se chamar "erro nupcial" da juventude. O divorcio não pode ser tomado muito seriamente em um pais onde o casamento, para começar, é uma coisa que não é pesada muito cuidadosamente...

O MELHOR HOTEL, O VEICULO

O mesmo raciocinio pode ser aplicado ao que se relaciona com o "flirt" nos automoveis. A cidade de Nova York é ricamente provida de parques para se andar de automovel e justamente preparados para que aí se possa fazer um estoque de beijos. Passa-se um curto, (uma moeda de 25 cents.) para parar o automovel sob as vistas complacentes do guarda. Acima da calçada da plataforma do Park existem nada menos do que três imensos jardins largos onde o sautomoveis podem se alinhar, um ao lado do outro A policia exige a não ser uma só condição: deixar as luzes vermelhas acesas enquanto houver "flirt" no interior.

MEIA NOITE

Todos esses holofotes de luzes vermelhas que brilham na obscuridade evaporam-se, como por encanto, á meia noite. Por uma razão que eu ignoro — não se tem mais o direito de se abraçar depois dessa hora — ou, então, a policia anota a contravenção. Tudo isso não é imoral, mas simplesmente inevitavel num pais onde é proibido a um casal de celibatarios de se encontrar num quarto de hotel depois das seis horas da tarde. A campainha do telefone tine:

— Sr Johnson, é favor despedir-se de sua companhia.

O sr. Johnson não teve ainda tempo de tomar uma decisão sobre o caminho a seguir quando uma furiosa pancada abala a porta do seu quarto: é o detetive do hotel.

— E' um verdadeiro escandalo, exclama o sr. Johnson, furioso. Já vi no seu hotel durante a guerra e vi que aqui se passavam coisas incriveis.

— Sim, meu senhor, é verdade, replica o detetive, durante a guerra, com tantos oficiais da marinha ai, passavam-se, de fato aqui coisas espantosas, mas, agora a guerra já terminou.

LUGAR SAGRADO

O que faz o sr. Johnson? Evidentemente, a unica coisa logica, pega a sua namorada e a leva á casa, não sem fazer antes uma pequena parada num desses prques de estacionamento, onde se pode divertir sob o olhar de um guarda por 25 cents. apenas...

Nas suas "Cartas de um Satiro", Remy de Gourmont conta a chegada de seu heroi á Côte d'Azur, depois que foi testemunha das discussões amorosas sobre o Olimpo de Jupiter, na Italia da época de Rafael e no Hyde Park nos dias da rainha Vitoria. O satiro constata que a "grande descoberta" do homem moderno é ter dado conta de que a mulher se sente mais segura quando se encontra entre quatro paredes. Em post-scriptum, poderia se ajuntar que a grande descoberta da America é de haver feito do automovel um lugar onde a intimidade é tão sagrada como num quarto de dormir.

Quando um novaiorquino bem educado vê um automovel estacionado, longe de querer lançar um olhar curioso, ele vira pudicamente os olhos. O carro é uma especie de lar. Isso é o que resultou do puritanismo dos primeiros colonos.

A seguir: Cortina de ferro sobre o amor

Complicações em torno da tragédia que vitimou Virgilio de Melo Franco

Uma setima bala altera as conclusões da pericia – Atitudes esquisitas dos empregados – Duas tentativas de suicidio do copeiro – Novas diligencias e outra pericia no local do crime

RIO (Meridional) — Dois fatos amplamente divulgados vieram complicar, de inicio, as investigações, ainda não terminadas, para o completo esclarecimento das circunstancias que cercaram a brutal tragedia desenrolada no palacete da rua Maria Angelica. O primeiro resulta da declaração reiteradamente feita pela sra. Dulce de Melo Franco, e ainda hoje sustentada firmemente, de que Virgilio não saiu da porta do dormitorio, ou, no maximo, do patamar da escada de caracol que termina quase em frente aos apogentos do casal, precisamente onde ele caiu para morrer.

O outro fato, que fez aumentar a confusão reinante no espirito dos tecnicos e dos reporters, foi a informação da policia de que haviam sido encontradas balas de tres calibres diferentes, dando, assim, a ideia de que tres armas foram alí usadas por tres pessoas diferentes.

RETIFICA A POLICIA SUA OPINIÃO

Outra coisa que concorrera para que se pensasse na existencia de um terceiro personagem, foi a opinião, logo desfeita, de que era impossivel a Pedro Pereira Santiago "pescar" a chave da cozinha na fechadura. Feitas numerosas experiencias, aproveitando-se o auxilio de moços da estatura fisica do larrão-assassino, chegou-se á conclusão de que não era dificil retirar-se a chave pelo lado de fora, nas condições feitas por Pedro Santiago.

UM SETIMO TIRO

A reportagem, voltando a visitar o local da terrivel tragedia, encontrou uma setima perfuração. Estava ela quase no centro do decimo degrau da escada de caracol. Fazendo um pequeno furo no tapete, a bala foi alojar-se no tampo de madeira.

A' tarde, ali comparecendo, os peritos da policia, Joaquim Gusmão e Timbauba Filho tiveram sua atenção chamada para o fato. Retirada a bala verificaram que era ela de calibre 38. A do corrimão da escada foi tambem no momento retirada, e igualmente era de calibre 38, da arma que teria sido usada, portanto, pelo sr. Virgilio de Melo Franco.

Esse setimo tiro veiu complicar tudo novamente. Não podia um revolver de carga de seis tiros disparar sete. Provado estava que Pedro Santiago só dera um tiro com a espingarda de caça, precisamente aquele que matou o politico mineiro. Ora, sendo assim, tem-se novamente que concluir que a mossa existente na parede da escada de serviço não foi produzida pelo revolver que empunhara o sr. Virgilio.

TIROS DE CIMA PARA BAIXO E DE BAIXO PARA CIMA

E' evidente que houve tidos disparados de cima para baixo e de baixo para cima. Os tiros que atingiram o corrimão, o degrau da escada de caracol e os dois que mataram Pedro Pereira Santiago, está provado, foram disparados de cima para baixo. Os dois tiros que atingiram o assaltante, como constatou o exame cadaverico, foram disparados de cima para baixo. E como a D. Dulce de Melo Franco afirma, convicta, que o seu marido, carregando a arma, não saiu do patamar da escada de caracol, fronteira á porta do dormitorio, conclue-se que esses quatro tiros, os dois do corpo do assaltante, o do corrimão e o do degrau, foram disparados pelo infeliz presidente da UDN de Minas Gerais.

Mas, e os dois outros, cravados na parede da escada de caracol, pondo-se de lado o encontrado na escada de serviço? Os dois tiros na parede da escada de caracol foram disparados de baixo para cima.

ALVEJADO DEPOIS DE ESTAR MORTO?

Alem de terem sido disparados de baixo para cima, tudo indica que esses dois tiros visaram o assassinado depois de estar o mesmo caido, e provavelmente já morto — sobre os quinto, sexto e setimo degraus da escada.

O exame cadaverico revelou que Pedro Santiago apresentava um ligeiro sulco na testa, do lado esquerdo, de baixo para cima, isto é, iniciando-se um pouco acima da sobranceiha esquerda e subindo em direção ao couro cabeludo, e outro que transfixiou o braço esquerdo, quase á altura do hombro. Foram esses dois tiros, que passaram pelo corpo do ladrão, que foram cravar-se na parede de caracol. E as duas mossas na parede estão especificadamente, uma acima do degau onde o larapio-assassino repousou a cabeça, e a outra acima do degrau onde, sobre o corpo, estaria o seu braço esquerdo. Ora, conclue-se daí o seguinte: se esses dois tiros tivessem sido disparados pelo sr. Virgilio de Melo Franco, do patamar da escada de caracol, contra o assassino, que ali estava de tocaia, os mesmos não poderim passar de raspão sobre a testa e o braço de Pedro Santiago se este ainda estivesse de pé.

Por outro lado, se Pedro Santiago estivesse caido e se sobre esse disparasse o sr. Virgilio de Melo Franco, as balas não poderiam cravar-se na parede, no lugar em que se encontravam, depois de raspar a cabeça e o braço do gatuno.

Tais detalhes, que estão sendo devidamente apurados pelas autoridades, geram a suspeita de que os dois tiros referidos foram disparados depois que Pedro Santiago se achava caido, talvez já morto. E mais ainda, que foram disparados de baixo, do ultimo degrau da escada de caracol ou mesmo do hall, por uma terceira pessoa.

AMEAÇADA DE MORTE A VIUVA VIRGILIO DE MELO FRANCO

RIO, 6 (Meridional) — O sr. José Nabuco Araujo, residente á rua Icatú, 91, residencia onde se encontra hospedada a sra. Dulce de Melo Franco, levou ao conhecimento das autoridades que Geraldo de Melo, suspeito de cumplicidade no assassinio de Virgilio de Melo Franco, ameaçou de morte a viuva, pelo telefone, caso a policia continuasse á sua procura.

A viuva não se alimenta desde a morte de seu esposo, recusando-se levantar do leito onde se encontra em lamentavel estado fisico

Processo contra o vereador

SÃO PAULO, 6 (Meridional) Foi iniciada na 4.ª Vara Criminal, o processo contra o vereador Miguel Russiano, acusado do crime de libidinagem contra uma menor empregada sua. A menor declarou que fora violada por seu noivo e o vereador quiz examinar a afirmativa.

Convenção dos ex-combatentes

RIO, 6 (Meridional — Está marcada para o periodo de 12 a 16 de novembro a realização da 2.ª convenção nacional dos ex-combaentes de São Paulo. Afim de dar maiores detalhes sobre os objetivos do conclave, a direção da entidade reunirá hoje, os jornalistas num "cock-tail".

Reassumiu a pasta da Fazenda o sr. Correia e Castro

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Correia e Castro regressou ontem, de São Paulo, reassumindo o exercicio da pasta da Fazenda. Ao transmitir a pasta, o sr. Ovidio Abreu pronunciou um discurso, dizendo entre outras coussa: "Durante minha gestão no Ministerio que V. Excia. dirige com tão alta eficiencia e tirocinio, pude melhor aquilatar o acerto com que soube situar os pontos fundamentais a serem atacados para recompor a ordem economica e financeira, afirmando que a rehabilitação do pais teria que repousar na solução de tres problemas — o fortalecimento da moeda, a reforma tributaria e a expansão economica. Através de suas palavras bem se pode apreciar como o Ministerio da Fazenda se houve na execução do plano traçado a custa de ingentes esforços".

Agradecendo, o ministro Correia e Castro elogiou a atuação do sr. Ovidio Abreu, suas qualidades de carater, afirmando que reassumia com satisfação o cargo que vinha exercendo já há dois anos.

RIO, 6 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Otavio Bulhões foi reunida a comissão central dos tecnicos brasileiros e norte americanos, estando presentes, inclusive, os srs. Mario Bittencourt, Anapio Gomes, Valentim Bouças ohn Abkin e Arry Brewn.

RIO, 6 (Meridiona) — "O Jornal" diz que a missão Abbink encontra-se em situação dificil para continuar seu plano de ação traçado para nosso pais, pois todo seu plano de trabalho está intimamente ligado a hipotese da vitoria do governador Dewey nas eleições presidenciais norte - americanas. Derrotado Dewey, a agencia da missão tornou-se inesperadamente inatural. Adianta-se que a missão terá dois caminhos a seguir — alterar a agenda ou suspender suas atividades, regressando aos Estados Unidos.

O grande numero de divorcios nos Estados Unidos é uma decorrencia do seu puritanismo e não uma marca de imoralidade, como pode parecer á primeira vista Os flirts, quando chegam ao beijo, levam logo ao casamento, que assim é quase sempre precipitado, levando na maioria das vezes aos choques e aos dramas domesticos, cuja saida é o divorcio

Carta do sr. Ademar de Barros ao gen. Dutra

As impressões do presidente da Republica diante do rumo dos acontecimentos – Possibilidades do acordo eleitoral

RIO, 6 (Meridional) — A carta que o sr. Ademar de Barros enviou ao presidente Dutra propôs, simplesmente, uma frente democratica partidaria contra o getulismo. Aberta a luta caberia ao governador bandeirante abrir o duelo no reduto mais dividido e mais potente que é São Paulo. A luta mais renhida seria travada pelo PSD no resto do pais com o eventual concurso de outros partidos, sobretudo a UDN.

PESSIMISTA O GAL. DUTRA

RIO, 6 (Meridional) Podemos informar que o presidente Dutra está pessimista quanto á possibilidade de uma combinação do PSD com a UDN para formar uma frente anti-comunista e anti-getulista. Na intimidade, o chefe do governo tem manifestado que julga dificilimo um acordo eleitoral entre os dois partidos. No seio dos dois fortes grupos, mesmos os pessedistas e udenistas que se insurgiram contra o acordo inter-partidario mantêm-se firmes contra uma combinação presidencial.

DEIXARA' A LIDERANÇA DO P. S. D. NO SENADO

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Ivo de Aquino confirmou a noticia de que deixará a liderança do PSD do Senado, no proximo ano, alegando motivo de doença. Todavia, estamos informados que a verdadeira causa é a crise existente dentro do seu partido. Os meios politicos consideram que a saida do sr. Ivo de Aquino seja motivada pelo desejo de resguardar-se, com o grupo liderado pelo sr. Nereu Ramos, para as surpresas e contingencias que as combinações partidarias venham a exigir em face da sucessão presidencial.

SUBSTITUIRA' O SR. MACEDO SOARES

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Cesar Costa informou que o sr. Cirilo Junior será eleito presidente da Comissão Executiva do PSD de São Paulo, em substituição ao sr. Macedo Soares que recentemente renunciou.

ACREDITA NA PACIFICAÇÃO

RIO, 6 (Meridional) — O deputado Blas Fortes a proposito de sua visita a São Paulo, declarou:

"Estive com o governador Ademar de Barros. Encontrei-o absorvido com os problemas administrativos de São Paulo. Tive boa impressão do governador.

Manifestou-me ele que acredita na pacificação de Minas, nos proximos dias."

ESPERADO NA BAIA O PRESIDENTE DUTRA

CIDADE DO SALVADOR, 6 (Meridional) — Informou-se que o presidente Dutra chegará a esta capital no proximo dia 20, devendo ser alvo de grandes homenagens por parte do povo, do governo e das forças armadas na Baia.

O presidente Dutra inaugurará numerosas obras publicas.

NÃO SE TRATOU DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 6 (Meridional) — O deputado Diocleclo Duarte declarou que a reunião realizada quinta-feira no Catete, sob a presidencia do general Dutra, não se tratou, em absoluto, da questão do aumento dos subsidios dos parlamentares.

Acrescentou que o chefe do governo não dirigiu nenhuma carta ao Congresso, condenando a iniciativa.

O DEPUTADO PERDERA' O MANDATO

S. PAULO, 6 (Meridional) — Foi julgado pelo Tribunal Regional Eleitoral o rumoroso caso suscitado pelo deputado Sidney Delcidis Attia para cassação do mandato do deputado udenista Juvenal Saldo, acusado de ter nacionalidade siria e ter falsificado seus documentos de naturalização.

Após prolongados debates acolheu-se parte da representação, ordenando-se o cancelamento de sua inscrição eleitoral e a remessa do processo ao procurador geral para apuração do crime, caso exista.

Com isso perderá o deputado o mandato em virtude da negação de seus direitos eleitorais.

CHAMADO PELO PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — A chamado do presidente Dutra, seguiu para o Rio o tenente-coronel Guarani Frota. Antes de partir, falando á reportagem, declarou:

"Confirmo, apenas, que fui chamado pelo general Dutra. Apenas estou cumprindo ordens — acrescentou sorrindo.

Ontem, aquele oficial conferenciou com o governador Valter Jobim, nada transpirando da palestra que mantiveram. Soubemos no aeroporto de Congonhas que o tenente-coronel Guarani conversará com o sr. Ademar de Barros.

DECLARAÇÃO DO MIN. DA JUSTIÇA

RIO, 6 (Meridional) — O ministro da Justiça declarou: "Tenho assistido a todos os Congressos Eucaristicos realizados nos diversos pontos do pais e posso afirmar, sem qualquer sivo de bairrismo, que nenhum deles alcançou o deslumbramento do de Porto Alegre. Dele participaram 3 cardeais, mais de 80 arcebispos, bispos e prelados, além de 1.200 sacerdotes. Para que se tenha uma idéia dos frutos espirituais do Congresso, basta salientar que mais de 37.000 homens aproximaram-se da sagrada mesa no dia que lhes fôra destinado".

Compra de madeira no Brasil

SÃO PAULO, 6 (Meridional) O sr. Enio Marques Filho, delegado regional do Instituto do Pinho, declarou á reportagem que os importadores argentinos voltam a realizar compra de madeira em larga escala no Brasil, tendo sido negociada, nos ultimos dias, grande quantidade de pinho. Acrescentou que os preços pagos na praça de Buenos Aires são excelentes, frisando que os circulos madereiros nacionais estão agitadissimos com os resultados do convenio recentemente concluido com o pais visinho.

Exposição de motores em Londres

LONDRES, 6 (R.) — A primeira exposição internacional de motores da Grã Bretanha depois da guerra, ora instalada nesta capital, dedica-se inteiramente a fins de exportação. Todos os carros em exposição destinam-se exclusivamente á exportação. A finalidade do certame e atrair os dolares. Logo depois de sua inauguração, a "Nuffield Organization" anunciou que tinham sido recebidas encomendas do Brasil num valor de quase 2 milhões de dolares.

Aumento do preço do açucar

Importante discurso do sr. Novaes Filho no Senado

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Novais Filho pronunciou, ontem, no Senado, notavel discurso sobre o aumento do preço do açucar. Demonstrou que, em 1928, o saco do produto valia 67 cruzeiros e que só em 1944 passou a valer 68, mais um cruzeiro, portanto. Em 1945, diante da asfixia dos produtores e a inflação reinante — prossegue o senador pernambucano — obtive o produto o preço de 111 cruzeiros e, agora, vale em Pernambuco, 130.

Os senadores Ivo de Aquino, Artur Santos, Andrade Ramos, Santos Neves, Alvaro Adolfo, Salgado Filho e outros entrecortaram o discurso do orador de apartes e considerações favoraveis. O sr. Novais Filho mostrou ainda que o aumento nesses 20 anos era ridiculo diante da alta de todos os generos de alimentação. O representante pernambucano foi vivamente aplaudido, falando uma hora e 20 minutos.

NENHUMA' COMUNICAÇÃO SOBRE O AUMENTO DO AÇUCAR

S. PAULO, 6 (Meridional) — O sr. Nilo Areia Leão, da União dos Usineiros de São Paulo, falando sobre o aumento do preço do açucar que, segundo se diz, teria sido feito pela Comissão Central de Preços, declarou que até o momento nenhuma comunicação recebeu sobre o assunto.

MANIFESTO DOS ESTUDANTES DE FARMACIA

RIO, 6 (Meridional) — Os alunos da Faculdade de Farmacia lançaram um manifesto protestando contra a aprovação pela Camara de um projeto conferindo aos praticos de farmacia a direção tecnica de estabelecimentos, dizendo: "A Faculdade embora tenha conhecimento perfeito daqueles com quem está lidando, declara-se desde já em greve, como protesto contra a irresponsabilidade, a audacia, a falta de cumprimento da palavra dada. Os academicos de Farmacia lançam o seu apelo aos demais colegas e pedem o apoio de todos os diretorios no combate á insidio de que fomos vitimas".

PROJETOS APROVADOS

RIO, 6 (Meridional) — Na sessão noturna de ontem do Senado, foram aprovados os projetos seguintes: abrindo o credito especial de 60 mil cruzeiros para despesa com a alimentação dos alunos da Escola Industrial de Florianopolis; abrindo o credito especial de 33 mil cruzeiros para pagamento de gratificação ao magisterio; autorisando ao Tribunal de Contas o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Aeronautica e o sr. Silvio Sá Luz; mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou o registro do termo celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de São Paulo, relativo á execução das leis e regulamentos e demais disposições sobre caça e pesca. Foi convocada uma reunião extraordinaria para hoje á tarde.

EXERCICIO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA

RIO, 6 (Meridional) — Foi incluido na ordem do dia da Camara o projeto que dispõe sobre o exercicio da profissão de economista.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones: 7186 e 28617

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

DEZ PAGINAS

PERNAMBUCO — NORTE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1925

SOMENTE TOMATES

especialmente cultivados sob o sol purificador do Nordeste entram na fabricação do EXTRACTO DE TOMATE

PEIXE

Sob o sol purificador de Pesqueira, no Estado de Pernambuco, são cultivados por methodos modernos os saborosos tomates de que é feito o Extracto de Tomate PEIXE. Amadurecidos no pé, até a época da colheita, os frutos crescem e se desenvolvem extraordinariamente beneficiados pela Natureza. O Extracto de Tomate PEIXE é de alto valor alimenticio. A polpa do tomate é concentrada em tachos a vacuo, a baixa temperatura, o que evita a destruição das preciosas vitaminas A, B, C e G, contidas no fruto.

Para o molho de uma succulenta macarronada prefira o Extracto de Tomate PEIXE, concentrado por processo italiano, e que dá a qualquer especialidade culinaria um sabor incomparavel.

GARANTIA

O producto de nossa fabricação comprado em qualquer parte, e submettido a analyse de laboratorio, demonstrará a sua pureza absoluta — é feito exclusivamente do fruto que lhe dá nome.

OUTROS PRODUCTOS MARCA PEIXE

Marmelada Branca . Goiabada . Goiabada Cascão Especial . Goiabada Branca . Bananada . Pessegada . Pessego-Abacaxi . Laranjada . Doce de Frutas . Figada . Geléa de Goiaba . Geléa Goiaba Cascão . Geléa de Morango . Guavirova . Goiabada Fátias . Araçá . Abacaxi . Goiaba em Calda Especial . Doce de Côco . Café em Calda . Figo em Calda . Massa de Tomate .

Personagens de Romance
Tambem Morrem Tuberculosas
Tulio Hostilio MONTENEGRO

RIO, novembro.

A tisica dos autores tem motivado inumeros livros e estudos, enquanto a dos personagens vem passando quase despercebida. No entanto, a tuberculose e as afecções pulmonares não se fazem sentir apenas na literatura dos que lhes servem de pasto. Outros, livres de compromissos morbidos, as apresentam nas suas obras, não raro de maneira mais acurada que os atingidos. Dificil é fazer separação entre doentes e sãos.

Escrevendo a respeito, Moorman diz que "escritores de ficção têm apresentado personagens de romances, exibindo qualidades mentais de exceção e imaginativa exuberante, com as mudanças repetidas da esperança á desesperação, tão caracteristicas da tuberculose e do genio". Efetivamente, as letras universais não só incluem inumeras obras onde figuram tisicos fichados como tal, com Roentgen-fotografia, reações de Von Pirquet e Mantoux positivos e os classicos resultados dos exames de escarro, como registram peças em que os cenarios são hospitais e sanatorios, climas de cura e estações de repouso para predispostos e doentes efetivos, mundo fechado dos tuberculosos, onde o estranho é recebido com reserva e olhares ironicos e desafiantes, onde ha sempre aquela atmosfera artificial, quase de teatro, que Robert de Traz descreveu em *Les Heures de Silence*.

A ação de *A Montanha Magica*, de Thomas Mann, decorre no Sanatorio Internacional Berghof, em Davos Platz, na Suiça. Sendo a historia de Hans Castorp, é, paralelamente, documento dos mais valiosos para o estudo da mentalidade européia da nossa idade. Altos temas filosoficos e culturais são debatidos pelos internados, como parte integrante da rotina diaria. A imobilidade das cadeiras de repouso fisico aguça a inteligencia dos enfermos, como é frequente, conduzindo-os á discussão de pontos variados, não raro metafisicos, num á-vontade de trapesistas emeritos do circo espiritual, como que redigindo o testamento do mundo moderno.

Sabe-se que Mann, por volta de 1912, esteve em Davos, acompanhando a esposa enferma. O ambiente do estabelecimento hospitalar, as suas condições naturais, o contacto com os internados, levaram-no a projetar um romance que constituisse "uma replica a *A Morte em Veneza*, obra cujo tema fosse a sedução da morte e da enfermidade". Não demorou, porém, no sanatorio. A fascinação do local e os conselhos dos medicos, no sentido de que permanecesse pelo menos meio ano, "espaço suficiente para se curar completamente da ligeira infecção que diziam ter descoberto", não o convenceram. Retornou á planicie antes de perder a idéa do regresso em tres semanas que, na opinião de um personagem, é deslocada nos planos altos e nevados do sanatorio. Retornou á planicie e iniciou o projetado romance. Doze anos após o terminava, liberto completamente do esquema original, o campo ampliado de modo gigantesco, mas sem alteração no antigo palco e mantidos os figurantes.

Joseph Kessel, o romancista que Gastão Cruls fez conhecido no Brasil, através da tradução de *Belle de Jour* (Luxuria), historia onde as aberrações sexuais são comuns, tambem se interessou pelo tema da tisica, talvez aproveitando impressões de alguma temporada em estabelecimento especializado. Por sinal que as explorou muito bem em *Os Cativos*, narrativa veemente e forte.

Outra historia no genero, integrada na literatura russa moderna, se deve a Constantin Fedin — *O Sanatorio do Dr. Klebe*. Novelinha legivel, movimentada, com bastante sentido de humor, trata das estranhas aventuras daquele medico, mais negociante do que profissional na cura de doentes do mal de Kock. A casa de saude Klebe, como já observou alguem, é quase hotel de luxo em vez de hospital. A fauna humana que se move nos seus corredores e quartos, é variada e nada tem de tediosa. Quando muito pode ser taxada de superficial e futil, pelos leitores de *A Montanha Magica*. Como nas outras peças de ficção em que a tisica deveria aparecer contracenando, nesta é ainda ela a personagem principal. O bacilo é a materia prima para uma industria de prestação de serviços com a finalidade direta de permitir a exploração dos infectados. Ainda assim o riso de Fedin não tem o amargor de Kessel.

Sanatorio disfarçado em hotel é tambem aquele onde decorre a ação de *Doença*, conto em que Henry Barbusse presta homenagem á enfermidade. Nicolay, o narrador, impressiona-se com a copeira que o serve, uma das "dezoito criaturas divinamente saudaveis" que atendem á mesa. Em torno disso e das hesitações do enamorado, o autor

Obras de valor variavel, mas nem por isso menos expressivas no estudo da influencia da tuberculose na literatura, podem ser lembradas: *Teresa*, de Unamuno, é narrativa em que a doença é parte preponderante, como na *Camila*, de Alexandre Dumas, ou na *Eleanor*, de Mrs. Humphy Ward, cujas peculiaridades mentais, no dizer de Santos Saxe, são as encontradas em tisicas pertencentes a altas classes sociais. Presa da T. P. é Bernardine Holme, figura central de *Navios que passam na Noite*, de Beatrice Harraden. Igualmente o é o Clive de *Sanatorio*, de Donald Stewart. Em ambos os romances, como nos anteriormente referidos, toda a importancia começa e acaba na descrição dos fatos relacionados com o progresso ou a regressão da atividade bacilar: Bernardine vive como qualquer mortal até que, no intervalo entre duas das suas muitas ocupações — ensinar, escrever artigos para jornais, tomar parte em discussões politicas — cai doente. Resultado: Londres é trocada por Petershof, que, se não tinha a celebridade de Davos Platz ou Saranac Lake, nem por isso deixava de ser recomendada como estação de tratamento para tisicos. A exemplo de todos os que buscam lugar do genero, Bernardine esperava voltar logo... mas ficou bastante de evasão, sem ligar a prescrição medica, na certeza de que as proprias condições são satisfatorias. No trem de regresso, apenas inicia conversa com o porteiro, é forçado a parar por uma hemoptise...

Os predispostos ou tuberculosos de fato que, tristes ou otimistas, cortam com passadas nervosas ou tropegas, excitadas ou indiferentes, capitulos de obras literarias mundiais, são incontaveis, fazendo pensar em se Valdez Lambea não estará com a razão ao propor o esquema sumario de que os homens que atualmente constituem os povos civilizados estão classificados em apenas dois itens: tuberculosos e não tuberculosos. Se são raros os casos como o da tisica decorrente da intoxicação por gases, que aniquila a fortaleza fisica de Antoine, de Roger Martin du Gard, ou da basite, que chega após a gripe, para o personagem de Marques Rebelo, os demais aparecem frequentes. Os doentes são todos irmãos na esperança do restabelecimento; revoltados como Kid Regan, o pugilista que Jeffrey encontra no trem ao regressar da guerra, em *Os Velhos Soldados não morrem* (So Little Time), de Marquand; os medrosos como Francis Ferriter, de *O Puritano*, de Liam O'Flaherty, que depois de passar tres semanas numa casa de saude, vive com medo da tisica, a ponto de ficar desequilibrado; desenganados, á semelhança de Mademoiselle Vigor, a quem June se dedica, desiludida no seu amor a Bosineny, ou da moça que gostava de Swithin e acabou morrendo tuberculosa — "igual a Keats" — na *Cronica dos Forsythe*. Tisico é o agitador socialista Pietro Spina, cuja sensibilidade e inquietação devem ser devidas á enfermidade e resultantes da experiencia de Silone, que passou cinco anos de cama, com tuberculose ossea; é o personagem de Kipling a quem o curandeiro recomendava, como prescrição infalivel para a cura, que dissesse os nomes dos doze apostolos, na ordem, qualsquer que fossem as condições do tempo, frente á janela aberta, cinco vezes por dia, respirando funda e lentamente; é o Miguel, de *O Imoralista*, de Gide, cuja esposa morre na Africa, do mesmo mal; é Maltby, o escriturario que Steinbeck remove de São Francisco, por causa dos pulmões. Isso para referir apenas romances e contos nos quais existe valor literario.

Vitória, Uma Esperança para Pernambuco
José Pessôa de MORAIS

RECIFE, outubro — Ha poucos dias passados, fui convidado pelo "Centro de Cultura Joaquim Nabuco", de Vitoria de Sto. Antão, recentemente fundado, para pronunciar uma conferencia sobre a "Formação da familia e da sociedade brasileira".

Fui, pois, simples estudante de Direito, apenas interessado por questões de Sociologia, fazer uma palestra, que trouxe uma das mais amaveis experiencias de minha vida universitaria. Lá, compreendi o grande anseio que ha em torno da literatura; um movimento de qualquer modo, muito interessante. Principalmente, uma pronunciada persistencia em movimentar o ambiente literario, coisa pouco comum numa cidade do interior. Fiquei efetivamente surpreendido pelo interesse demonstrado por um grupo de jovens idealistas, e de outras figuras mais destacadas da cidade, como os estudantes Gamaliel Gomes, Ulisses Ferraz, Olavo Holanda, senhorita Teresinha Guedes, professor José Aragão, deputado José Mixto de Oliveira, juiz de Direito, dr. Euclides Ferraz, o advogado Aurino Valois e muitos outros. Não ha duvida de que ha positivamente um movimento literario bem vivo e que surpreende o visitante logo á primeira vista. Uma gente sempre entusiasmada com planos disso ou daquilo para movimentar o meio intelectual. Falando até em fundar uma revista para que os escritores e os poetas tenham oportunidade de aparecer. E as sessões da Sociedade Literaria, sempre movimentadas, pelo menos no interesse que cada um dos seus membros demonstra pelo assunto.

Entretanto, de tudo, o que mais me encantou foi indiscutivelmente a hospitalidade dos vitorienses. Uma hospitalidade que como assinalei em minha palestra, está nas raizes daquela terra, onde a figura de dona Flora de Oliveira Lima aparece como um exemplo magnifico. Com efeito, Gilberto Freyre no seu livro "Perfil de Euclides e outros perfis", no capitulo dedicado a Oliveira Lima, nos conta com verdadeiro carinho, o modo gentil e hospitaleiro com que era recebido na casa de dona Flora. Era pra lá que ele se largava, quando enjoado das dietas dos restaurantes de Washington ou de Nova York, sentia vontade de apreciar um bom prato brasileiro. Pois bem, foi essa evocação que me veio á mente com a proveitosa visita a Vitoria. A começar pela amavel hospedagem que tive na residencia do sr. Severino Gomes. Tudo muito caracteristico, revelando certos traços de alma nortista que ainda se conserva bem nitida, revestida de uma doce e ingenua simplicidade.

E isso no meio de uma certa aparencia americana. Com um protestantismo seguido ortodoxamente. Moças que em lugar de tocar musicas profanas, apenas cultivavam os hinos religiosos. Foi essa mistura de ambiente nordestino com o puritanismo americano ou inglês, que trouxe áquela familia certos costumes francos e originais; um quase cosmopolitismo de manciras.

Sobre esse aspecto mesmo religioso, Vitoria é uma cidade um pouco diferente das outras de Pernambuco. Já não ha uma maior independencia. O preconceito não é tão forte e tão arraigado como em outros meios. Familias catolicas e protestantes das mais importantes do municipio, todas se entendem, sem certo ranço de sectarismo que caracteriza o meio social em outros municipios do nordeste do Brasil. Vitoria apresenta, portanto, um panorama social que o visitante logo diferencia de outras cidades em que estava habituado a conviver. Por isso tudo, a minha visita trouxe outras consequencias que a de conhecer um simples municipio do interior. Permitiu-me o contacto com uma cidade de vida intensa e original, que precisa ser melhor caracterizada na paisagem social de Pernambuco.

NOTAS DE FOLK-LORE

Brincar de «Ficar Sério»
— II —
Verissimo de MELO

Registei em Natal esta parlenda que as crianças dizem, quando querem brincar de "ficar sério":

Lá em cima daquela serra
Tem um velho gaioleiro:
Trabalhando o dia todo
Em gaiola sem ponteiro;
Prá prender em suas grades
Quem rir ou falar primeiro.

A parlenda é conhecida em Portugal e nas Ilhas dos Açores. O sr. Luis da Silva Ribeiro, por exemplo, consigna uma variante no seu trabalho **"Rimas Infantis"**, pag. 8, n.º 65, colhida na Ilha Terceira:

"Era não era,
No tempo da era,
Três ratos podres
Numa panela
Para aquele que falar primeiro,
Fora eu que sou juiz".

Nota-se que o castigo, para quem falar primeiro, é diferente do nosso. Alem disso, o menino que diz a parlenda (o juiz), está isento do brinquedo.

J. R. dos Santos Junior, **"Lengas-Lengas e Jogos Infantis"**, pag. 324 e 325, anota três versões portuguesas da parlendas, recolhidas em Águas Santas, Vila Nova de Gáia e São Pedro, (Moradouro).

Vejamos a de Águas Santas:

"Segunda-feira fui á feira,
Terça-feira fui á feira,
Quarta-feira fui á feira,
Quinta-feira fui á feira,
Sexta-feira fui á feira,
Sábado fui ao Porto,
A cavalo num burro morto,
O primeiro que falar
Come os cag..... que o burro fizer
Menos eu que sou juiz".

A outra variante, de Vila Nova de Gaia, tambem começa com o mesmo "Segunda-feira fui á feira" e vai até "sábado fui á feira", continuando:

"Encontrei um burro morto
As castanhas que ele largar,
São para o primeiro que falar,
Fora eu que sou juiz,
Cômo pernas de perdiz,
Fora eu que sou capitão
Cômo pernas de leitão".

Noutra versão, mais longa, há evidente contaminação da parlenda com aquela outra muito conhecida, que começa "Amanhã é domingo", etc. E termina assim:

"... Eu sou senhor juiz
Posso falar quando quizer,
E o primeiro que falar
Há-de comer um cag...."

E' lamentável (e quem poderá evitar?) a persistencia dessas palavras e idéias sujas nas parlendas infantis, algumas tão inocentes e bonitas. João Ribeiro tinha verdadeira repugnancia em grafar tais palavras e preferia sempre utilizar reticencias.

Vê-se que a brincadeira de "ficar sério" tambem não é nossa. Veio, sem duvida, de Portugal e aqui tomou a feição que ainda conserva. Todavia, a estrutura da nossa parlenda é identica ás variantes lusitanas. Não deixa de ser admiravel o fato dessas parlendas conservaremse tão nitidas na tradição oral, sem nunca terem sido registadas em livros, ou ensinadas, debaixo de palmatórias, nas escolas...

PARA as fábricas, escolas e outros estabelecimentos fora do perimetro saneado das cidades, inclusive fazendas, o uso das fossas O M S foi considerado imediatamente ao seu surgimento, contribuição ideal para a higiene e confôrto da grande massa humana que ainda não goza dos beneficios da rêde de esgotos.

Suas vantagens de ordem higienica e econômica são extraordinárias, pondo abaixo, sem maiores gastos, o velho sistema de escoamento, e ao senhor será muito util, por conseguinte, tomar conhecimento dessa conquista da técnica moderna.

Uma das vantagens logo á vista das fossas "O M S" é a sua alta impermeabilidade, evitando a infiltração das águas servidas para o pôço do qual a água é tirada para o uso diário das residências ou instituições.

Consultem-nos sem compromisso, aproveitando ao máximo os objetivos das fossas "O M S"

FOSSAS SEPTICAS "O M S"
Para maiores informações: L. U. BORBA & CIA. LTDA.
RUA DA AURORA, 403 — FONE 2354 — RECIFE — PERNAMBUCO

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
(FABRICA CAMARAGIBE)
Escritório de Informações: RUA DO LIVRAMENTO N.º 80 - 1.º - RECIFE
Telefones: Gerencia 6434 Diretoria 6532
Sede: CAMARAGIBE São Lourenço da Mata PERNAMBUCO
- Telefone: 28353 -
Endereço Telegráfico: ESPERANÇA
— FUNDADA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1891 —
CAPITAL: CR$ 10.000.000,00
Esmerada fabricação de tecidos de algodão, tais como: BRINS, ZÉFIRES, LINON, MERINÓ, FLANELAS, COBERTORES, ETC.
DIRETORIA:
SR. ARNALDO ALMEIDA ALVES DE BRITO
DR. ANTONIO MONIZ MACHADO
DR. CAMILO COLLIER
SR. MIGUEL SANTOS

Minha Senhora VIGOR UTERINO É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acabe com a asma.

O SABÃO EXPOSIÇÃO
E' o meu sabão
SABOARIA RECIFE
Fonseca Irmãos & Cia.
(4458)

LEMBRE-SE SEMPRE!!
O CAFE' DELICIA
oferece duas vantagens principais:
1.º - Sabor incomparavel
2.º - Cheques e valiosos brindes
EXIJA
ESTA MARCA REGISTRADA

Fábrica: - Estrada dos Remédios, 1580 a 1626
Escritório:-Rua das Flôres, 59—Fones: 6097 e 28086
RECIFE- FERNAMBUCO
(3905)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco, 88 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 203

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

Café Avenida
Um Café de Classe
Para Todas As Classes
Pateo do Mercado, Compartimentos 5 e 6 — Recife - Pernambuco
(4501)

«SEM MASCARA»

José Mauro de VASCONCELOS

SÃO PAULO, Novembro — Estou pensando em duas coisas ao mesmo tempo. Primeiro: ontem numa reunião de literatos disseram-me assim: — Você tem sorte. Consegue num instante tudo que quer. Parece que as coisas se reunem para que você as consiga! Segundo: estou me lembrando que certa vez (isso há quatro anos passados) Helena, a minha querida amiga Helena Rudege, olhou a palma da minha mão e falou admirada: Que confusão, Mauro! Tanta cousa na linha da vida que ninguem poderá descobrir esse entranhamento todo!...

E essas duas cousas me levaram a pensar, a tentar eu mesmo reproduzir os caminhos bifurcados, onde a vida se reuniu para me "facilitar todas as cousas". Não posso mentir para mim mesmo e nem esconder a sinceridade para minhas confissões.

Retrospecto: Quando tinha otto para nove anos com meus pais que eram pauperrimos e meus oito irmãos (como eram lindos, corados e sujinhos os meus irmãos). Em Bangu'. Todos nós eramos produtos da fabrica de fazendas Bangu' (a fabrica que só se alimenta de pulmões). Minha mãe nela trabalhara desde a idade de seis anos. Portanto é preciso que eu homenageie minha mãe que hoje é uma velhinha bôa e doce. Que eu ressalte o seu analfabetismo, porque quem cai na fabrica com essa idade, não tem mais tempo para a vida. Porque as suas horas foram divididas para a fabrica, filhos e mãos mergulhadas em trouxas de roupa suja. Mãos mergulhando, enfrrujando-se no sujo dos outros para ajudar as contas da venda...

Aos oito para nove anos fui levado por um padrinho médico para Natal. Fui lavado, polido, educado e instruido. E essa parte de minha vida nada oferece de extraordinario, visto que tudo era recebido com facilidade. Lembro-me porém que era um menino selvagem, mau, impiedoso e que me escondia das relações da familia. Que hostilizava e satirizava o que se aproximasse de minhas mãos. Parecia gostar apenas do sol, da praia e da garage onde armazenava o meu mundo inexistente.

Aos quize anos, terminado o ginasial, aliás um bom ginasial, precisei aumentar a idade e embarcar para o Rio, onde pretendia matricular-me na Escola Militar de Realengo.

Ao desembarcar no Rio cometi um grande pecado. Quando de bordo avistei a minha familia no cais, tão pobre, tão definhada, tão feia, fiquei envergonhado e quase desejei voltar de carreira no mesmo navio para o norte. Entretanto cêda um dos meus irmãos tinha se trajado da melhor maneira possivel. Todos dentro da melhor roupa. Eu olhava o meu irmão Antonio, com um galeto vermelho côr de macaco, com uma pena enorme. E ele tão bom carregando umas latas de doce do norte. Do cais até Bangu'...

Em Bangu', quando revi a casa onde tinha morado quase chorei... Não posso esquecer que era orgulhoso, com manias de superioridade e me convencera de ter sido menino rico e mimado. Mas o chão de terra batida dos quartos, o cimento frio, á casa pequena, apertada, sem conforto, me esmagava lancinantemente... Estava eu fóra, deslocado de ambiente, desorientado.

E nesse ano, completados os dezesseis, lutei como um desesperado para penetrar na Escola Militar, mas a matricula estava fechada e o meu sonho de ser aviador, gorou gordamente.

Aos dezesseis anos ingressei no pré de engenharia, mas as coisas estavam se apertando no Norte. O meu pai de criação adoecera e o dinheiro vinha com dificuldade. Eu fugira de Bangu' e viera morar na cidade para estudar. Tudo se complicando. Tudo se acumulando em desespero e falta de chance.

Ofereceram-me um lugar para fazer preliminar em lutas de box, no estadio Brasil. Treinei, pulei, corda, mas... não era negocio apanhar na cara e alto lá, eu tinha uma cara favorecida!...

Chutei os estudos e tentei nadar. Mas nas piscinas existia o outro lado da vida. Novos conhecimentos na piscina do Botafogo. E o Rio de Janeiro caiu ante meus olhos com toda a sorte de imundicie, depravações, sordido em toda a sua extensão e naturalidade. E eu só, sem apoio, sem dinheiro, com tudo que era possivel empenhar, embolando no prego. E vieram os golpes. O Lamas. Sim o café Lamas, o velho café, cheio de malandros. Cheios de malandros e estudantes. As facadas chegaram até a minha tatica. Apostas em jogo. Depois jogando pelos suburbios. Não sei se me acostumei ou se é porque já não dou tanta importancia para a vida. Ou talvez devido a idade...

Hoje tudo isso deve ainda existir...

E tudo se juntava para acontecer. A fome me perseguindo de maneira terrivel.

Fome de manhã, de noite, de tarde. Noites em claro. Albergue. Adoeci e precisei procurar a Santa Casa. Emagreci, fiquei triste, desolado. Muitas pessoas que passaram aquela época do Rio de Janeiro comigo hoje não existem...

Nesse tempo estava arrasado, tão magro, tão doente e sem esperanças de coisa alguma que visitando um primo meu, ele me ofereceu um revolver para que me suicidasse.

Aconteceu que meu pai veio ao Rio e me encontrou daquele geito, um jovem destruido, amedrontado e mais que tudo, desinteressado... Bebia muito e quase não dormia. O estomago estava confrangido a custa de médias...

Voltei para o Norte fazendo muitas promessas e me aquietei por seis mêses em Recife, onde dava aulas, era censor de um colégio e fazia o pré de Direito.

Veio a mesma inquietação, abandonei os ultimos planos e fui ver se trabalhava em uma futura companhia de Pesca em Natal. Mas a companhia fracassou e fiquei relando por lá. Felizmente, a praia e o clima de Natal me ajudaram no ponto de vista de saúde. Fiquei forte pra burro.

Apareceu um concurso da marinha Mercante. Fiz, fui aprovado e dentro de cinco mêses estava embarcado. Comecei a viajar pelos portos como praticante. Veio a guerra. Não consegui nomeação. Saltei no Rio e quando abri os olhos achava-me naquele momento com vinte anos e cincoenta mil réis no bolso.

Estava empolgado pela mania do teatro. Mas o Rio de Janeiro não

(Conclue na 4.ª pagina)

José Mauro de Vasconcelo

ORAÇÃO

Angela DELOUCHE

ORAÇAO A DEUS PELOS QUE PASSAM POR MIM,
SEM ME DESPERTAR AMOR OU REPULSA;
ORAÇAO POR ESTES QUE ME AMAM EM SURDINA
OU ME ODEIAM COM VIOLÊNCIA,
MAS DE QUEM NÃO SINTO O MISTÉRIO DA VIDA
OU A GRAÇA DA PRESENÇA;
ORAÇAO A DEUS POR ESSES MENDIGOS DE AMOR,
QUE ME ESTENDEM A MÃO, E NAO RECEBEM DE MIM,
MAIS DO QUE UM OLHAR INDIFERENTE;
ORAÇAO PELOS QUE ME CAUSAM REPULSA;
ORAÇAO PELOS VIVOS QUE SÃO MORTOS PARA MIM,
ORAÇAO PELOS INDIFERENTES

PORQUE, AOS QUE AMO COM ARDOR, OU ODEIO COM VIOLENCIA
— ESTES DE QUEM EU SINTO O MISTÉRIO DA VIDA
E DESEJO A GRAÇA TRANQUILA DA PRESENÇA,
ESTES, SENHOR, VIVEM COMIGO NA TERRA
E VÃO COMIGO AO CÉU,
PORQUE O AMOR É MAIS FORTE DO QUE A MORTE.

RECIFE, 1948

Subjetivismo e Democracia

Lourival VILANOVA

Tem-se sempre insistido em que no individualismo está a origem e o fundamento da democracia. Preferimos retroceder mais um passo e buscar o conceito dentro de cujo ambito se encontra o individualismo como um de seus aspectos. Esse conceito, como vimos, é o de subjetivismo. Sua amplitude permite abranger vários tipos de relações. Não só a relação politica e a relação social, mas tambem a relação de conhecimento e a relação especifica do plano ético-moral e juridico. O individualismo é, justamente, a projeção do sujeito no campo prático-normativo; não compreende, pois, a dimensão teórica do conhecimento. Poderiamos dizer, em obsequio á sintese, que o subjetivismo da "razão prática" é o individualismo, como o subjetivismo da "razão teórica" é o idealismo.

Na primeira parte destas notas temos sublinhado que o subjetivismo, mais que um restrito problema critico (gnoseológico) representa uma tomada de posição do homem em face do mundo e dos valores, constituindo, portanto, uma concepção do mundo e o principio de unidade responsável pela conexão entre a politica e a ética, entre a politica e o pensamento filosófico, entre a teoria do Estado e a valorização que o homem faz de si mesmo. E para que ressalte a peculiaridade do subjetivismo, basta recordar, em caráter esquemático, que em fases culturais de objetivismo a posição do sujeito é subordinada. Acima dele se acham instancias supra-individuais bem definidas, como a religião e o poder do Estado. O social mesmo é experimentado objetivamente. Em lugar do sentimento da individualidade, a vivencia do todo, em cuja magnitude o individuo se apercebe na qualidade de parte ou membro. Totalidades objetivas e supra-individuais são a comunidade, o Estado, a igreja, etc... A mesma situação se acha no conhecimento. O objeto com sua estrutura independente impõe-se ao entendimento e a verdade é a conformação do sujeito com o ser real do objeto. Igualmente no dominio estético. A sensibilidade e a imaginação, ainda que se desenvolvam numa certa esfera de liberdade, devem se reger por canones, pela objetividade que o "clássico" representa. Em claro contraste, temos as diversas manifestações do subjetivismo. O conhecimento decorre da produtividade lógica do sujeito — objetivação do sujeito e subjetivação do objeto. Na produção artistica não há regras objetivas para cercear o livre jogo criador da imaginação. (O romantismo, em sua ultima raia, é subjetivismo estético). Na religião o protestantismo significa realmente o protesto do sujeito autonomo ante a autoridade e o pensamento dogmático heteronomos. Na economia o primado do sujeito desarticula o sistema harmonico e supra-individual das corporações medievais e implanta o principio da livre concorrencia. No aspecto politico, ao invés da transcendencia do poder, a concepção de que este não ultrapassa a sociedade, quer por sua origem, quer por sua validez. A forma politica chamada a realizar essa concepção é, como vimos anteriormente, a democracia.

* * *

E' essencial ao conceito de democracia o reconhecimento da liberdade do homem. Este é um ponto pacifico. Mas, que relação existe entre o subjetivismo e a teoria da liberdade? O que, na primeira parte deste trabalho, foi dito não basta. Para completar, é mister que procedamos por via, por assim dizer, introspectiva. E o que encontramos é o seguinte. O substrato psicologico que está na base da democracia é a experiencia que o homem tem de si mesmo como individuo dentro da comunidade. O sentimento da individualidade propria, a consciencia de sua própria originalidade, a apreensão do momento individual na forma impessoal da existencia coletiva é o dato primário, a experiencia radical em que repousa a vontade de ordenar democraticamente a vida politica. Mas, não é somente a experiencia de si mesmo como individuo. E', ademais, a experiencia da liberdade. Tal experiencia consiste, para dar uma expressão lógica, nas proposições: sou sujeito e não objeto; tenho a dignidade de fim e não a categoria de meio. Mas, esta consciencia da individualidade e da liberdade não surge em qualquer situação social; falta em certas etapas da evolução histórica da humanidade ocidental e é precária dentro dos circulos culturais do oriente. Neste ponto, reside o sentido mais profundo da teoria hegeliana, segundo a qual o processo histórico, concebido em sentido evolutivo positivo, representava o progresso na consciencia da liberdade.

Não é possivel o regime existencial democrático toda vez que as condições sociais impedem a experiencia da individualidade e da liberdade. Mas, se esses dois dados da experiencia intima são necessários, não são, contudo, suficientes para uma ordenação estável da conduta social. Ao ponto de partida aludido une-se uma limitação. Não somente eu sou sujeito. No mundo vivo com objetos e convivio com outros sujeitos. A convivencia é a forma propria da vida entre sujeitos. Somente firmado na experiencia de minha subjetividade, minha autarquia, decorrente da liberdade, careceria de limites. Mas, acontece, que, em face de mim, existem outros entes portadores de subjetividade, e que são, portanto, livres e dotados da dignidade de fins. Sem o reconhecimento da liberdade dos demais sujeitos com os quais coexito, minha vontade será uma vontade autocrática. Só o reconhecimento universal da liberdade, i. é., o reconhecimento de que todos os sujeitos são livres, pode fundamentar o pensamento democrático. Pois dessa concessão universal da liberdade decorre o corolario que é minha limitação. Esse principio de limitação é a igualdade. Todos são igualmente livres. A democracia implica essa proposição universal. Os regimes politicos firmados no predominio de uma classe ou aquelas que restringem a liberdade a um só, o detentor do poder, constituem amputações na validez absoluta dessa proposição.

O reconhecimento universal da liberdade é o axioma valorativo que funciona na qualidade de pressuposto axiológico da democracia. Esse pressuposto funda-se, em ultima instancia, num dado metafisico: á essencia do homem pertence a liberdade e a dignidade de fim em si mesmo. Com fundamento nesse dado metafisico surge o pensamento normativo que informa o direito. A todo ser humano deve ser concedida a qualidade de ser livre. Este é o fundamento supra-juridico da

(Conclue na 4.ª página)

Á NOIVA

Conto de Ruth GUIMARÃES

RIO, (Outubro) — Mal se punham os pés no primeiro degráu, sentia-se a curiosa diferença de temperatura, isto é, para ser-se bem exato, duas diferenças: — uma cotidiana e natural, e outra que não se poderia precisar bem. Para mais quente, sim, e era agradavel vir da neblina e do ar frio de fóra, para o borborinho de festa e para a tépida claridade. E para mais frio, sim, tambem inexplicavelmente para mais frio, pois penetrava-se como que numa algida atmosfera moral. Os mais sensiveis e os mais imaginosos pensariam logo que tudo isso decorria da imobilidade do olhar da noiva. Um olhar que vinha de longe, fixo e inadaptado, estrangeiro na sua propria casa, sobrenatural comparado a vulgar alegria da familia. Via-se a moça logo que se entrava, sentada á cabeceira da mesa, branca a roupa, brancas as faces sem pintura. Viam-se as curvas deprimidas das espáduas, inclinadas para a frente como a dos subjugados. Tinha o rosto voltado teimosamente na mesma direção e lentos movimentos de mãos alisando o vestido. Era como se garras invisiveis lhe fizessem pressão sobre os ombros. Seu olhar parecia de incompreensão, de censura, de suplica, nada de-per-si e perfeitamente visivel, mas tudo a um tempo. Tudo confuso e caótico, aflorando por intermitências á superficie. Havia mais que não é possivel exprimir, a não ser sentindo e olhando daquela estranha maneira. E o que impressionava afinal, era a persistencia dos inexprimiveis sentimentos. Eles ali estavam, em silenciosa ronda, na dolorosa atitude tensa e estática. Há nada mais estranho que uma noiva que não sorri? Ou que, se o faz, o sorriso é frio, parado, como os que são vistos nas fotografias? Aquele falava, apesar de ser duro e brilhante como uma superficie polida. Falava a qualquer coisa de intangivel dentro de cada um, a qualquer coisa intocada, não na linguagem dos sorrisos, mas na dos apelos. Então, ela deu, de chofre, uma impressão, não se poderia dizer se trágica ou solene, de coragem e solidão. Ave branca e solitária, atrás de nuvens, envolta em cetim, toda brilhante e intensa, tinha se posto deliberadamente fóra do alcance de qualquer coisa que só ela conhecia. Olhava sem temor, a modos de quem aguarda ou de quem resiste. Contudo o forasteiro entrou e com ele a noite e ainda com ele um pouco de imponderavel, de vivo e absurdo. A moça voou ao seu encontro e estendeu os braços, embora tivesse permanecido pacientemente sentada, pois, mais pacientemente do que antes, as mãos se aquietaram sobre o vestido. Soube que foi para ele de modo extra-terreno, mas real. Os olhos de ambos se prenderam uns aos outros, confundiram-se por um minuto que durou milhares de seculos. Todos os anjos do céu e todos os demonios do inferno compareceram ao encontro. Maria Alice fechou os olhos exgotada. De longe lhe chegou aos ouvidos a voz da mãe, sincopada e incompreensivel:

— ... cansada... tanta correria... cansada...

Maria Alice descobre que há muitas portas a serem abertas, secretas saidas, evasões que ninguem percebe para lugares que ninguem conhece. Nos seus traços se espalha uma expressão comovente de fadiga e ternura. Ela saiu devagarinho, atrás de si mesma. Deslisou para fóra do tempo e do espaço. Era noite, mas seria dia, se ela quisesse. E, de repente, sem que nada tivesse acontecido, o dia se derramou por todas as coisas, nitido, de azul agudo e fino de lamina afiada. E' permitido então descer pela rua amarela de sol, ardente e poeirenta. Permitido encontrar esse homem que pouca gente conhece, que veio não se sabe de onde, e jamais fala de si mesmo.

— Desejo-lhe felicidade, Maria Alice.

Ela se levanta, abre os olhos atônitos.

— Muito obrigada.

Murmura e repousa de novo. Em torno dela, os acontecimentos adquirem uma vida propria, e um ritmo proprio e rondam numa farandula tão esplendida, que o clarão da luz eletrica empalidece. Maria oscila, no tempo, como um pêndulo oscila no espaço. No passado, no presente, no presente, no passado. Segue a si mesma e encontra o forasteiro na esquina da rua. E cada vez é milagrosamente a primeira vez. Que tem ele de imanente, de renovador, de vital, para ser sempre o mesmo e sempre diferente? Ela o vê todos os dias. Acostuma-se com a sua bondade, a enorme bondade com que o homem acolhe. — agasalha, poder-se-ia dizer — qualquer cão doente, na rua, e acaricia as crianças de carinhas sujas. E no entanto, Maria Alice sente-se parte da paisagem, e junto do homem dissolve-se na vida que ele irradia e participa do seu afeto na medida em que participa o seu cãozinho preto e branco, de olhos luzidos e cauda alegre balançando no ar. E um dia protesta, veemente:

— Não venho mais. Que sou para você, afinal?

Sabe que ele está pensando nas flores do caminho, e permanece atento ao murmurio do vento e das folhas, á cantiga do rio, á visão encantada da terra roxa das estradas. A resposta vem tarde demais:

— Tudo.

— Sou mais do que eles, pelo menos, — Maria Alice sacode a cabeça e o sol brinca entre os fios de cabelo, e no fulgor colerico dos

(Conclue na 5.ª página)

POEMA

Guerra de HOLANDA

a Murilo Mendes

PARA QUE FRONTEIRAS, LIMITES,
SE O MUNDO FOI DEUS QUEM DEU
AO HOMEM E AO PASSARINHO?

PARA QUE ESTA NOÇAO
DE CORPO SÓ PARA UM,
SE CRISTO SE DEU A TODOS
EM FORMA DE PAO E VINHO!

PARA QUE ESTE EGOISMO
DOS HOMENS CERCANDO AS TERRAS,
BARREIRA DE SANGUE E LAGRIMA,
SE AS TERRAS TAMBEM SERIAM
DE MEU PAI E DE MEU FILHO
SE HOUVESSEM CHEGADO CEDO,
AO MOMENTO DA DOAÇAO?

PARA QUE ESTE ÓDIO
CAVANDO FÓSSOS PROFUNDOS,
MATANDO NOSSOS MARUJOS
AMANTES DO SEU NAVIO?

PARA QUE A MAQUINARIA
QUE NAO TEM CORPO NEM ALMA,
NEM CINCOENTA E SETE FILHOS,
TOMANDO O LUGAR DO HOMEM
NA FABRICA JA TAO DISTANTE
DAS VIUVAS E DOS ORFAOS,
SE SERIA BEM MAIS FACIL
RETORNAR A LIBERDADE?

PARA QUE ESTE MISTÉRIO
DE HOMENS CONFABULANDO,
INVENTANDO FORCAS, MASSACRE,
SE A PRAÇA É ESPAÇOSA
E TODOS CABEM, UNIDOS?

PARA QUE O DESESPÉRO
PROLIFERANDO NA MASSA,
SE O MAR ESTA TAO PERTO
CONVIDANDO PARA LONGE?

PARA QUE FRONTEIRAS, LIMITES,
SE O MUNDO FOI DEUS QUEM DEU
AO HOMEM E AO PASSARINHO?

RECIFE, 15 — X — 48.

Três Tipos de Humanismo

Durmeval TRIGUEIRO

CAMPINA GRANDE.

Novos filosofos sociais — como o grande Maritain — vão mostrando o caminho, vão descobrindo através da montanha de erros acumulados pelo naturalismo de um lado e pelo farisaismo de outro — vão descobrindo — não digo a aurora duma nova cristandade, mas o lugar no horizonte por onde o sol despontará! Certamente ele não pisará Canaã do mesmo modo que aconteceu a Moisés, mas Deus se serviu dele junto a um povo incredulo, idolatra e que como aconteceu ao Legislador, muitas vezes se levanta contra ele a sua voz solitaria.

A lição que sai de Meudon é um eco feliz daquela outra que desce das alturas pinaculares do Vaticano.

Deixar que falem todas as vozes do tempo. Essas vozes têm uma expressão propria e não podem ser substituidas por outras que constitue a mensagem do mundo moderno e uma mensagem tem qualquer coisa de divino. Deixar que todos os homens vivam em paz — por que o Senhor do campo tambem deixou o joio ao lado do trigo. Não temos o direito de coarctar, de oprimir; nós, cristãos, precisamos, sim, é de arrebanhar os homens pela liberdade, mostrando-lhes o caminho da verdade: "et veritas liberabit vos".

Essa recristianização do mundo portanto que é objetivo da A.C., não será pela absorpção do temporal no sacral, mas pela sua vivificação. Não será pelo desprezo do corpo, exaltado pelo sensualismo delirante dos nossos dias mas pelo seu enquadramento no plano do homem real que é homem corpo-alma. Nem pelo relegamento de nenhum aspecto de vida — o prazer, a riqueza, a ciencia, a arte; mas pela hierarquia de valores que o homem, como ser organizado — e com uma finalidade represente.

Ha quem erroneamente veja na Igreja uma disciplinadora carrancuda, inimiga do bem do corpo e das belezas naturais do ser humano; que para a Igreja só será recomendavel a arte se fosse arte cristã de Buonarrot e Fra Angelico; a literatura no estilo ungidamente cristão de Thomaz de Kempis; a filosofia como uma justificação de fé. Só seria cristão a expiação das freiras nos claustros; a cela, a enxerga e o cilicio. A religião, como uma grande penumbra extendida sobre todas as claridades da vida. Como se os direitos do corpo não fossem quase tão sagrados quanto os do espirito, ou como se falecesse ao criterio realista da Igreja a respeito do homem, o misterio de sua duplicidade.

Não. O que a Igreja lembra ao homem é o de que ele mesmo devia estar lembrado: a dignidade de um ser que, por mais que procure enganar-se, é sempre superior ao seu cavalo e ao seu cão de casa... Não é uma capa de piedade, uma superestrutura que lhe quer impor; ela visa restaurar a propria estrutura do homem — do homem real, com todas as suas possibilidades, as suas angustias, as suas grandulas, o seu sexo. E restaurar sem a eliminaçao do que nele seja risco-sentimento, paixão, instinto de vida. Nem pela destruição do homem historico que muitos confundem com o homem terreno como se o terreno exgotasse as nossas virtualidades), mas pela sua complementação divina. Os homens ironizam com isso que lhes parece um magnifico remendo cozido pela Igreja ao nosso destino. Sem saber que historicamente o homem é mais do que um animal racional; deveria acrescentar-se a definição classica: filho de Deus, vivendo da vida do Pai presentemente pelo estado de graça e depois pela participação de sua gloria. Dizemos que só historicamente nos é dado conhecer essa destinação sobrenatural, que se lhe não descobre na contextura ontologica.

As apalpadelas do anatomico ou as especulações do filosofo são incapazes de atingir essa terceira dimensão que a graça nos traz.

Mas ela existe e de tal maneira que a aceitação ou a recua do Dom de Deus repercute em nosso proprio mundo psicologico com uma satisfação de plenitude ou com aquela angustia de carencia que Santo Agostinho exprimiu lapidamente: Inquietum est cor nostrum donec requiescat in Te. Manifestação essa bem viva, duma capacidade obediencial que se orienta em nós para um Bem que existe fora de nós; dum "inacabado que a natureza não satisfaz, um inacabado sempre naturalmente inacabavel e, no entanto, incoercivelmente, avido de acabamento".

O filosofo Blondel ainda por outras palavras exprimiu essa constituição original da natureza humana: "A vida pessoal ainda que radicada no cosmos é cosmica por uma emergencia que a transforma numa exigencia do infinito, numa virtualidade que pôde ser definida como "capax entis, capax Dei". (Lêtre et les êtrês", pg. 722).

Conversas Com o Embaixador Marques Rebelo

Otto Lara REZENDE

RIO, (Outubro) — Enquanto algumas visitas conversam na sala, onde a vitrola ainda há pouco tocava um fox gostosissimo, fico ouvindo, noutra peça o romancista Marques Rebelo. Como sempre, está vivissimo. Mal inicio uma frase, ele a incorpora e completa, retirando sempre efeitos inesperados da conversa. Creio, porém, que não está num de seus grandes dias. Pode ser que esteja cansado, ou com uma ponta de indisposição. Não dá, porém, muito a perceber, e fala sempre, numa sucessão ininterrupta de observações, quase sempre maliciosas e ás vezes gerfidas. Em poucos minutos, os assuntos se crutam. Refere-se a escritores consagrados e a gente nova. Daqueles, — assevera — alguns precisam ser desbancados, nada tem mais para oferecer. A rapaziada, por sua vez, está desorientada.

— Lêm Kafka e Charles Morgan — diz Rebelo — mas não conhecem Balzac. A moda é Sartre, mas ignoram tudo, o essencial de cada literatura.

Refere-se aos postas mais influentes sobre a nova geração. Bandeira e Drumond, dois bons valores, ainda, bem, mas que não são tudo. Na prosa, lamenta a influencia e o cartaz de certos escritores para deplorar que não seja dado o devido valor a um Octavio de Faria, a um Lucio Cardoso, ou a um Cornelio Penna, ficcionistas de bom teor literario.

Nas apreciações que ouço então, posso reconhecer o Marques Rebelo de sempre, o homem inteligente e vivo, que opina com malicia e verve. Todavia, falta-lhe, nesta noite, qualquer coisa. Vejo-o hoje mais serio, mais sobrio, pouco maledicente. Positivamente, alguma coisa se passa com o romancista Marques Rebelo. Volto a falar-me de seus trabalhos, da exposição que pretende levar a varias cidades do Brasil. Sem duvida, ele agora está empenhado em sua missão cultural. E o Marques Rebelo, embaixador artistico é um homem sério, um homem pondersdo, um intelectual conspicio.

Em 1945, esteve em Buenos Aires, onde apresentou 30 artistas brasileiros. Daí para cá, tem visitado cidades do interior, levando-lhes trabalhos de nossos melhores pintores e um pouco do que há de bom no estrangeiro. E' sôbre sua recente viagem á Florianopolis que ele me fala agora, em seu apartamento de Botafogo. Voltou de lá entusiasmado, e elogia o gráu de instrução de Santa Catarina. E' um dos Estados mais bem aparelhados para a instrução", afirma. A exposição que Marques Rebelo levou á capital catarinense alcançava um total de 72 peças.

E' o numero de peças que levo comigo, em geral — diz-me ele. Procuro reunir o maior numero de processos plasticos, óleo, aquarela, guache, água forte, ponta seca, etc. Na sala em que eu proprio organizo a exposição, faço, durante a sua duração, em geral de 15 dias,

(Conclue na 4.ª página)

A TRAGEDIA DE HARDY

Otto Maria CARPEAUX

RIO, novembro.

Anuncia-se a tradução brasileira de *Jude the Obscure*, de Thomas Hardy, e recebemos como se fosse obra de um contemporaneo nosso: tão presente está o grande romancista inglês entre nós, homem muito velho, isso é verdade, mas daquela sabedoria de velhice que pode ensinár-se muitas coisas, embora nem sempre agradavel. E' inegavel sua influencia no mundo, especialmente sobre o romance americano (Dreiser!) e no Brasil: reconhecem-se traços hardyanos em José Lins do Rego, no romance nordestino inteiro, a ligação do homem a uma paisagem triste e desolada, o fundo tragico da relação entre os sexos. E' contemporaneo nosso. Morreu só em 1928, quando nós outhos já estavamos maduros, e só depois começou a divulgação universal da sua obra através de traduções francesas. Contudo, ha nessas considerações cronologicas um equivoco.

E' merito muito grande da critica literaria francesa o fato de ter reconhecido o genio de Hardy que os proprios ingleses durante muito tempo não quiseram admitir. Quando morreu em 1028, já se passaram 30 anos durante os quais não tinha escrito romances e sim apenas poesia lirica e uma grande epopéia dialogada (ou então, tragedia epica), "The Dynasts", pouco lida até hoje. "Jude the Obscure", publicado em 1895, é o ultimo romance de Hardy, que devia chegar á idade biblica de 88 anos. Na verdade, é ele contemporaneo de Dickens, Trackeray e Meredith: romancista victoriano, diferente dos outros apenas pelo senso da tragica, tornando-se poeta. Aí está um problema para a critica literaria.

cidade da vida — e pelo falto de sobreviver a uma epoca da prolho romancista, depois de ter escrito tantas obras importantissimas da ficção, deixou quase de repente e para sempre o genero, dedicando-se á poesia? Ha explicações triviais: o escritor, aborrecido com a resistencia obstinada que os seus ultimos romances tragicos encontraram na Inglaterra victoriana, teria por isso abandonado o genero tipico da literatura victoriana, o romance. Mas não se fizeram tambem versos — e versos muito melancolicos, pessimistas — durante a epoca victoriana inteira? E os outros grandes victorianos, Dickens, Thackeray, Meredith, Arnold, Ruskin, não teriam sido, todos eles mais ou menos oposicionistas ao espirito utilitarista-otimista da epoca? A não ser que a oposição de Hardy tenha sido mais profunda, reconhecendo a insuficiencia total dos "standards" morais do seculo XIX, mas sem reconhecer as causas sociais do mal: por isso, acha o critico inglês Daiches, o grande escritor teria caido no seu pessimismo estatico, beco sem saida. E assim o triste fatalismo de Hardy estaria reduzido a mero sintoma literario das condições sociais de uma epoca passada; a resolução de Hardy de abandonar o romance significa, deste modo, julgamento imperturbado do proprio autor sobre a sua obra, á qual por consequencia não se poderia atribuir valor permanente. Mas isso — sabemos — não é verdade. Daí a necessidade de fazer a revisão do processo.

A epoca victoriana na Inglaterra foi uma das maiores na historia do genero "romance". Afirmar que Hardy era victoriano, não significa fazer restrições. Os enredos de Hardy caracterizam-se pela mesma complexidade dos enredos dos seus contemporaneos, a composição novelistica pela mesma tendencia (nem sempre bem realizada) de fundir os elementos de chegar a uma estrutura epica. Nesse ponto, Hardy supera os outros, aproximando-se da força epica dos grandes russos. Por outro lado, Hardy é diferente pela aura poetica que lhe envolve os romances, igualmente distante da atmosfera barulhenta das ruas suburbanas de Dickens e da tranquilidade aristocratica dos sitios de Meredith. Num famoso ensaio Charles Du Bois descreveu a paisagem rustica de Hardy, romancista da região mais agraria e mais atrasada da Inglaterra. Talvez o ensaista frisasse de mais as nuvens tragicas sobre essa paisagem, de modo que não deu bastante atenção ao pendor de Hardy pelo idilio bucolico "The Return of the Native", romance sobre o qual Du Bos escreveu, ainda acaba com "happi end": o "native" vence na luta contra a terra que simboliza o Fado dos que nela nasceram, o Fado dos que nasceram para esta vida. Depois, Hardy perdeu os ultimos restos de fé victoriana no "progresso". Foi seu pessimismo fatalista, cosmico, uma fé ás avessas na derrota inexoravel da criatura, filosofia semelhante ao pan-tragismo do dramaturgo contemporaneo Hebbel: a mera existencia do individuo, como criatura separada do Universo já envolve o fim tragico da aventura involuntaria de ter nascido, de ter saido daquela fonte de sofrimentos tragicos que é a sexualidade. O grande papel das relações sexuais na obra de Hardy, tão chocante para os ouvidos dos ingleses acostumados a reticencias, não se explica por uma filosofia biologica dos instintos, como acontece em Zel Em Hardy, os individuos sucumbem á sexualidade porque esta, embora servindo ao genero, os torna mais egoistas, mais brutais, mais divididos, mais individuos do que nunca. Acharam alguns criticos que cabe á mulher, na obra de Hardy, o papel de grande vitima dos instintos sexuais: em "Tess of the d'Urbervilles" é realmente assim, mas em "Jude the Obscure" a vitima é o homem, cabendo á mulher o papel do instrumento da fatalidade cega. Em todo caso, o individuo tem de perecer tragicamente. Alguem já chamou "Tess" e "Jude" de "os livros mais sombrios da humanidade". O estilo diafano de Hardy quase faz esquecer isso ao leitor, mais ou menos assim como a versificação harmoniosa de Sófocles iludiu os seculos com respeito á filosofia tragica do dramaturgo. Tesse é uma Antigone. Jude é um Edipo. Os ultimos romances de Hardy são grandes tragedias.

Mas são tragedias em forma de romances, ou antes de romances victorianos, genero especificamente burguês. Não é acaso que a Inglaterra, o pais de Shakespeare, não tinha teatro digno desse nome durante o seculo XIX. Existem incompatibilidades entre a tragedia e o romance. O proprio Hardy, em cuja arte de estruturar os romances se revela algo da sua profissão anterior de arquiteto,não conseguiu construir as suas ultimas obras como verdadeiras tragedias; o elemento epico-lirico, residuos do romantismo e ingredientes do realismo o impedem.

Contra essa argumentação levantar-se-iam varias objeções. Incompatibilidade entre tragedia e mentalidade burguesa? E Ibsen não teria sentido o "Shakespeare bourgeois?" Iria longe explicar aqui — já o fiz em outro lugar — que Ibsén era muito menos bur-

(Conclue na 4.ª página)

O DESANIMO LEVA O HOMEM AO FRACASSO...

...MAS, A PERSEVERANÇA O CONDUZ AO TRIUNFO!

a Favorita

EM LOTERIAS DÁ SORTE

A "FAVORITA" VAI VENDER O GRANDE PREMIO DO NATAL

RUA NOVA, 303 – FONES: 6903 - 6919 – RECIFE

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA, 1206 – S. PAULO

PAGAMENTO IMEDIATO DOS PREMIOS

SUBJETIVISMO E DEMOCRACIA

(Conclusão da 3.ª página)

teoria da pessoa natural. Em consequencia, a estrutura politica de uma comunidade deve ser de tal modo que todos sejam tratados como fins e não rebaixados a categoria instrumental de coisas. O ponto central é o sujeito e não o Estado. Se no Estado absoluto o individuo gravita em torno do poder, no regime democrático verifica-se, justamente, o contrário. Aqui, precisamente aqui, faz-se claro o paralelismo que existe entre a relação de conhecimento e a relação politica, paralelismo posto, em relevo por KELSEN, nesta proposição: "... a medula de todo raciocinio ético-politico é a relação entr eo sujeito e o objeto do poder, do mesmo modo que o sentido de toda especulação epistemológica é a relação entre o sujeito e o objeto do conhecimento". Desdobrando as consequencias dessa proposição, (e, as notas presentes valem por um desdobramento desse pensamento kelseniano) temos a seguinte consideração. Tratam-se de relações diversas, uma pertinente ao problema gnoseológico, outra tocante á questão politica. Num caso busca-se a verdade, n'outro a ordenação juridica da vida social; ali pesquisa teórica, aqui vontade prática de implantar o valor da ordem mediante o poder. Mas, não obstante essa diferença, a congruencia de sentido existe. Ao subjetiviamo gnoseológico — primado do sujeito sobre o objeto do conhecimento — corresponde o subjetiviamo politico que toma expressão concreta na democracia. Na democracia o individuo recusa-se a ser objeto do poder, de um poder que lhe determina heteronomamente e que lhe transcende, porque em sua estrutura ele não participa. Como, na relação politica, e diferentemente da relação gnoseológica, objeto e sujeito são posições do individuo, na forma democrática o individuo funciona como sujeito e como objeto do poder. Sujeito porquanto participa na constituição desse poder, e objeto, desse mesmo poder, na posição de subdito, de destinatário da ordem juridica. Por isso, so se ver como objeto do poder politico, o individuo dobra-se ás exigencias daquela vontade que ele próprio, racionalmente, contribuiu a formar. De onde resulta que a heteronomia de direito e do Estado passa de absoluta para relativa no regime democrático. Contrariamente, no Estado absoluto os individuos ocupam uma unica posição, a posição de objetos do poder, e este poder é o unico sujeito detentor da liberdade e se impõe á coletividade de um modo transcendente, seja pela legitimação histórica ou providencial, como nas monarquias do passado, seja pelo sentimento da predestinação para o mando, sob manto cariamático, como nos Estados totalitários do presente.

• • •

A autonomia do sujeito na ordem prática manifesta-se na teoria individualista da liberdade. E na ordem teórica? Qual a consequencia que, dialeticamente, se desdobra da preeminencia do sujeito em face do objeto? Se a existencia dos objetos se torna problemática, há que reconstruir a objetividade partindo-se da unica existencia que está segura de si mesma, i. é., da existencia subjetiva. Mas esse refugio na órbita da imanencia, esse ensimesmamento que permite á consciencia apreender a individualidade e a liberdade do querer, torna vacilante o problema da verdade. Eliminados os firmes pontos de apoio nos objetos, o sujeito procura em si mesmo a base incomovivel para devolver ao mundo sua existencia independente. Se o sujeito é algo racional, a verdade, se bem que subjetiva, é universal, pois a racionalidade do sujeito é uniforme para todos os individuos empiricos. Mas, com a exhaustão desse racionalismo abstrato, vencido pelas tendencias empiristas e psicologistas do século dezenove, a possibilidade de uma verdade universal cede passagem a uma concepção, vale dizer, pluralista da verdade. Não existe uma unica verdade, imutável e universal. A imutabilidade e a validez absoluta da verdade têm por pressuposto a pre-existencia do sujeito e do objeto, e a adequação daquele em relação a este no ato de conhecimento. Mas, para o subjetivismo a verdade depende da posição do sujeito, está condicionada pela perspectiva, sendo o objeto apenas um problema por determinar. Em concreto, há uma rica pluralidade de pontos de vista, e, por tanto, de verdades. Se no dominio teórico tal diversidade não sobreleva tanto, no campo prático e valorativo é considerável. E' precisamente essa concepção pluralista, consequencia do subjetivismo, que está em intima correspondencia com a concepção democrática da existencia humana. A concepção democrática é incompativel com o dogmatismo de uma verdade unica e imutável. A persuasão de que a verdade é uma só, incolume no fluxo ininterrupto da história, leva psicologicamente a esse estado de animo que é a intolerancia, e a intolerancia fundamenta os regimens politicos de caráter tiranico. Enquanto isso, o relativismo está na base da concepção democrática: relativismo juridico, relativismo ético e relativismo cientifico aos quais corresponde o relativiamo politico. O pressuposto da democracia é o relativismo axiológico; esse relativismo dos valores nada mais é do que o subjetivismo na esfera do axiológico, sendo, pois, um aspecto do relativismo lógico.

A concepção pluralista da verdade, o reconhecimento da relativa legitimidade dos diversos pontos de vista concurrentes numa determinada área social, inclina os individuos á experiencia de uma conformação democrática da existencia. Em consequencia, o Estado se estrutura sob a base da tolerancia. Essa tolerancia encontra-se no caráter formal de que se reveste o Estado democrático. O formal da democracia nada mais é do que a neutralidade do poder estatal ante a variedade das perspectivas que se debatem dentro da comunidade. No Estado absoluto o sujeito do poder é a fonte de todos os valores. A verdade, a licitude, a justiça, o bem, o mal, o util e o prejudicial são determinações axiológicas cujo ultimo fundamento é o Estado. E como não se admite a possibilidade de outras estimativas, tem-se o império da intolerancia e do dogmatismo elevados á intensidade de um pathos. No Estado absoluto apenas existe uma tábua de valores, definida e imposta pelo sujeito do poder; no Estado democrático, que é um Estado relativo, o sujeito do poder não toma a si o encargo de criar esse quadro axiológico dogmático, nem tão pouco se decide por um ou outro existente dentro do meio social. Mantem-se equidistante, não tomando posição com respeito ao valor religioso, ético, cientifico ou artistico. O formalismo do regime existencial democrático — a democracia não é apenas uma "forma de governo" — implica nessa neutral indiferença, numa, por assim dizer, ascética renuncia a tomar posição em face do valor. O substancial da democracia reside na realização da liberdade, na possibilidade concedida igualmente a cada um para perseguir aqueles valores, dentre os valores existentes, que melhor correspondam á vocação — e a vocação é intima e radical inclinação para uma categoria de valor — de cada membro da comunidade politica.

• • •

O relativiamo lógico como o relativismo axiológico decorre do subjetivismo: primado do sujeito ante o objeto, primado do sujeito em face do valor. Objeto e valor se explicam em função do sujeito. Dizer como se explica essa preeminencia do sujeito, deixando a parte os fatores lógicos imanentes á dialética do pensamento filosófico, equivale, indiretamente, a explicar o aparecimento da concepção democrática na história do ocidente.

No século XVII, o caráter essencial do sujeito era a racionalidade. O sujeito racional é o imutável e homogeno, por isso mesmo, universal. A universalidade do homem estaria em sua substancia racional, pensada como inalterável no curso da história. Mas, é justamente a consciencia histórica que nos séculos seguintes, retifica essa concepção abstrata do sujeito racional. Pois, o que a história oferece é a história do homem em sua integridade essencial, dentro da qual a razão é apenas um aspecto, tão essencial quanto o sentimento, os impulsos, as tendencia se a vontade. E, precisamente porque o protagonista da história é o homem em sua integridade constitutiva, a história é a história de muitas verdades, de várias concepções da justiça, do bem e do belo, de diversas concepções do mundo e de diferentes formas de ordenar a existencia individual e coletiva. A imagem histórica do mundo confirma a visão relativista do saber e dos valores. Para o homem ocidental a consciencia histórica — a experiencia da historicidade da existencia humana — impede, a todo momento, a persuasão dogmática de estar com a verdade absoluta. Nada lhe garante que ele esteja em melhor situação ou que desfrute de uma perspectiva que o conduza á verdade valida para todos os tempos. A imagem histórica do mundo apresenta idéias e teorias, sistemas de direito e estruturas politicas, homens e fatos, tudo isso tragado pela radical solvencia a que está inexoravelmente sujeito o discurso temporal da humanidade. A consequencia subjetiva dessa imagem do mundo é a inclinação para não ver nas divergencias apenas erros a combater, mas pontos de vista a respeitar, de vez que a verdade pode se achar na perspectiva contrária, ou, então, que a verdade pode se achar em várias perspectivas. Assim, em lugar do racionalismo abstrato que construe um direito natural de conteudo, imutável e universal, um sistema ético de validês absoluta, um unico quadro de valores para todos os homens de todas as épocas, em lugar desse ahistoricismo, temos o perspectivismo de base histórica, o relativismo historico dos valores.

Mas, não é somente com a imersão do sujeito no curso histórico que se lhe devolve sua dimensão concreta. O sujeito fora de uma circunstancia social é uma abstração. E' esta situação social, que o racionalismo não tomou em consideração, que imprime ao sujeito a perspectiva particular, condicionante de sua apreensão do mundo. Se o sujeito estivesse acima desse condicionamento social, acolheria o mundo de objetos com exemplar neutralidade e rigorosa exatidão, e, então, o normal seria a concordancia de pontos de vista, uma só verdade valida para todos. O incompreensivel seria a discrepancia. Mas, dada a inserção do sujeito em vários circulos sociais — subjetivamente, situações ou circunstancias sociais — decorrem a diveraidade de opiniões e apreciações. Postos a encarar o mesmo objeto, dois sujeitos pertencentes a planos sociais diferentes não verão o mesmo objeto. A vinculação a uma circunstancia social condiciona — não determina — o tipo de categorias com que o sujeito esquadrinha a realidade. A seleção dos objetos, o próprio angulo em que o objeto é visto, tudo isso vai, em ultima instancia, influido pelo estilo dos valores dominantes num circulo social dado. E se isto determina uma equação pessoal que é minima e irrelevante para os objetos naturais, dobra de importancia quando se trata do ser do homem espiritualmente considerado. O relativismo é a decorrente dessa multiplicidade de perspectivas, oriunda do condicionamento social do sujeito. A democracia corresponde assim a uma fase social em que tais perspectivas são juridicamente protegidas e iguais em validês. Implica, por consequencia, complexidade social, multiplicidade de circulos sociais, e relativa equiparação entre esses circulos sociais. Onde uma classe domina e impõe ás demais sua concepção do mundo e seu esquema valorativo, predomina o principio dogmático da verdade unica e absoluta e o Estado se estrutura em função dessa classe, sendo um Estado intolerante, autárquico. Multiplos circulos sociais existiam p. ex., nas monarquias absolutas, mas, só as capas sociais altas tinham direito a fazer valer sua concepção do mundo e seu quadro de valores. E tais capas sociais ofereciam-se herméticas, encerradas em si mesmas, não permitindo a inclusão, em sua órbita, daqueles que provinham de outras capas baixas, por ascenção vertical. Aqui nos vem oportunamente á mão o principio da "social mobility" (SOROKIN) para esclarecer o condicionamento sociológico da concepção democrática. Quando os circulos sociais que estruturam uma dada sociedade são abertos e flexiveis, podendo os individuos passarem de uns para outros, ou pertencerem simultaneamente a vários deles, o resultado, do ponto de vista subjetivo, é a tolerancia, a impressão de que há pontos de vista discordantes mas igualmente validos, e, com isso, as oposições e os conflitos de ideias suaviam-se e se confrontam, com tendencia a uma síntese harmonica. SIMMEL, o penetrante e incomparável GEORGE SIMMEL, nos oferece em sua Sociologia uma observação que podemos recordar afim de completar esse aspecto sociológico da democracia. Observa SIMMEL que ali onde são diversos os circulos sociais e os individuos deles participa simultaneamente, a resultante é um acréscimo de liberdade para os próprios individuos. Já não é mais uma forma social e se apoderar soberanamente do homem. São diversas formações que gravitam em torno do individuo, equilibrando-se e contrapesando-se, cada uma demandando ao dispor do individuo u'a maior esfera de liberdade e poder.

O Estado democratico é, assim, a mais consentanea (estimativamente: a mais alta) forma de convivencia politica que uma comunidade adota quando está constituida de classes diversas, e estas classes desfrutam de igual peso e importancia na decisão dos destinos totais dessa comunidade. Suprimir-se a multiplicidade de classes ou impôr-se uma a todas as outras é deixar caminho franco para a intolerancia, o dogmatismo e o Estado absoluto.

• • •

Ao lado desse principio relativista que informa a concepção democratica, tem a democracia uma dimensão ecumenica cujo fundamento reside na tese da liberdade de todos e na dignidade indestrutivel de todo homem. O postulado etico-normativo todo homem deve ser tratado como livre e como um fim, é logicamente universal. A universalidade do homem não reside apenas em sua racionalidade, segundo o pensamento do seculo XVLL, mas naquele constitutivo etico do individuo. E' a dignidade do sujeito pratico, é a autonomia moral do homem que condena toda forma politica que venha a tomá-lo como algo instrumental. Mas, a valoração do individuo, sobre aquele constitutivo metafisico apoiada, não se restringe apenas no ambito dos conjuntos nacionais, prolonga-se, por sua universalidade, para além dos limites historicos do Estado, superando o particularismo inevitavel dos nacionalismos mediante uma idéia cuja essencia não tem ainda confirmação existencial, a idéia da humanidade. A humanidade é supra-nacional e supra-historica. Representa o vinculo ontico dos homens espiritualmente considerados a meta ou a idéia regulativa suprema para onde deve se dirigir o processo historico real. O caráter inaccessivel dessa idéia nada diz contra sua validês absoluta. Neste ponto, verifica-se o que se verifica em todos os aspectos do homem em sua expressão existencial. O homem está talvez condenado a jamais implantar no plano da realidade o conteudo total da idéia, ou, em termos axiologicos, o conteudo total dos valores. Só com o pensamento da historia infinita o real viria a coincidir com a idéia, mas esta realização da idéia, ou idealização do real, significaria o terminc da existencia do homem como ser finito. A grandeza, e, ao mesmo tempo, a tragedia da vida do homem reside na luta ingente e sempre recomeçada paraalcançar objetivos cuja natureza absoluta ultrapassa infinitamente a maxima altura que a trajetoria da vida possa atingir. E, não obstante a consciencia da inaccessibilidade desses supremos objetivos, a tensão da luta se mantém, a cada passo renovada e potenciada, sem ser conturbada pela visão da historia que, em toda a parte, tantas ruinas, desoladoras ruinas nos mostra.

Retomando o topico deste ultimo paragrafo. O principio da universal liberdade e da dignidade etica de todos os homens ultrapassa toda configuração historica-concreta, prolongando-se em linha ideal para o conceito de humanidades. E, note-se, esse conceito tem de, necessariamente, ser pensado, uma vez posta a validês daquele principio. E' o conceito limite que corresponde idealmente ás sociedades historicas, conceito dentro de cuja amplitude de validês a figura empirica do Estado representa apenas uma etapa a superar. Consequencial á universalidade do conceito de humanidade é o principio da harmonia e fraternidade entre os homens. Praticamente, esse principio representa o postulado do pacifismo. A conexão entre a concepção democratica e o pacifismo encontra ai seu fundamento ultimo.

Se na concepção democratica é essencial a idéia de humanidade, a mesma relação é estranha á concepção politica autocratica ou absoluta. Não existe, no horizonte desta concepção, mais que conjuntos humanos configurados em raças, em nações ou Estados. Se não existe uma comunidade ontica que unifique os homens empiricos na idéia de uma humanidade supra-historica, então só se reconhecem diferenças e desigualdades, determinadas pelos aludidos fatores, a raça, a nação e o Estado. O pensamento etico daqui decorrente é este: não há deveres para com os desiguais, para com os que diferem de nós mesmos. Essa decorrencia está sacada com toda consequencia logica na teoria nietzscheana da moral. Agora, só reconhecer diferenciação e desigualdades entre as sociedades historicas, redunda, em ultimo termo, a restringir-se a validês universal da liberdade. As desigualdades são elevadas a medidas de poderio, que se confrontam disputando direitos no fenomeno da guerra. Os povos são livres na medida em que dispõem de poder para assegurar essa liberdade. Se se manifestam debeis, não tem direito á existencia autonoma, e o juizo implacavel da guerra é resolver quem pode ser livre.

A condenação da guerra, como meio para a prepotencia do Estado em face dos demais Estados, é uma consequencia forçosa do postulado fundamental em que repousa a autentica ordenação democratica de um povo. Contrariamente, ali onde o homem é subestimado á categoria de meio, de instrumento para a realização de fins ultra-individuais, em lugar do homem como auto-fim, aparece uma entidade, tal o Estado, que recobra para si esse caráter privativo do ser hominal. Essa entidade politica não reconhece limites em seu processo de engrandecimento e, quando surgem obstaculos em sua marcha, os demove com o poder, com a violencia armada e disciplinada, portanto apela para a guerra. E é, em principio, que apela para a guerra. Não significa que no pensamento democratico esteja afastada a possibilidade da decisão bellica. A guerra é uma possibilidade inevitavel na perspectiva historica, dada a forma em que se desdobram as comunidades estatais e racica, em ultima instancia, num fundo ahissal talvez jamais compreendido e subordinado aos ditames da razão pratica. Mas, ao passo que o pensamento democratico só apela para a guerra em ultimo caso, aquela posição antinomica dela se vale em primeira instancia, sustentando-a como tese o não apenas como hipotese ocorrente, a ser a todo o custo evitada. A correlação é evidente. Si o sujeito carece de fins proprios, tira-se-lhe a liberdade. A liberdade não é nada por si. Vale e justifica-se porque o homem tem fins a realizar. Se não os tivesse, haveria sentido em ser livre? Sem fins, conduzir-se-ia com adiaforo comportamento ante o mundo circundante e ante os valores. Toda vez que se não reconhece fins substantes ao ser de homem, suprime-se sua liberdade e tal supressão decorre necessariamente. Isto acontece em todos os regimes politicos autarquicos, do presente ou do passado. Em consequencia, só existem fins supra-individuais — os fins impessoais concretizados na grandeza do Estado — ante os quais o homem é tomado em sua função instrumental. Mas, sem fins que sejam "seus" fins, como poderia a vontade do homem tender para eles?

• • •

A democracia considerada como idéia, mais que mera forma de governo nas sociedades politicas, aqui e ali impurificada por fatores diversos, a democracia em sua pureza essencial enquadra-se numa particular concepção do mundo, na concepção do mundo que tem por primado a relevancia etica do homem, num personalismo que supera substancialmente a antinomia de individualismo e universalismo. A circunstancia de a democracia se ter posto a serviço do individualismo liberal há levado ao descredito sua validês e eficacia para resolver os conflitos economicos desenvolvidos com o liberalismo, mas tal conexão é meramente historica. Confirma-o o caráter formal da democracia. E' esta uma forma de convivencia politica que carece de conteudo. Todos os conteudos são licitos e se juridificam se deixam intactos a autonomia etica do homem, o que vale dizer, aquele minimo de liberdade indispensavel para que o homem possa realizar suas possibilidades interiores, sua vocação, para que possa, sem obstaculos exteriores, atender ao chamamento que lhe dirigem os valores possiveis de realização dentro da conjuntura historica em que vive. Pois, não se trata de tornar todos iguais. Não corresponde ao pensamento democratico essa planificação integral e geral. O homem não é uma abstração. E' um ente concreto, com seu intransferivel Destino a cumprir. O Estado, como forma de vida juridica que é, jamais pode indicar qual esse destino etico de cada homem, pois, como toda determinação juridica, fica aquém dos limites da consciencia. O homem como ser concreto transcende ao esquematismo formal da juridicidade. O que o direito pode e dever fazer é delimitar a esfera em que a liberdade se objetiva, pois se a liberdade objetiva, se a liberdade juridica não determina, ela condiciona, de certo modo, o exercicio da liberdade subjetiva. Mais. Um principio deontologico ergue-se acima do direito positivo. E este principio consiste em realisar a justiça social de tal modo que as desigualdades economicas não venham a servir de obstaculo ao desenvolvimento da personalidade, porque, em realidade, com tais desigualdades a liberdade de todos é um mito, uma formula vasia dentro de cuja aparencia o que existe é a liberdade de uns poucos. Deve haver uma justa equivalencia ou igualdade no ponto de partida, assegurando-se a cada um a situação material suficiente para que a liberdade sobreviva no curso da existencia individual. Igualdade com supressão da liberdade equivale a totalitarismo. Mas, liberdade sem as condições materiais minimas asseguradas para exercê-la equivale a pseudo-democracia, p. ex., á democracia liberal em cuja atmosfera floresceu a burguesia capitalista dos seculos decoito e dezenove.

O problema da democracia, o problema mais urgente portanto do seculo presente é salvar a forma dando novo conteudo. Ou, em outros termos, é devolver ao sujeito sua preeminencia etica em face das coisas, da sociedade e do Estado. E para isso faz-se mister corrigir as contradições materiais que afetam o corpo social afim de que a democracia real mais se aproxime da idéia democratica. O problema de si é isto ainda possivel, e até que ponto, corresponde ao plano das possibilidades reais (historico-sociologicas). Aqui temos sublinhado apenas "como é possivel" a democracia, "as condições de sua possibilidade" em sentido ideal. O outro plano está forma dessas notas, que não ultrapassam o circulo estrito da filosofia juridica.

CONVERSAS

(Conclusão da 3.ª página)

tres conferencias, pelo menos. Essas três conferencias, faladas ao vivo de acôrdo com notas que levo preparadas anteriormente, compõem uma especie de curso de iniciação ás artes plasticas. Levo sempre trabalhos de arte contemporanea procurando abrir caminho á sua compreensão e difusão.

Muitas das peças encontradas são vendidas nos lugares da exposição, outras são mesmos doadas, pois, do auxilio que se obtem do governo estadual ou municipal, reservo uma parte para a aquisição de quadros. Em Florianopolis, por exemplo, deixei varias telas de pintores modernos brasileiros, inaugurando-se, assim, um pequeno Museu de Arte Contemporanea, a que foi dado, por sinal, o meu proprio nome.

Marques Rebelo me conta detalhes de sua exposição em Florianopolis. Como em outras cidades visitadas, o interesse pela arte moderna é patente.

— Os moços — diz-me — reagem muito bem. E as crianças recebem maravilhosamente. Aliás, não me esqueço nunca das crianças. Visito escolas, converso com as professoras e encareço a importancia do desenho e da pintura na vida infantil. Estabeleço então um concurso para os escolares e distribuo prêmios aos que apresentam melhores trabalhos. Alguns desses prêmios são peças da exposição. Em Florianopolis, reuni mais de .. 2.500 trabalhos infantis.

— E' um autentico trabalho pedagógico, digo.

— E' isso — confirma o autor da Oscarina.

Minha conversa com Marques Rebelo não está sendo dirigida em forma de entrevista. E' uma simples visita. Insiste, por desejo meu, no trabalho de difusão cultural que está realizando e que pretendo levar avante, por esse Brasil afóra. Mas tambem de outros assuntos. Levado por minha curiosidade, mostra-me algumas aquarelas e uns poucos oleos pequenas dimensões, pintados por seu filho José Maria, um garoto de 13 anos, de cara inteligente e de inilludivel talento. Sôbre a mesa do escritor descubro depois algumas frases que me parecem uma página de cartilha para ensinar a ler. Pergunto se é mesmo, e é. Marques Rebelo está concluindo uma cartilha para a revista O Cruzeiro, para ser editada em breve, numa edição de 300.000 exemplares, de distribuição gratuita, como contribuição á campanha de alfabetização. A cartilha é ilustrada por Santa Rosa.

E um homem ativo e contista de Três Caminhos de uma atividade polimórfica, que se ocupa, ao mesmo tempo, de pintar as paredes d seu apartamento e está pintando atualmente e de divulgar na Argentina a moderna poesia brasileira, através de uma antologia que sairá dentro em pouco naquele país. Ao contrario do que se poderia supôr, Marques Rebelo é um homem organizadissimo e particularmente habilidoso. Seu apartamento é um primor como decoração, aproveitamento de espaço e bom gosto.

Ao me retirar, prometo uma nova visita. Virei um outro dia, para conversar, para ouvir musica. Hoje êle está sério e eu estou meio adoentado. Da outra vez bateremos um papo livre e é bem possivel que se fale mal da vida alheia, porque não?...

A TRAGEDIA DE HARDY

(Conclusão da 3.ª página)

guês do que se pensa; mas em todo caso existia uma ponte entre Ibsen e a sua platéia, e essa ponte se chama Rousseau. Com Rousseau, o publico literario e politico do seculo XIX acreditava na justiça da "volonté générale" e na perfectibilidade da natureza humana; Ibsen apenas respondeu lembrando a outra face de Rousseau, inimigo das convenções sociais e duvidando dos beneficios do progresso. Ora, Hardy tambem fôra rousseauiano, quando escreveu os seus idilios bucolicos que, através de George Sand, se filiam a Rousseau. Mas não ficou nisso; ao contrario, abandonou o genero de Rousseau: o romance.

Hardy não rompeu de uma vez com o idilio. Tentou dominar a dificuldade com o instrumento proprio da literatura inglesa, o humorismo: "Life's Litle Ironies" é o comentario dos romances da primeira fase de Hardy. Mas não é propriamente humorismo e sim ironia; lembra, de longe, o contraste entre as cenas serias e as cenas comicas nas tragedias de Shakespeare e dos outros elisabetianos, mas tambem a amarga "ironia tragica" dos gregos: os personagens, dizendo coisas e palavras triviais, ignorando que essas mesmas palavras revelarão pouco depois sentido tragico. Mas o "pan-tragismo de Hardy não suportava mais, depois do "happy end" do "Return of the Native", essa ambiguidade ironica. Nos dois ultimos romances, "Tess" e "Jude", falta o sol, deliberadamente T. S. Eliot, nas paginas pouco amistosas que dedicou a Hardy (em "After Strange Gods"), interpretou esse "deliberadamente" como sadismo recalcado, aproximando-se do romance de horrores". Ha um grão de verdade nessa conservação hostil: a tentativa de encerrar a tragedia na forma do romance victoriano, a-tragico por definição, só podia levar ao horror em vez da tragicidade. Teria sido um "compromisso" desonroso embora (e porque) os leitores victorianos gostassem. Em Hardy, porém, foi mais forte o senso da estrutura homogenea. Abandonou o romance. Dedicou-se á poesia lirica.

Um critico de que não me ocorre no momento o nome (seria Du Bos ou então Quiller-Couch?) encontrou brilhante metafora para caracterizar a ultima poesia de Hardy: um homem caminhando por nevoas noturnas, repara á beira da estrada umas cruzes, sinlizando os epitafios apagados. Foi Du Bos, de certo, que citou os versos desconsolados:

"Black is night's cope:
But death will not appal
One who, past doubtings all.
Waits in unhope".

"Unhope", falta de esperança, e a "black night", a falta de sentido na vida, parecem indissoluvelmente ligadas na ultima poesia de Hardy. No entanto, justamente nessa noite revelou-se lhe o sentido, e com tanta forca que o velho poeta ainda na agonia protestou contra a lenda de ele ter sido o profeta do pessimismo sem esperança. Não escreveu mais romances tragicos, mas sim uma tragedia epica, um enorme romance dialogado, se quiserem: "The Dynasts".

E' uma daquelas obras incomensuraveis de que a literatura inglesa, literatura de esquisitões genialo, é tão rica: 19 atos e 130 cenas: a epopéia napoleonica, de 1805 até 1815, do momento da "hybris" até a derrota definitiva. Ainda não foi devidamente estudado o lugar dessa obra colossal na historia literaria do culto napoleonico. Dentro da obra de Hardy, parece á primeira vista uma repetição: Napoleão é instrumento e vitima do Fado assim como os personagens de "Tess of the d'Urbervilles" e "Jude the Obscure". Mas ha uma diferença essencial: os papeis já não estão distribuidos; Napoleão é instrumento e vitima ao mesmo tempo. Em face desse personagem que aparece como representante da humanidade, os conceitos "tragedia", "melodrama", "romance de horrores" e "comedia ironica" perdem a importancia. O equilibrio do Universo aparece restabelecido. O Fado já não é mais uma força cega e destruidora, mas sim o proprio sentido da Historia. E em face dessa visão historica desvanece-se aquela objecção citada de Daiches; Hardy estava bem consciente da situação do seu mundo; apenas não a dominou como historiador ou sociologo mas sim como artista, como artista tragico.

Nos "Dynasts" está superado o fatalismo estatico, a fé do pessimista na derrota inevitavel do inviduo. Com toda razão podia Hardy protestar contra aquela "lenda", ele que nos dias sombrios de 1915, "In Time of the Breaking of Nations", escreveu os versos esperançosos:

"Yonder a maid and her wight
Come whispering by:
War's annals will cloud into night
Ere their story die".

Af. Tess e Jude os herois tragicos de Hardy, estão redimidos na sabedoria de um homem velhissimo que já sobrevivera ao seu tempo, mas ainda sobrevive no nosso tempo de "Breaking of Nations". E' o fim da tragedia.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 10.ª página)

destinados ás suas estantes, que já possuem muitas obras de interesses literário e cientifico.

A própria vida social das duas instituições reveste-se de um sentido cultural, com a exibição de filmes, a audição de boa musica e a apresentação de pessoas que relatam as suas viagens pelas velhas terras francesas ou pelos movimentados centros norte-americanos. E tudo isto é feito com uma compreensão tal que não pode ferir os pruridos nacionalistas de qualquer sertanejo do Pajeú ou da Borborema; é que as duas instituições possuem um verdadeiro sentido universalista, que nada tem a ver com as formas patentes ou disfarçadas de imperialismo politico e economico.

— Algum movimento em nossas livrarias, na semana passada, com a boa aceitação do novo livro de contos de José Carlos Cavalcanti Borges — Padrão G — e o aparecimento de duas edições do "Instituto Progresso Editorial": Barro Branco, de José Vasconcelos, e História da Literatura Italiana, de Mamiglianno. Quanto aos livros estrangeiros, somente a "Editora Nacional" expôs várias obras francesas de Filosofia, Religião, Economia e Direito, alguns trabalhos de Sarte, a Correspondence Litteraire, de Sainte Beuve, e diversos volumes da coleção "Que Sais-Je". Jacó Berenstein, que já foi um ativo livreiro, ainda bastante lerdo, de modo que a "Imperatriz" não tem recebido, ultimamente, encomendas da França, Espanha, Estados Unidos, México e Argentina. A alegação é sempre a mesma: falta de cambio e dificuldade de transporte. Mas os livreiros do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte continuam vencendo tais dificuldades e oferecem livros estrangeiros pelo sistema de reembolso pstal.

— FERNANDO PIO dos Santos é recifense: aqui mesmo fez o seu curso primário, no "College Français Chateaubriand", do Prof. Charles Koury, e os estudos de humanidade, no Ginásio Oswaldo Cruz e no Colégio Marista, submetendo-se a pesados exames de parcelsdos no velho Ginásio Pernambucano. Desse tempo é que guarda "fidalgas" recordações do seu querido e rigoroso examinador, o Pe. Batista Cabral... Com ares de intelectual, viajou então pelo Velho Mundo, conhecendo Portugal, Espanha, França e Suiça. Depois de andar pela "Oropa, França e Bahia", como diz o nosso matuto, preferiu mesmo o Recife, onde se fez comerciário, bancário e, finalmente, negociante. Que Deus o livre dos secos e molhados!

Fernando Pio começou a sua vida literária colaborando em jornais e revistas desta cidade. Com o nome feito, entrou para a "Academia Recifense de Letras", de que guarda uma preciosa fotografia, onde aparecem o poeta Mauro Mota, o falecido pintor José Borges da Silva (Zuzu), o médico Abaeté de Medeiros e outros. As primeiras obras que editou foram dois livros de versos — Penumbra (1927), apresentado pelo poeta Araujo Filho, e Lua Cheia (1928), prefaciado pelo folclorista Rodrigues de Carvalho. Animado pelo escritor Mário Sete, publicou o romance — Terra de Montezuma (1930), nas oficinas da antiga Revista da Cidade, então dirigida pelo jornalista José Pensante.

A partir dessa época, Fernando Pio começou a dedicar-se ao estudo da arte e da história religiosa de Pernambuco, numa vida de pesquisas cuidadosas, nas bibliotecas dos nossos Conventos e nos arquivos das Irmandades Religiosas. Pertencem a essa nova fase os seguintes trabalhos: História da Igreja de Sta Tereza do Recife (1937), Igreja de S. José do Manguinho (1938), A Ordem Terceira de S. Francisco do Recife e Suas Igrejas (1938), O Convento de Sto. Antonio do Recife (1939) e A Igreja de S. Pedro dos Clérigos do Recife (1942). São traduções suas os livros Amor em Armas e As Aventuras de Davi Balfour, respectivamente publicados pela "Editora Nacional" e pela "Livraria do Globo".

Possuidor de cópias de preciosos documentos inéditos e de uma escolhida biblioteca particular, Fernando Pio está concluindo a elaboração de uma obra intitulada Apontamentos Para a História Religiosa de Pernambuco, onde analisa o entrosamento da nossa evolução politico-social com o profundo sentido cristão que sempre orientou os fatos principais da civilização nordestina.

Comerciante no ramo de contra-própria, Fernando Pio é um inveterado frequentador de leilões, em que procura aumentar o seu rico patrimonio de antiguidades. Dizem as más linguas que correm por conta dessas preocupações a respeitável calvice que apanhou nos ultimos anos e o seu crescente aburguesamento, que anda ameaçando a sua vocação de historiador.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sífilis
Consultorio: Rua Nova, 36º
2.º and. — Fone 6857

ROSA E AS ESTRELAS

(Conclusão da 10.ª página)

encontros esquesitos, tem saudade de lugares desconhecidos, onde nunca pôs os pés. Rosa, Rosa de Ouro, Rosa-Rei, Rosa Escarlate, eu tenho um medo de você...

"SEM MASCARAS"

(Conclusão da 3.ª página)

perdoava nada. Continuava a mesma cidade, baixa, pequena, suja.

Aproximei-me do teatro de estudantes. E descobri lá um ninho de mutiladores e inutilidades. Não podia conseguir nada porque era mal vestido e ia ensaiar ás nove horas da noite, numa pontinha miseravel sem oprotunidade, sem ter comido nada mais do que uma média cdm pães sem manteiga...

Quis trabalhar e não pude fazer nada. Não tinha carteira de reservista. Agora pagava o premio de meu desprezo pelo exercito. Restava esperar o sorteio. A fome me martelando até a alma. O mesmo abandono de sempre. Arranjei para posar de modelo na escola de Belas Artes. Tive boas relações com certos alunos. Outros me torciam os narizes com gestos de manteiga rançosa... Modelo!... E a miseria de imobilizar-me horas e horas ganhando cinco mil réis por cincoenta minutos de pose. Nú sob reflectores. Ouvindo piadas de mau gosto de muitos alunos medíocres que mereciam trocar comigo de posição... Fui Cristo, Narciso, Apolo e toda a galeria de estupidez academica que se passava na cabeça do professor ou nos desejos artisticos dos alunos. Felizmente a Escola de Belas Artes não era tão ruim e apagada, fria e nula como a que hoje a gente vê. Tinha lá as suas fases coloridas. Os "genios se cezadiavam em correntes modernistas e outras coisas"...

Veio novamente doença e a Santa Casa estava ali no mesmo canto. Hospital de indigencia se não faz bem a ninguem também não faz mal. Ensina pelo menos a se aplar a dôr dos outros. Caso a pessoa supere a propria...

Fiquei bom. Estava com vinte e um anos. Colhi informações no Exercito. Deveria me apresentar em Novembro. Quando chegasse a solicitação pediria a minha transferencia para o CPOR. Chegou a data. Fui lá. Imediatamente me prenderam. Estava insubmisso ha um mês. Não é preciso culpar ou falar mais sôbre a desorganização do Exercito. Fui escoltado para a Vila Militar. Preso no duro. Velo a manhã do exame. Submeti-me. Qual não foi a surpresa quando no resultado me confirmaram que eu tinha uma encrenca no coração. Compreendi morrendo de raiva: tinha muita gente e era melhor julgarem uma turma incapaz temporariamente por um ano. Isso é golpe velho. O pior era ter que cumprir dois mêses ou se tivesse sorte no Habeas Corpus, sairia com menos dias. Eu iquei quarenta e cinco dias, me mordendo de ódio, no primeiro Ram. Quando saí, sujo e abatido, estava sem situação militar e do mesmo geito.

Fugi da Civilização e fui para o Araguaia. Em caminho encontreime com um missionario. O Grande Salesiano Padre Hipolito Chevelon.

Situações criadas entre nós, me obrigaram a subir com ele o Rio das Mortes.

E que miseria de vida! O padre era um safado e hoje todo o clero sabe disso e finjo de esquecer. Mas o que eu passei com ele não se deixe assim de lado. Constatei todas as inverdades das suas conferencias na civilização. O padre Chovelen só casava uma pessôa se ela tivesse o dinheiro exato. No Rio das Mortes ele não dava remedio para a gente do Serviço de Proteção aos indios porque era inimizado com o chefe. E gente com febre, magra, amarela, etc...

Quando voltavamos para o Rio e chegamos ao Rio Araguaia ele abandonou-me no Morro de São Felix e foi embora.

Desci para morar no posto da Santa Isabel. Depois fui descend

MUNDO DE LUZ E SOM

GENE TIERNEY celebrison-se no cinema pela sua incrivel facilidade em interpretar mulheres de paises exoticos da maneira mais convincente possivel. Ela foi árabe, eurasiana, chinesa, javanesa, e outras coisas assim. Agora a linda Gene virá como russa no drama da 20th Century

Cinema Não é Brincadeira

Cinco diferentes "ambientes" localizados em distantes lugares da Alemanha foram necessarios para a filmagem de **The Search** (Perdidos na Tormenta), realização Metro Goldwyn Mayer.

Fred Zinnemann, diretor que tem neste filme sua primeira realização de após-guerra, que passou grande tempo nos arruinados cenarios da Bavaria, ao recordar as sensações que lhe proporcionaram os trabalhos de **The Search** declarou que não as trocaria por coisa alguma do mundo, embora tenha em grande apreço a oportunidade de viver sem criar cabelos brancos.

A filmagem de **The Search** (Perdidos na Tormenta) representa a fusão de suma idéia de Lasar Wichsler, produtor suiço, responsavel por **A Ultima Porta**, e a cessão, por parte da Metro Goldwyn Mayer, de seu diretor Fred Zinnemann, tudo isso, entretanto, marcando apenas o inicio de uma tremenda série de dificuldades.

Havia a crença de que a filmagem total da pelicula requereria de três a quatro meses de intenso labor, o dobro do que geralmente se necessita em Hollywood — mas ninguem imaginara o tédio e a demora de varias viagens de filmagem entre a Suiça e a Alemanha, e além disso, o tempo perdido na obtenção de autorizações desta e daquela autoridades para a realização desta ou daquela cena, neste ou naquele ponto. Talvez se alguem pensasse nisso, The Seach não tivesse sido feito. Agora, que a coisa passou, Zinnemann acha tudo muito interessante, louva os trabalhos que o filme lhe deu, e o produtor Wechsler confessa que trabalhar assim é que vale a pena, pois evita a monotonia.

— Quando cheguei a Zurique, tinha uma idéia muito vaga do que tinha que fazer — declara Zinnembann. Supuz que se tratasse meramente de uma tentativa que poucas semanas depois eu estaria de volta á minha casa de Hollywood. Mas comecei a ver tudo claro quando me inteirei de que não era possivel penetrar facilmente em solo alemão para filmagens, devido a estritas regulamentações do Exercito.

— Felizmente, — mas após quantas semanas! — obtivemos a licença necessaria, mediante arranjos levados a cabo por Therese Bonner, autora do livro **Crianças da Europa**, e uma destacada figura que se entusiasmou com a idéia do filme e parece ter conseguido contagiar com seu entusiasmo as frias autoridades da ocupação.

— Mas a questão é que o filme só podia mesmo ser feito na Alemanha. Convenci-me, em poucas semanas, embora desejasse, para meu conforto, retornar quanto antes a Hollywood, que só lá o filme devia ser feito. Nada de cenarios construidos; tudo devia ser real, exato, mesmo nem sempre muito fotogenico. O argumento conta a historia de uma pobre mãe que é separada de seu filho durante os disturbios europeus — e os esforços que ela faz para averiguar se ele ainda vive ou se fôra morto. Afortunadamente, contamos, depois, com a franca cooperação de todos os postos da UNRRA, e devo confessar que sem essa cooperação seria impossivel filmar justamente os pontos mais dramaticos e realistas de "Perdidos na Tormenta". Se tivessemos feito **The Search** em Hollywood, o filme resultaria um desastre, porque tudo no filme pedia o local perfeito que a historia descreve.. Os proprios artistas, em cenarios armados, não sentiriam com a mesma força com que o sentiram, a dramatica historia que filmamos.

— O menino, que é, aliás, a personagem central de nossa historia, foi encontrado em Praga. Seu nome é Ivan Jandl — e se não lhe derem outra oportunidade, será uma pena. Verão que artista! Levamos Montgomery Clift e Aline FacManon dos Estados Unidos, e em Londres tivemos a felicidade de encontrar disponivel. Wendell Corey. A maior felicidade, entretanto, ocorreu quando, semanas antes de iniciar-se a filmagem — e até então não tinhamos escolhido a estrela, imaginem como trabalhamos nesta aventura! — foi encontrarmos, Jarmila Novotna, a quem entregamos o papel de mãe. Later Wechsler teve essa idéia mas sem esperar ter exito. Sendo uma famosa estrela de opera, acreditavamos que teriamos dificuldades em convencê-la a aceitar um papel de grande simplicidade e ao mesmo tempo de essencial força de representação. Pois Jarmila não se opôs, antes se mostrou muito lisonjeada com a proposta que lhe fizemos. E seu esposo — tambem deu sua aprovação e foi até muito amigo, ajudando-nos em algumas dificuldades. E o que importa mais é que a performance de Jarmila Novotna é de primeira ordem, tanto que eu gostaria muito se ela abandonasse a cena lirica, um dia, e nos dêsse todo seu tempo.

— Ai têm um pouco das dificuldades que enfrentamos por causa de **Perdidos na Tormenta**. Um pouco, apenas. Não pensem que não me meteria em outra. São coisas assim que dão sabor á vida, afinal. Embora no momento da agitação façam a gente suspirar por um bom pijama, o radio tocando baixinho e um bom refrigerante ou mesmo um ventilador.

Sobre Os Filmes Do Oeste

Na opinião dos vaqueiros do Oeste norte-americano e dos produtores de peliculas de cowboys, estamos finalmente na época dos "cavalos de tombo". E os cavaleiros que tombam com eles, os chamados "stunt men", substituindo os atores nas cenas arriscadas, com coragem e sangue frio profissionais, estão agora fruindo os regalos da sua tecnica, com mais dinheiro e menos perigos.

E' preciso explicar, entretanto, o que vem a ser um "cavalo de tombo" no vocabulario de Hollywood. E' um animal treinado especialmente para tombar em plena corrida, obedecendo a um sinal dado. Os cavalos de tombo substituem hoje em dia os cavalos comuns que, noutros tempos, levavam quedas por obra e graça de fios de arame que se lhes amarravam á patas e iam sendo desenrolados na corrida, até que o pobre animal, chegando ao limite do arame, subitamente enborcava. Por um dispositivo especial, quando o arame se esticava completamente, o animal caia, soltando-se do arame, e não quebrava as pernas, embora se esfolasse um bocado na derrapagem.

Na filmagem de **Jesse James**, um **stunt man** saltou duas vezes, á cavalo, do alto de um pennasco nas águas de um lago, em Missouri. Foram saltos de 75 pés de altura, e um dos cavalos morreu afogado, nada acontecendo ao cavaleiro que realizou tais proezas. Mais tarde, em **Northwest Mounted Police**, dois cavalos, foram cavalgados numa descida de 45 graus, tendo aos pés os fios que os fariam tombar. Dizem os **stunt men** que isso era no tempo em que um diretor podia empregar um sujeito por $10 para se matar. Os cavaleiros dessa cavalgada arriscada se embriagaram, e esporearam os animais pela montanha abaixo. Ambos os cavalos morreram, e os **stunt men**, amolecidos pelo alcool, escaparam milagrosamente, tendo ficado apenas com alguns ossos partidos.

Desde então, ficou decidido que tais proezas seriam feitas tecnicamente — com cavalos adestrados especialmente, abolindo-se os fios de arame.

O "perito" que saltou duas vezes no lago, em **Jesse James** é um veterano desse genero de façanhas.

Chama-se Cliff Lyons e tem 47 anos de idade. Há 30 anos que vem praticando essas e outras temeridades, sem ter jamais sofrido um arranhão, e é considerado uma autoridade no assunto, particularmente no que respeita a tombos e cavalos e cavaleiros. Lyons foi, antigamente, um cavaleiro de **rodeio**. No ano passado ganhou $20.000, o que não é pouco, e, com os referidos saltos no lago, em **Jesse James**, bateu o **record** de salario por um só dia na sua profissão — $2.000.

Recentemente, Lyons realizou uma das mais espetaculares proezas da sua carreira, na filmagem de **Fort Apache**, produção de John Ford — Meridan G. Cooper, a ser distribuida pela RKO Radio, e tive ocasião de observá-lo, por que eu proprio apareço na dita produção. Inspirada na famosa batalha historica, em que o general Custer com um grupo de soldados resistiu aos indios até á morte, a fita requeria a encenação de centenas de cavaleiros indigenas e de soldados da Cavalaria dos Estados Unidos em combate.

Quando a poeira da cavalgada clareou, terminada a filmagem da cena, verificou-se que um dos **stunt men**, que substituia Henry Fonda, tinha quebrado a espinha, e que outro, que me substituia, tinha esmagado uma perna — mas as cavalgaduras nada tinham sofrido.

De acordo com Cliff Lyons, isso se explica pelo fato de que os animais são mais astutos do que os cavaleiros. "Acho que os cavalos tombam" diz ele, "porque sabem que não vão-se machucar", mas os homens que os montam não têm a mesma certeza, nem podem ter, como é natural".

Certo cavalo, chamado **Coldie**, gosta de rolar sobre os cavaleiros depois das quedas — o que faz os **stunt men** rolarem ainda mais rapidamente depois dos tombos, como se observa em certas peliculas do Oeste.

Os cavalos aprendem primeiro a cair em terreno macio. Amarra-se uma corda numa das patas, para levantar a mesma, puxando-a por cima de outra perna — o que se faz ao mesmo tempo que o proprio cavaleiro puxa a cabeça do animal em direção contraria. Assim, perdendo o equilibrio o cavalo cai brandamente, atingindo o solo em primeiro lugar com a espadua. Esse exercicio é feito sucessivamente com o cavalo parado, a passo, a trote e a galope.

Os treinadores têm que ser extremamente cuidadosos, porque se os cavalos se machucam já não tombam mais. E ai está porque como diz Lyons, os cavalos são astutos do que os cavaleiros.

Mas a sabedoria dos quadrupedes não para ai. Sabem que vão entrar em ação, e entendem perfeitamente o que significa a palavra "camera". Ficam excitados, como atores canastrões, e a voz de "camera" não há como contê-los mais.

Com os cavalos de tombo adestrados, surgiram novos cavaleiros tambem. Estes já não se lançam das selas ás cegas, como sacos de batatas, tal como aconteceria nos velhos tempos. Aperfeiçoaram uma técnica de segurança, que consiste em cair para frente, depois de "baleados", e deslisar pela montaria, agarrando-se á mesma como quem está perdendo as forças. Somente quando tocam o solo com os pés é que se deixam cair inteiramente.

O segredo da queda, para não se ferir, consiste em cair molemente. Mesmo num solo macio, se o **stunt man** retezar os musculos ao cair, é fatal que se machuque. Outro truque interessante é o do **arrastro**. Nas cenas em que o cavaleiro vai arrastado pelo cavalo, preso por um estribo aparentemente, de fato, ele está sendo arrastado por um fio de arame, que passa pelo estribo e se prende ao arção da sela. O cavaleiro tem o controle de dois outros fios que, passando por dentro das calças servem para soltar o estribo ou o fio preso ao arção da sela, se ele julgar assim necessario. Alem disso, outro homem, que a camera não alcança, mantém nas mãos outro fio com que controla o cavalo, para detê-lo, se for necessario.

Para cada tipo de proeza cinematografica há um tipo de precaução — seja quando o **stunt man** se despenha em um automovel, quando rompe por uma parede ou quando cai do alto de um edificio. Essas medidas de precaução têm diminuido os riscos profissionais dos fazedores de proezas de tal modo que as proprias companhias de seguro de vida já lhes concedem apolices.

Embora dois **stunt men** tenham se ferido seriamente na filmagem de **Fort Apache**, não são comuns tais casos. Em geral são os **extras** que se ferem, e não os profissionais, nas cenas de multidões em ação, como as batalhas, as cavalgadas etc. Tal foi o caso passado recentemente, em que um cavaleiro caiu no seu cavalo sobre a propria espada, matando-se.

Os **stunt men**, que recebem $300 por dia de trabalho, estão atualmente numa situação muito diferente da que tinham nos tempos bisonhos dos cavalos que tombavam por meio de fios de arame e dos diretores com instintos sádicos. Outrora, perguntavam ao **stunt man**: "Quer fazer isso". Hoje perguntam-lhe: "Poderá fazer isto?"

Isso, decididamente, está muito longe de parecer com o que fazia, nos velhos tempos, certo diretor, apelidado "o assassino", o qual queria que os **stunt men** desabassem em pleno chão de concreto. Fazia com que eles saltassem de um auto, numa curva a 80 quilometros á hora! E, uma vez, queria por força que um pobre homem pulasse de um altura de 15 metros sobre um cavalo, não querendo se convencer de que o **stunt man** se esborracharia e o cavalo quebraria a espinha.

Com a técnica adquirida e com o adestramento dos cavalos, de tombo" os **stunt men** estão vivendo bastante — o bastante para gozar os seus **yachts**, os seus ranchos de 2.00 acres, suas limousines e as suas piscinas. E são classificados no Sindicato dos Artistas como atores...

"Aulas de Amôr"

Sobre esse celulóide italianc **Aulas de Amor**, "o filme que maravilhou o mundo" (slogan de sua publicidade), inicialmente, vale dizer que, tambem, deixou maravilhada a platéia do **Art-Palacio**, em sua **premiére**, á noite de segunda-feira.

De fato, pela feitura e pelo enredo originalissimo, a pelicula é um maravilha da arte cinematografica da Italia.

O filme é divertido, rico de ritmos e seu conteu'do é bem ambientado.

Desvenda-nos sua historia as multiplas manifestações grotescas de egoismo, os rasgos de abnegação e de amor, tudo isso tendo como cenario o interior de um grande e moderno colegio para moças, onde, aliás, a maior parte do enredo é desenvolvido.

O elenco apresenta-nos: Alida Valli que, com seu esplendido jogo fisionomico, deixa o espectador entrever todas as excentricidades da colegial de alma irrequieta; Irasema Dillian, por sua vez, encarna a aluna aplicada aos estudos, nos quais encontra o refrigerio pelo sofrimento de saber o pai cumprindo uma pena de que não é culpado. Trata-se de um bom elemento que, dentro em breve, veremos no cast de **Roma, cidade aberta**.

Os demais componentes do elenco, sem exceção, cumprem boa performance e cada qual desempenha a contento seu papel.

Constituem como que o conjunto harmonioso para melhor pôr em destaque todas as belezas de que o celulóide se compõe.

A proposito dessa nossa impressão é de que, depois de **Oprimidos**, foi o filme mais agradavel ás nossas platéias, durante a atual temporada do **Programa Art-Filmes**, apresentando peliculas da cinematografia italiana.

Acostumados por uma porção de motivos a pensar que os melhores celulóides deviam, obrigatoriamente, sair de Hollywood, — hoje admiramo-nos de como a Italia nos manda produção em sua maior parte superiores áquelas, que então vinham com o sêlo inconfundivel da **Meca do Cinema**.

Muito desejariamos que essas nossas reflexões encontrasse éco entre os agentes distribuidores. Estes, por certo inteirados das preferencias do nosso publico, saberiam pleitear para o nordeste e para o norte do pais as produções européias que tanta aceitação vêm encontrando aqui, a despeito de a maioria constituir-se de peliculas antigas.

Recife, contrariamente ás cidades do sul, não teve a sorte de apreciar as ótimas produções compradas na Europa por distribuidores americanos e que são exclusivos em todo o mundo, como, tambem, as outras peliculas distribuidas pelas duas novas agencias em atividades, no Rio: **Europa-Sul-America Film** e **Lux Mar Film**.

A nossa função nesta coluna do DIARIO é despertar os responsaveis pelas regalias a que têm direito os fans do cinema, que não são poucos nesta cidade!

E desde que falamos nisso, queremos apontar mais uma vez a pratica prejudicial da empresa proprietaria do **Art-Palacio** e do **Trianon**, impingindo como complemento de programas dois jornais e dois **trailers**. Honesto seria completar os programas com filmes de curta metragem, recreativos e instrutivos. Que impressão poderiam ter os nossos visitantes, frequentando os salões de nossos melhores cinemas para assistir tais inconveniencias?

Finalisando, queremos mencionar que o filme que revelou Alida Valli e Selznick foi **Pequeno mundo antigo**, dirigido por Alberto Lattuada. Corremos a lista das produções italianas adquiridas pelo sr. Ugo Sorrentino; com tristeza, porém, verificamos que esse filme não está incluido. Que penal — **P. F.**

Em jantar-dansante no Beverly Hills Hotel, em honra de Kay Kayser, sempre atraí grande numero de celebridades do cinema e do radio. Bob Hope é visto aqui, dando um beijo na face de Kayser, um dos homens que durante anos sempre fez questão de comparecer a todas as festas de beneficio

Noticias Por Fio Direto

SOCIALISTA UTOPICO

Frank Capra nasceu em Palermo, na Sicilia, ilha italiana. Era ainda criança, quando sua familia emigrou para os EE. UU., indo estabelecer-se em Los Angeles. Moço, tentou todos os generos de trabalho: de gazeteiro a cantor de **café-chantant**. As primeiras tentativas cinematograficas, embora bem acolhidas pelo publico, valeram-lhe numerosas inimizades; aborreceu-se e pouco faltou para abandonar tudo. Em 1946 teve a felicidade de dirigir Claudette Colbert, obtendo estrondoso sucesso com **Love of Mike**. Foi, porém, no ano de 1932 que se classificou entre os melhores diretores com: **O chá amargo do general Yen, Aconteceu naquela noite** e **Horizonte Perdido**. No recentissimo **A vida é maravilhosa**, Capra atingiu ao cume da gloria. Todos os seus filmes parecem rodados num planeta onde as pessoas e os sentimentos são como nós desejariamos que fossem, nesta terra. As obras de Frank Capra constituem um ato de fé na fundamental generosidade dos homens.

CRISTOVAO COLOMBO

Uma pelicula dedicada ao grande navegador genovês será realizada por J. Arthur Rank, o grande produtor britanico. O filme será em tecnicolor e Frederich March encarnará o papel do almirante descobridor da America.

SAPATOS 38 — SALTOS 3 CMS.

George Raft quando dansa diante da camera, os diretores e os técnicos descançam, deixando que os pés do famoso astro façam tudo, na certeza de que a cena sairá sem falhas. Ombros firmes, a coluna vertebral pósta em linha réta, móvel somente da cintura para baixo, George Raft nos velóses torvelinhos da dansa conduz sua companheira com mão segura, tomando uma expressão hermética que nenhum ator da tela até hoje soube imitar. Com a minuciosidade de sempre, **Por fio direto** dá aqui o numero do sapato e a altura do salto, do astro, os quais servem de titulo ao tópico.

SEM COMPETIÇAO

Yvonne de Carlo é uma das rainhas do tecnicolor e uma das melhores bailarinas do cinema. Apareceu no filme **Sonho de Sherazade**, numa atmosfera de contos do livro **Mil e uma noites**. Nessa pelicula, aliás, já vista aqui sob o titulo de **Sedução**, Yvone exibiu-se em algumas dansas orientais que lhe deram oportunidade de demonstrar que poucas são as estrelas de Hollywood que podem competir com sua graça e sua beleza. Agora, a Universal-International a elevou á categoria de atriz e breve aparecerá no celuloide **Casbah**, tendo como partner o celebre cantante americano Tony Martin.

Já apareceu o felizardo com quem Yvonne de Carlo vai casar: trata-se do simples e singelo ator Edmond O'Brien.

GIANA MARIA CANALI

A artista italiana que atualmente está rodando no Rio o filme **Carlos Gomes** com Antonio Villar e Mariela Loti, dirigido pelo regista italiano Riccardo Fread, é uma recruta do cinema. Era datilografa em uma grande casa em Florença. Ganhou o titulo de **Miss Italia** e assim pisou os teatros de pose. Carlos Gomes é o 2º filme em que Giana (nome bonito) trabalha. No **O cavaleiro misterioso**, seu 1º filme, trabalhou com Vittorio Gassman, um ator italiano bem em evidencia, na peninsula — **P. F.**

CYD NASCEU PARA BAILAR...

— E' mais do que certo que a Academia de Hollywood nunca pensará de entregar a Cyd Charisse a estatueta dourada de "seu" Oscar. E' muito provavel tambem que nunca lhe endereçem os clubes literarios louvores e pergaminhos elogiando a força de sua "performance" no filme tal. Mas os "fans" não se importam com isso — e Cyd Charisse muito menos, porque sua função no cinema não é, bem o sabem todos e ela tambem, impressionar por suas habilidades como atriz, por grandes lances dramaticos, etc. — mas impressionar pelo encanto de sua figura e pela graciosidade de seu modo de bailar. Porque Cyd Charisse nasceu para bailar, e não quer fazer, no cinema, outra coisa senão "ballet". A prova é "A Dansa Inacabada", o filme que a Metro-Goldwyn-Mayer encomendou "Henry Koster e Joe Pasternak e que é a "vitrine" — além de tudo em tecnicolor — que os encantos de Cyd Charisse poderiam ter.

Cyd Charisse nasceu no Texas, fiquem sabendo, o Texas, Estado enorme, Estado moreno, Estado que dá gente de personalidade, como se sabe. Nasceu em Amarillo. Não tinha ainda vinte anos quando começou sua carreira como bailarina, na Companhia do Ballet Russo de Mr. Basil. Com esse grupo viajou muito pelos Estados-Unidos e boa parte da Europa. Quase veio á America do Sul, mas precisamente, quando ia fazê-lo o cinema a chamou. Cyd Charisse passou então muito tempo treinando e tirando fotos para publicidade, dessas que os jornalistas querem para a capa de revistas.

Seus primeiros filmes foram "As Garçonettes de Harvey", "Três Tolos Sabidos" e uma comedia cujo titulo não recordamos aqui. Está sensacional, dizem, em "Ziegfeld Foillies", mas "A Dansa Inacabada" é sua pelicula mais importante, até aqui. Mais que "Festa Brava".

Cyd casou-se, ha pouco, com Tony Martin, e com ele anda passeando agora pela Europa. Brilhou, ha pouco, numa grande festa realizada em Paris. Em Londres tambem fez sucesso.

Quando George Jessel foi homenageado pelo Friars Club, em um jantar no Baltimore Bowl, de Los Angeles, Jack Oakje, famoso comediante che gou escolhido por Abigail Adams. Na foto vemos o comediante cumprimentando Jessel

A Questão Agrária Brasileira

Arthur Torres FILHO
Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

RIO, novembro — Sem nos filiarmos aos exageros da antiga teoria dos fisiocratas de que a terra constitui o unico agente de formação da riqueza, somos levados, nos dias que correm, a considerar a posse e a distribuição da terra, ou melhor, o regime agrário acomodado ás condições de cada povo, como condição essencial ao progresso agricola e ao bem estar das nações.

"L'Empire romain tombe, disparait. Les invasions barbares detruisent les fruits d'une longue et féconde civilization fondés sur le respect du Droit et basée sur la recherche incessante de la solution des problémes agricoles. Aussi peut-on dire de tout temps que la sécurité, la liberté et le progrés des peuples son fonction du developpement du progrés agricola". (Luiz Dop)

Teorias economicas antigas reconheciam a existencia de um direito de comunidade sobre a terra e é conhecida a apóstrofe de Proudhon. E' conhecida tambem a teoria de Ricardo, de que foi o precursor, considerando a **renda do solo** como a renda por excelencia, ganha sem trabalho e, por isso, ilegitima. Stuart Mill considerava tambem a terra como "o patrimonio da humanidade inteira".

O principio de que a renda do solo é uma renda não ganha, um unearned increment, tem sido objeto de critica entre socialistas, etc. Esse principio foi esposado tambem por Henri Georges e, no seu célebre livro **Progress and Poverty**, reconhecia "o direito igual que todos os homens têm sobre a terra".

Se deixarmos de lado essa e outras teorias relacionadas com a renda da terra, cuja concepção tem de ser modificada á luz dos ensinamentos agronomicos e das condições da economia mundial, importará ter em conta a **posse da terra**, como base da segurança dos esforços e do bem-estar futuro do agricultor. Do que não se pode duvidar é da necessidade de radicar a população agricola ao solo, ou melhor, da adoção de uma **politica rural** que seja capaz de permitir orientação segura no melhoramento e aperfeiçoamento da produção. Por esse mesmo motivo, mediante estudos exatos, em todo o ciclo de seu melhoramento, somos adeptos de uma orientação capaz de imprimir novos destinos á exloração da terra entre nós.

Correntes de opinião bem definidas ainda não se formaram em nosso meio, de modo a saber-se até onde deverá chegar a ação do Estado. Em qualquer caso, está-se impondo nova legislação rural, atendendo ás condições economicas e sociais peculiares ás várias regiões do Brasil, impedindo seu entorpecimento economico, já agora se agravando de forma alarmante.

"A renda do solo provem do trabalho social e o Estado tem o direito de tomá-la para atender aos fins da coletividade". (Juan B. Justo, "La cuestion agraria — Buenos Aires").

Não propendemos pela situação economica da agricultura brasileira, sem estudos sociológicos acurados, em cada região agricola, segundo a escola georgista, a considerar o **imposto unico** sobre a terra, como a base de toda a reforma agrária, considerada essa renda como sujeita á apropriação pelo Estado. Uma legislação rural moderna, a nosso ver, terá de considerar a ligação e a organização de todos os elementos da produção nas multiplas regiões do pais. Nessa diretriz é que teremos de traçar o programa de reforma rural para não agravarmos as condições agricolas brasileiras, já de si precárias.

A organização da produção rural estará sempre subordinada á vinculação do trabalho á terra e ao aproveitamento e formação do capital. As diversas nações, de acordo com as condições que lhe são próprias, segundo etapas diferentes, adotam normas próprias a seguir no ciclo de melhoramento de sua economia rural.

Caracteriza-se o **regime agrário**, na atualidade, por facilidades concedidas ao trabalhador para tornar-se proprietário, facilitando-se-lhe capital e equipamento técnico. Assim se explicam as diretrizes que caracterizam o grande movimento legislativo contemporaneo em matéria de socialismo agrário.

Mas de que valerá subdividir a terra sem proporcionar elementos materiais e crédito para cultivá-la? Dai, o fato de se impor antecipadamente a instituição de crédito especial, a juros módicos e prazos longos, a serviço da agricultura — como um dos meios, juntamente com o código rural, para que se estabeleça em bases seguras ás fontes de rigueza agricola.

• • •

Se o momento economico e social se apresenta inçado de dificuldades e se nos são adversas, por muitos fatores, as condições brasileiras, dificultando orientação uniforme na legislação rural a adotarmos, precisaremos ir lançando, com segurança, os alicerces da obra meritória da transformação da vida social da população dos campos, congregando e organizando a grande classe rural, fundamento de qualquer reforma agrária.

Assunto de controversia, mas, nem por isso, menos digno de consideração, por parte dos estudiosos de economia rural, é o que se prende á **superficie** e á **natureza** das explorações agricolas. Haverá um critério uniforme a adotar-se nesses casos? Poder-se-á admitir uma dada área como ótima? Que genero de exploração a preferir-se: a feita diretamente pelo proprietário da terra ou a do arrendamento? São essas questões verdadeiramente clássicas, bastante discutidas e no Brasil dificeis de solução como tem sido exposto pelos conhecedores de economia rural. Parece-nos ser solução preferivel aquela que se harmonize com as condições economicas e sociais de cada região, isto é, dentro dos principios hoje estabelecidos pela sociologia rural, podendo coexistir a **pequena e a grande exploração** com cultura direta pela agricultura em alguns aplicadas ou pelo processo do arrendamento. A **grande cultura**, mediante emprego em larga escala da mecanização, apresenta-se a alguns economistas como forma sedutora na grande exploração rural em zonas de população pouco densa. Para proporcionar rendimento necessário, certas explorações exigem área suficiente e configuração adequada de solo.

O economista A. Young, por exemplo, é adepto da grande **cultura**, imprimindo-se ás empresas agricolas caráter coletivo, como acontece nas sociedades anonimas com a industria.

A superioridade das grandes explorações está longe de aparecer na agricultura com a mesma evidencia que na industria e no comércio. Assim, o debate tradicional, entre os partidários da grande cultura, da pequena e da média propriedade rural, ainda não está terminado.

Os ultimos, sobrepondo o problema da **propriedade** do solo ao de sua **exploração**, raciocinam como se, na pequena cultura, o explorador fosse sempre o proprietário da terra que cultiva, e invocam a favor da sua tese considerações de ordem social de que não nos ocuparemos.

Trata-se, assim, duma questão puramente economica, a de se saber se a produção poderá ser alcançada **com menos despesas** numa grande exploração agricola do que numa pequena, os exploradores sendo supostamente da mesma educação rural. Esta questão é somente uma parte do problema economico da pequena e da grande exploração rural.

As grandes empresas industriais tiram a amplidão de suas dimensões vantagens, meios de produção a preço baixo, mas a grande cultura está longe de alcançar os mesmos resultados.

Verdadeira cruzada, entretanto, tem sido empreendida em quase todas as nações em prol das áreas reduzidas nas explorações rurais, principalmente nos paises de forte densidade de população, só se empregando excepcionalmente a mão de obra assalariada. Essa tese está filiada á concepção da **pequena e média propriedades** com a exploração direta da terra pelo proprietário e sua familia. **Propriedade e exploração** seriam os dois termos do problema a se completarem e a serem estudados em cada região.

Mas são tão variadas as condições sociológicas e economicas do meio rural em um pais como o Brasil que se não pode adotar nenhum critério absolutista nessa diretriz. A aplicação á agricultura do regime das empresas industriais só em regiões muito especiais poderá ser aconselhada. Vemo-la seguida pelos paises colonizadores ou em regiões novas e mal povoadas, criando-se empresas de acentuado cunho industrial e comercial. Importa a orientação em perfeita racionalização, tal como sucede na industria, dependendo muito da natureza das explorações e do estado social das populações agricolas.

Isso quer dizer que regras absolutas não poderão ser estabelecidas para as dimensões das empresas agricolas e, portanto, para a escolha entre a grande e a pequena propriedade.

E' verdade que, no regime da pequena propriedade, se torna possivel recorrer, ao cooperativismo, combatendo-se, até certo ponto, a declarada inferioridade economica da mesma.

Já é tempo de instituirmos segura orientação **politica agrária**, criando o verdadeiro crédito agricola e moderna legislação rural, unico meio de colocarmos o Brasil a coberto de graves acontecimentos economico-financeiros que se acentuam cada vez mais, podendo repercutir gravemente na ordem social e politica.

• • •

Sem a fixação do homem ao solo, não pode haver organização da riqueza.

Grande mal tem residido no fato de não havermos criado o interesse pelo trabalho da terra. Cumpre-nos deixar a politica urbana, de simples fachada (haja vista as terras entregues ao abandono em derredor dos maiores centros populosos do pais) e enveredarmos por um programa construtor, de produção padronizada, capaz de facilitar a defesa dos reais interesses dos que se dedicam á exploração da terra.

Os produtos naturais só podem adquirir valor depois de transformados e essa transformação exige técnica e, principalmente, recursos financeiros. Só mediante métodos modernos de produção, beneficiamento e padronização aplicados á agricultura, poderemos alcançar o desenvolvimento das fontes de produção em bases estáveis e não em bases transitórias como até aqui.

A colonização rural, com todo seu ciclo de melhoramentos, representa, tanto para as nações novas, como para as velhas, a fórmula politica mais grave e salvadora da atualidade. De que valerão terras em abundancia sem saber explorá-las para o bem-estar geral e a defesa economica do pais? A vida da nação tem de gravitar em derredor do campo e não da cidade, como temos procurado fazer.

Nenhum pais pode fugir ás contingencias do momento social que atravessamos. A organização rural no Brasil repousa em bases instáveis, dando provas graves de decadencia, exigindo normas que o próprio abastecimento do mercado interno e sem poder enfrentar a concorrencia externa. Acentua-se, dia a dia, a fuga do interior com o abandono das terras cansadas. A diversidade dos fatores naturais, economicos e financeiros exige o exame particularizado de cada zona ou região para os planos de reerguimento economico.

Novos estudos de solo para restaurar sua fertilidade não os possuimos senão em escala limitadissima, para orientar os técnicos e sua ausencia quase absoluta para os agricultores. Se assim é, como empreendermos o loteamento em bases rigidas em todo pais?

Disse-o Fernando Costa, cujo nome sempre evoco com saudade, dirigindo-se aos agricultores paulistas, que havia passado naquele próspero Estado (e é o de melhor aparelhamento técnico do Brasil) o ciclo das terras virgens, naturalmente ricas em humus, fósforo e cálcio. Era chegado o momento da agricultura racional, com a recuperação de **terras cansadas**, sem o que teria de retroceder nossa civilização.

Dentro desse mesmo pensamento, o ilustre ministro Daniel de Carvalho, na abertura dos cursos deste ano da Universidade Rural, assim se expressava, com muita justeza, diante da queda de rendimento por hectares de nossas culturas, sintoma de extrema gravidade para o futuro do pais: "O processo histórico-economico da prática da agricultura errante, descuidada e primitiva, já atingiu seu climax no Brasil, pois seus efeitos maléficos, em nosso pais, se fazem sentir desde o descobrimento".

Tudo está a indicar que o esforço produtivo para ser constante exige a planificação, o que só o estudo cuidadoso das regiões submetidas á exploração do homem pode fornecer a necessária orientação.

A fragmentação da propriedade territorial dependerá do estudo das condições economicas e sociais regionais, não poderá obedecer a um mesmo critério em todo pais.

A admirável economia riograndense do sul, baseada na colonização, tornou aquele Estado um dos celeiros mais seguros do pais; as transformações que se processam em São Paulo, depois da crise cafeeira, com a divisão dos latifundios, fez elevar enormemente o numero de pequenas propriedades, criando a policultura; essas, alem de outras, são demonstrações evidentes de que carecemos instituir a **politica agricola nacional**. As dificuldades a vencer não serão sempre as mesmas e nem as diretrizes a seguir poderão obedecer a um só critério. O aproveitamento da Baixada Fluminense exigirá métodos bem diversos dos a serem empregados no Nordeste ou no Norte.

Segundo o anuário estatistico de 1940, o Brasil possui 1.904.589 estabelecimentos rurais, sendo 19,70% com a área de 1 a 5 hectares, 12,61% de 5 a 10 hectares, 16,57% de 10 a 20 hectares, 23,69% de 20 a 50 e 6,34% de 200 a 1.000 hectares. Em alguns Estados, como São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraiba, Ceará, Rio Grande do Norte, a subdivisão está se processando aceleradamente, ainda mesmo sem uma politica colonizadora, baseada no critério agricola.

Nos termos da mensagem apresentada ao Congresso em 1947 pelo exmo. sr. presidente da Republica, cogita o Governo de melhorar a situação das populações do interior mediante legislação que facilite o acesso á terra, sem se tratar da socialização do solo, e dentro dos preceitos constitucionais.

E' de esperar, portanto, que todas as facilidades dos governos federal, estadual e municipal sejam proporcionadas a quantos queiram se dedicar á vida rural, seguindo-se assim uma politica economica de aproveitamento da terra.

Esse será o verdadeiro caminho de salvação nacional.

Pode-se dizer que, apenas em diminutas faixas do território nacional, a exploração agricola logrou assumir algum aspecto de estabilidade, por falta de organização técnica e economica.

Não temos ainda, em contornos definidos, programa capaz de realizar os salutares receitos contidos na Constituição de 1946.

Necessitamos, com toda a evidencia, levar o bem-estar ás populações do campo, porque, sem o concurso delas, não logramos firmar em bases seguras, o enriquecimento e o bem-estar nacional.

Excessiva Concentração dos Estabelecimentos Bancários

A' tendencia expansionista dos anos da inflação, sucede-se uma era de fusões — Mais de metade dos bancos, empréstimos e depósitos em apenas cinco Unidades — A influencia que se pode esperar do Banco Central

Omer MONT'ALEGRE
(Para os "D. A.")

RIO, novembro — Num estudo das causas determinantes daquilo que se está chamando de crise bancária há um aspecto merecedor da melhor atenção: referimo-nos á expansão dos estabelecimentos de crédito. Houve momento em que se defendeu, inclusive, a tese de restringir o seu numero, procurando-se com isto fortalecer o mercado através da existencia de bancos dotados de maiores recursos. O ante-projeto de reforma bancária elaborado pelo sr. Correia e Castro foi ao ponto de fixar capitais minimos tendo em vista a população da localidade-séde e limitando o raio de ação no que respeita á instalação de sucursais ou agencias. Os dois substitutivos dados posteriormente áquele ante-projeto, pela Comissão de Comércio e Industria e pela Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, liberalizou tais disposições. E' necessário reconhecer que, se numa determinada época do "boom" do crédito houve uma tendencia de desmembramento, ou talvez de influencias de estabelecimentos maiores sobre congeneres de menor vulto, é natural que agora se tenha enveredado justamente pelo caminho da concentração, por meio de fusões ou absorções.

O que se observa mais claramente na composição do sistema bancário, tal como ele existe atualmente, é o mesmo fenomeno que vamos encontrar em toda sorte de outras atividades: na distribuição dos transportes, na localização do parque industrial e dai por diante: é a centralização da vida economica do pais, girando praticamente do Distrito Federal para o Sul, tendo a capital do pais como uma espécie de cérebro ou ponto de partida. Não podemos identificá-la sequer como eixo, de vez que iriamos contrariar toda a geometria.

Confrontando numeros correspondentes a diversos anos, verificamos que, partindo de 2.074 estabelecimentos, em 1945, evoluimos para 2.111 em 1946 vindo a atingir, em 1947, 2.227; ao terminar o primeiro semestre do ano corrente, o total se achava reduzido a 2.193. Ai estão incluidas as matrizes e agencias, cabendo nestas ultimas as dos bancos estrangeiros. As matrizes propriamente ditas eram em 1945, 509; em 1946, 477, em 1947, 444 e, em junho ultimo 438.

Tendo em conta apenas os municipios e conhecendo as dificuldades interpostas ás rápidas comunicações pelas distancias e pelos transportes, não haveria por onde considerar excessivo o numero de estabelecimentos de crédito existentes no pais. Se descermos á sua distribuição, porem, iremos ao encontro da centralização daqueles, servindo intensamente a área reconhecida como a de maior atividade economica e deixando quase em aberto a maior parte do Território Nacional onde cabe, ao Banco do Brasil, especialmente, a tarefa do pioneirismo.

Do total de 2.193 estabelecimentos registados em junho, nada menos de 1.741 estavam distribuidos em cinco unidades, a saber:

São Paulo	708
Minas Gerais	448
Distrito Federal . . .	248
Rio Grande do Sul .	203
Estado do Rio . . .	134
TOTAL	1.741

Se tomarmos apenas as matrizes, verificaremos que 345 delas se destribuem por cinco Unidades, tambem, surgindo o Distrito Federal á cabeça da relação que segue:

Distrito Federal . .	170
São Paulo	105
Minas Gerais	39
Estado do Rio . . .	16
Bahia	15
TOTAL	345

O capital realizado dos bancos montava, por seu turno, em 31 de dezembro do ano passado, a 4.193.023 milhares de cruzeiros e apenas duas unidades abrangiam mais de metade daquele total — Distrito Federal, 1.554.689 milhares e São Paulo, 1.112.813 milhares — Minas Gerais participava com 649.659 mil, o Rio Grande do Sul com .. .. 226.825 mil e a Bahia com .. .. 107.670 mil cruzeiros. Nestas condições, apenas cinco Unidades concorriam com 3.651.656 milhares de cruzeiros do capital realizado dos bancos, restando por conseguinte a importancia de 541.367 milhares de cruzeiros para os bancos sediados nas demais unidades do pais.

Em face de uma semelhante concentração, não há por onde esperar resultado diverso da análise dos numeros relativos á distribuição dos empréstimos e depósitos. De um volume de empréstimos totalizando 48.732 milhões de cruzeiros, 41.910 milhões estavam distribuidos tambem entre cinco Unidades:

Distrito Federal . .	17.460
São Paulo	14.201
Minas Gerais	5.944
Rio Grande do Sul .	2.789
Pernambuco	1.516
TOTAL	41.910

Dos depósitos, que em 30 de junho totalizavam 54.231 milhões de cruzeiros, 47.759 milhões procediam, igualmente, de cinco unidades, as mesmas onde se distribuiam a maioria dos empréstimos.

E' certo que a maioria densidade de estabelecimentos e do movimento bancário deve corresponder justamente áquelas áreas onde se faz mais intensa a concentração economica. Só na medida em que se vá diversificando semelhante concentração, será possivel contar com uma distribuição mais equitativa do sistema bancário.

A criação do Banco Central, nas bases amplamente definidas, a quem caberá a tarefa de traçar as normas a serem seguidas nos negócios do crédito, poderá influir para uma melhoria geral da situação, imprimindo sobretudo maior flexibilidade aos negócios, mais intensa velocidade á circulação e restabelecendo o clima de confiança quebrado justamente pelas dificuldades gerais em que se debate o sistema bancário.

Deficit Superior a 2 Bilhões de Cruzeiros

Os resultados do comércio exterior no primeiro semestre — O papel que está reservado á Exposição Internacional de Comércio e Indústria

RIO, novembro — Seis meses de comércio exterior — de janeiro a junho — bastaram para que o "deficit" de nossa balança atingisse a 2.320.761 milhares de cruzeiros. Contra uma importação que se elevou a 12.057.451 milhares, registamos uma exportação que chegou apenas a 9.736.690 milhares de cruzeiros. Nestas condições, a posição que nos foi favorável desde 1942 até 1946, oferecendo sempre "superavits" crescentes, teve a sua marcha interrompida em 1947 e, sensivelmente agravada, em 1948. Não será possivel que no segundo semestre do ano venhamos a eliminar um tão ponderável saldo negativo. Se é verdade, por um lado, que em julho logramos uma pequena vantagem, inferior aliás a 100 milhões de cruzeiros, logo em agosto nos viamos a braços com outro mês desfavorável.

As contas do comércio exterior exercem uma poderosa influencia na posição economica do pais, atingindo inclusive a própria estabilidade da moeda. As consequencias mais imediatas que se pode observar, da quebra do equilibrio, é a maneira como se processa o mercado das chamadas moedas fortes, com o dolar á frente. Justifica-se, em face do exposto, mais do que nunca, a orientação que vem sendo dada á politica comercial, pondo em vigor um regime de controle compreensiveis e justificáveis, de um lado e, de outro, cuidando de diversificar os mercados de compra e venda, mediante facilidades que vão mesmo até á compensação de mercadorias.

Neste particular, cabe um papel de relevo, no incremendo das operações comerciais, á Exposição Internacional de Industria e Comércio certame em boa hora criado pelo governo federal e que vem funcionando, a pleno contento, em Quitandinha. Os negócios até o momento levados a efeito dentro de semelhante orientação, terão servido para que, mediante uma ação prática, se pudesse verificar a sua eficiencia. E os resultados visiveis dão, á feira permanente, uma posição de entidade ou mercado promotor de negócios, de vez que, através do seu Bureau Comercial, os interessados entram em contacto e, assistidos inclusive pelos funcionários da Carteira de Importação e Exportação e da Carteira de Cambio, do Banco do Brasil, definem os seus interesses.

MERCADOS

O interesse das operações á base de compensação vem sendo melhor compreendido pelos mercados europeus. Aliás, quando aqui esteve a Missão Comercial da Grã-Bretanha, o representante de Jorge VI declarou, numa entrevista, que semelhante tipo de comércio seria o caminho ideal para que se superasse a escassez de dolar, a moeda que, hoje em dia, serve de base a todas as transações, pelo seu curso internacional.

Mas as experiencias já realizadas comprovam, inclusive, que podemos fazer troca direta de mercadorias inclusive com os Estados Unidos. Duas operações, pelo menos, foram concluidas com inteira satisfação: uma, de diamantes por equipamentos de refrigeração doméstica e outra, de óleo de pau rosa por bacalhau.

E' interessante observar, a este respeito, que uma importante firma norte-americana de grande importancia está ultimando os detalhes de um largo plano, mediante o qual cria um departamento que terá a finalidade de promover o comércio de troca de mercadorias.

A Europa, no entanto, é o centro para onde se voltam todas as vistas. Possuindo, várias de suas nações, importantes parques industriais, carecendo de receber matérias primas e generos alimenticios, tem inclusive necessidade de colocar suas manufaturas. São paises que participaram da guerra e que dela sairam sob o peso de uma natural depressão economica, com moedas desvalorizadas e praticamente sem curso fora de suas próprias fronteiras.

O Brasil sempre teve, na Europa, um dos centros de atração do seu comércio. Os nossos produtos são tão conhecidos lá, quanto os de suas fábricas entre nós. Neste particular, França, Checoeslovaquia, Itália, Benelux, Suécia, dentre outros, poderão ter seu intercambio com o Brasil muito favorecido através das operações de compensação.

ESSENCIAL POR ESSENCIAL

Tanto a venda como a compra de mercadorias através da compensação podem ser exercitadas — e o vêm sendo — na conformidade das rigorosas instruções expedidas em função do regime da licença prévia. Não temos disperdiçado nossas mercadorias de maior importancia na aquisição de bugigangas ou coisas inuteis. Os negócios realizados até o momento têm obedecido aos grupos de prioridade, estabelecidos conforme as exigencias do próprio mercado brasileiro.

E o mais interessante é que, por este meio, estamos colocando excelentes exportáveis que vinham sendo julgados invendáveis. Dentre os vários produtos que podemos oferecer á Europa, destacam-se fumo, madeiras, carnauba, café, pedras preciosas e semi-preciosas, vários tipos de óleos vegetais, borracha, peles e couros, etc. Material elétrico, máquinas, ferramenta, utensilios, ferramentas, acessórios diversos, podem ser vantajosamente obtidos em permuta daquelas mercadorias.

NOTICIAS DE TODA PARTE

MAIS TRATORES, MENOS AUTOMOVEIS — Durante as cerimonias da inauguração da sua nova fábrica de tratores em Detroit, o sr. Harry Ferguson, inventor irlandês, advogou que, num mundo em bancarrota, a industria automobilistica deveria interromper a produção de automóveis em favor de maquinária agricola. No mundo inteiro há mercado para 80.000.000 de tratores, disse o sr. Ferguson, quando os quarenta e tantos milhões de automóveis existentes em nada contribuem para criação de riquezabásica.

O sr. Ferguson anunciou que planejava fabricar uma nova série de implementos agricolas que "revolucionariam o mundo", aplicando as teorias do "metodo de cultivo superficial" esposadas por Louis Bromfield nos Estados Unidos, e Frederick Sykes, autor de "O Humus e o agricultor na Inglaterra".

A INGLATERRA CONSTROI NAVIOS — A Grã-Bretanha continua construindo mais da metade da tonelagem dos navios mercantes em construção em todo o mundo. Os dados publicados esta semana pelo registro do Lloyd, correspondente ao terceiro trimestre de 1948, mostram que, em fins de setembro, estavam em construção mais de .. .. 2.200.000 toneladas, o total mais elevado desde 1922, com exceção do segundo trimestre deste ano.

A tonelagem de navios destinados á venda ou a registro no estrangeiro alcança hoje pouco menos de 700.000 toneladas, em comparação com 100.000 em fins de março de 1947 e 711.000 em fins de junho do mesmo ano. A tonelagem do terceiro trimestre equivale a 31,5% de toda a tonelagem construida atualmente no Reino Unido.

Todas as firmas escocesas alcançaram um numero de encomendas "record". Em Alberdeen foi firmado um contrato relativo a oito navios de pesca modernos para a Islandia. O governo da Islandia fez essas encomendas a três estaleiros de Alberdeen: Hall Russel and. Co., e John Lewis and Sons. Não foi anunciada a quantidade abrangida pelo contrato, mas, alem de constituir um "record" para Alberdeen, salienta-se que se trata do contrato mais importante — a não ser um outro anterior — relativo a navios de pesca e firmado por um só cliente.

PREÇOS "RECORDS" NA MADEIRA — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos acaba de informar que o abastecimento nacional de madeiras durante o primeiro semestre de 1948 melhorou ligeiramente, porem que os preços foram mantidos geralmente em niveis "records". Segundo se calcula, os fornecimentos durante o segundo trimestre alcançaram 20.500.000.000 de "board feet", cerca de 1.500.000.000 mais do que no mesmo periodo do ano passado. A produção total de 1947 foi calculada em 38.000.000.000 de "board feet" a maior desde 1925, dos quais 3.700.000.000 foram produzidos na costa do Pacifico.

Apesar da melhoria verificada, o Departamento informou que existe uma escassez constante de produto no varejo, tendo os preços atingido os niveis mais elevados, especialmente no caso da madeira de melhor qualidade. O Departamento calcula que haverá um aumento no fornecimento de madeira para soalhos, um dos materiais de construção mais escasso atualmente. Tomando por base os fornecimentos dos primeiros meses, pode-se calcular que a produção deste tipo de madeira em 1948 poderá exceder 850.000.000 de "board feet".

A SITUAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Analises pessimistas começam a aparecer na imprensa ianque

Segundo uma análise levada a efeito pelo dr. Emerson P. Schimidt, diretor das pesquisas economicas da Camara de Comércio dos Estados Unidos, estão começando a surgir alguns "pontos fracos" na grande expansão economica que o pais atravessa atualmente, tornando-se inevitáveis muitos reajustamentos da economia nacional. A referida análise acrescenta que "as perspectivas imediatas da capacidade de produção e emprego são magnificas, porem, nos ultimos 60 dias diminuiu ligeiramente o otimismo no que concerne ás perspectivas mais distantes da prosperidade atual". E' dificil determinar-se a causa desse pessimismo, se o mesmo é devido ás incertezas da situação internacional, ás calmarias no mercado de titulos ou a qualquer outro fator.

Entre os "pontos fracos" citados na análise do dr. Schimidt estão os seguintes fatores: a baixa no preço dos cereais alcançou ou quase atingiu os niveis dos subsidios oficiais; para a maioria dos cereais o mercado a termo apresenta cotações consideravelmente inferiores á do disponivel; algumas minas de carvão não estão funcionando todos os dias de trabalho, o mesmo se dando com algumas fábricas de tecidos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE CHICAGO PARA TRUMAN

MAIORES COMPRAS DO PLANO MARSHALL NA AMERICA LATINA

RIO, novembro — Entre as resoluções aprovadas na Conferencia de Chicago por sugestão da delegação brasileira, incluiam-se três que diziam respeito á participação da América Latina na execução do Piano Marshall e que incumbiam á Secção Norte-Americana do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção a solicitação de providencias diretamente ao Governo dos Estados Unidos no sentido de levar em conta as referidas resoluções na administração do Programa de Recuperação Européia.

Agora a imprensa de Nova York vem de anunciar que a Secção Norte-Americana do Conselho acaba de tomar as providencias requeridas nas resoluções, havendo dado conhecimento oficial á Administração da Cooperação Economica e ao Departamento de Estado das referidas resoluções. A tradução literal da primeira é a seguinte:

"Que, ao suprir as necessidades dos paises abrangidos pelo Plano Marshall, dentro dos limites daquele programa, a ECA deveria aproveitar ao máximo os produtos da América Latina e dispensar ampla consideração á natureza essencial da continuação do comércio estabelecido entre a América Latina e os paises incluidos no programa". A essa resolução foi acrescentado: "Todas as delegações concordaram com esses principios e certas delegações latino-americanas aduziram alem disso, que os referidos principios poderiam ser ampliados pelo estabelecimento de critérios menos rigidos de essencialidade e na determinação das necessidades dos paises participantes do programa, assim como uma consideração adequada ao justo quinhão de cada pais no mercado mundial".

Foi tambem recomendado que "se sugerisse á Administração da Cooperação Economica e outras agencias apropriadas do Governo Norte-Americano, por intermédio da Secção Norte-Americana do Conselho, que as necessidades dos paises latino-americanos, relativamente aos meios de produção, não deveriam ser prejudicadas pelas necessidades da Europa segundo o Programa de Recuperação Economica". Recomendou-se, alem disso, "que fosse sugerido á Administração da Cooperação Economica que essa organização planejasse suas compras, as mercadorias a serem compradas e as fontes fornecedoras, o mais depressa possivel".

A Secção Norte-Americana do Conselho enviou cópias das demais resoluções adotadas em Chicago ao Secretário de Estado, George Marshall, assim como ao sr. Paul C. Daniels, Diretor do Escritório de Assuntos das Republicas Latino-Americanas no Departamento de Estado.

Segundo se revelou, o Departamento de Estado convidou os homens de negócios dos Estados Unidos para uma reunião a ser efetuada no dia 27 de outubro na presença do sr. Daniels. Um dos convidados para essa reunião afirmou que a mesma terá como finalidade o estudo dos assuntos que deverão ser considerados na Conferencia de Buenos Aires.

As Restrições Provocam a Queda da Produção

RIO, novembro — **Várias restrições á exportação estão sendo** tomadas nos ultimos dias, visando assegurar, segundo se propala, as necessidades internas do pais. Com isso, porem, desencoraja-se a produção vindoura, porque geralmente tais restrições atuam desfavoravelmente no nivel dos preços e, consequentemente, criam clima de desconfiança no seio das classes produtoras. Assim aconteceu a vários produtos industriais e agricolas do nosso meio, em diversas ocasiões. A providencia continua, porem, a repetir-se e com isso perduram em nosso meio as sementes de desconfiança e intranquilidade.

Uma das consequencias imediatas dessa situação é o declinio da produção, seja a que visa de preferencia o mercado interno, seja a que se encaminha para os mercados externos declara em importante nota, que reflete o pensamento dominante, a "Página industrial" do **Diário de São Paulo**. Por isso, chegamos no fim de cada exercicio, sem grandes reservas, gerando por isso mesmo altas nem sempre favoráveis aos elementos da produção, porque se distribuem por outras classes. Se em vez disso, houvesse clima favorável ao amparo da produção, seja pela segurança de estabilidade de preços justos, seja pela certeza de que não se criarão obstáculos á movimentação de suas mercadorias, nos momentos de maior amplitude de negócios: se houvesse esse clima, o resultado inevitável seria o aumento da própria produção. Com esse aumento, ficaram asseguradas, em primeiro lugar as necessidades internas e em segundo elementos de fortalecimento das correntes de exportação nacional, de que se pode prescindir, pois é com os recursos dela obtidos que se pagam as importações. Apesar de haver artigos dispensáveis nas compras brasileiras, porque há similares internos, a maioria dessas transações se constitui de produtos essenciais, cuja falta causaria grandes transtornos e danos á economia brasileira. Porque as continuas restrições á exportação atuam desfavoravelmente á expansão da produção nacional é que a industria e a lavoura sempre se insurgiram contra tais iniciativas se bem que reconheçam algumas vezes a necessidade do poder publico defender os interesses do consumo nacional. Esse interesse ficará, porem, mais assegurado, de forma mais permanente e definitiva, no dia em que assentar não em medidas artificiais, mas em bases sólidas, como são as decorrentes de produção avolumada e diversificada. Se em lugar de restrições houver liberdade, e se essa liberdade pode ser acompanhada dos elementos apropriados de encorajamento da produção, como financiamento adequado e amplo, é quase certo que a abundancia generalizada substituirá o atual regime de escassez cronica em que nos vimos debatendo nos ultimos tempos. O pais precisa de produção, mas produção não se obtem com proclamações, porem, com aplicação de programas adrede preparados, feitos para periodos longos e não adistritos a fases de emergencia. Já se foi o tempo quando se podia viver de expedientes. A situaçao agora é mais séria do que se supõe, do ponto de vista da produção. Necessitamos ampliá-la e para isso urge dar-lhe elementos e ambiencia em que poderá expandir-se e fortalecer-se.

Produtos do Brasil

ARTEFATOS DE METAIS — A industria de artefatos de metais logrou importante desenvolvimento nestes ultimos anos, concorrendo hoje, de forma destacada, para a exportação. São Paulo tornou-se o seu mais importante centro, sendo que, conforme levantamento recentemente feito, os capitais das diversas industrias do ramo montam a Cr$ 1.090.829,00. São, como se vê por este detalhe, industrias de pequeno porte mas de indicutivel importancia. A produção de objetos de adorno, naquele Estado, evoluiu de 2.033 toneladas em 1941 para 2.280 toneladas em 1944. Em 1946 verificou-se uma exportação de 124 toneladas de fechos para bolsas, malas e semelhantes, no valor de Cr$ 20.886.000,00; em 1947, 38 toneladas, no valor de Cr$ 7.026.000,00 e em 1948, no primeiro trimestre, 3 toneladas, no valor de Cr$ 286.000,00. Em correntes e argolas foi somada uma produção de Cr$ 5.658.939,00, tendo havido um consumo de matéria prima de Cr$ 2.864.939,00.

INDUSTRIA ANIMAL — No primeiro semestre do ano corrente as matanças realizadas nos frigorificos e charqueadas do Estado de São Paulo montaram a 460.174 cabeças de gado bovino. Comparados, estes numeros, com os de igual periodo do ano anterior, verifica-se que houve uma diminuição na matança, de vez que os abates, então, somaram 523.201 cabeças. Uma outra observação da maior importancia é que, na estação das águas do ano corrente, avultou o abate de vacas, tendo declinado, no entanto, o sacrificio de vitelos.

TECIDOS — Nos primeiros sete meses do ano corrente foram exportadas apenas 4.760 toneladas de tecidos de algodão, valendo 85.197 milhares de cruzeiros. Continua assim, em franco declinio, a colocação de tecidos brasileiros no mercado externo. Nos primeiros sete meses de 1946 sairam 12.838 toneladas e, nos meses correspondentes de 1947, foram embarcadas somente 9.994 toneladas. Considerando a saida de 4.760 tons. em igual periodo de 1948, temos uma redução de cerca de 4.000 toneladas em cada um desses periodos.

Estuda-se no Banco do Brasil uma Fórmula

É CRESCENTE O "DEFICIT" EM DOLARES

Decrescimo das compras americanas e dificuldades gerais no comercio

RIO, outubro — Continua aumentando o "deficit" do Brasil em dólares. A situação chega a ser insustentável, em vista da evidente influencia das restrições na diminuição do comércio entre o nosso pais e os Estados Unidos. Diminuem as compras brasileiras, mas tambem diminuem as americanas.

O assunto é de tal gravidade que, segundo estamos seguramente informados, estuda-se no Banco do Brasil uma fórmula de melhoria imediada da situação, de forma a ser estimulado o comércio de exportação do nosso pais para USA, facilitando, igualmente, a vinda de elementos essenciais que a falta de divisas impede.

Até o mercado de fretes está sofrendo. Pois os navios estrangeiros, na perspectiva de retorno vasio, diminuem as viagens para o Brasil.

A análise do movimento comercial do Brasil com os Estados Unidos no mês de agosto passado, feita pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, demonstra que nesse mês o saldo desfavorável ao nosso pais alcançou .... US$1.100.000, devido principalmente a um decréscimo de $1,300,000 nas importações pelos Estados Unidos, em confronto com as compras de julho passado, e $17.500.000 em relação ao total das compras em junho, mês durante o qual as importações de produtos brasileiros pelos Estados Unidos alcançaram o seu mais alto nivel em 1948.

Agosto foi o segundo mês de "deficit" para o Brasil, na sua balança de comércio com os Estados Unidos, desde o saldo favorável alcançado em junho, quando surgiram esperanças de que o nosso pais estivesse caminhando firmemente para eliminar, em um futuro próximo, a escassez de dólares e para a restauração da normalidade do comércio entre os dois paises. O saldo favorável de junho foi o primeiro alcançado pelo Brasil este ano.

Durante o mês em revista o Brasil importou mercadorias americanas avaliadas em .. .. $36.000.000, ao passo que a importação de mercadorias brasileiras pelos Estados Unidos atingiu apenas a $34.900.000. Nos dois meses anteriores, julho e junho a importação norte-americana foi de $36.200.000 e $32.400.000, respectivamente.

Embora tenha continuado o "deficit" da balança de comércio brasileiro, depois de excepção de junho, o comércio entre os dois paises já está muito mais próximo do equilibrio, quando se considera que o "deficit" mensal médio em 1947 foi de $17.000.000. Deve-se observar, entretanto, que essa tendencia é devida principalmente á restrição das importações pelo Brasil e não a uma intensificação das compras pelos Estados Unidos.

Em agosto, a importação de mercadorias brasileiras pelos Estados Unidos caiu cerca de $1.000.000 em confronto com a média mensal de 1947. O decréscimo na média mensal da importação de mercadorias americanas pelo Brasil alcançou, entretanto, $17.600.000. Apesar da diminuição das suas importações, em agosto o Brasil comprou mais dos Estados Unidos do que qualquer outro pais sul-americano, com exceção da Venezuela. Em comparação com a Argentina, as importações brasileiras de mercadorias americanas alcançaram mais do dobro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PRODUTOR FALA EM NEW YORK

Defesa do Cacau com Maior e Melhor Produção

O produto é alvo de especulações e o seu preço não pode ser maior do que o dos concorrentes — A situação na palavra do sr. Filogenio Peixoto

RIO, novembro — De passagem por Nova York e em visita ao Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, o sr. Filogenio Peixoto, agricultor de cacau na Bahia e no Espirito Santo, e que representou a nossa lavoura cacaueira no Congresso dos Produtores de Cacau realizado em Londres, em 1924, prestou as seguintes declarações a respeito do importante problema do cacau, que O JORNAL tratou através uma série de importantes reportagem do jornalista Evaldo Simas Pereira e já objeto de estudos daquele Escritório.

"A situação do cacau nos mercados consumidores, na hora que passa, deve ser acompanhada de perto pelos centros produtores. O cacau é um produto considerado de terras escassas, o que vale dizer, não haver no mundo inteiro terras bastante extensas de condições climáticas favoráveis, capazes de suprir os mercados na produção de suas necessidades de um alimento sintético, rico de purinas, opulento e sobremodo agradável a todos os paladares, como é o cacau.

As especulações comerciais sempre egoistas, não puderam ainda contrariar a supremacia da antiga lei da "oferta e da procura". E ai está a marcha ascencional das cotações do cacau, sem duvida, como uma consequencia desta velha lei comercial

SITUAÇAO DA LAVOURA

No Brasil, a situação da lavoura cacaueira fôra por muito tempo sobremodo angustiosa. Os preços infimos alcançados pelo cacau há poucos anos passados, impediram a formação de novos cacauais e até de cuidados especializados para a boa apresentação do produto nos mercados consumidores. O Governo, no propósito de estabelecer, durante a guerra, inteira cooperação com os seus aliados, venderá aos Estados Unidos, a preço baixo e, por espaço de 5 anos, todo o cacau de sua produção. Aliás, este preço, a principio, era compensador, tornando-se em seguida, pouco a pouco, mais do que insuficiente para atender as mais prementes necessidades da lavoura. Todos os artigos imprescindiveis aos fazendeiros eram cada dia mais caros e, por vezes, inacessiveis a eles. A mão de obra emigrava, a miudo, para os centros de melhor paga. A par desta subida no custo da vida nos campos, que corria paralela á subida do custo da vida nas grandes cidades do Brasil, cujo nivel alcançou o mais alto algarismo dos paises afetados pela guerra, encarecia, tambem, o custo do transporte do cacau das fazendas para os pontos de embarque numa proporção de cinco a oito vezes acima do custo anterior. Só os que mourejam nos campos e nas fazendas distantes do nosso Brasil é que sabem o valor de tais situações aflitivas...

POSIÇAO DO CACAU

A posição do cacau nos mercados consumidores representa, no momento, apenas justa compensação aos prejuizos que foram impostos aos lavradores de cacau, anos a fio, por aquela politica imprevidente. O cacau fôra o unico produto brasileiro que não lograra as devidas compensações, naquela época, de ampla prosperidade nos demais setores da nossa vida economica.

Vale, tambem, considerar o aumento extraordinário do consumo do cacau, nestes ultimos anos, enquanto pragas e doenças vêm dizimando plantações, fazendo decrescer espantosamente a produção mundial deste produto. Portanto, não se justifica a campanha, não só dos comerciantes como dos industriais do cacau, em face dos preços atuais deste produto. Os mercados possuem agora menos cacau que necessitam para satisfazer as exigencias do seu consumo!

E é tudo! Os bons preços incentivarão novas plantações e as sábia lei da "oferta e da procura" voltará, continuando o mercado livre a manter, em perfeito equilibrio economico, a lavoura deste produto que constituiu uma próspera fonte de renda do Brasil.

PROVIDENCIAS

Entretanto, sabemos nós, precisamos tomar providencias compativeis com o interesse do produtor, do comerciante, do industrial e do consumidor, num entendimento digno e razoável para não termos, no futuro, a lição que já aprendemos, no passado, com a próprio cacau e outros produtos nossos...

O Brasil possui uma notável instituição (Instituto do Cacau da Bahia) que fora por longos anos desviada da sua finalidade primordial, que era a de proteger a lavoura, educar o lavrador no sentido da boa produção e assegurar-lhe a melhor apresentação e colocação do seu produto nos mercados consumidores, fugindo ás especulações perigosas para salvaguardar os interesses dos lavradores de cacau. Agora, porem, o Instituto tem á sua frente um homem capaz de promover e prever melhor politica em beneficio dos interesses da nossa lavoura cacaueira.

Diante do que observei e estudei aqui, na visita que fiz á Bolsa de Cacau, de Nova York, deve ser ponto principal do Instituto manter, neste mercado, o maior consumidor do mundo, um representante que seja bem relacionado e profundo conhecedor do ambiente americano e capaz de zelar e estar atento aos problemas do cacau, nos seus menores detalhes, porque eles são de grande interesse para a nossa lavoura. Somente á custa de muita abnegação e patriotismo é que se pode conseguir, num ponto dessa natureza, uma pessoa ciosa dos seus deveres e perfeitamente integrada nas responsabilidades que representam o estudo destes problemas para o equilibrio da prosperidade que cedentemente existe em nossa lavoura cacaueira. Assim conseguiremos, estou certo, desenvolver uma politica sadia e capaz de obter os elementos que assegurarão ao nosso cacau a mais absoluta igualdade de preços junto aos produtos da concorrencia.

PRODUZIR MAIS E MELHOR

Levo para o nosso pais a agradável impressão obtida no contacto que tive com o Escritório de Expansão Comercial do Brasil, pela sua notável cooperação em prol dos nossos interesses economicos, marcando uma feliz etapa no intercambio comercial com o maior mercado consumidor de cacau do mundo. O completo estudo publicado no BOLETIM AMERICANO, n.º 600, do Escritório, tratando do problema cacaueiro, nos dá uma medida exata do quanto aquele estudo refletiu as nossas condições em face da situação mundial. Nele, realmente, foram estudadas "as possibilidades do mercado do cacau brasileiro nos Estados Unidos", com a preocupação de encarrar as nossas necessidades dentro da realidade do mercado. Melhor não poderia ser a conclusão do seu estudo porque o Brasil precisa e deve intensificar e melhorar a sua produção...

Todos que me conhecem sabem o quanto tenho trabalhado e continuarei a trabalhar junto aos meus colegas e amigos, lavradores de cacau, para que enveredem pelo caminho da boa e selecionada rodução do cacau, a fim de assegurar ao nosso produto o lugar que ele merece, nos mercados consumidores, principalmundo produtor de cacau!

IMPOSTO E REALIDADE

Evaldo Simas PEREIRA

RIO, novembro — Discussão sobre aumento de imposto de consumo. Imposto que todos pagam, imposto sobre todo o salário dos que transformam todo o seu salário em utilidades. Imposto geral, indiscriminado e estiolante. E nem uma palavra, quase, sobre o imposto de renda. Só o sr, Aliomar Baleeiro rompeu o silencio, instando por que se atendesse o erário publico em "deficit" com outros tributos, sem sobrecarregar os produtos consumidos pela classe média. Porque não se tributam as ações ao portador, que vem sendo um meio de fraudar o imposto progressivo?

A conversa não foi adiante.

E o sr. Agostinho Monteiro, que deu entrevista contra o aumento de imposto de consumo, e chegou a sugerir — no que deixou de falar — um pequeno aumento no imposto de renda para custeio especial no Plano Salte, com o que se tiraria o famoso Plano do orçamento e se acabava com o "deficit", o sr. Agostinho Monteiro apresentou emenda aumentando o imposto de consumo alem do que o próprio Relator da Receita pedia. O sr. Horácio Lafer chegou a tomar um susto. E riu.

• • •

Mas o que me impressionou naquela sessão da Comissão de Finanças foi o ar de ausencia, de desconhecimento do assunto, da maioria dos deputados quando o sr. Sousa Costa anunciou a discussão do aumento. Surgiram emendas feitas na hora, afirmações na base do "espirito santo de oreiha", que ali esteve na figura de conhecido fiscal do imposto de consumo, e uma triste incompreensão do sentido nacional das providencias que devem sair do Congresso, por via de comités técnicos como aquele.

O sr. Sousa Costa, ex-ministro da Fazenda e perito no assunto, teve que falar duas vezes, pedir que a Comissão se contivesse, que deixasse o aumento de imposto do consumo para um estudo aprofundado da questão, que era impossivel admitir numa lei já confusa e precária, dispositivos ainda mais estranhos, que se limitasse, por coerencia e bom senso, a aumentar a taxação dos objetos de luxo e vicio, mas não pretendesse aumentar impostos de uma só classe de refrigerantes, e ainda por cima, como se fosse uma portaria da CCP, obrigar preços.

Mas a comissão não estava pelos autos. Ninguem falava no aumento de 300 milhões com o controle da aguardente pelos medidores.

Os deputados Luiz Viana e Aliomar Baleeiro, que muito bem se houveram, ajudados pela combatividade compreensiva dos srs. Piza Sobrinho e João Cleofas, levaram a tarde inteira, e entraram pela noite a dentro, mostrando que seria iniquo aumentar o imposto de uma só classe de produtos e impor-lhe obrigatoriamente de manutenção do preço atual, enquanto as demais classes do mesmo produto não sofreriam aumento nem limitação de preço...

Nada. A justiça, insistiu o sr. Aliomar Baleeiro, não se faz pela metade. E o sr. Luiz Viana, esclarecendo que no assunto estava o interesse de grandes empresas, pediu que a Comissão de Finanças, antes de chegar a uma decisão que a balburdia do debate fazia prever infeliz, tivesse em conta a existencia de muitas industrias estaduais de refrigerantes, pequenas industrias que mantêm com sacrificios, que são arraigadamente nacionais, e dificilmente sobreviverão com o aumento pretendido logo por representante do Pará, onde prolifera a pequena industria do guaraná.

Aqui é que o assombro da Comissão chegou ao auge. E me entristeceu.

Então havia industrias de refrigerantes em outros Estados? Veio o sr. Joaquim Ramos e disse que sim, que em Santa Catarina havia, veio o sr. João Cleofas e lembrou as de Pernambuco, o sr. Luiz Viana as da Bahia, o sr. Leite Neto as de Sergipe.

Mas a Comissão estava discutindo em torno do Rio e São Paulo.

O sr. Luiz Viana afirmou estar certo de que o aumento de imposto não significaria a morte das empresas grandes em luta. Mas da luta poderia, pela decisão da Comissão, decorrer o fim das industrias pequenas instaladas em cidades pequenas e de vendas limitadas, incapazes, por conseguinte, de distribuir o aumento na engrenagem industrial perfeita que permite o lucro dos grandes.

Recordei-me, então, dos tremendos maleficios que a centralização economica e administrativa tem causado ao pais. E senti que se o sistema democrático vem banindo-a no campo administrativo, ela parece prevalecer no economico.

Só há esperar do plenário da Camara, onde têm voz os Estados.

• • •

De um artigo do sr. Summer Welles publicado no "New York Herald Tribune":

"O programa de cooperação economica e financeira, que foi um dos pilares da politica de boa vizinhança, não foi apenas liquidado no momento exato em que as republicas americanas estão sofrendo agudamente do esforço economico do periodo de após-guerra, mas tambem os nossos vizinhos foram informados de que tudo o que eles poderiam esperar eram os beneficios indiretos das compras na Europa. Ao invés de solicitar a cooperação daqueles paises de forma que os planos do administrador do Programa pudessem levar em consideração os interesses imediatos e futuros de todo o hemisfério, as republicas americanas foram mantidas á distancia".

EM MEIO AO PROGRESSO MECANICO

Concorrencia de Tecidos Brasileiros no Continente Provoca Reação nos EE. Unidos

A industria textil do algodão nos Estados Unidos está empenhada no maior programa de modernização da sua história, devendo processar este ano a segunda maior safra jamais registada no pais, havendo perspectivas de uma outra safra abundante no ano próximo. O "Boletim Americano" do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York tem abordado esse assunto.

Falando perante a Associação dos Manufaturéiros de Algodão da Carolina do Norte, o sr. Hearne Swinck, vice-presidente da Cannon Mills Co., afirmou que a situação da maquinária textil é extremamente dificil e que a procura excede grandemente a oferta, mas que o pais havia iniciado uma era de modernização indispensável para a concorrencia, nos anos vindouros, com os paises de mão de obra barata. "Presume-se que o custo da produção", afirmou o sr. Swinck, "atualmente o mais elevado da história, continuará elevado e para funcionar com êxito as fábricas deverão obter o máximo de eficiencia na produção". Esse objetivo, disse ele, só poderá ser alcançado com maquinária moderna, melhoramentos nas instalações e com a intensificação das pesquisas. O sr. Swinck revelou tambem que em 35 a 40% das fábricas os salários haviam triplicado desde 1939, ao passo que os preços do algodão subiram mais de 200% desde aquele ano. Entretanto, disse ele, os preços dos artigos produzidos pela industria não subiram de forma equivalente. "Apenas pela eficiencia e produção poderemos fazer face á concorrencia mundial que ressurge. Não podemos esperar lucros compensadores, a menos que as nossas industrias funcionem a toda a capacidade".

TAMBEM PARA O PANAMA?

O receio da concorrencia mundial, aliás, tem causado bastante celeuma nos circulos industriais do algodão. Os jornais norte-americanos têm discutido a ameaça crescente á exortação de tecidos norte-americanos para os mercados mundiais. No dia 18 do corrente, o "Journal of Commerce", de Nova York, traz um comentário sobre o assunto, baseado em um despacho procedente do Rio de Janeiro. Segundo o referido despacho, o ministro do Panamá no Brasil havia declarado que industriais brasileiros possivelmente instalariam fábricas de tecidos naquele pais, "a fim de abastecer todo o mercado do continente". Dizia o despacho que, para facilitar o plano, o ministro havia enumerado incentivos tais como uma zona de comércio livre, grandes armazens, um acordo comercial, leis liberais, de tributação e uma escassez aguda de tecidos no Panamá e outros paises centro-americanos.

Comentando o assunto, o "Journal of Commerce" diz: "Não se pode prever ainda o alcance total desse plano. Sua idéia, entretanto, preocupa obviamente os exportadores norte-americanos de tecidos. Durante muitos anos esses exportadores consideraram as Américas Central e do Sul como um mercado natural para os nossos produtos. Alem das ilhas do mar dos Caraibas e das Filipinas, as Américas sempre foram consideradas como certas nos cálculos relativos aos mercados de exportação". Referindo-se á cooperação entre o Brasil, a Argentina e o Paraná, diz o comentarista: "Segundo o plano, três paises latino-americanos estão cooperando para desenvolver novos mercados para o produto de um deles, tendo-se como objetivo o beneficio mutuo de todos eles.

"Parece certo que o Brasil se esforçará para manter uma posição firme no comércio latino-americano. O Brasil já possui uma industria moderna, de importancia regular, a qual, como todas as industrias, procura expandir-se. Numa sociedade moderna, nenhuma industria de produção em massa pode permanecer estática e sobreviver. Pode-se esperar, portanto, que a industria textil brasileira faça esforços dobrados.

"Numa recente reunião dos principais representantes da industria textil do Brasil, o problema da venda de tecidos no pais e no exterior foi amplamente debatida, tendo sido logo admitido que a industria textil brasileira se baseia no principio não muito sólido da exportação. Embora os industriais presentes tenham concordado na necessidade de se incentivar o consumo doméstico, não há duvida de que farão todos os esforços a fim de auxiliar o plano panamenho, caso o mesmo seja exequivel.

"Dessa forma, novamente, os exportadores norte-americanos têm pela frente a possibilidade de concorrencia por parte de organizações apoiadas e patrocinadas por governos estrangeiros. Este fato não deveria causar surpresa, porquanto esta tem sido uma das principais tendencias do comércio mundial nos ultimos anos. Pode-se esperar, nesta época de após guerra, que as industrias surgidas durante o conflito farão todo o possivel para conservar suas posições. As perspectivas distantes dos mercados mundiais de exportação parecem estar se restringindo cada vez mais".

A CONCEPÇAO BRITANICA DO IMPERIO DA LEI

Do Visconde JOWITT
Lorde Alto Chanceler da Grã-Bretanha
(Copyright do B.N.S. especial para os "Diarios Associados")

LONDRES — Para compreender o sistema constitucional britanico, deve recordar-se que o Parlamento, como representante do povo, é soberano e supremo. Um projeto de lei aprovado pela Camara dos Comuns e pela dos Lordes, e que recebe o Assentamento Real, torna-se lei. Nossos juizes tem de interpretar as leis aprovadas pelo Parlamento. O Parlamento aprova-as e os juizes decidem o que significam, desprezando os debates em qualquer das Camaras ou a intenção dos legisladores ali manifestada. Interpretam-na apenas segundo o sentido literal da linguagem empregada no texto. E se, como ás vezes acontece, os tribunais decidem que a verdadeira significação é diferente, nada menos de que mais uma lei do Parlamento é necessária para retificar a questão.

O corpo de leis que nossos juizes tem de interpretar depende dos regulamentos e o sistema legal desenvolvido através dos séculos e conhecido como direito comum. A partir do século XIII, nossas leis, que muito pouco deviam ao Direito Romano difundido pelo resto da Europa, desenvolveram-se. Seu desenvolvimento, como sistema uniforme, foi devido á prática dos juizes reais que viajavam pelo pais, a fim de incutir na mente dos homens, dos lugares mais remotos do pais, a idéia da "Paz do Rei" e o conhecimento do poder do governo central. Com suas decisões criaram um corpo de leis rudimentar pelo qual se guiavam, e ao qual foram incorporados os costumes locais que prevaleciam em diversas partes do pais.

Assim, a lei veio a chamar-se "direito comum", por ser o direito que prevalecia universalmente em todo corpo legal muito deveu ao fato de que os advogados reuniram-se num organismo denominado "Inns of Law e que se tornou na prática uma espécie de universidade superior ás de Oxford e Cambridge, as quais, naquela época, ensinavam Direito Romano, mas não o direito comum.

Ao decidirem seus casos, os juizes confiam na teoria do precedente. Com isso quero dizer que a orientação seguida por um juiz ao resolver um caso se torna obrigatória para todos os tribunais inferiores. Alem do mais, a Camara dos Lordes (o mais alto tribunal da Grã-Bretanha) e a Corte de Apelação estão entre si ligadas por suas decisões prévias.

Na época moderna, alem do corpo elaborado diretamente pelo Departamento, há um vasto conjunto de regulamentos, feitos pelos departamentos do governo. Os tribunais tem de examinar esses regulamentos, a fim de se certificarem de que não vão alem da autoridade conferida pelo Parlamento.

Hoje, aliás, qualquer individuo pode processar a Corôa, em qualquer tribunal do pais, exatamente pela mesma maneira em que pode processar a outro individuo. Pois havia casos em que se causavam grandes injustiças por não poder ser caracterizado um ofensor individual.

Estamos vivendo numa época de economia planejada, e se adotarmos esse sistema como oposto ao antigo, segundo o qual cada um tinha um plano próprio, necessariamente ocorrerá ser maior o numero de restrições a serem impostas sobre o individuo. Acredito que uma das maiores tarefas do homem de Estado consista em estabelecer uma sintese entre esse relativo controle necessário para uma economia planejada, e a relativa liberdade, tão necessária para não cairmos ao nivel do Estado policial. Por esse motivo é que, embora percebamos a necessidade dos regulamentos nas dificeis circunstancias de hoje, estamos mais decididos do que nunca a que o nosso judiciário independente tenha controle sobre tudo o que fizer o executivo. No passado, nossos juizes protegeram-nos contra a tirania de nossos Reis, e hoje o executivo folga em que os juizes protejam o individuo contra os excessos do executivo. Em todos os assuntos que lhe dizem respeito, um homem deve ser livre. A unica justificativa para uma restrição é que esta impeça uma limitação da liberdade alheia.

AUMENTO NOS ÓLEOS QUÉDA NA MAMONA

RIO, novembro — E' interessante observar que, não obstante a alta no conjunto da exportação de óleos vegetais, se verificou sensivel queda na exportação do óleo de mamona. Os embarques desta espécie de óleo, tão essencial á industria, desceu de 3.636 toneladas, no periodo de janeiro a julho de 1947, para 2.509 toneladas, no mesmo periodo de 1949.

Aumentou este ano a exportação de óleos vegetais. No periodo de janeiro a julho os embarques somaram 17.015 toneladas, no valor de 151 milhões e 32 mil cruzeiros, contra 10.952 toneladas, no valor de 136 milhões e 385 mil cruzeiros no mesmo periodo do ano passado. Vejamos o movimento de exportação por espécies de óleo, nos referidos sete primeiros meses do ano:

OLEOS	Toneladas	Cr$ 1.000
de caroço de algodão	5.088	55.429
de mamona	2.509	22.365
de oiticica	7.322	50.970
de outras sementes	2.096	19.268
TOTAL	17.015	151.032

AÇÚCAR DIAMANTE

★ O mais ALVO ★

O mais PURO

O mais SÊCO

DISTRIBUIDORES:

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS

A NOIVA

(Conclusão da 1.ª página)

seus olhos — Valho mais que qualquer cão doente. Não preciso disso pouco, preciso?

— Sei de tudo isso, Maria Alice. Não chore!

Ela ergueu o rosto vermelho, de maçãs brilhantes, — como maçãs, verdadeiras molhadas de orvalho — e respondeu trêmula de cólera.

— Parece que estou chorando?

Ele a puxou para si um instante. E foi como se ela tivesse sido apanhada com mãos jovens e projetada para o alto, rápida e ardente como uma chama. Logo em seguida ele a afastou, arrependido, e Maria Alice sentiu a força com que o fizera, não porque tivesse sido áspero, mas porque o definitivo gesto constituiu por si proprio a decisão. E era impossivel para Maria Alice saber como tinha chegado ao conhecimento de recusa, pois ele estava proximo, seus olhos a absorveram como sempre, e suas mãos eram suaves e frias como a chuva. Ela vai para uma longa viagem. O forasteiro pode ler a surpresa dolorosa dos seus olhos, quando ela parte. E depois disso, Maria Alice não sabe o que fazer do amor que ofereceu na ponta dos dedos, e á flôr dos lábios, incompleto e rebelde, tumultuoso e inacabado, contaminado de raiva e de temor, e tambem acido e violento como um fruto que não teve tempo nem sol bastante para amadurecer. Queima juventude, dramática e rejeitada, extinguindo-se na magnifica solidão que ninguem percebe, porque os seus labios riem, os olhos fulguram, e os pés dansam na relva que vê — não cotidiana e verde, — mas roxa, vermelha, branca, azul, côr de aço e côr de céu, côr de água e de sol, côr de sombra fofa e de polpa de fruta. Da sua casa que é alta como um castelo, e solene como as muralhas de pedra, descortina o mundo como uma vista de cartão postal, com um canto de cidade, casas pequenas á distancia e aquele velho, velho rio. Quando entardece, os buzos do jardim se tornam negros e estranhos. Maria Alice descobre com um surpresa que lhe paraliza o coração que o forasteiro ronda a casa com passos hesitantes, como de quem quer e não deve. A esperança a incendeia e a envolve como uma labareda. Ele ronda o castelo. Maria Alice vai ao seu encontro irresistivelmente. Já não sabe, contudo, se é amor o que a leva, ou se é piedade pelos passos solitários do homem, cujo rumor se extingue no ar com tão soturno desamparo, ou se é levada simplesmente por um estado de sonho. Numa tarde em que ela pousou num banco de jardim, como um pássaro fatigado, a sombra de glicinias de cachos lilásos, o seu tímido namorado de infancia tomalhe a mão abandonada.

— Quer casar comigo, Mariazinha.

— Não sei.

Alegra-se incompreensivelmente.

— Você promete pensar?

Ela não se dá conta da existencia daquela radiante esperança ao seu lado. Fica a sorrir perdida em cismas.

Nessa tarde ela não vem ao encontro do forasteiro. Vai a passo, parando pelo caminho, mastigando distraida talos de mato. Para e sorri. Pensa. Sonha. Torna a sorrir. O homem percebe logo que ela está distante e fria.

— Que aconteceu?

— Estou nova.

— Sério?

Maria Alice estava surpresa.

— Você não se importa?

Fechou as mãos em cruz na gola do vestido.

— Estou apaixonada por ele. Apaixonada... — disse em desespero de causa, em voz baixa. Os seus olhos brilharam e cresceram.

— Porque não me deseja felicidade? — perguntou mais alto, impaciente.

Observa atônito as mãos dela, os seus olhos, as olheiras escuras, o cabelo escuro, tudo nele sombrio e perdendo-se em sombras e pergunta:

— Porque vais me ver? Porque vem todos os dias? Porque?

Já está gritando de angustia. A resposta vem como um soc, ou como o final de um pensamento.

— Não sei, Maria Alice.

Ele lhe tomou as mãos seguiu e finas, mas, de subito, Maria Alice recuou empurrada por mãos invisiveis. Olhava-o de olhos bem abertos, sem acreditar no que via e ouvia. Ele estava fazendo uma pergunta em tom impessoal e ausente:

— Verdade que está apaixonada por ele, Maria Alice?

E ela não via no seu rosto nem sombra de mágua nem de despeito. Pior do que isso. Suas feições tinham se iluminado. Um sorriso ganhou-lhe os olhos, mares escuros a envolveram.

— Verdade, Maria Alice? — insistiu.

Ela não respondeu. No minuto seguinte estava correndo rua acima, ofegante e infeliz, cabelos e vestidos dansando ao vento. Corre para a frente como se fosse mergulhar no mar, num dia de sol, sem saber do caminho.

Vai cega de claridade, envolta em ódio cintilante, ardendo como arde o incenso num turibulo de prata. E' facil apanhá-la nessa corrida para parte alguma. E' facil àquele que a amar deter os passos dos seus pés cansados. E' ela em si o amor, inevitavel e necessario como um fruto suculento á flor. Sim, ela foi apanhada em plena fuga. Maria Alice regressa com o espirito ao seu proprio exilamento.

— Está tudo bem — responde a uma pergunta do marido. — Tudo bem.

Ela reconhece que o forasteiro de feições sombrias liberiou nela o que há de mais rico e mais profundo. Os olhares de ambos se encontram, mas não se interpenetram. São frios, lisos, inacessiveis como paredes de gelo. Maria Alice não se deixou prender, e não respondeu á pergunta muda de outro. Seu olhar erra por toda a sala. Passou novamente pelo homem, passou á flor dele, voltou para outro lado, livre e sereno. Não pode sorrir. Ainda não. Isso virá mais tarde.

— Podem levar a mala para o carro.

Ergue a cabeça e fita ardentemente um ponto qualquer, alguma coisa que ninguem mais vê.

— Ainda não são onze horas, Maria Alice.

— Leve a mala. Temos que ir. Agora ou daqui a pouco, tem que ir.

Alguns se voltam. Ela murmura com furiosa paixão palavras tão simples! Que disse ela? Que há? Ah! sim, a mala... A pobre gente que assiste de fora tudo aquilo, sorri, com ares misteriosos de cumplices, pensando que compreendeu.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 237 —
FONE: 2072 — RECIFE

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB Nº 2280 — 25.1.1933
Contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

COOPERATIVA BANCO FINANCIAL DO RECIFE
RUA DA AURORA, 55
Fundada em 3 de Setembro de 1947
Endereços: Telegráfico — FINANCIAL
Caixa Postal — 823 — Fone: 2225
REALIZA TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCARIO, EXCETO CAMBIO
Presidente — Antônio Hermenegildo de Castro
Gerente — Anibal Gonsalves Pereira
(4494)

EMPRESA AUTO-VIAÇÃO PROGRESSO
— DE —
JOÃO TUDE DE MELO
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NA CAPITAL E PARA O INTERIOR
OMNIBUS DIARIO ENTRE GARANHUNS — RECIFE
AVENIDA CRUZ CABUGÁ, 344
Fone: 3311
RECIFE — PERNAMBUCO

Farinha de Trigo Americana de Primeira Qualidade
Distribuição em alta escala
Estivas, Bebidas e Cereais
Vendas em Grosso e a Retalho
Maquinas de escrever "Royal" -a maquina numero um do mundo
Estoque permanente para entrega imediata
Veiculos "Land-Rover" de fabricação inglêsa equivalentes aos afamados jeeps americanos
Peça informações aos distribuidores no Rio Grande do Norte
R. Chaves & Cia.
Av. Rio Branco, 565 - Av. Duque de Caxias, 80
Teleg.-QUINHO — Caixa Postal, 26
NATAL — BRASIL
(4468)

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Peça informações a agência da RHODIA neste Estado, a Rua da Assembléia, 1, Recife ou á Distribuidora Schenker Rodrigues & Cia. — Casa Rural — Seção Agro-Industrial - Rua da Concordia, 333 — Recife —

MODA E BELEZA

Noticias da moda

RIO — Dos seus quatro reinos — Paris, Londres, Nova York, Hollywood — a Moda decreta e revoga. E publicam-se os avisos: "Vestidos a trinta centimetros do chão, que subam... Saias exageradamente rodadas, menos roda para elas..." Estes os avisos mais importantes na hora que passa, e a mulher os discute, analisa, com o melhor do senso pratico, conduzida para requintes inteligentes.

E' o meio termo que entra em jogo para harmonizar...

Nas noites de festas, os novos tecidos impressionam pela beleza nova. São "lamés" com reflexos cambiantes; brocados de "lamé" e cetim, de tons nacarados, belos de verdade sob o brilho das luzes... Mas não é só: Os generais da alta costura conquistam mais deslumbramento para os olhos femininos, pelo jogo maravilhoso das rendas que utilizam, a par de outros detalhes, que variam de ambiente para ambiente.

Para as horas classicas da tarde — um chá, um "cock-tail" — confeccionam-se vestidos em telas muito finas — musselinas de seda, crepes e rendas suaves — todos seguindo a tendencia da saia larga, que termina em babados, e com decotes que se adornam de renda ou flores. A pequena capa de tafetá, plissada, ou o bolero, completam estes modelos. Algumas criações recentes: De Rosmo — Em crepe azul turquesa, com lindo efeito de saia superposta, em recortes, com decote muito aberto, apenas na frente, e que se arremata com rosas, de tom palido. De Jacques, Griffe — Em "sura", de côr beije", pontilhado de negro. O corpete fecha, á altura do pescoço, com um laço "borboleta", de veludo negro; a saia tem franzido farto, e um babado no termo dela. E para ambos esses modelos — o chapéu grande, negro, assim, como os sapatos, as luvas, a bolsa. E por falar em chapéus, afirmamos a variedade deles, grandes e pequeninos, postos de banda, ou para a frente, e com tules de varias côres, ou com a alegria das flores, e até sem adorno, como nestes exemplo: "um "prato", de palha rustica, chato, mas imensamente cheio de graça.

Voltemos aos modelos para a tarde: Os corpetes trazem cortes diferentes, embora sejam sempre talhados e decotados, no jeito de um coração. Alguns ombros são drapeados, mas tão habilmente trabalhados, que se não perturba a suavidade da linha imposta para a silhueta moderna, pois que deixam de ser rigidos como antes, e aparecem arredondados, sem exagero de pano. Na cintura — os franzidos que a afinam, ao mesmo tempo que arredondam os quadris, e os cinturões tipo corselete.

Na linha pura dos vestidos de gala vemos a arte dos costureiros variar mesmo que seja em um quase nada, tal um modelo de Irene para Barbara Stanwyck — branco, de seda, tendo o decote quadrado na frente, enquanto atrás duas tiras unem-se no meio das costas, e caem em pontas. De Ardanse, cujo estilo apurado foge ás audacias, vimos um altivo modelo, sem nada de exageros, recordando o classico estilo grego. Era em musselina de seda branca, levando nos corselete bordado a fio de ouro e "paillettes" dourados.

• • •

Uma das idéias vencedoras na atualidade é a blusa, com muito bcias e esportivas "chemisettes", e blusas de todos os jeitos, que desfilam no palco da moda, em finas cambraias, com pontilhas de valenciana, com petilhos de renda, bordados em ponto "sombra", e com aquela mesma bonita guarnição do laço de fita de veludo, num arremêdo de gravata...

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 165 — Tel. 3206

Banco Nacional Ultramarino

Fundado em 1864 — Séde em Lisbôa

—(o)—

Banco Emissor das Colônias Portuguesas

(Exceto ANGOLA)

Filiais nas principais cidades, vilas e colônias portuguesas

CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

Filiais no Brasil: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, — RECIFE, PARÁ E MANAUS —

—(o)—

Tôdas as operações bancárias ás melhores taxas do mercado

(4425)

RECEITAS DE MARIALICE PRESTES

BISCOITINHOS DE MEU AMOR

Bata três óvos inteiros com cem gramas de açucar, leve ao banho-maria até amornar a massa. Retire e bata muito bem até que a massa fique esponjosa. Junto cento e trinta gramas de farinha de trigo peneirada com uma colher de chá de fermento Royal, deite a massa, pouco a pouco, mexendo lentamente. Pingue umas gotas de essencia de baunilha.

Leve para assar em assadeira untada com manteiga e polvilhada com trigo. Forno regular.

Os biscoitinhos devem ser colocados na assadeira com auxilio do saco de decoração, sobre o comprido como as linguas de gato.

BISCOITINHOS DE CAFE'

Bata cem gramas de manteiga com trezentas gramas de farinha de trigo e uma colherinha de chá de pó Royal quatro colheres de açucar. Depois de bem batido junte duas gemas, e quatro colheres de café forte. Misture tudo até formar uma massa fina e pouco consistente. Abra a massa com o auxilio de um rolo e corte as rodelas com o auxilio de uma xicrinha de café.

Leve para assar em assadeira untada com manteiga e polvilhada com trigo, em forno quente. Depois de assados deixe esfriar muito bem e para unir as bolachinhas use o seguinte creme:

Com cem gramas de açucar e meia xicara de agua faça uma calda em ponto de fio forte. Despeje esta calda sobre duas gemas, com muito cuidado e vá mexendo rapidamente para não talhar; junte cento e cinquenta gramas de manteiga, continue a bater, quando estiver bem encorpada, junte uma xicrinha de café muito forte e bata por mais uns instantes até a massa ficar bem encorpada.

Una as bolachinhas duas a duas usando este creme no meio, e passe-as em seguida por açucar cristalizado.

Dois modelos do outono parisiense, criação de José Zamora: á ilha seca, chapéu de feltro marron esquerda, um vestido cor de pascuro; á direita, um abrigo verde garrafa com boina e vestido de jersey beige.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

DJANIRA — (Recife).

"...não sei mais o que fazer, e que pensar..."

E' uma crise em sua vida...

Em toda literatura que se fez em torno do lar, observa-se que a grande beleza nasce da alma da esposa, da mãe, e mesmo quando tudo parece perdido, é dela a força mágica para a sobrevivencia da união. A boa politica — V. sabe — está na paciencia altiva, está na dignidade, na soberana dignidade, duas virtudes pelas quais a mulher não desce do seu nivel espiritual, nem abdica de ternuras guardadas, para se deixar vencer e dominar pela exasperação. Não tenha, pois, palavras dessas que abrem fundas feridas no orgulho de um homem. E V. conseguirá impor a reflexão ao seu companheiro, mesmo como alguem que tem de devolver a saude...

MARGARIDA DO CAMPO (Recife.

"...elas se tornam muito visiveis..."

Elas, as sarnas, são a fatalidade que aflige tantas louras bonitas, e que nem por isso se diminuem de beleza... Mal de muitas... Com o consolo de não carregar sozinha os peregrinos pontos marrons, este conselho: Utilize uma solução fraca de agua exigenada, todos os dias. Se não desaparecerem, não aumentarão, porque ha casos em que nada se consegue, tanto os pigmentos infiltram o derma. Existe uma receita, velha como que, simples de fazer, e, portanto, facil de experimentar.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)

CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463 Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

PEQUENOS CUIDADOS QUE RESULTAM EM MAIS BELEZA

CABELOS — O fortalecimento dos cabelos depende em grande parte de um estado geral de saúde, por essa razão o inicio de uma quéda de cabelo indica sempre a necessidade de uma pronja consulta medica. Geralmente é sintoma de anemia. Além do tratamento clinico é aconselhavel o uso frequente de massagens no couro cabeludo, talvez o recurso mais seguro contra a quéda de cabelo.

A maneira mais simples de aplicar esta massagem consiste em untar-se os dedos com um pouco de vaselina e friccionar o couro cabeludo em toda a sua extensão. Terminada a massagem, separam-se mechas de cabelos que serão puxadas em movimentos frequentes e vigorosos.

Depois de cada lavagem de cabelos, com um bom shampoo neutro, escolha uma loção tonica e faça uma nova massagem. Esse novo cuidado tem por objetivo suprir os cabelos dos oleos de que elas tanto necessitam e que lhes faltaram até vinte e quatro horas depois da aplicação do shampoo. Substituindo a loção capilar pode ser usado, tambem com excelentes resultados o oleo de ricino.

• • •

PESTANAS — Quando as pestanas caem sempre há uma causa e que deve ser combatida de inicio para poder remediar o mal. Qualquer cosmetico ou produto de toucador em cuja composição entre alguma substancia irritante poderá afetar as pestanas.

O mais aconselhavel para o caso de quéda, ou mesmo para provocar um crescimento, é o uso de uma escovinha macia com umas gotas de oleo de lanolina ou oliva. Muitas pessoas crêm que cortando as pestanas estas crescem mais fortes e longas, esta crença é porém erronea e mesmo prejudicial ás pestanas.

• • •

COLO — A pele do colo aparece algumas vezes amarelada ou avermelhada. Um tratamento muito simples praticado três dias por semana durante uma quinzena mudará completamente qualquer mau aspecto. Comece ensaboando o colo com um bom e suave sabão de toucador, molhe uma pedra pome comum em agua quente, e passe-a na pela friccionado com certa energia até a pele ficar avermelhada. Enxague o colo com uma duza de agua fria e passe o cold cream. ou creme nutritivo.

Este tratamento, com mais suavidade e com menor frequencia pode ser aplicado mesmo ao rosto quando a pele é muito gordurosa e se apresenta sem vida. A razão da eficacia deste processo está no desgaste da camada sem vida da pele e consequente estimulo a uma renovação.

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Portuguez

Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias.

Eletricidade Médica

Cons. Rua Nova, 362 - 1.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 231 — Campo Grande

Um belo modelo de José Zamora, inspirado na heroina de "Cartuxa de Parma", de Stendhal. E' de veludo verde escuro, com gola branca, e toucado de veludo.

ENTRE NÓS

Olga OBRY

RIO — Amiga anônima que me escreveu na certeza de não receber resposta, é precisovocê livrar-se quanto antes desse complexo perigoso. "Ninguem gosta de mim... ninguem se preocupa com os meus problemas: Esta sua decisão de ficar sozinha, de não mais acreditar em amizades nem no amor, não passa de um complexo de inferioridade mal disfarçado por um orgulho doentio.

Há milhares de seres, por este mundo afóra, que sofrem da mesma idéia fixa: ninguem gosta de mim. Desta obsessão nascem ciumes, brigas, crueldades e até mesmo crimes. Em vez de cuidar das consequencias, será bom procurar-lhes as origens. A's vezes as razões são tão futeis que basta descobri-las para convencer-se do seu ridiculo e voltar a uma atitude normal.

Uma menina que era filha unica e, portanto, estava no foco de todas as atenções até o nascimento da irmãzinha mais nova, pode ficar amargurada e levar esta sua amargura no fundo do coração até á mocidade e mesmo até á velhice, por ter acreditado perder o carinho dos pais, doravante repartido entre ela e a caçula.

Não sei se foi este o seu caso. Mas não há duvida que depende unicamente de você mesma de fazer amizades e de guardá-las. Tenha confiança em si. Cuide de seu aspecto fisico e não imagine ser feia: sua fotografia desmente esta alegação. Mude de penteado — não há nada melhor para mudar de mentalidade, e confesso que este penteado não é vantajoso para o seu tipo.

Mas, antes de mais nada, deixe de suspeitas, seja franca, não tire conclusões definitivas de uma ou duas pequenas decepções. Procure distrair-se pelo trabalho e pela leitura, não fique pensando sempre no seu "caso" procure sorrir: ás vezes um sorriso, por mais artificial que seja, provoca a alegria, assim como esta costuma provocá-lo: por reflexo.

Transmitil a pergunta de Dona Maguinólia á nossa colaboradora Josephine Lowman, e acabo de receber a resposta: "parches de corte" quer dizer, em castelhano: ataduras para pequenas feridas. Estas encontram-se em qualquer farmacia ou drogaria.

Agradeço a confiança de D. Maria Clara. Entreguei sua carta ao redator encarregado do consultorio medico desta folha e peço-lhe que guarde a resposta.

Ciencia De Algibeira

VIRUS ULTRAVISIVEIS QUE PERDERAM O CETRO DA INVISIBILIDADE

Certos virus ultravisiveis, assim chamados porque escapavam, sempre, aos mais modernos aparelhos óticos acabam, agora, de perder o cetro da invisibilidade. E isso devido á descoberta do microscópio eletronico que os enforcou não obstante, tornando-os visiveis e até fotografáveis! O método consiste em substituir a luz através das lentes, por "eletroneos penetrantes". Uma corrente formada por esses eletronios é projetada e dirigida por eletromagnéticos a fim de obter uma extraordinária amplificação do objeto, uma imagem do qual é projetada sobre uma lamina fotográfica ou uma tela semelhante a um fluroscópio. Um microscópio ótico amplia somente 5.000 vezes um objeto. Um microscópio eletronico, porem, pode elevar esse numero de ampliações, a 100.000! Ultimamente foram inventadas duas máquinas mais, como intrumentos auxiliares desse poderoso efeito microscópico. Um deles é um aparelho que corta o material a ser examinado em fatias tão finas que representam a vigésima arte da espessura de um fio de cabelo humano. O segundo é um microanalizador eletronico com auxilio do qual se podem identificar os elementos quimicos de uma particula de um e quarenta avos de centimetro de diametro!

O HOMEM CONSOME MAIS DE 100 TONELADAS DE ALIMENTOS DURANTE 70 ANOS DE VIDA

Segundo cálculos feitos por nutricionistas norte-americanos, o homem normal ingere, por dia, 2 quilos e 250 gramas de alimentos. Ao chegar aos 70 anos, segue-se que passaram pelo seu estomago 400 quilos de sal; 3.200 de açucar; 6.000 de pão: três bois; 3.000 galinhas; 2.000 peixes grandes; 4.650 quilos de batatas; 5.4040 de chá e café, e 70.000 litros de leite. Ao passar 1.400 vezes a equivalencia do seu peso normal, pelos órgãos digestivos, o homem gastou 43.200 horas, em digerir mais de 100 toneladas de alimentos. De acordo, ainda, com as recentes experiencias, o homem pode jejuar 75 dias consecutivos, se se acha normalmente são e bem nutrido no começo do jejum e se bebe água. Sem beber água somente poderia viver 20 dias.

POMBOS QUE CONDUZEM MENSAGENS SONORAS

O Corpo de Sinaleiros do Exército Norte-Americano está adotando um curioso sistema de registro sonoro destinado a enviar mensagens faladas por meio de pombos-correios. O registro é feito em uma elicula tão delgada que um pombo pode conduzir uma mensagem de 36.000 palavras, que exige duas horas para ser ditado. Esta pelicula é feita de uma substancia comestivel, para evitar que a mesma caia em poder do inimigo. Em caso de perigo, quem a recebe pode saboreá-la.

NADA DE NOVO...

Não é positivamente, uma conquista da ciencia moderna, a tomada de impressões papilaves, como meio de identificação. Esse processo era, já, usado pelos chineses e outros povos do Extremo Oriente, desde tempos memoriais, havendo muitos obras de arte que eram autentiens com a impressão digital do polegar do autor. Vucetich apenas criou o método de classificação das individuais datiloscópicas, dividindo-as por séries e seções.

A ALIMENTACAO E OS NEUROTICOS

O "Journal of Abnormal and Social Psychology" em um dos seus ultimos numeros trouxe um interessante artigo do tenente médico Richard Wallen, o qual narra suas experiencias na base naval de Parri Island, na Carolina do Sul. Pediu ele, a um grupo de pessoas normais e a outro de neuróticos que manifestassem sua preferencia por alimentos, quais os que lhe desagradavam e quais era-lhes impossivel comer. Enquanto as pessoas normais declaravam-se dispostas a comer até aqueles que lhes desagradavam, o neurótico manifestavam o seu desagrado, apertando as mandibulas e se recusando até a olhar ostras, sopa de aveia gelatina e outros manjares. Portanto, a conformar-se o resultado da investigação do tenente Richard Wallen, para se descobrir se uma pessoa é neurótica ou só basta apresentar-lhe alguns acepipes.

PESO PESADO

Vários cientistas que empregam suas atividades relacionadas com as pesquisas da desintegração do atomo, comprovaram que o nerojismo é a particula infinitesimal que se utiliza para bombardear o nucleo do atomo, com o fim de desencadear sua energia e que é o agente da formosas bombas que tantos estragos causaram em Hiroxima e Nagaki, no Japão, é tão pesado que um dedal cheio de neutronio pesaria quase um milhão de toneladas.

PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DO PESCADO

Vários cientistas britanicos desde 1942 vem realizando pesquisas e experiencias com o fito de melhorar a industria da pesca em todo o mundo. As experiencias são levadas a cabo num pequeno lago da Escóssia que comunica com o mar e que pode ser convertido num vasto viveiro de peixes, mediante um dique construido no canal. E' sabido que toda a vida submarina depende de microorganismos chamados "planctons" que flutuam e se multiplicam quase á superficie das águas.

Os investigadores comprovaram que depois de haver vertido na água do lago grandes quantidades de nitrato de sódio e de superfosfato, o numero de "planctons" aumentou, durante o primeiro ano numa proporção de 25% e que todos os pequenos seres submarinos aumentaram, numericamente, em identica proporção. Quanto aos peixes de maior porte, estes, tambem, aumentaram de peso e dois anos depois, as redes se nchiam duas vezes mais rapidamente do que em alto mar. Os cientistas, estimulados por esse resultado, passaram a realizar suas pesquisas e experiencias num braço de mar junto á costa, e, breve, o farão em alto mar, com perspectivas de sucesso. E se assim acontecer, estará resolvido um problema de alta relevancia para a economia dos povos que, assim terão provisões de pescados mais abundantes e mais baratos, graças aos métodos cientificos de fertilização e controle.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Vestido para uma recepção á noite, á esquerda, em veludo preto, decotado, mangas estreitas. O abrigo á direita, é amarelo limão. Criações de José de Zamora.

RAINHA DA JABOTICABA — Usando um "maillot" feito parcialmente de jaboticabas frescas, a bela Norma Lane triunfou sobre 100 concorrentes, no Hotel Sheraton, em Nova York, e foi proclamada Rainha da Semana Nacional, que será comemorada dentro em breve. (Foto A.P.LA)

DR. JOSÉ RENDA

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS

Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo

Salas 101 - 102 - 103

Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar

(2295)

CONSERVAÇÃO DOS MOVEIS

Para manter os moveis em bom estado nunca é superfluo recordar certos cuidados indispensaveis. Descuidos como queimaduras de cigarros por exemplo, causam ás vezes males irremediaveis á uma peça. Em alguns casos porém é possivel corrigir o mal dependendo o exito da profundidade da queimadura e do tipo de movel. As queimaduras leves e superficiais são faceis de dissimular friccionando este tipo de produto que limpa e lustra moveis ao mesmo tempo. Geralmente estes liquidos contêm uma certa parcela de vernis que mesclando-se com a camada original que cobre a peça, oculta a mancha. Quando a queimadura é mais profunda já é necessario empregar um outro tratamento. Mistura-se um pouco de pedro pomes em pó com azeite de linhaça até formar uma pasta cremosa que será esfregada sobre a parte afetada suavemente com um pano. Logo, depois de seca a pasta esfrega-se uma flanela macia sobre a superficie do movel dando o brilho natural. Se este processo não produzir resultados satisfatorios dada a extensão do dano será tambem inutil recorrer a um especialista no assunto.

• • •

CINZEIROS — Já que mencionamos queimaduras nos moveis será conveniente lembrar que os maus cinzeiros e os demasiadamente pequenos representam um sério perigo para os moveis e tambem para os tapetes. E' sempre conveniente sacrificar na escolha o bonito pelo pratico e verdadeiramente util. Em caso contrario há maiores probabilidades de que os cigarros deixem com maior frequencia as suas manchas muitas vezes indeleveis.

As manchas de perfume, remedios e bebidas que contêm alcool podem causar sérios prejuizos aos moveis, pois é do conhecimento geral ser o alcool um dissolvente do vernis. As salpicaduras devem ser limpas logo que produzidas com o liquido especial para limpeza de moveis. Ao adquirir qualquer destes preparados é necessario indicar ao vendedor o tipo do movel e a cor da madeira para evitar receber um preparado intensamente carregado em vernis e que venha a manchar a peça.

As escovas de dentes têm a sua duração prolongada se antes do seu uso ficarem algum tempo submersas em agua bem quente e salgada. E' uma ótima desinfecção para a escova e que tambem beneficia as cerdas.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sífilis e Venéreas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: Imperatriz 89 - 1.º

Residencia: Aragão, 198

PRESENTE PARA MULHERES DE TODAS AS IDADES

Remeta ao Laboratório Montenegro (Caixa Postal, 664 — RECIFE) este anuncio, com seu endereço, que receberá, pelo correio, um folheto de conselhos uteis á sua saúde e á sua beleza.

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Estado .....

(4495)

CANDELABROS E FLORES DECORANDO A MESA

Em um perfeito arranjo de mesa é indispensavel a presença dos candelabros. As velas poderão ser usadas em todas as cores, geralmente porém elas são escolhidas de acôrdo com a tonalidade predominante no conjunto. Atualmente é muito facil encontrar velas em todos os coloridos. Quanto ao tamanho e tipo de vela depende de uma escolha pessoal ou em harmonia com o estilo do ambiente. Há velas muito longas e delgadas que ficam muito bem em candelabros pequenos. Outras ainda são muito curtas, em estilo colonial; como encontramos tambem as patinadas, torneadas em espiral, etc.

Os candelabros poderão ser de cristal, prata, bronze, cobre ou porcelana. Em um mesmo arranjo devem porém figurar sempre candelabros do mesmo estilo e material. E' permitida uma combinação de candelabros mais altos e mais baixos. Na sua colocação na mesa se cuidará, especialmente, que a luz das velas não prejudique a vista dos convidados. Devem estar colocados fóra da linha geral.

Antes de colocar uma vela, é sempre aconselhavel guardá-la por algumas horas na geladeira. A vela quando previamente gelada, arde muito mais lentamente e com grande suavidade.

Quando guardadas as velas deverão estar envoltas em papel de seda e colocadas horizontalmente para que não se deformem.

A mecha das velas deverá sempre ser queimada previamente. Se os pavios se apresentam em diferentes tamanhos deverão ser cortados de maneira uniforme para obter um melhor resultado em conjunto.

Uma vela previamente congelada queimará numa média de cinco centimetros por hora. Quando não há este cuidado a vela arde muito mais rapidamente.

O lugar convencional para a colocação dos candelabros é seguindo os quatro cantos da mesa. E' possivel porém obter ótimos resultados com arranjos diferentes. Os candelabros colocados em uma linha obliqua de um canto a outro da mesa, e com bastante espaço entre um e outro ficam muito bem. Podem tambem ser colocados em uma linha rêta no centro da mesa; este arranjo é magnifico quando os candelabros têm diferentes alturas. Os mais altos ficarão no centro e os menores nos lados.

A escolha da côr das flôres é muito importante. Uma sala clara e decorada em branco pede flores de cores vivas. Já as flores de côr clara ou mesmo brandas ficam encantadoras em comodos atapetados com côres vivas. Os vasos deverão sempre estar bem providos de agua, esta deverá ser mudada todos os dias, tendo-se tambem o cuidado de cortar em um sentido obliquo os cabos das flores toda vez que a agua fôr trocada.

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp. Pedro II

Doenças da Nutrição e Sifilis

Coração, aparelho digestivo

CLINICA MÉDICA

CONSULTAS: á tarde.

Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6-7

Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda n.º 377 - Tejipió - Recife

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

LITERATURA da SEMANA

Galeria

XLIX

Veríssimo de Melo nasceu em Natal, á rua Vigário Bartolomeu, 628, onde ainda mora, casou e espera morrer. Fez o curso ginasial no antigo Ateneu Norte-riograndense, continuando os estudos complementares no Colégio Universitário, do Rio. Depois ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Católica, tambem no Rio, transferindo-se no 2.º ano para a Faculdade de Direito do Recife. E' hoje bacharelando e não sabe ainda o que vai fazer quando terminar o curso, porque diz não ter geito para a advogacia.

Lê sempre á noite e estuda violão. Gosta tanto de Chopin, Bach e Beethoven quanto de Duke Ellington e sua orquestra, Dick Farney e Aracy Almeida. Mantem correspondencia com escritores em várias partes do mundo e responde pontualmente as cartas que recebe. Gasta tudo que tem e ás vezes até o que não tem. E' católico, histórico, da definição de Oliveira Lima.

Seus poetas preferidos são Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schimith e Ascenço Ferreira. Romancistas: José Lins do Rego e Jorge Amado. Pintores: Portinari e Lula Cardoso Ayres. Iniciou sua atividade literária em Natal, escrevendo no "Diário" e na "A Republica", onde hoje mantem uma secção diária. Apaixonou-se pelos estudos de folk-lore e já publicou **"Adivinhas"**, coletanea de adivinhações, e tem pronto dois novos trabalhos **"Parlendas Infantis"** e **"Rondas Infantis Brasileiras"**.

Sua maior aspiração literária é escrever e publicar romances, mas, até hoje, não escreveu ainda nem um conto. E' colaborador desse suplemento. Vive constantemente de bom humor, é atualmente Chefe do Gabinete do prefeito Sylvio Pedrosa, de Natal. Acha que vai viver muito e fazer bastante barulho. Uma das suas glórias é ser discipulo de Luis da Camara Cascudo, que considera o maior folclorista brasileiro, o homem da palestra mais agradável e o melhor sujeito do mundo para uma farra decente, juntamente com o romancista José Bezerra Gomes e o poeta Paulo Luz.

A Corôa e o Espadachim

Mauro MOTA

"Padrão G" corôa em definitivo esse temivel espadachim de vitorias incruentas, mas espetaculares". Simples conversa, esse caviloso trecho da "orelha" do livro, "orelha" que devia ser puxada para fora do livro, tão complicada se apresenta falando em concomitancia, exiguo ciclo cronologico, gama cromatica, "pathos" e outras aves suficientemente desclassificadas.

Nem "Padrão G" ("Editora Agir", Rio, 1948) é corôa nem o autor espadachim de cousa alguma. E' ao contrario toda a vida sereno como criatura humana e como escritor, cem por cento anti-brigão, incapaz de duelos por causa da gloria. Para ele, esta que venha como, quando e se quiser, na forma dos premios em concursos, "nos quais (ainda a "orelha") arrebatava de enfiada, ele só o primeiro, segundo e terceiro lugares, sem contar as menções honrosas que ainda vinham de quebra", ou da opinião dos criticos importantes. Porque a naturalidade constitue o padrão fixo do pernambucano José Carlos Cavalcanti Borges dentro da nossa literatura. Mas uma naturalidade natural e nunca dessas arranjadas á custa de muito trabalho e simulação para enganar os leitores. Aparentemente tolos, os seus temas são dos mais serios e comovedores. São os dramas quotidianos da pequena burguesia, sentidos e tratados por um "conteur" que é um jovem mestre no genero. Todos nós possuimos na familia um personagem desses dramas. Não se pense contudo que eles agitam politicamente qualquer problema social. A preocupação deles é a vida, essencialmente a vida, com os seus golpes que tardam mas não faltam.

A's vezes, a poesia se insinua com mais força no meio de tudo isso e temos então uma historia como "Presença", uma pequena obra prima de epistolografia, as cartas de uma professorinha do interior, as dez cartas de Francelina, a desafiar pela força da emoção que comunicam outras cartas escritas antes e indicadas como cousa de importancia fundamental em nossa historia literaria.

ESTUDO DE PICASSO

BUSTO DE AUGUSTO DOS ANJOS NA PARAIBA

Por iniciativa da Academia Paraibana de Letras e da Associação Paraibana de Imprensa e com o apoio do governo, será inaugurado sexta-feira próxima, em João Pessoa, o busto de Augusto dos Anjos. O busto é um trabalho de Umberto Cozzo e será erguido no Parque Solon de Lucena, á sombra de um tamarindo, árvore que inspirou ao grande poeta um dos seus mais conhecidos sonetos.

Sobre as paredes de granito do monumento, serão apostas duas placas, cuja confecção foi confiada a operários paraibanos.

Uma delas com os seguintes dizeres:

"A PARAIBA, A AUGUSTO DOS ANJOS — O SEU POETA MÁXIMO — HOMENAGEM PROMOVIDA PELA ACADAMIA PARAIBANA DE LETRAS E ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA".

A outra conterá os dois tercêtos do soneto de Augusto dos Anjos "DEBAIXO DO TAMARINDO":

"QUANDO PARAREM TODOS OS RELÓGIOS — DA MINHA VIDA, E A VOZ DOS NECROLOGIOS — GRITAR NOS NOTICIARIOS QUE EU MORRI, —

VOLTANDO A PATRIA DA HOMOGENEIDADE. — ABRAÇADO COM A PRÓPRIA ETERNIDADE — A MINHA SOMBRA HA DE FICAR AQUI!

Noticiando essa justa homenagem, a Revista da Academia Paraibana afirmou: "Dessa forma, a Paraiba intelectual terá saldado antigo compromisso de honra para com a memória do seu grande filho". Muito bem. Esperemos agora que frutifique o exemplo da Paraiba intelectual. Que os poderes publicos, as classes conservadoras e o povo da Paraiba rendam tambem o seu culto a Augusto dos Anjos. Parece-nos que a melhor forma de fazê-los seria anular obstáculos incorsistentes e remover para a terra natal os ossos do grande poeta perdidos há tanto tempo no fundo de um cemitério mineiro.

JORGE DE LIMA, PINTOR. AMOR, quadro do poeta alagoano Jorge de Lima

Edição de Proust em português

Está para ser lançada no Brasil, em português, uma edição de Proust, empreendimento de iniciativa da Livraria do Globo. O primeiro volume — "No caminho de Swann" — já apareceu numa tradução de Mario Quintana. Para esse livro Augusto Meyer escreveu uma série de observações, reunidas num opúsculo á parte. Titulo: "Notas para a Leitura de NO CAMINHO DE SWANN". O autor de "A sombra da estante" é um proustiano cem por cento. Suas observações têm portanto um grande interesse, sendo antes de tudo, argutas e informativas. Numa delas, Augusto Meyer nos revela: "O manuscrito de "Du côte de chez Swann" foi rejeitado pelos seguintes editores: Nouvelle, Revue Française, Mercure de France, Fasquelle, Ollendorf. Ao devolver os originais, o diretor de Ollendorf, aludindo ás admiraveis páginas iniciais, escrevia em carta a Louis de Robert, amigo do Autor: — "Custa crêr que se gastem trinta páginas só para descrever alguém a remexer-se na cama sem poder conciliar o sono".

REVISTA DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

Recebemos o numero 4, ano 2.º, da "Revista da Academia Paraibana de Letras". Apresenta bom aspecto material e o seguinte sumário: Oscar Oliveira Castro — Profanação; Perilo d'Oliveira — A lágrima; Alvaro de Carvalho — Vultos de ontem; Rodrigues de Carvalho — Tarde do Brejo; João Lelis — A Catedral das Neves; F. P. Carneiro da Cunha — Castro Pinto; Osias Gomes — Discurso de Posse; J. Veiga Junior — Discurso de Recepção; Coriolano de Medeiros — Guerra do Poço; Raul Machado — Elogio da Vida; M. Otaviano — Chefe Politico; Pedro Anisio Bezerra Dantas — Discurso de Posse; J. Floscolo da Nóbrega — Discurso de Recepção; Oscar Oliveira Castro — Destino de um poeta; Alvaro de Carvalho — Notas sobre Manuel Pedro; Higino Brito — O 307; Neves Junior — Fugidia; Durval Albuquerque — Solon de Lucena; João Lelis — Fantasia de um caminhante; Augusto dos Anjos — ideal; Coriolano de Medeiros — Eugenio Toscano de Brito; Eliseu Cesar — Cismando; Vida Academica e noticiário.

Comissão diretora da revista: Oscar de Castro, Alvaro de Carvalho, Celso Mariz e Higino Brito. Endereço: Rua Duque de Caxias, 25 — João Pessoa.

Antologia

"E' bem verdade que ignoro o teu passado, porem o presente é bem animador, porque lutas por um ideal. — Querer é poder e lutar é vencer. Se a causa é justa, a vitoria por certo te sorrirá e o futuro, todos nós podemos dizer, será brilhante.

Meus amigos, neste rapaz quase alto, moreno e simpatico, se escondem tres grandes e belas qualidades: escritor, poeta e jornalista. Como escritor ainda não tive a felicidade de conhece-lo, mas como poeta ele nos faz reviver os dias felizes do passado, transportando-nos assim ao país do sonho e da fantasia."

(Trecho de discurso de sr. Inaldo de Paiva Reis, saudando o escritor, poeta e jornalista Rubens Ramos. Extraido do ultimo numero da revista pernambucana "Clube Português Ilustrado.")

Caderno da Bahia

Chegou ao Recife o numero 1 de "Caderno da Bahia", revista de cultura, de Salvador.

Corpo Diretivo: — Cláudio Tuiuti Tavares, Vasconcelos Maia, Darwin Brandão e Wilson Rocha.

Ilustração: — Mário Cravo Jr., Carlos Frederich, Ladislau Bartok, Genaro de Carvalho e Hélio Vaz.

SUMARIO:

Conceito e Função da Poesia (conclusão) — Wilson Rocha; O Escritor e o Cidadão do Povo — Henron de Alencar; Correspondencia de Monteiro Lobato aos Baianos; Minha Pátria é Doce por Fora — Nicolas Guillém; O Homem da Gravata Grená — Luiz Henrique Dias; Notas sobre Arte Plásticas na Bahia — Motta e Silva; Musica Popular e Erudita — II — Paulo Jatobá; Manifesto do Congresso Mundial de Compositores; O Farol — Fernando Ferreira de Loando; A Marcha do Menino Soldado — Sosigenes Costa; Tendencias da Nova Geração — Adolmir da Cunha Miranda; Resolução do Congresso Mundial de Intelectuais em Defesa da Paz; Noticiário; Ilustrações de Manuel Martins e Carlos Fredirich.

Endereço da revista: Rua Guindaste dos Padres, 20, Bahia.

PROXIMOS LANCAMENTOS DA IPÊ

LEVIATA, de Julien Green, (Já apareceu);

NOTICIA DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO, de Valdir Moura;

CICERO E SEU DRAMA POLITICO, de Maffio Maffii;

MINHA VIDA COM BENITO, de Raquel Mussolini;

TRADIÇÕES POPULARES, de Amadeu Amaral;

OS INDIFERENTES, de Alberto Moravia;

AS AVENTURAS DO TIO VICENTE, de Mario Donato;

A DINASTIA DA MORTE, de Taylor Caldwell;

HISTORIA DA LITERATURA NORTE-AMERICANA, de T. H. Dickinson;

HITLER E MUSSOLINI FRENTE A FRENTE, de Dino Alfieri e

TODA A POESIA DE GUILHERME DE ALMEIDA.

JORNAL DE LETRAS

A noticia literária da semana chegada do Rio é o próximo lançamento ali do "Jornal de Letras", iniciativa dos pernambucanos irmãos Condé. Alem destes integram o Conselho de Redação os escritores Otacilio Alecrim, Mário Pedrosa, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Willy Lewin, José Paulo Moreira da Fonseca e Ledo Ivo. Não tenhamos duvida quanto á oportunidade do novo órgão, sobretudo tendo na sua direção nomes como estes que acabamos de citar. Nomes que garantem uma orientação de primeira ordem e consequentemente o melhor critério seletivo entre os colaboradores.

Ao que estamos informados, "Jornal de Letras" aparecerá no estilo de "Nouvelles Litteraires", o que lhe dará uma posição de relevo no atual panorama cultural do país.

"PECADO NOS TROPICOS"

"Pecado nos trópicos", de Cecilio J. Carneiro, será a seleção do "Livro do Mês", para dezembro. O nome desse autor não é desconhecido do publico brasileiro, após o grande sucesso de seu livro "A Fogueira", publicado originariamente em inglês, sob o titulo "The Bonfire", por importante editora norte-americana. Ele havia concorrido ao premio de Literatura Continental e o seu livro obteve classificação de um juri formado por intelectuais americanos de reconhecido prestigio e presidido por John dos Passos. Farrar & Rinehart, livreiros de Nova York, resolveram então editar o romance, que teve a sua edição rapidamente esgotada.

O tema de "Pecado nos trópicos" é totalmente diverso do de "A Fogueira". Trata-se de uma história de amor, que tem como cenario a Amazonia.

CARAS E CARÊTAS

COLUMBANO — Retrato de Antero de Quental em 1889

O novelista Marques Rebelo

O Escritor Gilberto Freyre, Julgado pelo Escritor John dos Passos

Uma obra de maxima importancia

Entrevistado em Belo Horizonte o escritor John dos Passos que continua suas viagens pelo interior do Brasil, referiu-se ao que vem observando em nosso país. Interrogado sobre a literatura brasileira, falou com entusiasmo da obra de Gilberto Freyre que disse considerar da "máxima importancia", referindo-se á poderosa simplicidade da linguagem do autor da Casa Grande & Senzala, que vem lendo em português, á sua perfeita visão e á força com que o escritor nada academico que é Gilberto Freyre consegue conduzir o leitor, mesmo extrangeiro, á intimidade de um passado e a viver a vida de um povo. Acentuou a profundidade do livro que sendo Sociologia é tambem literatura. O escritor John dos Passos, que alem de Gilberto Freyre só falou de Euclides da Cunha para considerá-lo outro grande escritor do Brasil irá a outros países da América Latina, sobre os quais escreverá suas impressões de volta aos Estados Unidos. Um critico mineiro salienta que esse julgamento da obra de Gilberto Freyre coincide com o do escritor francês George Bernanos que, como John dos Passos, a considerou verdadeiramente grande.

Israel Fonseca

Heli LEITÃO

PORTO-CALVO, outubro — Conheci Israel Fonseca, há uns doze anos, na redação do "Jornal do Comércio", no Recife.

Eu mal chegara do interior, ainda quase adolescente, a roupa meio empoeirada da viagem monotona de trem, desconfiado e timido, quando Valdemar Lopes me apresentou esse poeta conterraneo, o bom companheiro que ia ser para mim, daquele dia em diante, uma espécie de cicerone.

Modesto e simples, nunca os seus conhecimentos e as suas leituras anteriores serviram de pretexto a qualquer exibição.

Há individuos, para os quais a cultura literária ou os conhecimentos cientificos, aqui e ali adquiridos, são apenas um ensejo para a propaganda de si mesmos. Envoltos nesse clima, saturados de preconceitos, dir-se-ia que a sua evolução não é capaz de operar nenhum melhoramento moral. Mudam de idéias como os cataventos mudam de direção. Mas, aí daquele que emitir uma opinião, mesmo despretenciosa, em torno dos idolos ocasionais que escondem na rija torre de marfim!

Poucos deixam o seu enquilosamento de moluscos para gosar o momento feliz da poesia que os circunda; poucos atendem, como Israel o fez, esse convite aos festins da natureza, onde explendem com tanta graça as belezas gratuitas da vida.

Lembro-me bem como, certa feita, estando doente o secretário, por essa época o dr. Caio Pereira, o Israel foi incumbido de redigir o artigo principal do jornal. Em pouco tempo escrevia ele um trabalho refletindo, em linguagem apurada, sobre a missão da técnica, apreciando com restrições pontos de vista de Spengler. Foi um artigo sóbrio, comedido, bem feito.

No entanto, quanta humilidade no poeta! No seu desapêgo ao mercantilismo da vida ambiente, decidiu-se a viver para a imprensa, absorvido no seu árduo mister, olhos atentos ás longas horas de vigilia literária, no broulhaha das redações.

Foram esses olhos, irrequietos, brilhantes, que se fecharam, no Recife, há pouco mais de oito dias, olhos do poeta de coração bonissimo, que se apagaram, agora, numa triste madrugada de outubro...

A MITOMANIA

E' facil lançar o diagnostico de mitomania para classificar o conjunto dessas particularidades. O mais importante não é, porem, estabelecer tal diagnostico, mas sim descobrir a etiologia do mal, descobrir de onde vem ele, qual a sua causa, a sua origem e a sua verdadeira significação. E aí, como quase sempre, reconhecer-se-á que a manifestação tem a sua razão de ser, que, ao mesmo tempo, a esclarece e justifica. Frequentemente, representa recurso de defesa e adaptação, no sentido de o individuo se querer colocar acima dos outros, procurando ser mais esperto ou inteligente, talvez a custa de disfarces, de se mostrar diferente do que é, desconhecido, impenetravel. E' procedimento identico a muitos outros, tanto aos proprios olhos, quanto no conceito dos seus semelhantes.

Não são outras as razões que nos levar a andar elegantemente vestidos, a usar joias, a fazer parte de academias. E quando se procuram as motivações dos nossos atos, tanto na nossa vida de familia, como na profissão e na sociedade, o que se descobre invariavelmente é que somos movidos por motivos dessa natureza, partindo sempre do nosso complexo de superioridade." (Trecho de O Homem, sua vida, sua educação, sua felicidade, do dr. A. da Silva Melo).

Novo suplemento

A Gazeta de Alagoas lançou o seu suplemento literario que aparece nas edições domingueiras e sob a direção do escritor Silvio de Macedo, nosso colaborador.

Boa colaboração e otimos propositos anunciados no artigo-programa.

Requerimento

Saldanha COELHO

(Diretor da Revista Branca)

RIO, outubro — O acaso reuniu, numa dessas noites, dentro de um café de esquina, da Esplanada do Castelo, alguns jovens diretores de revistas literárias desta Capital e do Rio Grande do Sul. Ao invés dos "wiskies" inflamáveis que cobrem as mesas de Luiz Jardim e seus companheiros de "rodadas", tomavamos o inofensivo cafezinho, morno e ralo, entremeado de cigarros fracos, que substituem os charutos eustaquianos dos contumazes frequentadores do "Pardelas", e falavamos das dificuldades que os moços encontram, para publicar seus trabalhos, editarem suas revistas e fazê-las chegar ao publico, sem o intermediário oneroso que lhes subtrai, do preço de venda, uma boa percentagem, a titulo de comissão. "E o pior não é isso; mesmo dando cinquenta por cento, as livrarias não querem vender nossas revistas! Se não fossem duas ou três delas, estariamos fritos". — Comentava alguem, apoiado pelos "E'..." de uns e o balancear de cabeça de outros.

Em verdade, custa-nos muito conseguir onde colocar as revistas. Os próprios jornaleiros, que são incumbidos de vendê-las ao publico, muita vez se negam aceitá-las em suas bancas, porque lhes falta espaço. "O senhor compreende... é tanta revista e tanto jornaleco, que a gente não sabe como fazer!" E temos de nos conformar, concordando com eles. Realmente a inflação é grande.

"Mas... e se arranjassemos uma banca para nós? — sugeriu o Adriano Kury, da revista "Cronos", em meio á conversa, que a essa altura parecia uma sessão do Parlamento. "As revistas se cotizam, compra-se a banca, pede-se licença ao prefeito..." — "O Prefeito!" — lembraram, interrompendo-o no raciocinio. "E se pedissemos ao prefeito, para nos dar a banca de presente?..."

Fiquei de encaminhar essa pretensão a S. Excia.

Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal:

Não será um precedente, e que lhe vão solicitar os "novos" do País.

Já uma vez, Manuel Bandeira [illegible] sua arte poética, para pedir a V. Excia. que mandasse cimentar o pátio do edificio em que ele mora. Deu certo. V. Excia. não só tomou as medidas necessárias e imediatas á solução do caso, mas tambem respondeu ao poeta com meia duzia de versos. E hoje, quando a chuva cai, o pátio do poeta não se enche de poças. Substituindo a lama e os mosquitos que o infestavam, fazendo os moradores do edificio pensarem na Saude Publica, tem aquela área um cobertor de cimento, onde a chuva bate, a estalos, trazendo á lembrança dos inquilinos a pessoa de V. Excia., ao invés dos D. D. T. de outrora.

Nós, tambem, desejamos ter um motivo particular para lembrarmos de V. Excia. Não lhe pedimos muito. Queremos, apenas, uma banca de jornal, em que possamos vender as revistas literárias dos jovens de todo o País. Desta forma, estaremos cooperando para o desenvolvimento cultural da nossa gente, facilitando aos leitores um contacto mais direto com os novos escritores e poetas e, ligando, num intercambio fraternal, as mensagens que nos vêm dos Estados, refletindo os anseios e as duvidas de uma pleiade moça que acorda.

NESTES TERMOS,
P. deferimento.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1948.

Revista Branca, Cronos e Orfeu, do Rio e, com a devida venia, Quixote, do Rio Grande do Sul; Clã, do Ceará; Sul, de Santa Catarina; Colégio e Revista Brasileira de Poesia, de São Paulo; Região e Presença, de Pernambuco; Caderno da Bahia; Joaquim, do Paraná; Meia Pataca, de Minas Gerais; e a Pena, de Mato Grosso.

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, novembro — O paciente e meritório trabalho que vêm desempenhando, nesta cidade, a Associação de Cultura Franco-Brasileira e a Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos caracteriza-se pelo cuidadoso ensino das linguas francesa e inglesa, bem como pela revelação de aspectos peculiares ás civilizações gaulesa e ianque. Os cursos, as conferencias, as "causeries du mardi" e as reuniões de "The English Speaking Club" constituem, sem duvida, uma das coisas boas que resultaram, entre nós, da segunda guerra mundial.

E' por demais sabido que a decadencia do ensino secundário brasileiro acarretou o desconhecimento das linguas vivas. E não é nenhum segredo que muita gente termina o curso ginasial sem saber o que significam as palavras "Great Western", como é verdade patente que muito dos nossos universitários não podem ler os tratados de Anatomia ou os livros de Matemática escritos em francês. Não vamos procurar as causas desses fatos que, em ultima análise, decorrem da ausencia de exames oficiais nos estabelecimentos de ensino de Governo ou perante as suas bancas examinadoras, como se fez até 1929. Situemos, somente, o problema do desconhecimento desses idiomas, para cuja solução parcial vêm concorrendo os esforços das duas referidas instituições.

Outros aspectos bem simpáticos das atividades da Franco-Brasileira e da Brasil-Estados Unidos são o preparo de "bolsistas" que se dirigem ás Universidades francesas e americanas, a manutenção de bibliotecas e a importação de livros para os seus sócios. Agora mesmo, a Associação de Cultura Franco-Brasileira está esperando uma importante remessa de livros

(Conclue na 4.ª página)

POEMA

Lucilo Varejão Filho

MEUS AMIGOS QUE FORAM CRIADOS COMIGO
CAMINHOS DO MUNDO ONDE E' QUE ELES ESTAO?
A MINHA PRIMEIRA NAMORADA
DE OLHARES TRANQUILOS
DE CORPO FORMANDO
OH DIZEI-ME, CAMINHOS DO MUNDO
DIZEI-ME ONDE ESTA.
PALHAÇOS DE DEUS NO CIRCO DO MUNDO
CAMINHOS DO MUNDO:
EM QUE ATO ELES ESTAO?
MAS DIZEI-ME SOBRETUDO:
A MULHER-AMADA
QUE E O GRANDE NUMERO
A PRINCIPAL ATRAÇAO
EM SUA TUNICA OURO E ESCARLATE,
EU NAO PUDE ENCONTRA-LA.
DIZEI-ME AGORA, CAMINHOS DO MUNDO
DIZEI-ME ONDE ESTA!

RECIFE, 23—1—48

As Estrelas

Flora MACHMAN

RECIFE, outubro — Ai, Rosa. Rosinha, quem é que não a conhece, tão magra, tão chôcha, tão perseguida pelos moleques, tão cativa do destino?

Rosa, irmãos, é flor por demais avistada, é dos tempos do Peixe-Boi, do corso duplo, dos bondes Torre-Madalena, do sorvete de seu Nicolau, do Homem das Bolas de Cambará.

— "Olha, a bolinha de cambará, O pacote é um tostão".

Dia que veio do Ceará, terra de gente madeira, o lugar não sabe mais onde. Serra do Araripe, Rosa? Crato, Baturité? Sei lá, "se lembra" mais não. Foi no Ceará e pronto. Familia remediada, gente de posição, levava vida de rico, mas tudo perdeu numa seca. Num dia tal do ano tal.

Até aí tudo muito bem. Mas Rosa deu para andar com a cabeça nas estrelas depois daquela outra historia. Tem fraco por aviador e paulista. Seu primeiro noivo tinha essas duas qualidades, para ela, contudo, defeitos. No céu ou na Paulicéia, as distancias não são curtas. E certo dia, por força e arte do Cão, deu a "panne" no motor e adeus, moreno dos meus encantos. Do meio das nuvens fôfas donde sempre caem os sonhos, despencou-se uma tragedia.

O segundo noivo de Rosa — pois houve um outro, senhores! — era paulista e aviador, a terra depressa o tragou. Deu a "panne" no motor.

O terceiro noivo de Rosa... "da cappo" ao infinito.

Ai, Rosa, Rosinha, de que valeram os olhos verdes, os loiros cabelos, se este mundo é uma ilusão? A gente pensa que pode, mas pode coisa nenhuma. Sorte de mulher, mesmo formosa, é toda pintada de verde: vem a mula-sem-cabeça e, tibungo! come, pensando ser capim.

Tinha o Colegio Pritaneu, ginastica do professor Bianor, carteira do B-A, BA; livrinho de mil e quinhentos, *Patinho Feio*, a *Rosa Magica;* fantasia de pierrot, pompom e laço de tarlatana, lança-perfume Paris, da fina; tinha pião, tinha gangorra, "ó rosa, rosa amarela!" E Rosa já existia, com a cabeça nas estrelas. Correndo de lá para cá, num atrazo permanente, levando um menino pela mão. Braba como ela só. O tempo, contudo, andou muito, menino some tambem.

Morreram os aviadores, já se vôa hoje a jato, côco virou artigo de luxo. Mudou a moda, espicham as saias, sai governo, entra governo, Rosa inda não murchou. Correndo daqui prá lá, lembra o ponteiro desvairado de um relogio diferente. Em bonde, não, pode entrar que a molecada não dá folga. "Ô Rosa, ô nega, quando sai esse casorio, cadê o aviador? Anda logo, flor do dia, senão vais ficar prá semente..."

Ai, Rosa, ai, Rosinha, para que tanto aperreio a vida podia ser tão boa! Rapadura na praça está sobrando, ha pitomba na feira a vontade, tem jaca de fazer lama. Olhando a lua no céu, vermelha por cima do mar, a gente se lembra de coisas, volta a dor no coração. Cadê o passeio nas nuvens, cadê os mil noivos perdidos?

Rua Nova, Imperatriz, gente pobre, gente rica, pé rapado, moça fina, quem não sabe quem é Rosa, aquela maluca do pão? Chega Festa, Carnaval, bate a chuva, faz calor. Lá vem ela, tão magrinha, o cabelo puxado prá trás. Fala só, pega barulho, sempre vestida de branco, a amada de tantos herois. Mas o ultimo sonho de Rosa nem era paulista nem nada; pernambucano no duro. Claro como as madrugadas, impetuoso como o tufão, nem te ligo, Rosa aerea, eu sou é de Heddy Lamarr!

Dormindo em pé de escada, sonha com bodas reais, "entrou na perna do pinto, saiu na perna do pato". Doida, doida varrida, tem

(Conclue na 4.ª página)

FUGA

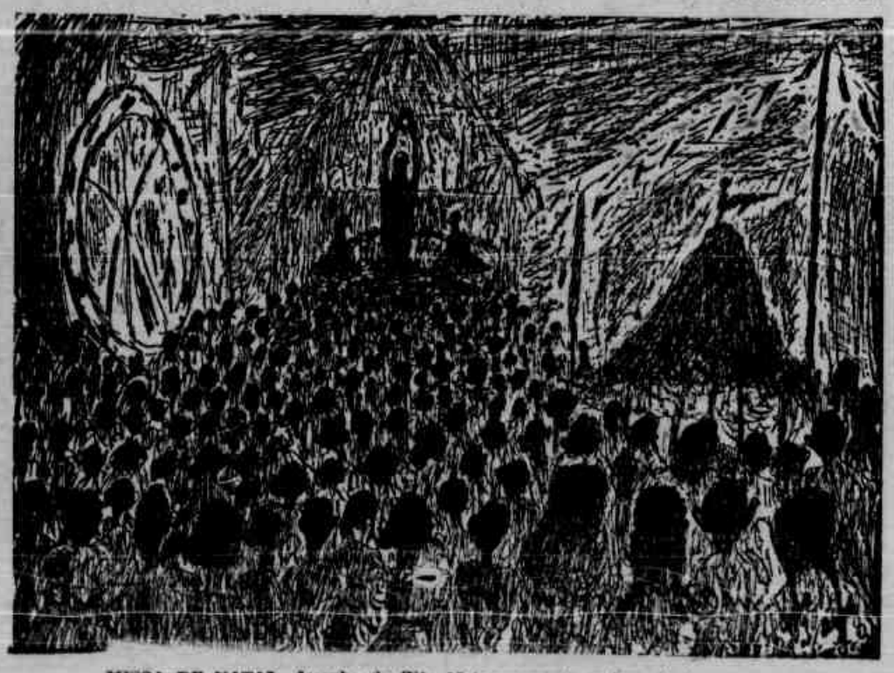
Cezário de Mello

Fuga. Retrato da infancia
boiando no espelho
da memória.
Anjo debruçado.
Rio deslisando
na profundeza dalma.

Fuga. Miragem
habitando olhos vasios
estrelas a singrarem
solitárias brumas.
Aguas encrespadas,
rastros de nós mesmos.
Ansia de emigrar
no barco do destino.

Fuga. Vento galopando.
Homem indiferente — [sombra —
árvore sem folhas
dentro da noite.
Porta se abrindo e se fe- [chando.

Recife — outubro



MISSA DE NATAL, desenho de Zito Maia para este suplemento